COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas e essenciais do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias (Chrysler, Dodge, Jeep ou RAM) e ou pela Central de Relacionamento (Chrysler, Dodge, Jeep ou RAM), através dos telefones nº 0800-703-7130 (Chrysler) ou 0800-703-7140 (Dodge) ou 0800-703-7150 / 31 2123 4000 (Jeep) ou 0800-703-7160 (RAM).

PN 60351186 - EDIÇÃO 02 - VII/2020

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C019835
FSC www.fsc.org

COMPASS

Jeep®

Compass

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Caro Cliente:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Jeep.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, que foi pensado para a utilização quotidiana e para utilizações específicas, permitindo, assim, percursos e utilizações em geral não adaptados aos tradicionais veículos. O alinhamento e a dirigibilidade são diferentes da maior parte dos outros veículos, em estrada normal ou em percursos fora de estrada; portanto, é aconselhável investir todo o tempo necessário para conhecer a dinâmica do veículo.

Prosseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar as qualidades técnicas do seu Jeep.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Jeep.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No Livro de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a Jeep oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.jeep.com.br -> Proprietários -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da Jeep que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

Índice

1 INTRODUÇÃO 3

2 ÍNDICE GRÁFICO 9

3 CONHECENDO O SEU VEÍCULO 15

4 CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS 77

5 SEGURANÇA 117

6 PARTIDA E OPERAÇÃO 165

7 EM CASO DE EMERGÊNCIA 259

8 MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO 305

9 DADOS TÉCNICOS 347

10 ÍNDICE ALFABÉTICO 373

1

INTRODUÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA 4
UTILIZAÇÃO DO MANUAL 5
INDICAÇÕES OPERATIVAS 5
ADVERTÊNCIAS E NOTAS 5
SÍMBOLOS 6
MODIFICAÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO 6

LEITURA OBRIGATÓRIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Flex: abastecer o veículo apenas com Gasolina tipo C sem chumbo ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Motores Diesel: Reabastecer o tanque do veículo utilizando somente **diesel S10 ou com o percentual de enxofre menor que 10 ppm e com o percentual de biodiesel conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo.**

Nota
Nunca utilizar biodiesel puro (100%) ou adicionar mais biodiesel ao tanque, excedendo os valores previstos na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar irreversivelmente o motor e, em consequência, anular a garantia pelos danos causados.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Longa inatividade do veículo" e "Abastecimentos".

PARTIDA DO MOTOR

Certificar-se de que o freio de estacionamento elétrico esteja acionado e que a alavanca do câmbio esteja na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto), pisar no pedal do freio; em seguida, pressionar o botão do dispositivo de partida.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede de Assistência Jeep** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

ADVERTÊNCIAS SOBRE CAPOTAMENTO

O risco de capotamento para os veículos fora de estrada é significativamente mais elevado que a qualquer outro tipo de veículo. Este veículo é caracterizado por uma maior altura do solo e por um centro de gravidade mais alto relativamente a muitos outros veículos para o transporte de passageiros, características que permitem desempenhos melhores numa ampla gama de aplicações de fora de estrada.

No entanto, adotando um estilo de condução perigoso, é possível perder o controle do veículo.

Devido ao centro de gravidade mais alto, o veículo está mais sujeito do que outros a capotar caso saia do controle do motorista.

Portanto, entrar com cautela em curvas fechadas e evitar manobras bruscas ou outras condições de condução não seguras que poderiam provocar a perda de controle do veículo. A inobservância das prescrições poderia provocar incidentes, capotamento do veículo e lesões graves ou mortais. Atuar com cautela.

A não utilização dos cintos de segurança é a causa principal de lesões graves ou mortais. Em caso de capotamento, um passageiro sem cinto de segurança apertado tem muito mais probabilidades de sofrer lesões mortais relativamente a um passageiro que o use corretamente. Use sempre os cintos de segurança.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS a seguir atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do Jeep Compass. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservandose, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

Por baixo do capô do motor existe ainda uma etiqueta recapitulativa dos símbolos.

MODIFICAÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** , que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Jeep. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado “consumo em standy-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.

ADVERTÊNCIA
Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos Jeep, à disposição na **Rede de Assistência Jeep**.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

Nota
Prestar atenção na montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca CE.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota
A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota
O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

2

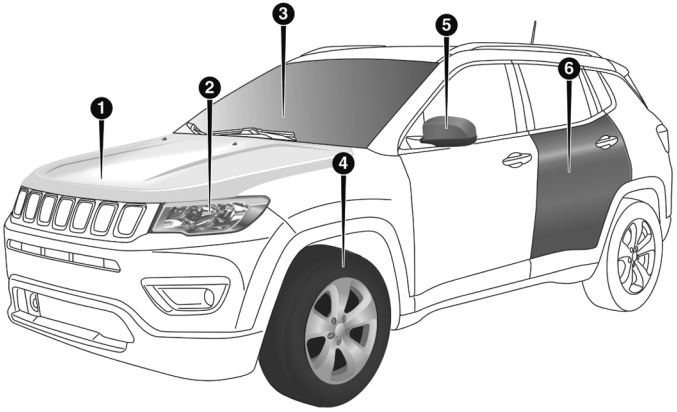
ÍNDICE GRÁFICO

VISTAS DO VEÍCULO 10
VISTAS 1 10
VISTAS 2 11
VISTAS 3 12
VISTAS 4 13

VISTAS DO VEÍCULO

VISTAS 1

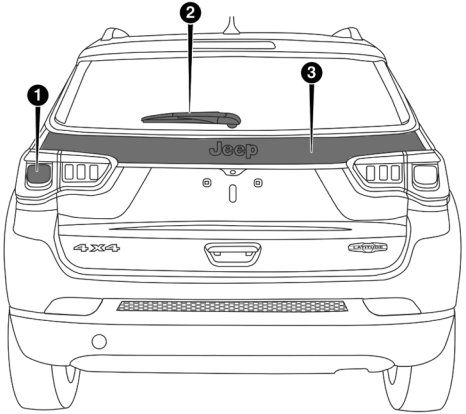
FRONTAL



0201085818US

1	Compartimento do motor	4	Pneus/Rodas
2	Faróis dianteiros	5	Espelhos retrovisores externos
3	Para-brisa	6	Portas

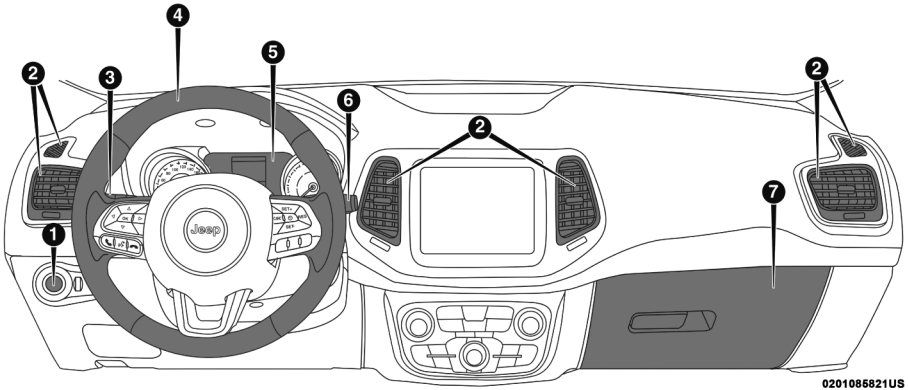
VISTAS 2
TRASEIRA



0201085820US

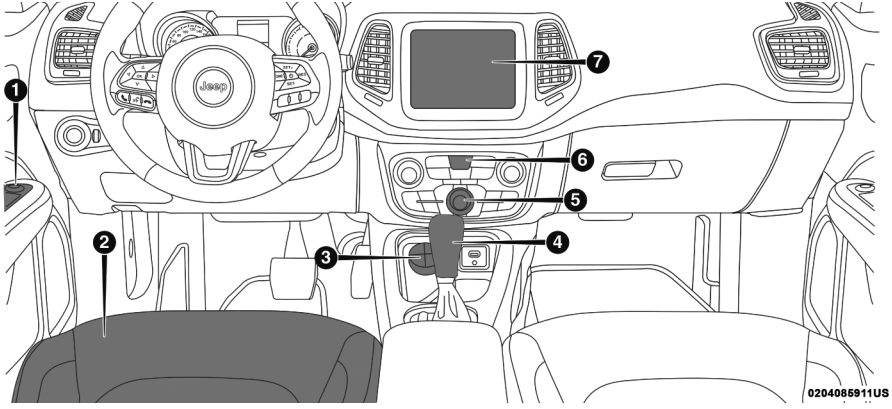
1	Luzes traseiras	3	Porta-malas
2	Limpador/lavador do vidro traseiro		

VISTAS 3
PAINEL DE INSTRUMENTOS



1	Comandos das luzes externas	4	Volante
2	Difusores de ar	5	Quadro de instrumentos
3	Alavanca esquerda sob o volante (comandos de farol alto/baixo e luzes indicadoras de direção)	6	Alavanca de comandos dos limpadores/lavadores dos vidros
		7	Porta-luvas

VISTAS 4
INTERIOR



1	Comandos dos vidros elétricos	5	Comandos climatização
2	Bancos	6	Painel de botões de comando
3	Dispositivo seletor de terreno Selec-Terrain (se equipado)	7	Sistema Uconnect
4	Alavanca do câmbio automático		

3

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

INTRODUÇÃO 24
CHAVES 24
CHAVES ELETRÔNICA 24
Sistema Keyless Enter-N-Go 24
Chave de ignição - Funções principais 25
DESTRAVAMENTO DAS PORTAS E DA TAMPA DO PORTA-MALAS 26
TRAVAMENTO DAS PORTAS E DA TAMPA DO PORTA-MALAS 26
SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS 26
Chave eletrônica 26
DUPLICAÇÃO DAS CHAVES 27
SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA 27
COMUTADOR DE IGNIÇÃO 28
CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless Enter-N-Go 28

SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (Se equipado) 29
COMO UTILIZAR A PARTIDA REMOTA 29
Entrar no modo de partida remota 30
Sair do modo de partida remota sem dirigir o veículo 30
Sair do modo de partida remota e dirigir o veículo 30
SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO 30
SENTRY KEY ® 30
IRREGULARIDADE DE FUNCIONAMENTO 31
SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO 31
ALARME (Se equipado) 31
INTERVENÇÃO DO ALARME 31
ATIVAÇÃO DO ALARME 32
DESATIVAÇÃO DO ALARME 33
EXCLUSÃO DO ALARME 33
PORTAS 33
TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR 33
Travamento/destravamento manual 33
TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR 34

KEYLESS ENTER-N-GO — PASSIVE ENTRY 34
Travamento das portas 35
Abertura de emergência da porta do lado do motorista 36
Acesso ao porta-malas 37
Travamento da tampa do porta-malas 38
Ativação/desativação do sistema 38
DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS 38
BANCOS 39
REGULAGENS DOS BANCOS 39
Regulagem no sentido longitudinal 39
Regulagem em altura 40
Regulagem da inclinação do encosto 40
BANCO DO MOTORISTA E/OU PASSAGEIRO COM REGULAGEM ELÉTRICA (Se equipado) 40
Regulagem no sentido longitudinal 40
Regulagem em altura 40
Regulagem da inclinação do assento 41
Regulagem da inclinação do encosto 41
Regulagem lombar elétrica - se equipado 41
BANCO TRASEIRO RECLINÁVEL E BIPARTIDO (60/40) 41
REBATIMENTO DO BANCO TRASEIRO 41

APOIA-CABEÇAS 42
BANCOS DIANTEIROS 42
APOIA-CABEÇAS TRASEIROS 42
Regulagens 42
Remoção 43
DIREÇÃO 43
REGULAGEM DO VOLANTE 43
ESPELHOS 43
ESPELHO RETROVISOR INTERNO 43
ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO 44
ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS 44
Regulagem elétrica 44
Recolhimento manual 45
Recolhimento elétrico (se equipado) 45
AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS ESPELHOS EXTERNOS (Se equipado) 45
ESPELHOS DE CORTESIA ILUMINADOS (Se equipado) 45
LUZES EXTERNAS 46
COMUTADOR DE LUZES 46
FUNÇÃO AUTO — SENSOR CREPUSCULAR (Se equipado) 46
Ativação da função 46
Desativação da função 47
FARÓIS BAIXOS 47
LUZES DE RODAGEM DIURNA (D.R.L. — Daytime Running Lights) 47

LUZES DE NEBLINA 47
LUZ DE NEBLINA TRASEIRA 47
TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS 48
Versões equipadas com função auto — sensor crepuscular 48
Demais versões 48
LUZES DE POSIÇÃO COM O VEÍCULO DESLIGADO 48
FARÓIS ALTOS 48
Faróis altos automáticos (Se equipado) 48
INDICADORES DE DIREÇÃO — SETAS 49
Função Lane Change (mudança de faixa) 49
ALINHAMENTO DOS FARÓIS 49
Orientação do feixe luminoso 49
Corretor de posição dos faróis 49
ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA 50
LUZES INTERNAS 50
CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA 50
Temporização da luz interna 50
REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA DO QUADRO DE INSTRUMENTOS E DOS GRAFISMOS DOS BOTÕES DE COMANDO 51

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS 51
LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO 51
LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA 51
Funcionamento 51
Função de lavagem inteligente 52
Levantamento das palhetas do limpador do para-brisa (função "Service position") 52
SENSOR DE CHUVA (Se equipado) 53
Habilitação e ativação do sensor 53
Nível de sensibilidade do sensor de chuva 54
Desativação 54
CLIMATIZAÇÃO 55
CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO DUALZONE 55
Botões no painel frontal 55
Botões na tela do Uconnect - sem navegador 55
Botões na tela do Uconnect - com navegador 56
COMANDOS 56
Modalidades de funcionamento do climatizador 57
Regulagem da temperatura do ar 58
Seleção da distribuição do ar 58
Regulagem da velocidade do ventilador 58
Botão AUTO 58
Botão SYNC 59
Recirculação do ar 59
Compressor do climatizador 60

Desembaçamento ou descongelamento dos vidros dianteiros 60
Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico 60
Desativação do climatizador 60
Reativação do climatizador 61
Utilização do climatizador 61
DIFUSORES DO AR DO HABITÁCULO 61
Difusores de ar laterais 61
Difusores de ar centrais 62
VIDROS ELÉTRICOS 62
LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS 62
Comandos da porta dianteira do lado do motorista 63
Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros 63
Inicialização do sistema dos vidros elétricos 64
TETO SOLAR 64
TETO SOLAR ELÉTRICO (Se equipado) 64
ABERTURA 65
FECHAMENTO 65
MOVIMENTAÇÃO DA CORTINA 65
FUNÇÃO "VENT" - ABERTURA DO SPOILER 66
DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO 66
CAPÔ DO MOTOR 66
ABERTURA 66
FECHAMENTO 67

PORTA-MALAS 68
BLOQUEIO 68
ABERTURA 68
Abertura a partir do exterior 68
Abertura a partir do interior (se equipado) 68
FECHAMENTO 68
PORTA-MALAS COM ACIONAMENTO ELÉTRICO (Se equipado) 69
Abertura e fechamento elétrico do porta-malas 69
CARACTERÍSTICAS DO VÃO DE CARGA 69
Plano de carga 69
Remoção do tampão do porta-malas 69
Ampliação parcial do porta-malas 70
Fixação e armazenamento da carga 70
Cestos traseiros 70
EQUIPAMENTOS INTERNOS 71
LOCALIZAÇÃO 71
PORTA-LUVAS 71
PARA-SOL 71
TOMADA DE CORRENTE 71
Tomada frontal 71
Tomada traseira 72
APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (Se equipado) 72
VÃO PORTA-OBJETOS DO BANCO DO LADO DO PASSAGEIRO (Se equipado) 72
RACK DE TETO — SE EQUIPADO 73

PROTEÇÃO DO AMBIENTE 73
SISTEMAS UTILIZADOS 73
Versões Flex 73
Versões Diesel 73
FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter) 73
CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES 74
Índice de opacidade em aceleração livre 75

INTRODUÇÃO

Começa aqui o conhecimento de seu novo veículo.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando confortavelmente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente as partes descritas no manual.

CHAVES

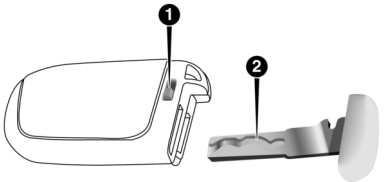
CHAVES ELETRÔNICA

ADVERTÊNCIA
Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Sistema Keyless Enter-N-Go

0301094282US



0202070729

1. Atuar no botão de liberação da chave
2. Extrair a chave mecânica

Chave de ignição - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave de ignição.

Chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Abertura da tampa do porta-malas
Chave eletrônica	Pressão no botão 🔓	Pressão no botão 🔒	Pressão dupla no botão
Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto)	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos

DESTRAVAMENTO DAS PORTAS E DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Pressão breve no botão 🔓 : destravamento das portas, da tampa do porta-malas, acendimento temporizado da luz interna e sinalização luminosa dos indicadores de direção.

É possível pressionar e soltar o botão de destravamento no controle remoto uma única vez para destravar a porta dianteira do lado do motorista ou duas vezes no espaço de 5 segundos para desbloquear todas as portas e a tampa do porta-malas.

É, no entanto, possível mudar a definição atual de modo que o sistema destrave apenas a porta do condutor ou todas as portas à primeira pressão do botão no controle remoto. Para mais informações, consultar o parágrafo “Display” no capítulo “Conhecimento do painel de instrumentos” e as indicações fornecidas no suplemento do sistema Uconnect.

Nota

O funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas; o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos próximos da chave do veículo. No entanto, é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

TRAVAMENTO DAS PORTAS E DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Pressão breve no botão 🔒 : travamento das portas, da tampa do porta-malas com desligamento da luz interna e sinalização luminosa dos indicadores de direção.

Para veículos equipados com chaves eletrônicas, se uma ou mais portas estiverem abertas, o travamento é efetuado, de qualquer forma. Entretanto, as portas serão destravadas automaticamente caso a chave seja deixada dentro do veículo.

Nota

Inserir e girar a chave na fechadura da porta do motorista trava exclusivamente essa porta.

SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS

Chave eletrônica

Para garantir a ignição do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devidamente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizado em nenhum outro.

ADVERTÊNCIA
Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

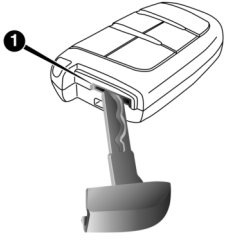
DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Caso seja necessário pedir uma nova chave eletrônica, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:

- Extrair o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.
- Atuando com atenção, introduzir a ponta do corpo metálico na sede **1** da chave, de modo a separar as duas partes que a compõem (em alternativa ao corpo metálico, é possível introduzir a parte plana da chave de fenda).
- Remover a bateria **2**
- Inserir uma nova bateria, com atenção para respeitar as polaridades.
- Remontar as duas partes da chave eletrônica, certificando-se de que ficam corretamente bloqueadas.
- Recolocar o corpo metálico no interior da chave.



0214097044US

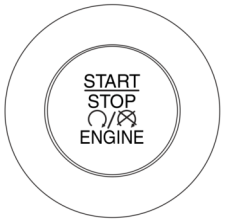
0214097048US

Nota
A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

Nota
Para dar a partida no veículo com a bateria da chave descarregada, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto ao do corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless Enter-N-Go



0302088265US

Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

O comutador de ignição ativa-se também se a chave eletrônica se encontrar no interior do porta-malas ou na cobertura do porta-malas.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados:

- **STOP/OFF** : motor desligado, bloqueio da direção. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.
- **MAR/RUN** : posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio.
- **AVV/START** : partida do motor.

Nota

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para maiores informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"

ADVERTÊNCIA

Antes de sair do veículo, acionar **SEMPRE** o freio de estacionamento. Nas versões equipadas com câmbio automático, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas pressionando o respectivo botão (consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas").

ADVERTÊNCIA

Para as versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **MAR**.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.

SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (Se equipado)

Este sistema permite dar a partida no motor pelo lado de fora do veículo, através da chave eletrônica, proporcionando conveniência e mantendo a sua segurança. O alcance máximo é de aproximadamente 100 m.

Nota
Barreiras físicas entre o veículo e a chave eletrônica podem obstruir a comunicação e reduzir o alcance do sistema.

COMO UTILIZAR A PARTIDA REMOTA

Todas as seguintes condições devem ser atendidas para que o veículo aceite e realize a partida remota do motor:

- Câmbio em **P** (Estacionamento).
- Portas, capô do motor e tampa do porta-malas fechados.
- Luzes de emergência desligadas.
- Pedal de freio não acionado.
- Bateria com um nível aceitável de carga.
- Sistema de partida remota não desativado em evento anterior.
- Indicador do sistema de alarme veicular piscando (alarme ativado).
- Comutador de ignição na posição **STOP/OFF** .
- Combustível no nível mínimo requerido.

ADVERTÊNCIA
Jamais dê início à partida remota em uma garagem fechada ou qualquer ambiente confinado ou pouco ventilado. Os gases de escape contêm Monóxido de Carbono (CO), que é inodoro e incolor. O Monóxido de Carbono é venenoso e, se inalado, pode causar graves consequências, até mesmo a morte.

Mantenha as chaves fora do alcance das crianças. A operação do Sistema de Partida Remota, vidros, travas das portas ou outros comandos pode ocasionar graves acidentes.

Nota
Caso o veículo falhe em executar a partida ou saia prematuramente do modo de partida remota, a mensagem correspondente ao impedimento encontrado será exibida no quadro de instrumentos.

A mensagem permanecerá sendo exibida até que a ignição seja colocada na posição ON/RUN .

Entrar no modo de partida remota

Pressionar duas vezes rapidamente o botão de Partida Remota (x2) na chave eletrônica. As portas do veículo são travadas e as luzes de estacionamento piscam. Na sequência, a partida do motor será efetuada e o veículo permanecerá no Modo de Partida Remota por um ciclo de 15 minutos.

Nota
Se detectada qualquer falha no motor ou baixo nível de combustível, o motor será desligado após 10 segundos.

As luzes de estacionamento serão ligadas e assim serão mantidas durante todo o período em que o veículo estiver no Modo de Partida Remota.

Por uma questão de segurança, os vidros elétricos e teto solar elétrico (se equipado) ficam desabilitados quando o veículo está no Modo de Partida Remota.

A partida do motor poderá ser efetuada remotamente por duas vezes consecutivas. Entretanto, um ciclo da ignição deverá ser executado (pressionando duas vezes o botão START/STOP) para que seja possível realizar a partida uma terceira vez.

Sair do modo de partida remota sem dirigir o veículo

Pressionar duas vezes rapidamente o botão de Partida Remota (x2) na chave eletrônica ou aguardar o ciclo de 15 minutos com o motor em funcionamento.

Nota
Para evitar desligamentos não intencionais, o sistema será desabilitado com uma pressão simples do botão de Partida Remota (x2) na chave eletrônica em até dois segundos após acusar o recebimento de uma tentativa válida de Partida Remota.

Sair do modo de partida remota e dirigir o veículo

Durante o ciclo de 15 minutos, entre no veículo portando uma chave válida e pressione o botão do comutador de ignição. O modo de partida remota será encerrado e o veículo estará pronto para ser conduzido normalmente.

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO

SENTRY KEY ®

O sistema Sentry Key impede a utilização não autorizada do veículo, desativando a partida do motor.

O sistema não necessita de habilitação/ativação: o funcionamento é automático, independentemente do fato das portas do veículo estarem bloqueadas ou desbloqueadas.

Colocando o comutador de ignição na posição **MAR/RUN** , o sistema Sentry Key identifica o código transmitido pela chave. Se o código for reconhecido como válido, o sistema Sentry Key autoriza a partida do motor.

Voltando a colocar o comutador de ignição na posição **STOP/OFF** , o sistema Sentry Key desativa a central que controla o motor, impedindo, assim, a partida do mesmo.

Para os procedimentos de partida do motor corretos, consultar o parágrafo “Partida do motor” no capítulo "Partida e Operação".

IRREGULARIDADE DE FUNCIONAMENTO

Se, durante a partida, o código da chave não tiver sido reconhecido corretamente, no quadro de instrumentos é visualizado o ícone (consultar a seção “Luzes de advertências e mensagens” no capítulo "Conhecendo o seu painel de instrumentos"). Esta condição implica na parada do motor após 2 segundos. Neste caso, aproximar a chave eletrônica (se equipado) do botão START/STOP e pressioná-lo para uma nova tentativa de partida, ou colocar o comutador de ignição na posição **STOP/OFF** e novamente em **MAR/RUN** ; se o bloqueio persistir, voltar a tentar com as outra chaves fornecidas. Se ainda não for possível ligar o motor, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

Se o ícone for visualizado durante a marcha, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (devido, por exemplo, a uma queda de tensão). Se a visualização persistir, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

Nota
Não violar o sistema Sentry Key . Eventuais modificações/alterações podem provocar a desativação da função de proteção.

O sistema Sentry Key não é compatível com alguns sistemas de ignição à distância disponíveis no mercado. A utilização destes dispositivos pode provocar problemas de partida e a desativação da função de proteção.

Todas as chaves fornecidas com o veículo foram programadas em função do sistema eletrônico presente no próprio veículo.

Cada chave possui um código próprio que deve ser memorizado pela central do sistema. Para a memorização de novas chaves, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTI-FURTO

ALARME (Se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou da tampa do porta-malas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da sirene e dos indicadores de direção.

Nota
A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema Sentry Key®, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição ou, nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, saindo do veículo levando consigo a chave eletrônica e efetuando o bloqueio das portas.

Nota
O alarme é adequado de origem às normas dos diferentes países.

Nota
O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

Nota
O sistema de alarme eletrônico não monitora a quebra de vidros e a movimentação de uma eventual invasão no interior do veiculo.

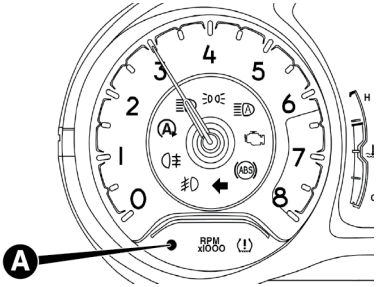
ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme somente será ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão 🔒. Para versões com chave eletrônica, a ativação do alarme pode também ser efetuada através da pressão do botão "bloqueio de portas" situado no puxador externo da porta. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Com exceção de alguns mercados, as setas efetuam uma sinalização luminosa simples, uma sinalização acústica e ativa o travamento das portas.

Com o alarme ligado, no quadro de instrumentos começa a piscar a luz-espia **A**



A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização acústica.

Se for emitida uma segunda sinalização acústica após a ativação do alarme, desativá-lo pressionando o botão 🔓, verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor e da tampa do porta-malas; em seguida, reativar o sistema pressionando o botão 🔒.

Se o alarme emitir um sinal sonoro mesmo com as portas, capô e tampa do porta-malas corretamente fechados, significa que foi detectada uma anomalia no funcionamento do sistema: neste caso, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão 🔓 na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Dois breves sinais acústicos (onde presentes)
- Destravamento das portas.

Para versões com chave eletrônica, a desativação do alarme pode também ser efetuada pelo proprietário da chave segurando num dos puxadores dianteiros. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Nota
Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave na fechadura.

Nota
Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição MAR.

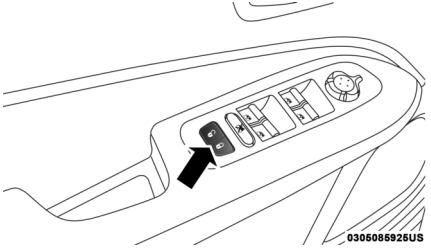
PORTAS

TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR

Se todas as portas estiverem corretamente fechadas, ficarão travadas automaticamente ao ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (função "Autoclose").

Pressionar o botão 🔒 no painel da porta do lado do condutor ou do lado do passageiro para efetuar o travamento das portas, tampa do porta-malas e tampa de combustível.

Com as portas travadas, pressionar o botão 🔓 para efetuar o destravamento das portas, tampa do porta-malas e tampa de combustível.



Travamento/destravamento manual
O travamento individual das portas pode também ser efetuado atuando no botão de tra-

vamento sobre a maçaneta de abertura das portas.

Para destravar as portas frontais, puxar a maçaneta de abertura das portas até o primeiro batente ou atuar no botão de travamento sobre a maçaneta. Para destravar as portas traseiras, atuar no botão de travamento sobre a maçaneta da porta em questão.

TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Travamento das portas pelo exterior: com portas fechadas, pressionar o botão 🔒 na chave.

Nota
Inserir e girar a chave na fechadura da porta do motorista trava exclusivamente essa porta.

O travamento das portas pode ainda ser ativado com todas as portas fechadas e a tampa do porta-malas aberta. Uma vez pressionado o botão 🔒 na chave, estará predisposto o travamento de todas as portas, incluindo a tampa do porta-malas aberta. Quando a tampa do porta-malas for fechada, será bloqueada e já não se poderá abrir pelo exterior.

ADVERTÊNCIA
Certificar-se de que tem consigo a chave no momento do fechamento da porta ou da tampa do porta-malas, de modo a evitar fechar a própria chave no interior do veículo.

Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

Destravamento das portas pelo exterior: pressionar o botão 🔓 na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

KEYLESS ENTER-N-GO — PASSIVE ENTRY

ADVERTÊNCIA
O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo.

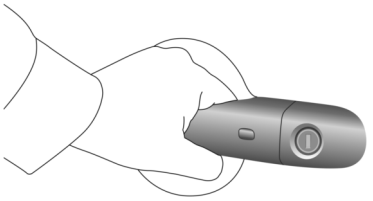
Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.

O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na proximidade das portas e da tampa do porta-malas.

O sistema permite travar/destravar as portas (ou a tampa do porta-malas) sem ter que pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

Se o sistema identificar como válida a chave eletrônica detectada no exterior do veículo, basta colocar a mão em um dos puxadores das portas dianteiras para desativar o alarme e destravar o mecanismo de abertura das portas e da tampa do porta-malas.

Onde a funcionalidade estiver presente, colocando a mão no puxador da porta do condutor, é possível destravar apenas a porta do lado do motorista ou todas as portas em função da modalidade definida atuando no menu ou no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).



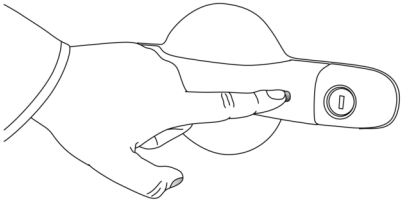
0213085343US

Nota
Se estiver usando luvas ou se tiver chovido e o puxador da porta estiver molhado, é possível que a sensibilidade de ativação do Passive Entry fique reduzida e, consequentemente, o tempo de reação da função seja mais longo.

Colocando a mão no puxador da porta do lado do passageiro, todas as portas e a tampa do porta-malas se destravam.

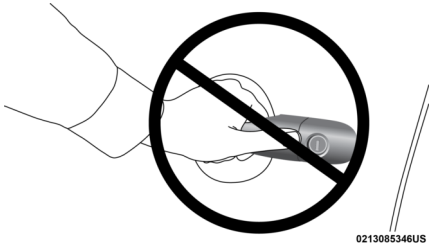
Travamento das portas
Para efetuar o travamento das portas, proceder como indicado a seguir:

- Certificar-se de que tem consigo a chave eletrônica e que se encontra próximo do puxador da porta do lado do motorista ou do passageiro.
- Pressionar o botão "Travamento das portas" situado no puxador, deste modo, serão travadas todas as portas e a tampa do porta-malas. O travamento das portas ativará também o alarme (se equipado).



0213085345US

NÃO colocar a mão sobre o puxador da porta para pressionar o botão de travamento. Tal ação pode destravar acidentalmente as portas.



Nota

Depois de ter pressionado o botão de "travamento das portas", é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destravar as portas através do puxador. Atuando no puxador da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente destravadas.

As portas e a tampa do porta-malas do veículo podem ser, de qualquer forma, travadas pressionando o botão 🔒 na chave eletrônica ou no painel interno da porta do veículo.

Abertura de emergência da porta do lado do motorista

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo, é, no entanto, possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da chave para acionar o destravamento da porta do lado do motorista.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado em "Liberação da chave de emergência" na seção "Chaves" deste mesmo capítulo. Inserir, em seguida, o corpo metálico da chave na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

Nota

O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

Nota

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a função Passive Entry está equipada com uma função automática de destravamento das portas que funciona se o comutador de ignição estiver na posição OFF .

Nota

Se uma das portas do veículo estiver aberta e for pressionado o botão "bloqueio das portas" situado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão 🔒 na moldura interna do painel da porta, uma vez fechadas todas as portas abertas, o veículo efetua um controle interno e externo para verificar a eventual presença de chaves eletrônicas habilitadas.

Se, no interior do veículo, for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra for detectada no seu exterior, a função Passive Entry destrava automaticamente todas as portas, emite três sinalizações acústicas e aciona os indicadores de direção.

Se, pelo contrário, no interior do habitáculo, se encontrarem uma ou mais chaves eletrônicas, pressionando-se o botão 🔒 , o funcio-

namento das chaves no interior do habitáculo será temporariamente desativado.

Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão 🔓 .

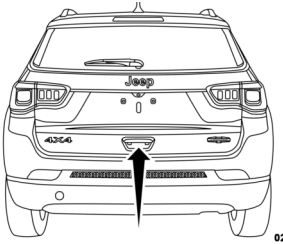
Nota
As portas só serão destravadas quando tiverem sido fechadas pressionando o botão "Travamento das portas" localizado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão 🔓 na moldura interna do painel da porta, quando uma chave eletrônica válida for reconhecida no interior do veículo e, no exterior do veículo, não for detectada nenhuma outra chave eletrônica.

Por sua vez, o veículo não desbloqueará as portas ao verificar-se uma das seguintes condições:

- As portas tiverem sido fechadas manualmente utilizando os puxadores de travamento das portas (ou o corpo metálico da chave, apenas para a porta do motorista).
- Tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Se a função Passive Entry for desativada atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, as proteções para evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo desativam-se (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Acesso ao porta-malas
Ao aproximar-se da tampa do porta-malas com uma chave eletrônica válida, pressionar o botão de abertura situado na própria maçaneta da tampa para destravar o porta-malas e, se equipada a função, abri-la eletronicamente em um só movimento.



Nota
Se a chave eletrônica for esquecida no interior do porta-malas, o travamento da tampa não será efetuado, a não ser que esteja presente no exterior uma outra chave eletrônica reconhecida na proximidade do veículo.

Com o veículo bloqueado, ao se efetuar o destravamento apenas da tampa do porta-malas, e no posterior fechamento for detectada uma chave no seu interior, todas as portas serão destravadas e as luzes piscarão duas vezes.

Nota

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que o porta-malas esteja corretamente fechado.

Travamento da tampa do porta-malas

Para efetuar o travamento do porta-malas, pressionar o botão 🔒 na chave eletrônica ou no painel interno de uma porta dianteira, ou ainda pressionar o botão situado à direita na parte interna do puxador externo com acionamento elétrico (se equipado). Essa ação também irá bloquear todas as portas do veículo.

Ativação/desativação do sistema

O sistema Passive Entry pode ser ativado/desativado através do Menu do display ou do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

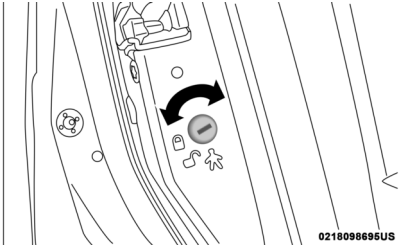
ADVERTÊNCIA

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

Localizados próximos aos trincos das portas traseiras, impedem sua abertura pelo interior.

O dispositivo só pode ser acessado e ativado com as portas abertas. Para isso, utilizar uma chave de fenda (ou a chave de ignição) e girá-lo:



- Até a posição 🔒 : dispositivo ativo (porta bloqueada);
- Até a posição 🔓 : dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).

  O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

BANCOS

REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

A regulagem do banco do condutor deve ser efetuada observando-se que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal do freio até o seu fim de curso.

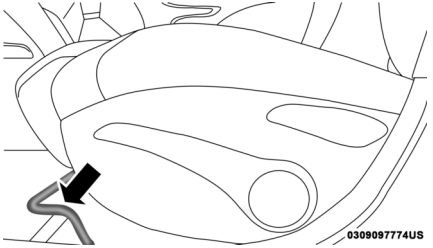
ADVERTÊNCIA
Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA
Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

Regulagem no sentido longitudinal
Levantar a alavanca e empurrar o banco para a frente ou para trás.



ADVERTÊNCIA
Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

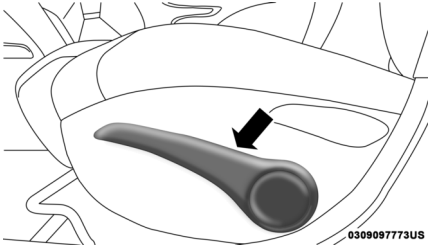
A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

Regulagem em altura

Nota

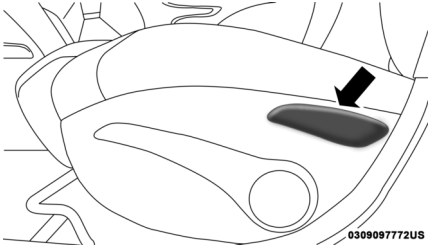
Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista ou lado do passageiro).

Deslocar a alavanca para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.



Regulagem da inclinação do encosto

Atuar na alavanca , acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca acionada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).



BANCO DO MOTORISTA E/OU PASSAGEIRO COM REGULAGEM ELÉTRICA (Se equipado)

Algumas versões podem estar equipadas com regulagem elétrica para o banco do motorista e/ou banco do passageiro. Os interruptores elétricos para os bancos dianteiros (regulagem para o assento e para o encosto) estão localizados nos lados externos dos bancos, próximos ao assoalho. Use-os para efetuar os ajustes.

ADVERTÊNCIA

Não colocar objetos por baixo do banco com regulagem elétrica para não dificultar o seu movimento e causar danos aos sistemas de regulagem.

Além disso, objetos deixados debaixo do banco podem limitar o movimento do mesmo.

Através destes botões é possível regular a altura, a posição no sentido longitudinal e a inclinação do encosto.

Regulagem no sentido longitudinal

Empurrar o interruptor para a frente ou para trás para deslocar o banco na direção correspondente. O banco moverá na direção do interruptor. Libere o interruptor quando a posição desejada for alcançada.

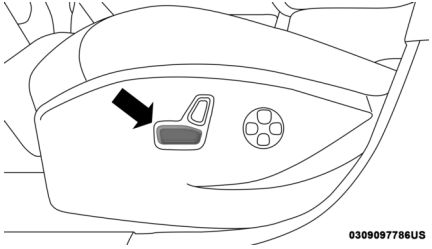
Regulagem em altura

Puxar ou empurrar o interruptor para modificar a altura do assento do banco. O banco se moverá na direção do interruptor. Libere o

interruptor quando a posição desejada for alcançada.

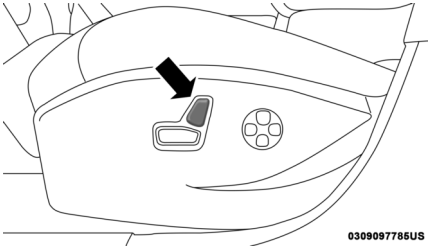
Regulagem da inclinação do assento

Puxar ou empurrar a parte frontal do interruptor para modificar o ângulo de inclinação da almofada do assento. O banco se moverá na direção do interruptor.



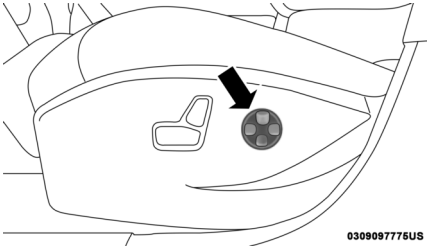
Regulagem da inclinação do encosto

Empurrar o interruptor para a frente ou para trás para inclinar o encosto na direção correspondente. O encosto do banco se moverá na direção do interruptor. Libere o interruptor quando a posição desejada for alcançada.



Regulagem lombar elétrica - se equipado

Atuar no interruptor: para frente ou para trás para aumentar ou diminuir o suporte da zona lombar; para cima ou para baixo para subir ou descer a posição do suporte lombar.



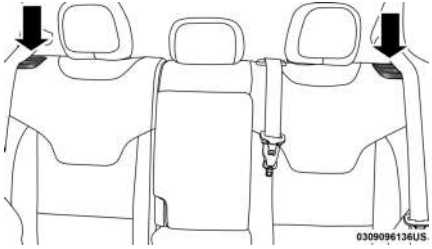
BANCO TRASEIRO RECLINÁVEL E BIPARTIDO (60/40)

Para obter a expansão da área de carga do veículo, cada parte do banco traseiro pode ser totalmente reclinada. Isso permite a extensão do espaço para transporte de carga enquanto mantém algum espaço para ocupantes no banco traseiro, conforme a configuração desejada.

REBATIMENTO DO BANCO TRASEIRO

Para rebater o banco traseiro, basta puxar as alavancas nas laterais superiores do banco e, em seguida, dobrar os encostos completamente para frente.

Para retornar à configuração original, levantar os encostos até travá-los.



APOIA-CABEÇAS

BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

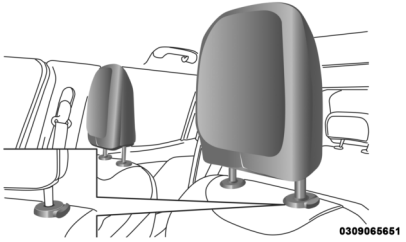
ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

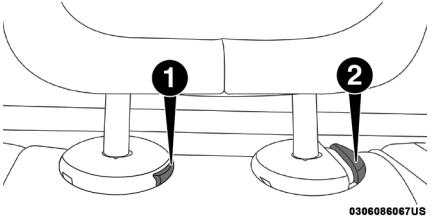
Para abaixá-los, pressionar o botão de ajuste.



APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

Regulagens

Para os lugares traseiros estão previstos apoios de cabeça reguláveis em dois níveis de altura.



1. Botão de liberação
2. Botão de ajuste

Regulagem para cima: elevar o apoio de cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

Regulagem para baixo: pressionar o botão de ajuste e abaixar o apoio de cabeça.

Remoção

Para remover os apoia-cabeças, proceder como indicado a seguir:

- Levantar os apoia-cabeças até à altura máxima
- Rebater os encostos do banco, acionando as alavancas laterais
- Pressionar os botões, de ajuste e de liberação, ao lado dos dois suportes
- Por fim, remover os apoia-cabeças puxando-os até retirar as hastes das sedes nos encostos dos bancos.

Nota

Os apoia-cabeças traseiros, uma vez removidos, devem sempre ser reposicionados corretamente antes de proceder à normal utilização do veículo. Reintroduzir as hastes do apoia-cabeças nas respectivas sedes, mantendo pressionados os botões de ajuste e de liberação. Em seguida, reposicionar os apoia-cabeças conforme as necessidades.

DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE

ADVERTÊNCIA

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

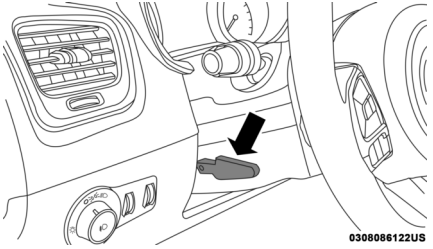
ADVERTÊNCIA

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura e em profundidade:

Deslocar a alavanca indicada para baixo (em direção ao assoalho).



Efetuar a regulagem do volante.

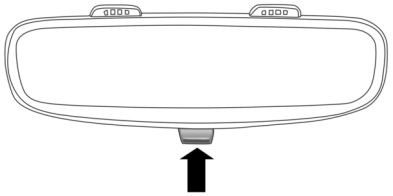
Retornar a alavanca à posição original para travar o volante novamente.

ESPELHOS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca obtém-se:

- Posição normal
- Posição antiofuscamento

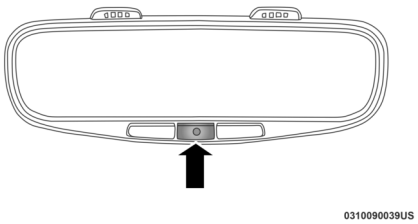


O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO

Em algumas versões, existe um espelho eletrocrômico, capaz de modificar automaticamente a capacidade refletora para evitar o ofuscamento do condutor

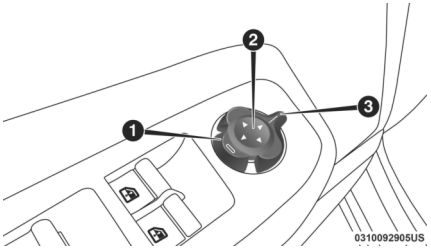
O espelho eletrocrômico possui uma tecla **ON/OFF** para a ativação/desativação da função eletrocrômica antiofuscamento.



ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR** .



1. Botão de recolhimento elétrico dos espelhos (se equipado)
2. Botão de regulagem de posição do espelho.
3. Botão de seleção do espelho a ser regulado.

Nota

Terminada a regulagem, girar o botão de seleção do espelho para a posição original para evitar deslocamentos acidentais.

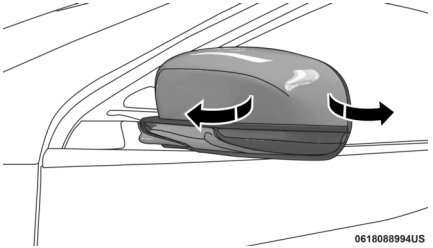
ADVERTÊNCIA
Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA
As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Recolhimento manual
Para recolher os espelhos, empurrá-los da posição original no sentido do veículo.



ADVERTÊNCIA
Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição aberta para a posição recolhida, retornando à primeira assim que possível, sempre na direção indicada pelas setas.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Recolhimento elétrico (se equipado)
Para recolher os espelhos, pressionar o botão de recolhimento elétrico. Pressionar novamente o botão para colocar os espelhos na posição de marcha.

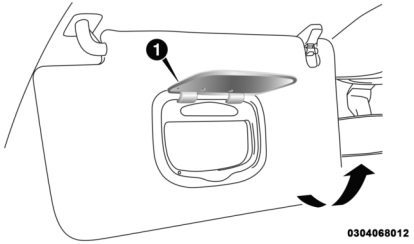
Nota
Durante a marcha, os espelhos devem ser mantidos sempre abertos, nunca devem estar dobrados.

AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS ESPELHOS EXTERNOS (Se equipado)

Pressionando-se o botão no climatizador, ativa-se o desembaçamento/descongelamento dos espelhos retrovisores externos.

ESPELHOS DE CORTESIA ILUMINADOS (Se equipado)

Cada para-sol há um espelho de cortesia iluminado. Para usar o espelho, girar o para-sol para baixo e levantar a cobertura. As luzes se acendem automaticamente e são desligadas ao cobrir novamente o espelho.

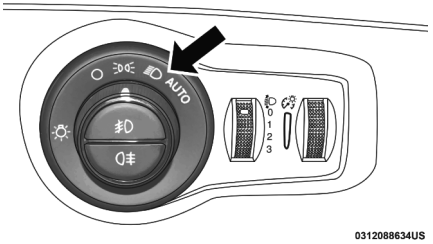


1. Cobertura do espelho de cortesia.

LUZES EXTERNAS

COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes, localizado no lado esquerdo do painel de instrumentos, comanda o funcionamento dos faróis, das luzes de posição, das luzes de rodagem diurna, dos faróis baixos e das luzes de neblina dianteiras e traseiras.



A iluminação externa do veículo tem suas principais funções executadas quando o comutador de ignição está na posição **MAR/RUN** e alguns conteúdos extra com funcionamento quando o comutador de ignição está na posição **STOP/OFF.**

FUNÇÃO AUTO — SENSOR CREPUSCULAR (Se equipado)

É um sensor com LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisa, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do display ou do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

O ajuste da sensibilidade permite o controle da quantidade de luz necessária para comandar o acionamento das luzes externas. Aumentando-se a sensibilidade do sensor, aumenta-se também a intensidade de luz necessária para o acionamento das luzes externas, que passa a ocorrer mais cedo ao entardecer.

Ativação da função

Girar o comutador de luzes para a posição **AUTO** .

Com o comutador de ignição na posição **MAR/RUN** , as luzes externas serão automaticamente ativadas e desativadas de acordo com as condições de iluminação do ambiente e a sensibilidade do sensor crepuscular escolhida através do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Com a iluminação ambiente acima do limite definido pelo condutor, apenas o farol de ro-

dagem diurna permanecerá aceso e o quadro de instrumentos não sofrerá mudanças na sua iluminação.

Com a iluminação ambiente abaixo do limite definido pelo condutor, permanecerão acesas as luzes de posição dianteiras e traseiras, as luzes de placa e as luzes de posição laterais (se equipadas). Além disso, o quadro de instrumentos terá sua luminosidade reduzida.

Desativação da função

Para desativar a função, girar o comutador de luzes para uma posição diferente de **AUTO** .

FARÓIS BAIXOS

Girar o comutador de luzes para a posição para acender as luzes de posição, as luzes do quadro de instrumentos e também os faróis baixos.

LUZES DE RODAGEM DIURNA (D.R.L. — Daytime Running Lights)

ADVERTÊNCIA

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição **MAR** e o comutador de luzes na posição , acendem-se automaticamente as luzes de de rodagem diurna, enquanto as outras lâmpadas e a iluminação interna permanecem apagadas.

Em caso de acionamento dos indicadores de direção, as luzes de rodagem diurna apagam-se automaticamente.

LUZES DE NEBLINA

O interruptor das luzes de neblina está integrado no comutador de luzes.

Com as luzes de posição ou os faróis baixos acesos, pressionar o comutador para acender as luzes de neblina.

Para apagar as luzes de neblina, pressionar novamente o comutador ou girá-lo para a posição .

LUZ DE NEBLINA TRASEIRA

O interruptor da luz de neblina traseira está integrado no comutador de luzes.

Pressionar o botão para ligar/desligar a luz.

A luz de neblina traseira acende-se apenas com faróis baixos ou luzes de neblina ligadas. A luz apaga-se pressionando novamente no botão ou apagando as luzes de posição.

TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS

Esta função atrasa o desligamento dos faróis. A temporização pode ser regulada atuando no menu do display ou no sistema Uconnect™, sendo configurável em 0, 30, 60 ou 90 segundos (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Versões equipadas com função auto — sensor crepuscular

Manter o comutador de luzes na posição **AUTO** e, em seguida, desligar o veículo. Os faróis permanecerão acesos pelo tempo configurado previamente.

Demais versões

Manter os faróis ligados e, em seguida, desligar o veículo. No espaço de até 2 minutos, colocar o comutador de luzes na posição para dar início à temporização conforme configurada.

A função é desativada voltando a acender os faróis, as luzes de posição ou colocando a chave de ignição na posição **MAR/RUN** .

LUZES DE POSIÇÃO COM O VEÍCULO DESLIGADO

Acendem-se apenas com a chave de ignição na posição **STOP** , ou com a chave retirada, colocando o comutador de luzes primeiro na posição e, em seguida, na posição . Assim, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

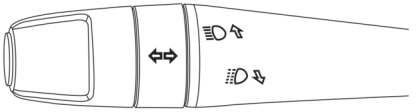
Depois de ter ativado a função, repetir a operação para desligar as luzes. As luzes de posição se apagarão automaticamente após 8 minutos.

FARÓIS ALTOS

Para ligar os faróis altos, empurrar a alavanca (em direção ao painel do veículo). O comutador de luzes deve ser girado para a posição **AUTO** ou .

A posição instável ativa-se puxando a alavanca em direção ao volante.

Com o farol alto ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .



0314086266US

O farol alto desliga-se voltando a colocar a alavanca na posição central estável.

A luz-espia apaga-se no quadro de instrumentos.

Faróis altos automáticos (Se equipado)

A fim de não ofuscar outros condutores na estrada o farol se desativa automaticamente nos caso em que cruzar com outros veículos ou caso esteja atrás de outro veículo no mesmo sentido de marcha.

Esta função ativa-se atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect e com o comutador de luzes girado para a posição

AUTO(para mais informações, consultar o suplemento Uconnect™) .

No primeiro acionamento do farol alto (empurrando a alavanca esquerda), ativa-se a função (acende-se a luz-espia de cor verde no quadro de instrumentos).

Se os faróis altos estiverem acesos, acende-se também a luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos.

Para desativar a função automática, girar o aro do comutador de luzes para a posição ou desabilitar a função no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico) .

INDICADORES DE DIREÇÃO — SETAS

Colocar a alavanca esquerda na posição estável:

- Para cima: ativação do indicador de direção direito.
- Para baixo: ativação do indicador de direção esquerdo.

No painel de instrumentos ilumina-se com intermitência a luz-espia ou .

Os indicadores de direção desativam-se automaticamente ao repor o veículo na posição de marcha retilínea ou caso o condutor retorne a alavanca da esquerda à posição central estável.

Função Lane Change (mudança de faixa)

Sempre que se pretenda assinalar uma mudança de faixa, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo.

O indicador de direção do lado selecionado irá se ativar durante 5 lampejos para depois se desligar automaticamente.

ALINHAMENTO DOS FARÓIS

Orientação do feixe luminoso

Uma correta orientação dos faróis é um fator determinante para o conforto e a segurança, não só do condutor, mas também dos outros motoristas da estrada. Ademais, esta boa prática respeita as normas do Código de Trânsito Brasileiro.

Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade ao viajar com os faróis acesos, o veículo deve ter uma orientação correta dos faróis.

Dirigir-se regularmente à **Rede de Assistência Jeep** para o controle e a eventual regulagem.

O veículo é equipado com um dispositivo de regulagem elétrica dos faróis, útil quando se altera o peso ou a disposição de cargas no veículo.

Corretor de posição dos faróis

Funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR** .

Para efetuar a regulagem, girar o seletor :

- Posição 0/1: uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros.
- Posição 2: todos os bancos ocupados + carga uniformemente distribuída no porta-malas. O peso total de ocupantes do veículo e carga não deve ultrapassar a capacidade máxima de carga do veículo.
- Posição 3: motorista + carga uniformemente distribuída no porta-malas. O peso total do motorista do veículo e carga não deve ultrapassar a capacidade máxima de carga do veículo.

Nota

Controlar a posição de alinhamento dos faróis sempre que mudar o peso da carga transportada.

ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

LUZES INTERNAS

CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA

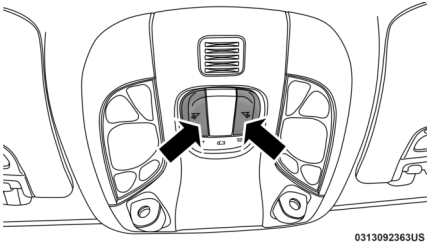
O conjunto da luz interna dianteira possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:

Posições do interruptor central:

- **Posição central:** as luzes internas acendem e apagam com a abertura e fechamento das portas
- **Posição OFF:** as luzes internas permanecem sempre desligadas.
- **Posição :** as luzes internas permanecem sempre acesas.

As luzes acendem/apagam-se de maneira progressiva.

Os interruptores laterais acendem e apagam as luzes de leitura.



Nota

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas; deste modo, evita-se a descarga da bateria, depois de fechadas as portas. De qualquer forma, se se esquecer de uma lâmpada acesa, aproximadamente 15 minutos após o motor ter sido desligado, ela apaga-se automaticamente.

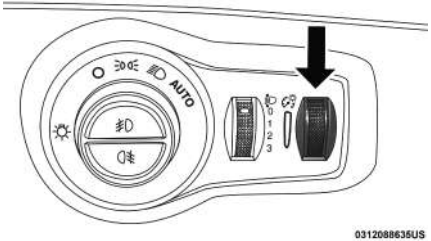
Temporização da luz interna

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das

portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo.

REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA DO QUADRO DE INSTRUMENTOS E DOS GRAFISMOS DOS BOTÕES DE COMANDO

Com as luzes de posição ou os faróis acesos, girar o seletor para cima para aumentar a intensidade da iluminação do quadro de instrumentos e dos grafismos dos botões de comando ou para baixo para diminuí-la.



0312088635US

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO

ADVERTÊNCIA

Não deve ser aplicado no para-brisa / vidro traseiro nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização.

A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, podendo causar trepidação, ruído e má visibilidade, bem como ocasionar um desgaste prematuro da borracha das palhetas dos limpadores.

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro.

LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA

Funcionamento

ADVERTÊNCIA

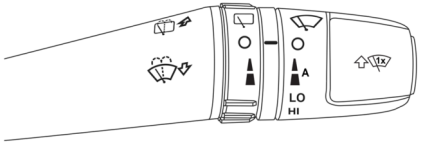
Não utilizar o limpador para o retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA
É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR/RUN** .



0314086265US

O aro externo da alavanca pode assumir as seguintes posições:

1. ○ : limpador do para-brisa desligado
2. ▌ : funcionamento intermitente (em intervalos de 10 segundos).
3. ▙ : funcionamento intermitente (baseado na velocidade do veículo).
4. **LOW:** funcionamento contínuo lento.
5. **HIGH:** funcionamento contínuo rápido.

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função ⇧: o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa. Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

Nota
Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

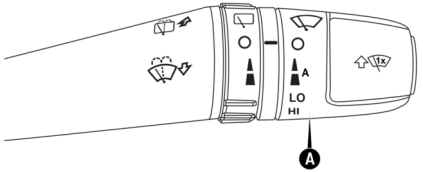
Função de lavagem inteligente
Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

Levantamento das palhetas do limpador do para-brisa (função "Service position")
A função "service position" permite ao motorista efetuar a substituição das palhetas do limpador do para-brisa mais facilmente, permitindo ainda protegê-las em caso de gelo.

Ativação da função: para ativar é necessário desativar o limpador do para-brisa (aro **A** na posição **O**) antes de colocar a chave de ignição na posição **STOP**.



A função só pode ser ativada no espaço de 2 minutos a partir da passagem da chave de ignição para a posição **STOP**.

Para poder ativar a função, colocar a alavanca virada para cima (posição instável) durante pelo menos meio segundo.

Para cada ativação válida da função, as palhetas deslocam-se para assinalar a correta aquisição do comando.

O comando pode ser repetido até um máximo de três vezes. A quarta repetição do comando desativa a função.

Se, após ter utilizado a função, voltar a colocar a chave de ignição na posição **MAR** com as palhetas em uma posição diferente da de repouso (na base do para-brisa), estas só serão colocadas de novo na posição de repouso a seguir a um comando efetuado através da alavanca (deslocamento da alavanca para cima, para uma posição instável) ou ao ultrapassar a velocidade de 5 km/h.

Nota
Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

SENSOR DE CHUVA (Se equipado)

Está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa e está em condições de detectar a presença da chuva e, consequentemente, acionar a limpeza do para-brisa em função da água presente no vidro.

O sensor tem um campo de regulagem que varia progressivamente de limpador parado (nenhuma passada) quando o vidro está seco, para limpador de para-brisa na 2ª velocidade contínua (funcionamento contínuo rápido) com chuva intensa.

Habilitação e ativação do sensor

ADVERTÊNCIA
Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Poderia causar avarias no sensor.

ADVERTÊNCIA
Se for verificada a presença de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

Esta prática preserva os limpadores.

Atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, é possível habilitar/desabilitar o

sensor de chuva. (para mais informações, consultar o suplemento Uconnect™)

Uma vez habilitado, o funcionamento do modo automático do limpador de para-brisa estará ativo girando o aro externo da alavanca de posição para a posição 1 ou 2.

Feito isso, é assinalada uma passada do limpador de para-brisa indicando que o modo automático está ativo.

Nota
Manter limpo o vidro na região do sensor.

Nível de sensibilidade do sensor de chuva

As posições 1 ▌ e 2 ▌ correspondem também ao 1° e 2° nível de sensibilidade do sensor de chuva (quando este é ativado através do Menu do display ou no sistema Uconnect™).

Se a variação da sensibilidade, durante o funcionamento do sensor, for de um nível menor para um nível maior de sensibilidade, é assinalada uma "passada" do limpador. Essa passada é também executada com o para-brisa seco.

Desativação

Para desativar o sensor, atuar no Menu do display (ou no sistema Uconnect™). Para desativar o funcionamento automático do limpador de para-brisa, posicionar o comutador de ignição em **STOP/OFF** ou girar o aro externo da alavanca para a posição ◯.

Se o comutador de ignição for deixado na posição **STOP/OFF** e o aro externo da alavanca deixado na posição 1 ▌ ou 2 ▌, na partida seguinte (comutador de ignição na posição **MAR/RUN**) o funcionamento automático do limpador de para-brisa chuva só será restabelecido quando o veículo atingir uma velocidade superior a 5Km/h, neste caso não é verificada uma passada do limpador de para-brisa para assinalar sua ativação.

Até que a condição descrita acima seja atingida não será efetuado ciclo de limpeza, mesmo na presença de chuva.

Isso evita ativações involuntárias do sensor de chuva em fase de acionamento do motor (por ex. durante a lavagem do para-brisa, bloqueio das palhetas no vidro devido ao gelo).

Nota
Deslocando-se o comutador de ignição para a posição STOP/OFF com o aro o aro externo da alavanca na posição 1 ▌ ou 2 ▌, na partida seguinte (chave de ignição posição MAR) o restabelecimento o funcionamento automático do limpador de para-brisa, pode ser feito girando o aro externo da posição 1 ▌ para ◯, e em seguida voltando para a posição 1 ▌. Realizando este procedimento, o funcionamento automático estará ativo independentemente da velocidade do veículo. Neste caso, verifica-se uma passada do limpador de para-brisa, independentemente das condições do vidro, para assinalar a afetiva ativação da funcionalidade do sensor de chuva.

Nota
Em caso de avaria no sensor o limpador de para-brisa ainda funcionará de forma ma-

nual. A avaria do sensor pode ser assinalada no display em algumas versões.

ADVERTÊNCIA

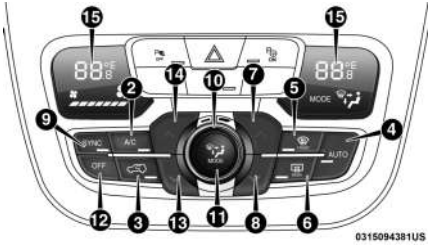
Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

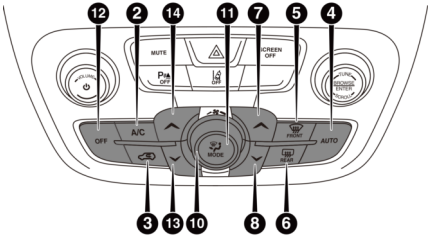
Evite riscos.

CLIMATIZAÇÃO

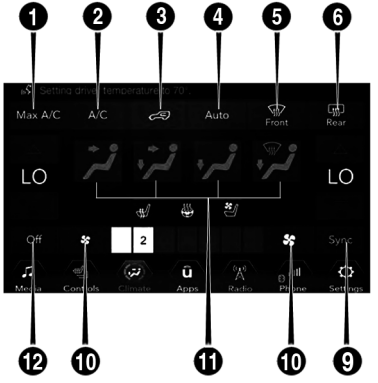
CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO DUALZONE

Botões no painel frontal

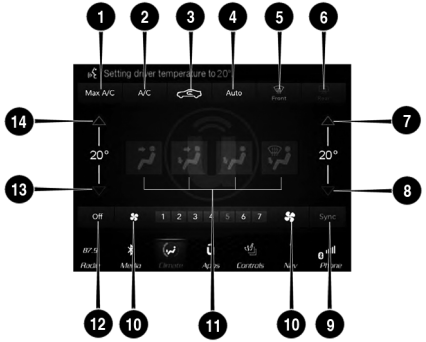




Botões na tela do Uconnect - sem navegador



Botões na tela do Uconnect - com navegador



COMANDOS

1 — Botão de ativação da função MAX A/C. Pressionar para mudar a configuração do climatizador. Pressionando novamente, a operação do climatizador entrará em modo manual.

2 — Botão ativação/desativação do compressor do climatizador. Pressionar para mudar a configuração do climatizador. Pressionando novamente, a operação do climatizador entrará em modo manual.

3 — Botão de ativação/desativação da recirculação de ar.

4 — Botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático).

5 — Botão de ativação da função de descongelamento/desembaçamento dos vidros dianteiros. Ativando esta função, a velocidade do ventilador aumentará e o climatizador entrará em modo manual.

6 — Botão de ativação da função de descongelamento/desembaçamento dos vidros traseiros.

7 — Botão de aumento da temperatura do lado do passageiro.

8 — Botão de redução da temperatura do lado do passageiro.

9 — Botão de ativação da função SYNC (alinhamento das temperaturas definidas) do motorista/ passageiro.

10 — Regulador da velocidade do ventilador.

11 — Botões de seleção e distribuição do ar.

12 — Botão de ativação/desativação do climatizador.

13 — Botão de redução da temperatura do lado do condutor.

14 — Botão de aumento da temperatura do lado do condutor.

15 — Display.

O climatizador automático Dualzone regula as temperaturas do ar no habitáculo em duas zonas: lado do condutor e lado do passageiro.

O sistema mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

Nota
Para uma gestão ideal do conforto, a temperatura de referência é 22°C (72°F).

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- Temperatura do ar nos difusores lado motorista/passageiro.
- Distribuição do ar nos difusores lado motorista/passageiro.
- Velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar).
- Ativação do compressor (para o resfriamento/desumidificação do ar).
- Recirculação do ar.

Todas estas funções são modificáveis manualmente, intervindo no sistema e selecionando uma ou várias funções para modificar os seus parâmetros.

As seleções manuais têm sempre prioridade sobre o automatismo e são memorizadas até que o usuário pressione o botão **AUTO** , exceto nos casos em que o sistema intervenha por motivos de segurança específicos.

As seguintes operações não desativam a função AUTO:

- Ativação/desativação da recirculação.
- Ativação/desativação do compressor.
- Ativação da função SYNC.
- Ativação/desativação do vidro traseiro térmico.

A seleção manual de uma função não prejudica o controle das outras em automático. A quantidade de ar introduzida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas selecionadas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativado).

O sistema permite selecionar ou modificar manualmente:

- Temperaturas do ar para o lado do condutor e passageiro
- Velocidade do ventilador (variação contínua)
- Distribuição do ar para diferentes posições (para função AUTO).
- Ativação do compressor.
- Função descongelamento e desembaçamento dos vidros.
- Recirculação do ar.
- Vidro traseiro térmico.
- Desativação do sistema.

Modalidades de funcionamento do climatizador

O sistema pode ser ativado de formas várias, contudo, é aconselhável pressionar o botão AUTO e então definir as temperaturas desejadas.

Deste modo, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar introduzido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do condicionador.

Durante o funcionamento automático, é possível variar as temperaturas selecionadas, ativar/desativar o vidro traseiro térmico, ativar a

função SYNC, ativar e desativar o compressor e a recirculação, atuando a qualquer momento nos respectivos botões e manoplas: o sistema modificará automaticamente as definições para se adaptar aos novos pedidos.

Deste modo, o climatizador continuará a comandar automaticamente todas as funções exceto as que podem ser mudadas manualmente. A velocidade do ventilador é única para toda a zona do habitáculo.

Regulagem da temperatura do ar

Pressionar os botões **14** ou **13** para regular a temperatura do ar na zona dianteira esquerda e os botões **7** ou **8** para regular a temperatura do ar na zona dianteira direita do habitáculo. As temperaturas selecionadas são visualizadas no display.

Pressionar o botão SYNC para alinhar a temperatura do ar entre as duas zonas.

Para voltar à gestão separada das temperaturas do ar nas duas zonas, pressionar novamente o botão SYNC ou alterar a temperatura do lado do passageiro.

Seleção da distribuição do ar

Pressionando os botões **11** é possível definir manualmente uma das distribuições possíveis do ar:

- Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
- Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, para-brisas e vidros laterais.

Na modalidade AUTO, o climatizador comanda automaticamente a distribuição do ar e a velocidade do ventilador (os LEDs no botão de seleção ficarão apagados). A distribuição do ar, quando selecionada manualmente, é visualizada através da ligação dos LEDs no botão de seleção.

Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, pressionar o botão AUTO.

Regulagem da velocidade do ventilador

Girar a manopla **10** ou pressionar os botões virtuais correspondentes na tela do Uconnect™ para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador (para mais informações, consultar o suplemento específico). A ativação é assinalada pela iluminação dos LEDs situados na região da manopla.

- Velocidade máxima do ventilador = todos os LEDs acesos.
- Velocidade mínima do ventilador = um LED aceso.

Nota

Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, pressionar o botão AUTO .

Botão AUTO

Pressionando o botão **AUTO** (LED no botão aceso), o climatizador anula todas as regula-

gens manuais anteriores e regula automaticamente:

- A quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo.
- O compressor do climatizador.
- A recirculação do ar.

Esta condição é assinalada pelo acendimento do LED no botão **AUTO** .

Intervindo manualmente na distribuição de ar ou na velocidade do ventilador, apaga-se o LED para assinalar que o climatizador já não controla automaticamente todas as funções.

Nota
Se o sistema não conseguir garantir o alcance/manutenção da temperatura pedida nas várias zonas do habitáculo, a temperatura definida lampeja durante alguns segundos.

Para restabelecer o controle automático do sistema depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão **AUTO** .

Botão SYNC
Pressionar o botão **SYNC** (LED no botão aceso) para alinhar a temperatura do ar lado do passageiro à do lado do motorista.

Esta função facilita a regulagem da temperatura na presença apenas do motorista.

Para voltar à gestão separada das temperaturas e da distribuição do ar, alterar a temperatura do lado do passageiro.

Recirculação do ar
A recirculação do ar é comandada segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- Ativação automática: LED no botão apagado, LED no botão **AUTO** aceso.
- Ativação forçada (recirculação do ar sempre ativada): LED do botão aceso.
- Desativação forçada (recirculação de ar sempre desligado, tomada de ar a partir do exterior): LED no botão apagado.

A ativação/desativação forçada é selecionável pressionando o botão .

Pressionando o botão é possível ativar a captação de ar exterior (LED no botão apagado) e vice-versa.

Nota
A ativação da recirculação permite um alcance mais rápido das condições desejadas para aquecer/resfriar o habitáculo. É sempre desaconselhável o uso da recirculação em dias chuvosos/frios ou, em todo o caso, na presença de baixa temperatura exterior, já que aumenta substancialmente a possibilidade de rápido embaçamento interno dos vidros (principalmente se o climatizador não for ativado).

Para temperaturas externas baixas, a recirculação é forçosamente desativada (com tomada de ar do exterior) para evitar o possível embaçamento dos vidros. No funcionamento automático, a recirculação é comandada automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

Compressor do climatizador

Pressionar o botão **A/C** para ligar/desligar o compressor (a ativação é assinalada pelo acendimento do LED no próprio botão). A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de desligar o motor.

Desativando o compressor, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros. Se o climatizador estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** permanece aceso. Se, pelo contrário, não estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, pressionar novamente o botão **A/C** ou o botão **AUTO** . Com o compressor desligado, é possível reiniciar manualmente a velocidade do ventilador.

Quando o compressor é ativado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode baixar da velocidade mínima (apenas um LED aceso).

Nota

Com o compressor desligado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas, os vidros podem ficar embaçados rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

Desembaçamento ou descongelamento dos vidros dianteiros

Pressionar o botão **FRONT** para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais.

Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico

Pressionar o botão **REAR** para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico.

A função desativa-se automaticamente após cerca de 10 minutos ou quando desligar o motor e não se reativa na partida seguinte. Pressionando este botão novamente, 5 minutos de serão adicionados ao desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro.

Nota

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

Desativação do climatizador

Pressionar o botão **OFF** .

Com o climatizador desativado:

- A recirculação do ar é ativada, isolando assim o habitáculo do exterior.
- O compressor é desativado.
- O ventilador é desligado.
- É possível ativar/desativar o vidro traseiro térmico.

Nota

A central do climatizador memoriza as temperaturas definidas antes da desativação e restabelece-as quando se pressiona um botão qualquer do sistema.

Reativação do climatizador

Para voltar a ligar o climatizador em condições automáticas, pressionar o botão **AUTO** .

Utilização do climatizador

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

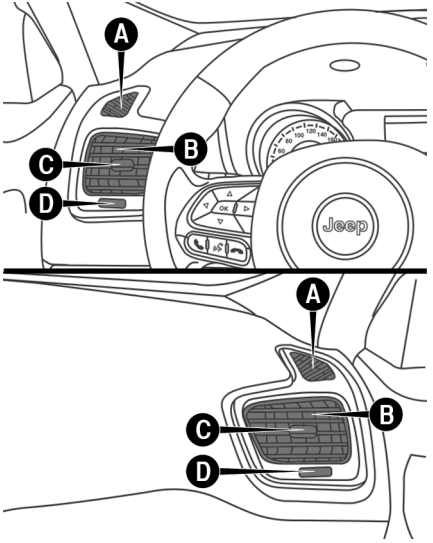
O filtro do ar-condicionado, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

DIFUSORES DO AR DO HABITÁCULO

Os difusores podem ser orientados agindo nos relativos dispositivos de modo a orientá-los para a posição desejada.

Difusores de ar laterais

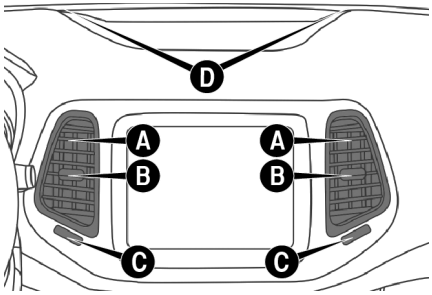


A Difusores de ar laterais fixos (lado do condutor e lado do passageiro) para desembaçar vidros laterais.

B - Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **C** para orientar o difusor na direção desejada.
- Girar o seletor **D** para regular o fluxo de ar.

Difusores de ar centrais



A - Difusores de ar centrais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **B** para orientar o difusor na direcão desejada
- Girar o seletor **C** para regular o fluxo do ar.

D - Difusor de ar superior fixo para desembaçar o para-brisa.

VIDROS ELÉTRICOS

LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS

ADVERTÊNCIA
O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

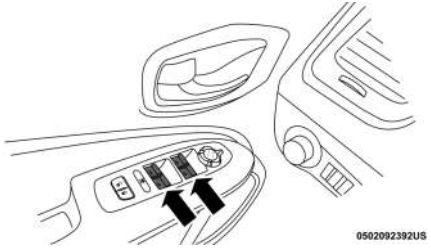
ADVERTÊNCIA
Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

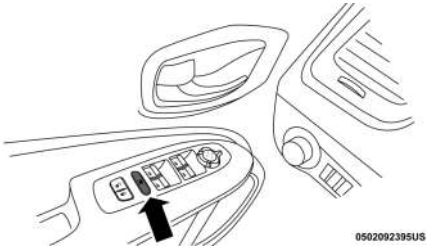
Funcionam com a chave de ignição na posição **MAR/RUN** e durante cerca de 1 minuto após a passagem para a posição **STOP/OFF** (ou também após a retirada da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Comandos da porta dianteira do lado do motorista

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar:



- Abertura/fechamento dos vidros dianteiros. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- Abertura/fechamento dos vidros traseiros. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.



- Ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.

Abertura dos vidros:

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas portas traseiras, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático".

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

Fechamento dos vidros:

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Para os vidros das portas traseiras está previsto apenas o fechamento "com interrupções".

Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras:

Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro estão presentes os botões para o comando do respectivo vidro.

Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de primeira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

Nota

Se a proteção antiesmagamento for acionada 3 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente por ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para baixo do vidro envolvido.

Inicialização do sistema dos vidros elétricos

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta:

- Acionar o comando do vidro até seu fechamento completo. Permanecer acionando o comando para fechamento por mais 2 segundos.
- Pressionar o comando do vidro firmemente até sua abertura completa. Permanecer acionando comando para abertura por mais 2 segundos.

TETO SOLAR

TETO SOLAR ELÉTRICO (Se equipado)

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, remover sempre a chave de ignição.

Esta prática ajuda a evitar que o teto solar, acionado inadvertidamente, constitua um perigo para quem permanece dentro do veículo.

ADVERTÊNCIA

O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso.

Antes e durante a sua movimentação, certificar-se que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
provocadas pelo movimento de abertura/fechamento do teto solar ou pelo arrastamento de objetos que possam colidir com os mesmos.

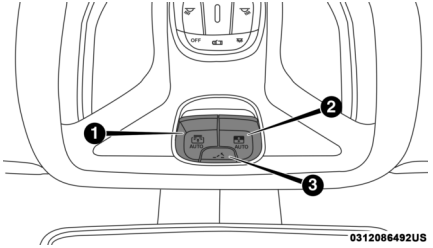
ADVERTÊNCIA
O teto solar deve ser fechado manualmente sempre que o veículo for trancado.

O teto solar não possui sistema de fechamento centralizado, como ocorre com os vidros das portas, e não será fechado no travamento das portas pelas chaves.

O teto solar elétrico é composto por dois painéis de vidro, dos quais o dianteiro é móvel e o traseiro é fixo, e está equipado com cortina de proteção contra o sol de movimentação elétrica.

O funcionamento do teto e da cortina só se verifica com o comutador de ignição na posição **MAR/RUN**.

ABERTURA



Pressionando o botão **2** o painel de vidro dianteiro será aberto completamente.

ADVERTÊNCIA
Na presença de bagageiro transversal, não abrir o teto solar.

Não abrir o teto na presença de neve ou gelo, pois o mesmo poderá ser danificado.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posição, pressionando novamente o botão **2** .

FECHAMENTO

A partir da posição de abertura total, puxar o botão **2** e o painel dianteiro será fechado completamente.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posição, puxando novamente o botão **2** .

MOVIMENTAÇÃO DA CORTINA

Pressionar o botão **1** e a cortina se movimentará até o primeiro estágio de abertura. Ao segundo toque no botão **1** , a cortina se movimentará para a parte traseira do veículo, até a posição de abertura total.

Com a cortina completamente aberta, puxar o botão **1** e a cortina se movimentará para o primeiro estágio de fechamento. Puxando novamente o botão **1** , a cortina se movimentará para a parte dianteira do veículo, até a posição de fechamento total.

Para interromper o movimento da cortina durante as fases de abertura e fechamento automático, atuar novamente no botão **1** .

FUNÇÃO "VENT" - ABERTURA DO SPOILER

Para colocar o teto na posição "spoiler", pressionar e soltar o botão **3** .

Durante a movimentação para atingir a abertura de abertura do spoiler, uma posterior pressão no botão **3** interrompe o movimento do teto solar.

DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO

O teto solar está equipado com um sistema de segurança antiesmagamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro; quando se verifica este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do vidro.

Nota

Após três tentativas de fechamento do teto solar interrompidas pelo sistema de segurança, o dispositivo antiesmagamento será desabilitado e, após assegurar a inexistência de obstáculos, o teto solar deverá ser fechado puxando o botão 2 até o fim do curso do painel.

CAPÔ DO MOTOR

ABERTURA

ADVERTÊNCIA

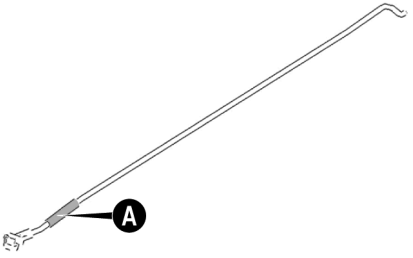
Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

ADVERTÊNCIA

Toda a manobra de levantamento da vareta deve ser feita através do isolador térmico, destacado na posição **A** da imagem seguinte.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.



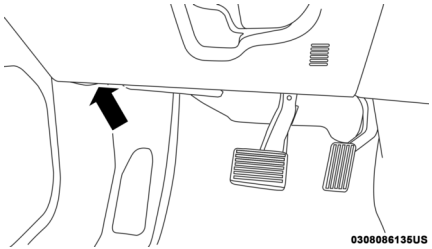
ADVERTÊNCIA

Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

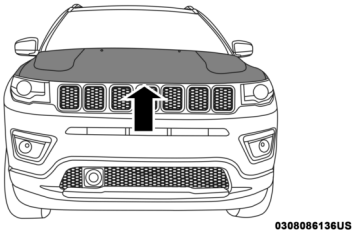
Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja parado e o freio de estacionamento acionado.

Proceder do seguinte modo:

- Puxar a alavanca interna de liberação do capô, localizada sob o painel.



- Acionar a alavanca sob o capô, puxando-a para o lado esquerdo (lado do passageiro) e levantá-lo.



FECHAMENTO

ADVERTÊNCIA
Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

ADVERTÊNCIA
Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Baixar o capô a cerca de 30 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

Nota
Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento.

PORTA-MALAS

BLOQUEIO

O bloqueio do porta-malas é elétrico e é desativado com o veículo em movimento.

ABERTURA

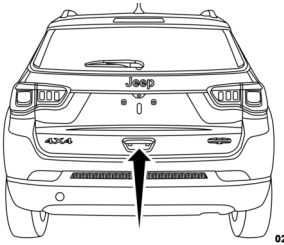
ADVERTÊNCIA
Cuidado ao abrir a tampa do porta-malas.

Objetos colocados no porta-malas podem ser danificados ao abrir a tampa.

ADVERTÊNCIA
Não transportar pessoas no porta-malas.

O espaço do porta-malas é destinado exclusivamente ao transporte de cargas. A fim de evitar lesões graves, pessoas devem sempre ser transportadas nos assentos e usando o cinto de segurança.

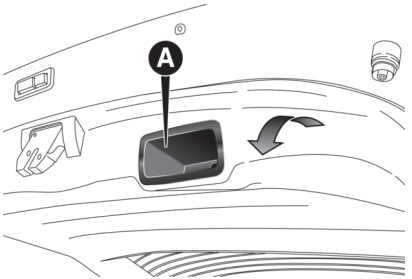
Abertura a partir do exterior
Quando destravado, é possível abrir o porta-malas pelo exterior do veículo, atuando no puxador com acionamento elétrico posicionado na parte inferior da tampa até ouvir o estalido de efetivo desbloqueio ou pressionando rapidamente duas vezes o botão na chave eletrônica.



Abertura a partir do interior (se equipado)
Pressionar o botão de abertura da tampa do porta-malas no painel de teto, próximo às luzes de cortesia.

FECHAMENTO

Segurar no puxador **A** e baixar a porta, pressionando junto da fechadura até sentir o fechamento da mesma.



Nota
Antes de voltar a fechar o porta-malas, certificar-se de que tem a chave em sua posse, porque o porta-malas será bloqueado automaticamente.

PORTA-MALAS COM ACIONAMENTO ELÉTRICO (Se equipado)

Abertura e fechamento elétrico do porta-malas

Pressionando o botão na chave eletrônica (se equipado), no interior do habitáculo (próximo às luzes de teto), no interior do porta-malas (painel interno lado esquerdo), ou acionando o puxador elétrico externo (quando destravado), a tampa do porta-malas:

- Abrirá quando totalmente fechada.
- Fechará quando totalmente aberta.
- Inverterá o sentido, quando em movimento.

Nota

O botão situado na parte interna do puxador tem a função de travar todas as portas do veículo.

Nota

A tampa do porta-malas terá seu sentido de abertura ou fechamento invertido caso encontre alguma resistência ao movimento empreendido. Caso múltiplas obstruções sejam encontradas no mesmo ciclo, o movimento será interrompido.

Portanto, deve-se sempre deixar o caminho da tampa livre, dispensando qualquer auxílio manual ao procedimento automático.

Nota

Se a tampa do porta-malas for deixada aberta por um longo tempo, o sistema de fechamento elétrico pode se desativar, sendo necessário concluir o procedimento manualmente para reiniciar a funcionalidade.

Nota

Se a tampa do porta-malas for deixada aberta por um longo tempo, o sistema de fechamento elétrico pode se desativar, sendo necessário concluir o procedimento manualmente para reiniciar a funcionalidade.

ADVERTÊNCIA

Durante a operação elétrica da tampa do porta-malas, pessoas ou objetos próximos podem sofrer ferimentos e danos.

Antes de ativar a função, certifique-se de que o caminho da tampa está livre, observando o posicionamento de cargas e mantendo-se atento à presença de pessoas nas proximidades.

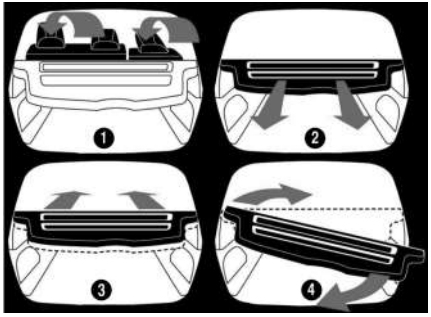
CARACTERÍSTICAS DO VÃO DE CARGA

Plano de carga

O sistema do plano de carga possui uma capacidade máxima de 180 kg. Não carregar objetos com peso superior ao dimensionado.

Remoção do tampão do porta-malas

Proceder de acordo com os passos a seguir:



1. Reclinar o banco traseiro;
2. Puxar o tampão;
3. Empurrar o tampão para removê-lo do pino de suporte;
4. Girar o tampão e removê-lo do veículo.

Ampliação parcial do porta-malas

ADVERTÊNCIA
Antes de rebater o encosto, remover qualquer objeto presente no assento do banco.

Observe sempre as recomendações deste manual.

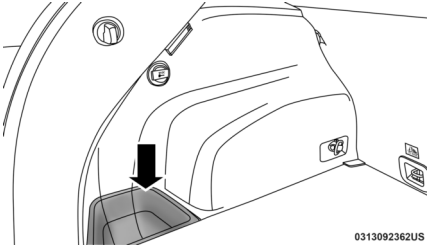
A ampliação do lado direito do porta-malas permite transportar dois passageiros na parte esquerda do banco traseiro enquanto a ampliação do lado esquerdo permite transportar um passageiro.

Proceder seguindo as recomendações da seção "Bancos" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

Fixação e armazenamento da carga
No interior do porta-malas estão localizados ganchos para a ancoragem de cabos e fixação das cargas, garantindo maior estabilidade aos volumes transportados.

Cestos traseiros
Dois cestos para armazenamento de pequenos objetos estão instalados nas laterais traseiras do vão de carga.

Nota
Em algumas versões, devido ao sistema de som instalado, há apenas um cesto no vão de carga.



EQUIPAMENTOS INTERNOS

LOCALIZAÇÃO

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

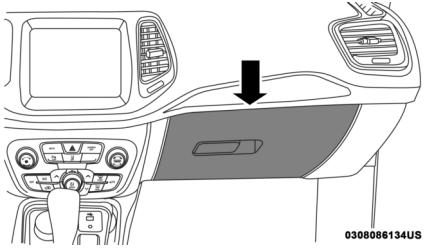
PORTA-LUVAS

ADVERTÊNCIA

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberta.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

O porta-luvas está localizado no painel de instrumentos, lado do passageiro. Atuar no puxador frontal para abrir o compartimento.



Nota

Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

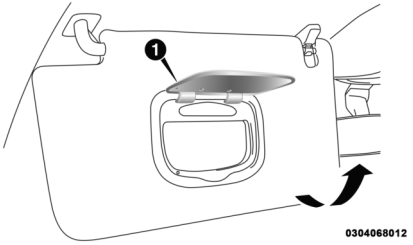
PARA-SOL

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientar no sentido lateral, retirá-la do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral.

Na parte de trás do para-sol existem espelhos de cortesia iluminados, que permitem a sua utilização mesmo em condições de fraca luminosidade.

Para acessar o espelho, levantar a cobertura **1** .

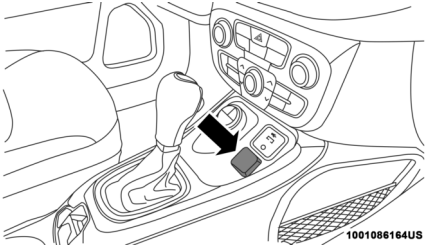


TOMADA DE CORRENTE

Tomada frontal

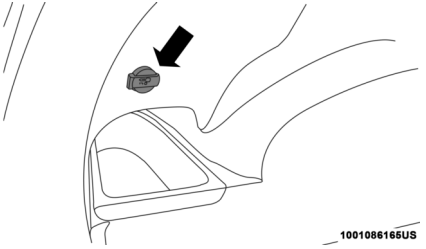
Está situada no console central. Funciona apenas com o comutador de ignição na posição **MAR/RUN** se rotulada com um símbolo de chave. Tomadas rotuladas com um símbolo de bateria, por estarem conectadas di-

retamente à bateria do veículo, funcionam o tempo todo.



Tomada traseira

Está situada no porta-malas. Pode funcionar apenas com o comutador de ignição na posição **MAR/RUN** ou constantemente alimentada pela bateria. Consulte a **Rede de Assistência Jeep** para maiores detalhes.



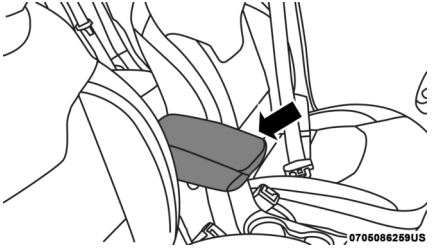
Nota

Não introduzir nas tomadas aparelhos com potência superior a 150 W. Além disso, não danificar a tomada usando aparelhos inadequados.

APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (Se equipado)

Está localizado entre os bancos dianteiros.

O apoio de braços é regulável no sentido longitudinal para proporcionar o máximo de conforto.



No interior do apoio de braço está presente um vão porta-objetos. Para ter acesso, atuar no dispositivo de travamento e levantar o apoio de braço.

VÃO PORTA-OBJETOS DO BANCO DO LADO DO PASSAGEIRO (Se equipado)

Em algumas versões, por baixo do assento do banco do passageiro encontra-se um vão porta-objetos.

Puxar e rebater a almofada, acompanhando-a com a mão, para acessar o vão porta-objetos .

RACK DE TETO — SE EQUIPADO

Em algumas versões, o veículo possui barras longitudinais que podem ser utilizadas, com o acréscimo de acessórios específicos, para o transporte de até 68 kg de carga.

Para mais informações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

PROTEÇÃO DO AMBIENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

Versões Flex

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.

Versões Diesel

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Diesel são: conversor catalítico oxidante, sistema de recirculação dos gases de escape (E.G.R.) e filtro de partículas (DPF).

ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento, o conversor catalítico e filtro de partículas (DPF) desenvolvem elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

FILTRO DE PARTÍCULAS DPF (Diesel Particulate Filter)

O Diesel Particulate Filter é um filtro mecânico, introduzido no sistema de descarga, que captura fisicamente as partículas de carbono presentes nos gases de descarga do motor Diesel.

A adoção do filtro de partículas torna-se necessária para eliminar quase totalmente as emissões de partículas de carbono em sintonia com as atuais/futuras normas legislativas.

Durante o uso normal do veículo, a unidade central de controle do motor grava uma série de dados inerentes ao uso (período de uso, tipo de percurso, temperaturas atingidas, etc.) e determina a quantidade de partículas acumuladas no filtro.

Como o filtro consiste num sistema de acumulação, deve ser regenerado (limpo) periodicamente queimando as partículas de carbono.

Quando saturado, o sistema aciona uma luz-espia e exibe uma mensagem no painel de instrumentos, indicando a necessidade de eliminar partículas poluentes retidas no filtro.

É necessário manter o veículo em movimento até o término da regeneração. Quando a luz-espia se apaga, é exibida no painel uma mensagem indicando o término do processo de regeneração.

Excepcionalmente, caso não seja possível manter o veículo em movimento, a limpeza do filtro de partículas DPF poderá ser realizada com o veículo em marcha lenta até que a luz-espia se apague e a mensagem indicando o término do processo de regeneração apareça no painel de instrumentos.

Nota

ATENÇÃO: ao realizar o procedimento com o veículo em marcha lenta, nunca estacionar em locais fechados ou sobre material inflamável, em razão do aquecimento elevado do catalisador, decorrente do funcionamento normal do motor. A alta temperatura atingida pelo catalisador poderá gerar risco de incêndio, quando em contato com material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.). Vide "Proteção do ambiente" no capítulo "Conhecendo seu veículo" e "Sistema de escapamento" no capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo".

O procedimento de regeneração é controlado automaticamente pela central de controle do motor em função do estado de acumulação do filtro e das condições de utilização do veículo.

Durante a regeneração, é possível que se verifiquem os fenômenos seguintes: aumento limitado do regime de marcha lenta, ativação do eletroventilador, aumento limitado dos gases, elevadas temperaturas na descarga.

Estas situações não devem ser interpretadas como anomalias e não afetam o funcionamento normal do veículo nem o ambiente. Em caso de visualização da mensagem dedicada no display, consultar o parágrafo "Luzes de advertências e mensagens" no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

A ausência da realização do ciclo de limpeza do filtro de partículas DPF de forma adequada, juntamente com a não observância dos avisos indicativos no painel de instrumentos do veículo, poderá acelerar o processo de degradação do óleo do motor. A luz-espia do óleo do motor acenderá caso o sistema constate que o óleo foi degradado indicando a necessidade da troca. Neste caso, procure imediatamente uma das concessionárias da **Rede de Assistência Jeep** para a verificação e substituição do óleo do motor.

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

Os índices de fumaça em aceleração livre estão expressos em m^{-1} (coeficiente de absorção de luz) conforme ensaios realizados com combustível de referência, especificado nas Resoluções vigentes do CONAMA.

Este índice é uma referência para verificação quanto ao estado de manutenção do veículo.

Índice de opacidade em aceleração livre

	Compass 2.0 Diesel
Rotação Marcha Lenta	850 rpm (ar-condicionado desligado) 920 rpm (ar-condicionado ligado)
Rotação de Corte	5000 rpm
Índice de opacidade em aceleração livre (m^{-1}) (altitude acima de 350 m)	0,50
Índice de opacidade em aceleração livre (m^{-1}) (altitude abaixo de 350 m)	0,50

4

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

INTRODUÇÃO 79
PAINEL DE INSTRUMENTOS 80
QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões Flex 80
QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões Diesel 82
INSTRUMENTOS DE BORDO 84
DISPLAY 85
Descrição 85
DISPLAY MULTIFUNCIONAL 85
BOTÕES DE COMANDO 86
MENU PRINCIPAL 86
OPÇÕES DO MENU 86
Velocímetro 87
Info veículo (Informações sobre o estado do veículo) 87
Driver Assist (Assistência ao condutor) (se equipado) 87
Econom. Comb. (Consumo de combustível) 88
Trip (Trip A/Trip B) 88
Áudio (Visualização de informações áudio) 88
Avisos (Mensagens memorizadas) 88

Def. Display (Modificação das definições do display do quadro de instrumentos) 89
Bússola 89
Calibração 90
Variação 90
Def. Veículo (Modificação das definições do veículo) 90
COMPUTADOR DE BORDO 93
Descrição 93
Botão "OK" 93
LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS 94
SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO 115
SISTEMA OBD 115
LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR 115

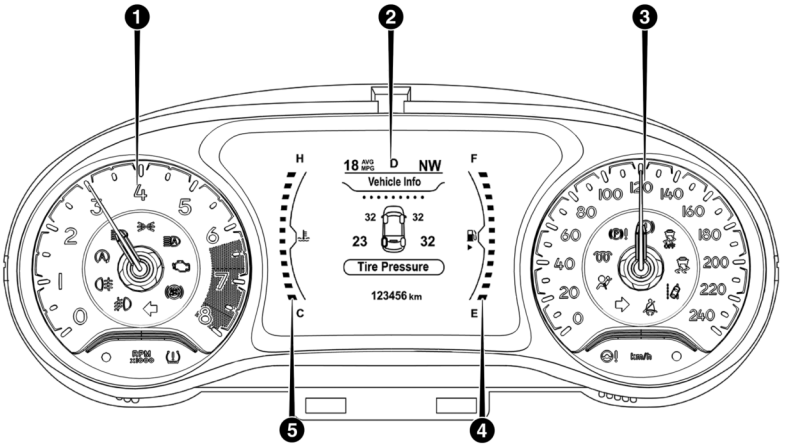
INTRODUÇÃO

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

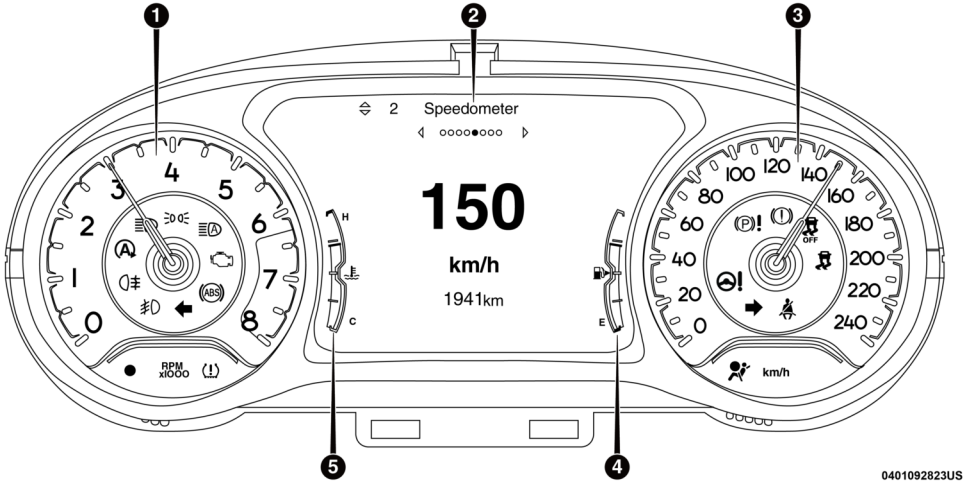
QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões Flex

Display multifuncional



1. Conta-giros; 2. Display; 3. Velocímetro; 4. Indicador do nível de combustível; 5. Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

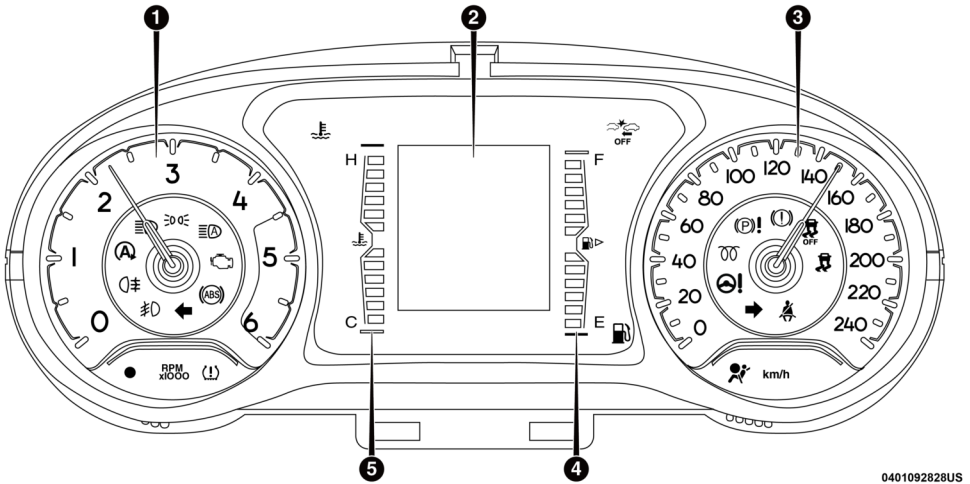
Display multifuncional reconfigurável



1. Conta-giros; 2. Display; 3. Velocímetro; 4. Indicador do nível de combustível; 5. Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

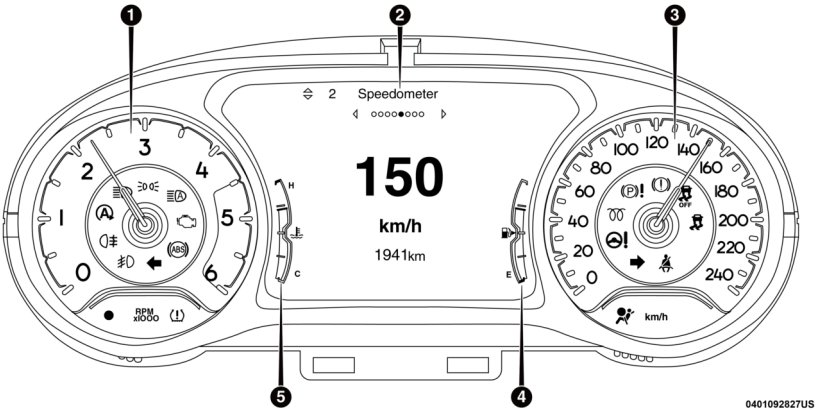
QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões Diesel

Display multifuncional



1. Conta-giros; 2. Display; 3. Velocímetro; 4. Indicador do nível de combustível; 5. Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Display multifuncional reconfigurável



1. Conta-giros; 2. Display; 3. Velocímetro; 4. Indicador do nível de combustível; 5. Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

INSTRUMENTOS DE BORDO

1. Conta-giros

Indica, em rotações por minuto (RPMx 1000), a velocidade angular do motor. O ponteiro sobre a marca amarela indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deve ser evitado.

ADVERTÊNCIA
O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

Nota
RPM — rotações por minuto.

2. Display

Exibe mensagens de acordo com as condições apropriadas e as escolhas do condutor.

3. Velocímetro

Localizado no quadro de instrumentos, tem a função de indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

4. Indicador do nível de combustível

O indicador digital no display indica a quantidade de combustível presente no tanque.

O triângulo presente no lado direito do símbolo indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível.

A luz-espia acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, quando o volume de combustível chega à reserva.

Nota
Em caso de acendimento da luz-espia e indicação nas duas barras inferiores da escala do indicador, efetuar o abastecimento de combustível o mais rapidamente possível.

ADVERTÊNCIA
Não viajar com o tanque quase vazio.

As eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

Nota
Eventual variação momentânea na informação apresentada pelo indicador de combustível, não caracteriza uma anomalia em seu funcionamento, uma vez que tal variação pode estar relacionada a fatores externos, tais como: posição do veículo em aclives ou declives; variações de terreno, etc. Esta percepção pode ser mais evidente logo após o reabastecimento do veículo, entretanto, é importante ressaltar que o sistema possui monitoramento dessas variações e atua gradativamente, proporcionando a correção das informações apresentadas no painel de instrumentos.

5. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

A luz-espia ou, em função das versões, o indicador digital no display, indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Na utilização normal do veículo, a escala digital pode posicionar-se nas diversas posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.

Nota

Nas versões com display multifuncional, a luz-espia acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Nas versões com display multifuncional reconfigurável, o símbolo no display fica vermelho para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Nos casos acima descritos, parar o motor e dirigir-se à Rede de Assistência Jeep .

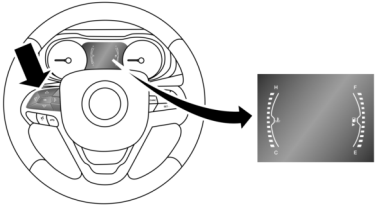
DISPLAY

Descrição

O veículo pode estar equipado com display multifuncional ou multifuncional reconfigurável, capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.

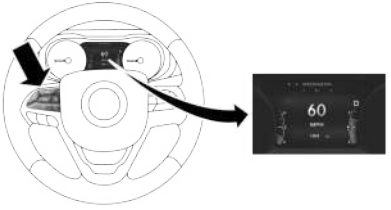
Com a chave ignição na posição **STOP** (e a chave extraída, para versões com chave mecânica), com a abertura/fechamento de uma porta, o display ativa-se mostrando durante alguns segundos a hora e os quilômetros totais percorridos.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL



0410096375US

Localização do display de 3,5″ e seus botões de comando.



0410096382US

Localização do display de 7″ e seus botões de comando.

No display são visualizadas as seguintes informações:

Hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (se equipado), engate da mudança, temperatura exterior, indicações da bússola (onde presente), data, velocidade do veículo, mensagens de advertência, quilometragem total percorrida e ícones de eventuais sinalizações de avaria.

BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante.

Permitem selecionar e interagir com as opções do "Menu principal" do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

- △ / ▽ : pressionar e soltar os botões para ter acesso ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo as várias opções do Menu e dos submenus.
- ◁ / ▷ : pressionar e soltar os botões para ter acesso às telas de informações ou aos submenus de uma opção do Menu principal.

OK: pressionar o botão para ter acesso/selecionar as telas de informações ou os submenus de uma opção do Menu principal. Manter o botão pressionado durante 1 segundo para redefinir as funções visualizadas/selecionadas.

Acesso aos submenus: depois de ter selecionado a opção de Menu desejada, pressionar o botão ▷ para ter acesso aos vários submenus.

Saída do Menu principal: pressionar o botão ◁.

MENU PRINCIPAL

O Menu principal é composto por uma série de opções cuja seleção, realizável através dos botões de comando, permite o acesso a diversas opções de escolha e definição indicadas a seguir.

Nota
A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

Nota
Para algumas entradas está previsto um submenu.

Nota
Na presença de sistema Uconnect™, algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte as indicações no suplemento específico).

OPÇÕES DO MENU

O Menu é constituído pelas seguintes opções:

- VELOCÍMETRO
- INFO VEÍCULO
- DRIVER ASSIST (algumas versões)
- ECONOM. COMB.
- TRIP

- ÁUDIO
- AVISOS
- CONF. DISPLAY
- CONFIG. VEÍCULO

Velocímetro
Esta opção de Menu permite visualizar no display a velocidade do veículo.

Uma vez visualizada a velocidade no display, pressionando o botão **OK** é possível definir a unidade de medida ("km/h" ou "MPH") para visualizar a velocidade.

Info veículo (Informações sobre o estado do veículo)
Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao "estado" do veículo (consultar indicações abaixo).

- Pressão dos pneus

  Visualização das informações relativas ao sistema TPMS (se equipado) (para mais informações, consultar o capítulo "Segurança").

- Temperatura do líquido de arrefecimento do motor

  Visualização da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

- Temperatura do câmbio (se equipado)

  Visualização da temperatura do câmbio automático (se equipado).

- Temperatura do óleo do motor

  Visualização da temperatura do óleo do motor.

- Tensão da bateria

  Visualização do valor de tensão (estado de carga) da bateria.

- Serviço (manutenção programada)

  Visualização em km (ou mi) e dias restantes para a inspeção de manutenção.

Nota
O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo").

A mensagem no display de “Revisão” é complementar àquelas contidas nesse manual no capítulo “MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM SEU VEÍCULO” e no “MANUAL DE GARANTIA E MANUTENÇAO”. É ESSENCIAL a verificação deste capítulo e do Manual de Garantia e Manutenção para a correta manutenção e garantia do veículo.

Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição MAR , no display aparece a indicação "Revisão" seguida do número de quilômetros/milhas e dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a Rede de Assistência Jeep que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

Driver Assist (Assistência ao condutor) (se equipado)
Este menu informa as configurações vigentes do Cruise Control Adaptativo. As informa-

ções apresentadas dependem do estado do sistema.

Econom. Comb. (Consumo de combustível)
Esta opção de Menu permite definir a unidade de medida do "Consumo de combustível" e do valor de "Autonomia".

- Consumo médio / Consumo instantâneo

  Selecionando estas opções, é possível escolher a unidade de medida do consumo médio e do instantâneo, escolhendo entre "mpg" ou "l/100 km" ou "km/l".
- Autonomia

  Selecionando esta opção, é possível escolher a unidade de medida da autonomia, escolhendo entre "km" ou "mi".

Trip (Trip A/Trip B)
Esta opção de Menu permite visualizar as informações relativas ao "Trip computer" (para mais informações, consultar as indicações no parágrafo "Trip computer" neste capítulo).

As informações visualizadas no display, para o Trip A e para o Trip B, são:

- Distância (km ou milhas).
- Consumo médio (mpg, ou l/100km ou km/l).
- Tempo de viagem (horas/minutos/ segundos).

Áudio (Visualização de informações áudio)
Esta opção de Menu permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações presentes no display do sistema Uconnect™.

As informações visualizadas são:

- "Rádio (AM ou FM)": visualização do nome da estação de rádio (se disponível), frequência e ícone gráfico
- "MP3": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "USB": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "iPod": visualização do título da faixa (se disponível).

Ver telefone:

No display do quadro de instrumentos podem ainda visualizar-se as informações relativas à modalidade Telefone (apenas se tiver sido ativada a função "Ver telefone", ver opção de Menu "Def. Veículo").

As informações visualizadas no display dizem respeito ao estado de conexão do celular (telefone ligado ou desligado), as chamadas telefônicas ativas/recebidas/em espera e a gestão das duplas chamadas (primeira recebida segunda em espera, etc.).

Avisos (Mensagens memorizadas)
Esta opção de Menu permite visualizar no display as mensagens de informação/avaria memorizadas pelo veículo.

- Versões equipadas com display multifunções reconfigurável

Nestas versões, a cor de fundo do display varia em função da prioridade de avaria visualizada:

- Mensagens de avaria com prioridade baixa: display de cor amarela.
- Mensagens de avaria com prioridade alta: display de cor vermelha.

Def. Display (Modificação das definições do display do quadro de instrumentos)
Esta opção de Menu permite modificar a visualização das informações no display e a sua posição.

- Display de velocidades (versões com display multifunções reconfigurável e câmbio automático)

Selecionando esta função, é possível selecionar a modalidade de visualização das indicações relativas ao câmbio automático, escolhendo entre as seguintes opções:

- "Single digit": na parte direita do display será visualizada a letra relativa à posição assumida pela alavanca do câmbio automático (P,N,R ou D). Após cerca de 2 segundos, a letra será visualizada na posição central.
- "Full PNRD" (definição predefinida): na parte direita do display serão visualizadas simultaneamente as letras PNRD e será evidenciada a posição assumida pela alavanca de câmbio. Durante o funcionamento na modalidade sequencial ("AutoStick"), em vez da letra D será visualizada a marcha engatada.

- Para cima à esquerda/Para cima à direita

Selecionando esta opção, é possível visualizar, no display, as informações relativas a:

- Bússola (se equipado).
- Temperatura exterior.
- Data (dia/mês).
- Hora (horas/minutos).
- Estado do dispositivo de partida (versões com sistema Keyless Enter-N-Go).
- Escala em MPH (milhas) (se equipado).

- Área central

Na área central do display é possível visualizar todas as informações acima indicadas e, além disso:

- Informações de áudio
- Data (dia/mês/ano)
- Opção do menu
- Distância percorrida A (Trip A)
- Distância percorrida B (Trip B)

- Reposição das definições predefinidas

Selecionando esta função, é possível efetuar o reset (e restabelecer as definições predefinidas) das seguintes grandezas:

- "Em cima à esquerda": bússola
- "Área central": hora
- "Em cima à direita": temperatura

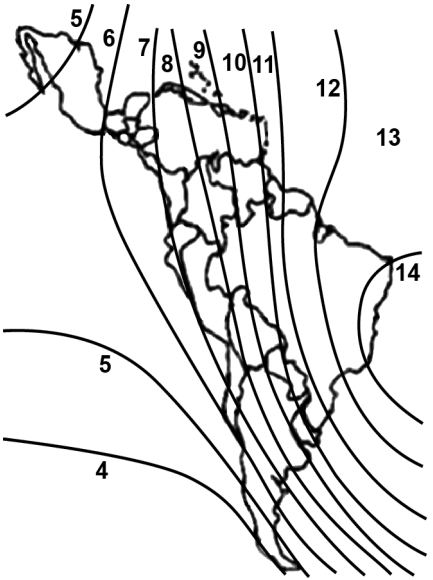
Bússola
Ao selecionar as configurações da bússola no menu do quadro de instrumentos, é possível visualizar no display as informações relativas a:

Calibração

A bússola do veículo é calibrada automaticamente. No entanto, quando o veículo é novo, a bússola pode parecer errática e o display pode passar a exibir traços (- -) em seu lugar até que seja calibrada. Também é possível calibrá-la completando uma ou mais voltas (giros de 360° em áreas livres de objetos metálicos ou metais de grande porte) até que os traços (- -) deixem de ser exibidos. A bússola deverá funcionar normalmente a partir de então. Caso necessário, repetir a operação até que a bússola seja calibrada.

Variação

A variação da bússola é a diferença entre o norte magnético e o norte geográfico. Para compensar essa diferença, a variação deve ser configurada de acordo com a zona onde o veículo trafega, de acordo com o mapa de variação da bússola. Quando configurada adequadamente, a bússola irá compensar essa diferença e exibirá a orientação mais precisa possível.



Mapa de variação da bússola

Def. Veículo (Modificação das definições do veículo)

Esta opção de Menu permite modificar as definições relativas a:

- "Display"
- "Unidade medida"
- "Hora & Data"
- "Segurança"
- "Segur./Assisten."
- "Luzes"
- "Portas e travas"

Nota

Para todas as outras possíveis regulagens, consultar as indicações no suplemento Uconnect™ (consultar instruções no suplemento específico).

- Versões com display multifunções reconfigurável

Nestas versões estão presentes unicamente as opções de menu "Display" (é possível selecionar apenas as opções "Ver telefone" e "Ver navegação"), "Segurança" e "Segur./ As-

sisten." (é possível selecionar apenas a opção "Volume dos avisos").

Todas as outras opções são visualizadas e geridas no display do sistema Uconnect™.

- Display

Selecionando a opção “Display” é possível ter aceso às seguintes definições:

- "Idioma": permite selecionar o idioma em que visualizará as informações/advertências.
- "Ver telefone" permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade Telefone visualizadas no display do sistema Uconnect™.
- "Ver navegação": permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade Navegação.

- "Unidade medida"

Selecionando a opção "Unidade medida" é possível selecionar a unidade de medida a utilizar para a visualização das várias grandezas.

As opções possíveis são:

- "Imperial" (Sistema Inglês)
- "Métrico"
- "Personalizado"

- "Hora & Data"

Selecionando o menu "Hora & Data" é possível efetuar a regulagem do relógio.

As opções possíveis são:

- "Acertar hora": regulagem das horas e minutos.
- "Formato": regulagem do formato da hora "12h" (12 horas) ou "24h" (24 horas).
- "Regula data": regulagem do dia, mês e ano.

- "Segurança"

Selecionando a opção "Segurança" é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "Passenger AIRBAG": ativação e desativação do airbag do lado do passageiro. **Proteção do passageiro ativada:** acendimento, com luz fixa, do LED **ON** localizado no painel de instrumentos. **Proteção do passageiro desativada:** acendimento, com luz fixa, do LED **OFF** localizado no painel de instrumentos (se equipado).
- "Beep velocidade": definição do limite de velocidade do veículo (km/h ou mph), ultrapassado o qual o condutor é avisado através de um sinal sonoro e visual (visualização de uma mensagem e um símbolo no display).
- "Hill Start Assist": ativação e desativação do sistema Hill Start Assist (consultar o parágrafo “Sistema HSA” no capítulo “Segurança”).

- "Segurança/Assist."

Selecionando a opção "Segurança/Assist." é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "ParkSense": seleção do tipo de sinalização fornecida pelo sistema ParkSense.
- "Vol. ParkS. tras.": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
- "Vol. ParkSense": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
- "Vol. ParkS. diant.": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
- "Vol. Side Dist Warn" (se equipado): seleção do volume das sinalizações acústicas do sistema SideSense.
- "Side Dist Warn" (se equipado): seleção do tipo de sinalização fornecida pelo sistema SideSense
- "Sensor chuva": habilitação e desabilitação do acionamento automático do limpador do para-brisa em caso de chuva.
- "Volume avisos".
- "Manunt. freios" (se equipado): ativação do procedimento para efetuar a manutenção do sistema de frenagem.
- "Auto Park Brake" (se equipado): ativação e desativação do engate automático do freio de estacionamento elétrico.

- "Luzes"

Selecionando a opção "Luzes" é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "Luzes habitáculo": seleção da intensidade da iluminação das luzes do habitáculo.
- "Follow me": definição do atraso de apagamento dos faróis após a desativação do motor.
- "Faróis ao Abrir": ativação da intermitência dos indicadores de direção em fase de abertura das portas.
- "Sensor faróis": regulagem da sensibilidade de acendimento dos faróis.
- "Faróis altos autom.": ativação/desativação dos faróis altos automáticos (se equipado).
- "Luzes diurnas": ativação/desativação das luzes diurnas.
- "Luzes cornering": ativação e desativação das luzes cornering (se equipado).

- "Portas e travas"

Selecionando a opção "Portas e travas" é possível efetuar as seguintes regulagens:

- "Fechamento das portas autom.": ativação e desativação do fechamento automático das portas com o veículo em movimento.
- "Destravar portas autom. ao sair": permite destravar automaticamente as portas ao sair do veículo.
- "Piscar luzes ao trancar": ativação da intermitência dos indicadores de direção em fase de fechamento das portas.
- "Buzinar ao trancar": permite escolher se a buzina deverá tocar uma vez, duas vezes ou desabilitar o toque da buzina ao travar as portas.
- "Buzinar com partida à distância": ativação e desativação do toque da buzina na partida à distância do veículo.

- "Destravar porta à distância" (para versões/mercados, onde previsto): permite escolher se pretende abrir as portas ou apenas a do lado do condutor quando pressionar o respectivo botão na chave com telecomando.

COMPUTADOR DE BORDO

Descrição

O computador de bordo, ou "trip computer", permite visualizar, com o comutador de ignição na posição **MAR** , as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função caracteriza-se por duas memórias separadas, denominadas "Trip A" e "Trip B", nas quais são registrados os dados das "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uns dos outros.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas: reset - início de uma nova missão.

O “Trip A” e o "Trip B" permitem a visualização das seguintes medidas:

- Distância percorrida
- Consumo médio
- Tempo de viagem (duração da condução)

Para efetuar a reinicialização das medidas, pressionar e manter pressionado o botão **OK** nos comandos no volante.

Nota
Os valores "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser zerados.

Grandezas visualizadas

- **Distância percorrida:** indica a distância percorrida desde o início da nova missão.
- **Consumo médio:** representa a média dos consumos desde o início da nova viagem.
- **Tempo de viagem:** tempo decorrido desde o início da nova missão.

Botão "OK"

- Pressão breve do botão: visualização das várias medidas.
- Pressão longa do botão: zeramento (reset) das medidas e início de uma nova missão.

Nova missão

Inicia a partir do momento em que foi efetuada um zeramento (reset):

- “Manual” através da pressão do botão **OK** .
- “Automático” quando a "distância percorrida" atinge o valor de 99999,9 km (cerca de 62140 milhas) ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 999.59 (999 horas e 59 minutos).
- Depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria.

LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS

O acendimento das luzes de advertência (luzes-espia) está associado a mensagens e/ou avisos acústicos, conforme configurações específicas. Esses sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos ou como alternativas às informações deste Manual de Uso e Manutenção, que deve ser lido sempre com muita atenção.

Em caso de sinalização de avaria, sempre consulte o conteúdo indicado no presente capítulo.

Nota

As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves geram um ciclo de mensagens repetido por um tempo prolongado, enquanto o tempo do ciclo de mensagens para as menos graves é mais curto. As luzes-espia permanecem acesas enquanto não forem eliminadas as causas das avarias correspondentes.

Luzes-espia de cor vermelha

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO ACIONADO Girando o comutador de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.	
	Líquido dos freios insuficiente A luz-espia acende-se quando o nível do líquido dos freios no depósito desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito.	Restabeleça o nível do liquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .
	Freio de estacionamento elétrico acionado A luz-espia acende-se com o freio elétrico de estacionamento acionado.	Desengatar o freio de estacionamento elétrico e verificar se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA Girando o comutador de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .
	AVARIA AIRBAG Girando o comutador de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	**Nota** Se a luz-espia não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição **MAR** ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada pelo display), é possível que exista uma anomalia nos sistemas de freios; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema. A avaria da luz-espia é assinalada pelo acendimento do ícone no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de freios. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	CINTOS DE SEGURANÇA NÃO AFIVELADOS A luz-espia acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança do condutor afivelado. A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do condutor não está corretamente afivelado.	Para a desativação permanente do sinal sonoro do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder), dirija-se à **Rede de Assistência Jeep** . É possível reativar o sistema através do Menu de Configuração.
	EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR Deslocando a chave ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver com temperatura excessiva. O display mostra a mensagem específica.	**Em caso de marcha normal:** parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do depósito não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor; em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão, repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio depósito. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, no arranque seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede de Assistência Jeep** . **Em caso de utilização severa do veículo:** abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado, para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento; em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. **Nota** Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar.

Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no freio de estacionamento elétrico. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** . **Nota** Na presença de avaria e em caso de frenagens violentas, pode ocorrer o travamento das rodas traseiras, com consequente possibilidade de derrapagens.
	AVARIA DO SISTEMA ABS Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. O display mostra a mensagem específica.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** .
	AVARIA DO SISTEMA TPMS A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no sistema TPMS. Caso ocorra um mau funcionamento do sensor, a luz-espia piscará por um tempo e logo após permanecerá acesa.	Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** .

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Pressão dos pneus insuficiente A luz-espia acende-se, juntamente com a mensagem visualizada no display, para assinalar que a pressão do pneu é inferior ao valor recomendado e/ou que se está verificando uma lenta perda de pressão. Nesses casos, podem não estar garantidas a melhor duração do pneu e um consumo de combustível ideal. Caso dois ou mais pneus estejam numa das condições supracitadas, o display mostrará, em sucessão, as indicações relativas a cada pneu.	Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas.
	SISTEMA ESC Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar. **Intervenção do sistema ESC** A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.	
	Avaria do sistema ESC Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC.	Nestes casos, dirigir-se imediatamente **à Rede de Assistência Jeep** .
	Avaria do sistema Hill Start Assist O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Start Assist.	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
OFF	**DESATIVAÇÃO PARCIAL / TOTAL DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS** Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar. O acendimento da luz-espia assinala que alguns sistemas de segurança ativos foram parcial ou totalmente desativados. Para mais informações sobre os sistemas de segurança, consultar o parágrafo "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança". Reativando os sistemas de segurança ativa, a luz-espia apaga-se.	
	AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar. O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula.	**Nota** Se, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no display), dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** .
	Avaria do sistema de injeção Se a luz-espia permanecer acesa ou se se acender durante a marcha, significa que o sistema de injeção não funciona corretamente. A luz-espia acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escapamento, perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica. A luz-espia apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.	Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos. Dirigir-se imediatamente a um concessionário da **Rede de Assistência Jeep** .

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO **Danos no catalisador** Se a luz-espia se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado.	Soltar o pedal do acelerador, colocando o motor a baixos regimes de rotações, até a luz-espia parar de piscar. Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep.**
	RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 7 a 9 litros de combustível. Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .
	LUZ DE NEBLINA TRASEIRA A luz-espia acende-se ao ligar a luz de neblina traseira.	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	PREAQUECIMENTO DE COMBUSTÍVEL A luz-espia acende-se quando é feita uma tentativa de partida com a temperatura do combustível abaixo de cerca de 16 °C, indicando que o sistema não concluiu o aquecimento e apagando-se quando o combustível tiver atingido a temperatura ideal. É possível dar partida no motor imediatamente assim que a luz-espia se apagar. **Nota** Em condições de temperatura ambiente moderada ou elevada, o acendimento da luz-espia pode acender-se rapidamente, com duração quase imperceptível.	
	AVARIA DE PREAQUECIMENTO DO COMBUSTÍVEL A intermitência da luz-espia (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display), indica uma anomalia no sistema de preaquecimento do combustível.	Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à **Rede de Assistência Jeep** .

Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos. **Temporização do desligamento dos faróis** Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ou 90 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição **STOP** .	

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FARÓIS ALTOS AUTOMÁTICOS (se equipado) A luz-espia acende-se ativando os faróis altos automáticos.	
	FARÓIS DE NEBLINA A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina.	
	INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	
	INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	

Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FARÓIS ALTOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos.	

Símbolos de cor vermelha visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. **Nota** Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .
	AVARIA AIRBAG O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO ALTERNADOR O acendimento do símbolo com o motor ligado indica uma avaria no alternador.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .
	FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.	Fechar corretamente todas as portas.
	FECHAMENTO INCOMPLETO DO CAPÔ DO MOTOR O símbolo acende-se quando o capô do motor não está corretamente fechado. Com o capô do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.	Fechar corretamente o capô do motor.
	FECHAMENTO INCOMPLETO DA TAMPA DO PORTA-MALAS (se equipado) O símbolo acende-se quando a tampa do porta-malas não está corretamente fechada. Com a tampa aberta e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.	Fechar corretamente a tampa do porta-malas

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO O símbolo acende-se, juntamente com a mensagem visualizada pelo display e uma sinalização acústica, quando é detectada uma avaria no câmbio automático	Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** . **Nota** A condução com o símbolo aceso pode provocar graves danos no câmbio automático, provocando a sua ruptura. Além disso, provocar o sobreaquecimento do óleo: o seu eventual contato com o motor quente ou com os componentes do escape a alta temperatura pode provocar incêndios.
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do óleo do motor.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor.

Símbolos de cor amarelo âmbar visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO SISTEMA SENTRY KEY / TENTATIVA DE ARROMBAMENTO **Avaria do sistema Sentry Key** . O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Sentry Key.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .
	Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição **MAR** , junta-mente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível.	Para o procedimento de reativação do sistema de corte de combustível, consultar a seção “Sistema de corte de combustível” no capítulo "Em caso de emergência". Se não for possível restabelecer a alimentação de combustível, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .
	POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3ºC (37°F). **Nota** Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (se equipado) **Versões Diesel:** o símbolo é visualizado no display, em algumas versões juntamente com uma mensagem específica. O símbolo permanece visualizado por ciclos de 3 minutos com intervalos de símbolo apagado de 5 segundos até que o óleo seja substituído. **Versões gasolina:** o símbolo é visualizado no display apenas durante um intervalo de tempo limitado. **Nota** Após a primeira sinalização, a cada partida do motor, o símbolo continuará a acender-se no modo indicado anteriormente até o óleo ser substituído. Em algumas versões o display visualiza uma mensagem específica. O acendimento do símbolo não deve ser considerado um defeito do veículo, mas assinala que a utilização normal do veículo levou à necessidade de substituir o óleo. A degradação do óleo do motor é acelerada por uma utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** . **Nota** A partir do momento em que se acende o símbolo, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento do símbolo. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia. O acendimento deste símbolo não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, em caso de acendimento intermitente da mesma, não é absolutamente necessário acrescentar mais óleo ao motor. **Nota** Se o símbolo piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .
	AVARIA DO SENSOR DE PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada pelo display, em caso de avaria no sensor de pressão do óleo do motor.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SENSOR DE CHUVA O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor de chuva.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .
AUTO	**AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR** O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .
	PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO DIESEL (versões Diesel) O símbolo acende-se com luz fixa durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no display) para assinalar a presença de água no interior do filtro de diesel.	**Nota** A presença de água no circuito de alimentação pode provocar graves danos no sistema de injeção e irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo seja visualizado no display (juntamente com a visualização de uma mensagem específica), dirigir-se assim que possível à **Rede de Assistência Jeep** para a operação de sangria. Sempre que a mesma sinalização se verificar imediatamente a seguir a um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no tanque: nesse caso, desligar imediatamente o motor e contatar a **Rede de Assistência Jeep** .

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DAS LUZES EXTERNAS O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes: • Luzes diurnas (DRL) • Luzes de estacionamento • Indicadores de direção do reboque (se presente) • Luzes do reboque (se presente) • Luzes de posição • Indicadores de direção • Luz de neblina traseira • Luz de marcha a ré • Luzes de freio • Luzes de placa	A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou ao respectivo fusível de proteção queimado ou à interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contatar a **Rede de Assistência Jeep** .

Símbolo	O que significa	O que fazer
	LIMPEZA DPF (filtro de partículas) em curso (apenas versões Diesel com DPF) Girando o comutador de ignição para a posição **MAR** , o símbolo acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O símbolo acende-se de modo fixo para assinalar que o sistema DPF precisa de eliminar as substâncias poluentes retidas (partículas) através do processo de regeneração. O símbolo não se acende sempre que o DPF se encontra em regeneração, mas somente quando as condições de condução exigirem a sinalização ao condutor. Para fazer com que o símbolo se apague, manter o veículo em movimento até a regeneração terminar. A duração do processo é de 15 minutos, em média. As condições ideais para terminar o processo são atingidas mantendo o veículo em marcha a 60 km/h com regime do motor superior a 2000 rpm. O acendimento do símbolo não deve ser considerado uma anomalia e, por isso, não é necessário levá-lo à oficina. Em algumas versões, juntamente com o acendimento do símbolo, o display visualiza a mensagem específica.	**Nota** A velocidade de marcha deve ser sempre adequada à situação do trânsito e às condições atmosféricas, sempre respeitando leis vigentes. É possível desligar o motor mesmo com a luz-espia acesa; porém, interrupções repetidas do processo de regeneração podem causar uma degradação precoce do óleo do motor. Por esse motivo, é sempre aconselhável aguardar que o símbolo se apague antes de desligar o motor, seguindo as indicações acima indicadas. Não é aconselhável concluir a regeneração do DPF com o veículo parado.
	AVARIA NO SISTEMA KEYLESS ENTER-N- GO (se equipado) O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema Keyless Enter-N-Go.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema de corte do combustível.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep** .
	AVARIA NO SPEED LIMITER O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Speed Limiter.	Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** para eliminar a avaria.
	AVARIA DOS FARÓIS ALTOS AUTOMÁTICOS (se equipado) O símbolo acende-se para assinalar a avaria dos faróis altos automáticos.	Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** para eliminar a avaria.
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do câmbio, após uma utilização particularmente exigente. Nesse caso, é efetuada uma limitação do desempenho do motor.	Aguardar, com o motor desligado ou no mínimo, a desativação do símbolo.
	AVARIA DO GANCHO DE REBOQUE (se equipado) O símbolo acende-se para assinalar a avaria do gancho de reboque.	Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** para eliminar a avaria.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO	Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** para eliminar a avaria.

Símbolos de cor branca visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
120	**VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA** O símbolo acende-se quando é ultrapassado o limite de velocidade definido (por ex. 120 km/h) através do Menu do display. Em algumas versões, é visualizada uma mensagem específica e é emitida uma sinalização acústica. **Nota** Para algumas versões/mercados, acende-se também um outro símbolo de cor vermelha.	
	HILL DESCENT CONTROL (se equipado) **Símbolo aceso com luz fixa:** ativação do sistema Hill Descent Control. **Símbolo aceso com luz intermitente:** desativação do sistema Hill Descent Control.	

Símbolo	O que significa	O que fazer
	CRUISE CONTROL ELETRÔNICO O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control eletrônico.	
	SPEED LIMITER O símbolo acende-se em caso de ativação do Speed Limiter.	

Mensagens visualizadas no display

Mensagem no display	O que significa	O que fazer
SERV 4WD	**AVARIA NA TRAÇÃO INTEGRAL** (se equipado) A mensagem acende-se para assinalar a avaria do sistema de tração integral.	Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** para eliminar a avaria.
BLIND-SPOT MONITORING	**SISTEMA BLIND-SPOT MONITORING** (se equipado) **Bloqueio do sensor** No display é visualizada uma mensagem específica em caso de bloqueio do sensor do sistema Blind-spot Monitoring. Nesse caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão acesos com luz fixa. É também emitido um sinal acústico.	Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.

Mensagem no display	O que significa	O que fazer
BLIND-SPOT MONITORING	**Sistema não disponível** A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede de Assistência Jeep** para a verificação do sistema elétrico. No display é visualizada uma mensagem específica em caso de bloqueio do sensor do sistema Blind-spot Monitoring. Nesse caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão acesos com luz fixa.	A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede de Assistência Jeep** para a verificação do sistema elétrico.
PARKSENSE	**SISTEMA PARKSENSE** **Bloqueio dos sensores** A mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema ParkSense. É também emitido um sinal acústico.	Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.
	Sistema não disponível No display é visualizada uma mensagem específica em caso de não disponibilidade do sistema ParkSense.	A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede de Assistência Jeep** para a verificação do sistema elétrico.
MENSAGENS "Revisão" (MANUTENÇÃO PROGRAMADA)	**MANUTENÇÃO PROGRAMADA (REVISÃO)** Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, Girando o comutador de ignição para a posição **MAR** , no display aparece a indicação "Revisão" seguida do número de quilômetros ou dias (onde previsto) que faltam para a manutenção do veículo.	Contatar a **Rede de Assistência Jeep** que procederá, para além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*) efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa pode provocar danos. Nesse caso, procure a **Rede de Assistência Jeep.**

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede de Assistência Jeep** .

ADVERTÊNCIA

Se, ao se colocar o comutador de ignição na posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede de Assistência Jeep**

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

5

SEGURANÇA

INTRODUÇÃO 121
CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA 121
DISPOSITIVOS 121
SISTEMA TC (Traction Control) 121
Intervenção do sistema 121
SISTEMA PBA (Panic Brake Assist) 122
SISTEMA HSA (Hill Start Assist) 123
Desativação do sistema 123
SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque) 124
SISTEMA ERM (Electronic Roll Mitigation) 124
SISTEMA TSC (Trailer Sway Control) 125
Intervenção do sistema 125
SISTEMA HDC (Hill Descent Control) (Se equipado) 125
Habilitação do sistema 126
Ativação do sistema 126
Desativação do sistema 127
Desabilitação do sistema 127
SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System) 127
Intervenção do sistema 128
SISTEMA ESC (Electronic Stability Control) 129
Intervenção do sistema 129

DESABILITAÇÃO DO SISTEMA ESC 130
Sistema habilitado 130
Sistema parcialmente desabilitado 131
Sistema desabilitado 131
Versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™ 132
SISTEMA BSM (Blind Spot Monitoring) (Se equipado) 133
Alertas do sistema 134
Veículos se aproximando pelas laterais 134
Veículos se aproximando por trás 134
Ultrapassagens 134
Objetos fixos 135
Tráfego no sentido oposto 135
Sistema RCP (Rear Cross Path detection) 135
Modalidades de funcionamento 136
Apenas alertas visuais 136
Alertas visuais e acústicos 137
Alertas desativados 137
SISTEMA FCW (Forward Collision Warning) (Se equipado) 137
Alertas de frenagem e atuação nos freios 138
Alterando a sensibilidade e o estado de operação do sistema 139
Alertas de atuação limitada 139
Alertas de avarias 139

TPMS (Tire Pressure Monitoring System) 140
Exemplo operacional 142
Sinalização de pressão insuficiente dos pneus 142
Mensagem de verificação TPMS 143
Desativação do sistema TPMS 144
CINTOS DE SEGURANÇA 144
UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA 145
REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS 146
AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA 147
MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA 148
ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA 148
SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder) 148
COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES DIANTEIROS 148
PRÉ-TENSIONADORES 149
DESCRIÇÃO 149
LIMITADORES DE CARGA 150
SEGURANÇA PARA CRIANÇAS 150
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA 150
ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL 153
Tabela de utilização 153

Tabela de montagem 154
A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER 155
ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX 157
SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES 158
AIRBAGS 158
AIRBAGS FRONTAIS 158
Airbag frontal lado motorista 159
Airbag frontal lado passageiro 159
Airbag para joelhos (knee bag) do lado do motorista (Se equipado) 159
Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças 159
Desativação dos airbags lado do passageiro: airbag frontal e airbag lateral para a proteção da bacia, do tórax e das costas (se equipado) 159
AIRBAGS LATERAIS (Se equipado) 160
Side bags 160
Window bag 160

INTRODUÇÃO

O capítulo a seguir é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

DISPOSITIVOS

Dependendo das configurações disponíveis, no veículo estão presentes os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- TC (Traction Control)
- PBA (Panic Brake Assist)
- HSA (Hill Start Assist)
- DST (Dynamic Steering Torque)
- ERM (Electronic Roll Mitigation)
- TSC (Trailer Sway Control)
- HDC (Hill Descent Control)
- ABS (Anti-lock Braking System)
- ESC (Electronic Stability Control)
- BSM (Blind Spot Monitoring)
- FCW (Forward Collision Warning)
- TPMS (Tire Pressure Monitoring System)

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA TC (Traction Control)

O sistema de controle de tração intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou mais rodas motrizes.

Em função das condições de patinação, são ativadas duas lógicas de controle diferentes:

- Se a patinação envolve mais de uma roda motriz, o sistema ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.
- Se a patinação envolve apenas uma das rodas motrizes, ativa-se a função BLD (Brake Limited Differential) travando automaticamente a roda que patina (é simulado o comportamento de um diferencial autoblocante). Isto provocará um aumento de transferência de torque motor na roda que não está patinando. Essa função permanece ativa mesmo forem selecionadas modalidades "Sistemas parcialmente desativados" e "Sistemas desativados" (consultar as páginas seguintes).

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em

(continuação)

ADVERTÊNCIA ***(continuação)***
perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA
A presença do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA
O sistema TC não é capaz de contrariar as leis naturais da física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

(continuação)

ADVERTÊNCIA ***(continuação)***
Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA
O sistema TC não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA
A capacidade do sistema TC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)

O sistema PBA foi concebido para otimizar a capacidade de frenagem do veículo durante uma frenagem de emergência.

O sistema reconhece a frenagem de emergência monitorando a velocidade e a força com que é pressionado o pedal do freio e, consequentemente, aplica a pressão ideal aos freios. Isso pode ajudar a reduzir os espaços de frenagem : o sistema PBA completa, portanto, o sistema ABS.

A assistência máxima do sistema PBA é obtida ao pressionar muito rapidamente o pedal do freio. Além disso, para obter a máxima funcionalidade do sistema, é necessário pressionar continuamente o pedal do freio durante a frenagem, evitando pisar intermitentemente.

Não reduzir a pressão no pedal do freio até a frenagem deixar de ser necessária.

O sistema PBA desativa-se quando se solta o pedal do freio.

ADVERTÊNCIA
O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Mantenha-se atento e seja prudente ao dirigir.

ADVERTÊNCIA
O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com atenção e prudência.

ADVERTÊNCIA
A capacidade do sistema PBA nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não comprometa sua própria segurança, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

SISTEMA HSA (Hill Start Assist)

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

- Nas subidas: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e câmbio em ponto morto ou uma marcha diferente da marcha a ré engatada.
- Nas descidas: veículo estacionado em estrada com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e marcha a ré engatada.

Na fase de partida, a central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de largada é possível ouvir um ruído típico de desengate mecânico dos freios, que indica o movimento iminente do veículo.

Desativação do sistema
O sistema Hill Start Assist pode ser desativado atuando no Menu do display (consultar o parágrafo “Display” no capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”).

ADVERTÊNCIA
O sistema HSA não é um freio de estacionamento.

Não abandonar o veículo sem ter acionado o freio de estacionamento, desligado o motor e engrenado a primeira marcha, estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

ADVERTÊNCIA
Podem existir situações em pequenas inclinações (inferiores a 8%), em condições de veículo carregado, em que o sistema Hill Start Assist pode não se ativar, provocando um ligeiro recuo, e aumentando o risco de uma colisão com um outro veículo ou objeto.

Não coloque em perigo sua segurança e a de outras pessoas.

SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque)

A função DST aproveita a integração do sistema ESC com a direção assistida elétrica para aumentar o nível de segurança de todo o veículo.

Em situações críticas (frenagem em pisos com aderência diferenciada), o sistema ESC, através da função DST, comanda à direção a atuação de um aumento adicional de torque no volante destinado a sugerir ao condutor a manobra mais correta.

A ação coordenada dos freios e da direção aumenta a sensação de segurança e de controle do veículo.

ADVERTÊNCIA
O DST constitui auxílio à condução e não substitui o condutor na responsabilidade da condução do veículo.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

SISTEMA ERM (Electronic Roll Mitigation)

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se forem verificadas essas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenômeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o choque contra objetos ou outros veículos.

ADVERTÊNCIA
O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo irresponsável e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

SISTEMA TSC (Trailer Sway Control)

O sistema utiliza uma série de sensores localizados no veículo para identificar uma excessiva guinada do reboque e tomar as precauções necessárias para pará-lo.

Para contrabalançar o efeito da guinada do reboque, o sistema pode reduzir a potência do motor e intervir nas rodas em questão. O sistema TSC ativa-se automaticamente uma vez detectada a guinada excessiva do reboque.

Intervenção do sistema

Quando o sistema está ativo, no quadro de instrumentos começa a piscar a luz-espia , a potência do motor é reduzida e pode sentir uma frenagem em cada roda, a seguir à tentativa de parar a derrapada do reboque. O sistema só está ativo com o ESC ligado.

Desativando o sistema ESC (pressionando o botão situado no console central), é também desativado o sistema TSC.

ADVERTÊNCIA
Em caso de reboques, recomenda-se sempre o máximo cuidado durante a condução.

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas (consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos").

ADVERTÊNCIA
O sistema TSC não é capaz de deter uma guinada de qualquer reboque.

Se o sistema se ativar durante a condução, reduzir a velocidade, parar o veículo

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
num local seguro e colocar corretamente a carga para impedir a guinada do reboque.

SISTEMA HDC (Hill Descent Control) (Se equipado)

É parte integrante do sistema ESC e tem como objetivo manter o veículo a uma velocidade constante durante uma descida, atuando de forma autônoma e diferenciada nos freios.

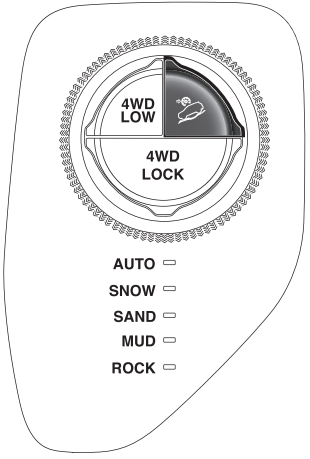
Desse modo, é garantida a estabilidade do veículo e a quilometragem em plena segurança sobretudo em condições de baixa aderência e inclinações elevadas.

O sistema pode encontrar-se em três modalidades diferentes:

- **Desligado** : o sistema está desativado.
- **Ligado:** o sistema está ativado e pronto para intervir quando as condições de ativação estiverem satisfeitas.
- **Ativo:** o sistema controla ativamente a velocidade do veículo.

Habilitação do sistema

Para habilitar o sistema, pressionar o botão específico:



O sistema habilita-se se forem satisfeitas as seguintes condições:

- O dispositivo Selec-Terrain™ estiver na modalidade 4WD LOW.
- A velocidade do veículo for inferior a 25 km/h.
- O freio de estacionamento elétrico (EPB) estiver desengatado.
- A porta do lado do condutor estiver fechada.

Ativação do sistema

Uma vez habilitado, o sistema HDC ativa-se automaticamente se o veículo for conduzido numa descida com inclinação suficientemente alta, superior a 8%.

A ativação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz fixa, do ícone no display.

A velocidade definida para o sistema HDC pode ser regulada através do pedal do freio e do acelerador (no intervalo de 1 km/h a 25 km/h). Uma vez atingida a velocidade desejada, soltando ambos os pedais, o sistema

HDC manterá a velocidade definida. Desse modo, o condutor pode regular a velocidade e, se necessário, retomar o controle do veículo.

Com a alavanca do câmbio em ponto morto, a regulagem da velocidade através do pedal do acelerador não está disponível.

O condutor pode anular a qualquer momento a intervenção do sistema HDC pressionando a fundo o pedal do acelerador ou do freio.

Desativação do sistema

O sistema HDC é desativado, mas permanece disponível, se for verificada uma das seguintes condições:

- A velocidade do veículo ultrapassar os 25 km/h mas permanecer inferior a 40 km/h.
- O veículo estiver numa descida com inclinação não suficiente, inferior a 8%, ou estiver em um terreno plano ou numa estrada em subida
- A alavanca do câmbio automático estiver na posição P (Estacionamento).

Desabilitação do sistema

- Pressão do botão (figura anterior).
- Ativação de uma modalidade diferente de 4WD LOW.
- Abertura da porta do lado do condutor.
- Superação da velocidade de 40 km/h (saída imediata da função HDC).

A desativação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz intermitente, do ícone no display.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização prolongada do sistema pode levar ao superaquecimento do sistema de frenagem.

Em caso de superaquecimento dos freios, o sistema HDC, se ativo, será gradualmente desativado após oportuna sinalização ao condutor (apaga-se o LED no botão); só será possível reativá-lo quando a

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*

temperatura dos freios tiver descido o suficiente. A distância percorrível depende da temperatura dos freios e, assim, da inclinação, da carga e da velocidade do veículo.

ADVERTÊNCIA

O desempenho de um veículo equipado com HDC nunca deve ser colocado à prova de modo incauto e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do

veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

ADVERTÊNCIA

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

ADVERTÊNCIA

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA
O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA
As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

ADVERTÊNCIA
Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados conforme recomendado neste manual e em perfeitas condições de conservação.

SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução.

O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas.

Além disso, também o torque distribuído pelo motor pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compara-a com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastarem, o sistema ESC intervém comparando o substerço ou o sobre-esterço do veículo.

- Subesterço: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.
- Sobre-esterço: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA
O sistema ESC não pode modificar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA
O sistema ESC não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva e condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA
A capacidade do sistema ESC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

ADVERTÊNCIA
Para o correto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados, conforme recomendado neste manual, e em perfeitas condições de conservação.

ADVERTÊNCIA
O desempenho do sistema ESC não deve levar o condutor a correr riscos desnecessários e injustificados.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

DESABILITAÇÃO DO SISTEMA ESC

Em função das versões, existem até 3 modos de configuração do sistema ESC presentes no veículo:

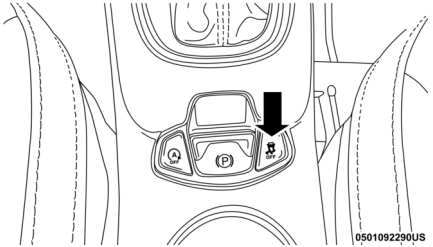
- Sistema habilitado
- Sistema parcialmente desabilitado
- Sistema desabilitado

Sistema habilitado
Este é o modo de funcionamento normal durante a condução do veículo.

O sistema estará na modalidade "Sistema habilitado" a cada partida do motor. Este modo deve ser utilizado na maior parte das situações de condução.

Nota
É aconselhável selecionar as modalidades "Sistema parcialmente desabilitados" ou "Sistemas desabilitados" apenas por motivos de condução específicos.

Sistema parcialmente desabilitado
Pressionando o botão no túnel central durante menos de 5 segundos, durante a marcha do veículo, é possível limitar a intervenção dos sistemas TC e ESC, o que permite que as rodem girem mais do que o que é permitido normalmente. Este modo pode ser útil quando o veículo estiver atolado.



A ativação do modo é assinalada pelo acendimento da luz-espia OFF no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

Para restabelecer o modo "Sistema habilitado" de funcionamento, pressionar novamente o botão no túnel central.

O modo "Sistema habilitado" será reativado automaticamente a cada partida do motor.

Sistema desabilitado
Pressionando o botão OFF no console central durante mais de 5 segundos, será completamente desligado o sistema ESC, além dos sistemas TC, TSC e ERM; o sistema TC será limitado apenas à ação de frenagem em cada roda motriz.

A ativação do modo é assinalado pelo acendimento da luz-espia OFF no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

Nota
Ao ultrapassar a velocidade de cerca de 65 km/h, os sistemas se comportam como descrito para o modo "Sistema parcialmente desabilitado".

Para restabelecer o modo"Sistema habilitado", pressionar novamente o botão no túnel central.

O modo "Sistema habilitado" será reativado automaticamente a cada partida do motor.

Versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™

Nas versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™, a ativação de algumas modalidades de condução prevê a desativação parcial ou total de alguns sistemas de segurança ativos, a fim de otimizar o desempenho na modalidade específica.

Com desativação parcial ou total dos sistemas de segurança ativos no quadro de instrumentos, acende-se a luz-espia OFF .

Nas modalidades "SAND" e "MUD", os sistemas de segurança ativos são parcialmente desabilitados e preparados para garantir o máximo do desempenho nas modalidades de funcionamento específicas. Em todo o caso, é possível reativá-los completamente a qualquer momento pressionando o botão OFF no console central caso se pretenda privilegiar a segurança relativamente aos desempenhos "off-road".

Nota

Nas modalidades 4WD LOW, os sistemas de segurança ativos são parcialmente desabilitados, a fim de garantir o máximo desempenho em off-road e não será possível reativá-los.

ADVERTÊNCIA

Quando a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados" é selecionada, a intervenção da função TC limita-se apenas à ação de frenagem em cada roda motriz e a luz-espia acende-se no quadro de instrumentos.

Na modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados", o valor de torque do motor que pode exigir o sistema ESC não será garantido e, assim, a estabilidade do veículo será reduzida.

ADVERTÊNCIA

Com a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados" selecionada, o sistema TSC (Trailer Sway Control) é desabilitado.

Dirija com atenção e prudência.

ADVERTÊNCIA

O estilo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito.

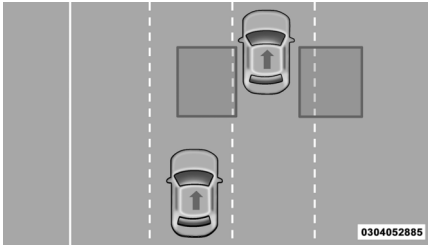
A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA
Quando a modalidade "Sistemas desabilitados" é selecionada, em caso de manobras de emergência, o sistema ESC não estará disponível.

A modalidade "Sistemas desabilitados" só deve ser considerada para uma utilização fora de estrada.

SISTEMA BSM (Blind Spot Monitoring) (Se equipado)

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento de pontos cegos (BSM), que, através de sensores instalados, detecta veículos (carros, caminhões, motocicletas, etc) que entram nas zonas de pontos cegos atrás, à frente ou pelas laterais do condutor.



Após a partida do motor, as luzes de advertência do sistema BSM devem se acender por alguns instantes nos dois retrovisores, confirmando que o sistema está disponível e operante.

O sistema BSM opera quando o veículo está em qualquer marcha, incluindo a ré, e entra em modo *stand-by* quando a alavanca de câmbio é posicionada em **P** .

As zonas cobertas pelo sistema cobrem aproximadamente a largura de uma faixa de tráfego de cada lado do veículo (3,8 m). A cobertura longitudinal começa no retrovisor externo e se estende por aproximadamente 3 metros além do para-choques traseiro. O sistema monitora as zonas descritas com o veículo em velocidades a partir de 10 km/h e alerta o condutor sobre outros veículos nessas áreas.

Nota
O sistema BSM não alerta o condutor sobre veículos se aproximando em altas velocidades ou fora das zonas de detecção.

Nota
As áreas cobertas pelo sistema BSM não se alteram se o seu veículo estiver rebocando qualquer tipo de atrelado. Portanto, sempre verifique visualmente as faixas adjacentes antes de dar início a qualquer manobra com o veículo nessas condições.

Caso a extensão lateral do veículo seja superada pelo atrelado, a luz de advertência do sistema BSM se manterá acesa durante todo o tempo de direção.

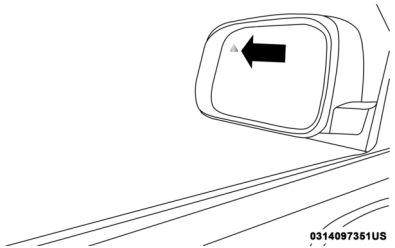
Não bloquear a área onde os sensores estão instalados com objetos como adesivos de para-choque, racks de bicicleta ou afins. A área traseira do veículo deve estar sempre li-

vre de lama, neve, gelo e qualquer sujeira para que o sistema BSM funcione adequadamente.

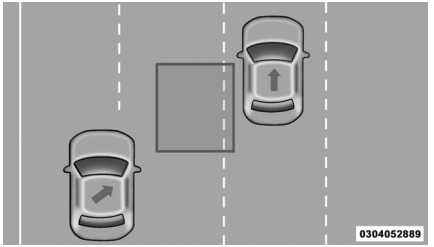
Alertas do sistema

O sistema BSM exibe um alerta visual no retrovisor correspondente ao lado pelo qual se aproxima o veículo detectado e um alerta sonoro que também emudece o áudio do sistema de som, caso esteja ligado.

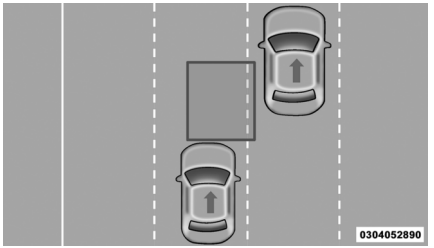
O sistema monitora a zona de detecção de três diferentes pontos de entrada (lateral, traseira e frente) enquanto o veículo é conduzido para avaliar a necessidade de alertas, que serão emitidos durante esses tipos de entrada em cada zona.



Veículos se aproximando pelas laterais



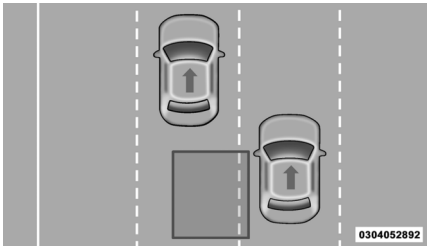
Veículos se aproximando por trás

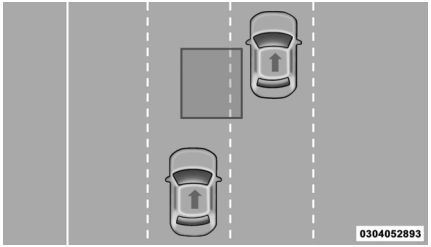


O sistema detecta veículos que se aproximam da parte traseira do veículo de ambos os lados e entram na área de detecção traseira com uma diferença de velocidade relativa ao próprio veículo inferior a 50 km/h.

Ultrapassagens

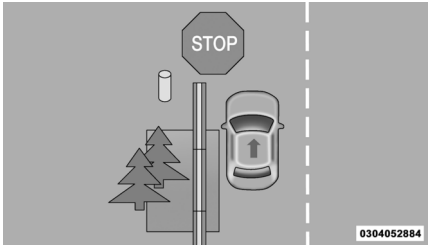
Ao ultrapassar lentamente outro veículo (com diferença de velocidade inferior a cerca de 15 km/h) e este permanecer no ponto cego durante cerca de 1,5 segundos, a luz-espia no espelho retrovisor externo do lado correspondente se acende.





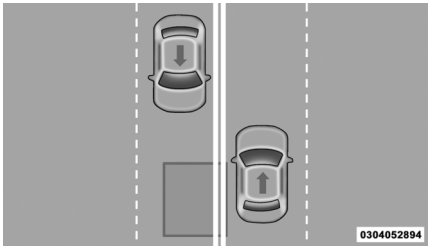
Se a diferença entre a velocidade dos dois veículos for superior a cerca de 25 km/h, a luz-espia não se acende.

Objetos fixos



O sistema não assinala a presença de objetos fixos (por ex. placas, postes, muros, barrancos no acostamento, etc.). No entanto, em algumas ocasiões, o sistema pode ativar-se na presença desses objetos. Esse comportamento é normal e não indica uma avaria do sistema.

Tráfego no sentido oposto



O sistema não avisa o motorista da presença de veículos que viajam no sentido contrário ao do próprio veículo, nas faixas de rodagem adjacentes.

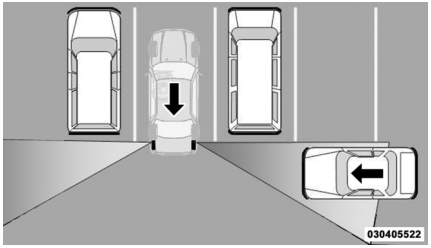
ADVERTÊNCIA

O sistema de monitoramento de pontos cegos (BSM) é apenas um suporte para auxiliar a detecção de objetos nas zonas de pontos cegos. O sistema não foi desenvolvido para detectar pedestres, ciclistas ou animais. Mesmo o seu veículo sendo equipado com o sistema BSM, mantenha-se sempre atento aos retrovisores, olhe para os lados e use os indicadores de direção antes de trocas de faixas.

Deixar de seguir essas ações pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

Sistema RCP (Rear Cross Path detection)

Este sistema ajuda o motorista nas manobras em marcha a ré em caso de visibilidade reduzida.



O sistema RCP controla as áreas de detecção traseiras em ambos os lados do veículo, para detectar os objetos que se deslocam para os lados do veículo a uma velocidade mínima de aproximadamente 5 km/h e os objetos que se deslocam a uma velocidade máxima de cerca de 30 km/h, como ocorre geralmente nos estacionamentos.

A ativação do sistema é assinalada ao condutor através de um indicação visual e acústica, com redução do volume do rádio quando ligado.

Nota

Se os sensores estiverem cobertos por obstáculos ou por veículos, o sistema não avisará o condutor.

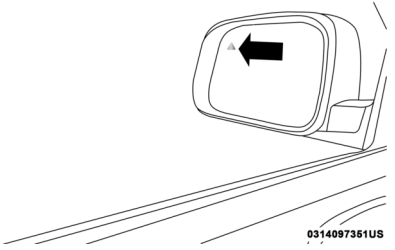
ADVERTÊNCIA

O RCP não é um sistema de ajuda à marcha a ré. Sua destinação é ser usado para auxiliar o condutor a detectar um veículo vindo em sua direção e não foi desenvolvido para detectar pedestres, ciclistas ou animais. Sempre verifique a traseira do veículo por completo, olhe atrás de você e certifique-se de que não haja pedestres, animais, outros veículos, obstruções e objetos nos pontos cegos antes de dar ré.

Deixar de seguir essas ações pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

Modalidades de funcionamento

Nas configurações do sistema, é possível selecionar os modos de alerta entre as opções de apenas luzes de alerta visual, luzes e avisos sonoros combinados e todos os alertas desligados.



Apenas alertas visuais

Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSM envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado.

No entanto, durante o funcionamento na modalidade RCP, o sistema produz alarmes visuais e acústicos quando é detectada a presença de um objeto nas proximidades.

Quando é emitida a sinalização acústica, o volume do Uconnect™ é reduzido.

Alertas visuais e acústicos
Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSM envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado.

Quando ocorre a ativação do indicador de direção no lado correspondente àquele onde foi detectado um obstáculo, é também emitida uma sinalização acústica.

Durante a emissão da sinalização acústica, o volume do Uconnect™ é posteriormente reduzido.

Alertas desativados
Quando o sistema é desativado (modalidade "Aviso de ângulo cego" em "OFF"), os sistemas BSM ou RCP não emitirão nem sinalizações acústicas nem visuais.

O sistema BSM memorizará a modalidade de funcionamento em utilização no momento da desativação do motor. A cada partida do motor, a modalidade anteriormente memorizada será selecionada e utilizada.

SISTEMA FCW (Forward Collision Warning) (Se equipado)

O sistema de alerta de colisão frontal (FCW) calcula a probabilidade de uma colisão através do monitoramento da distância do veículo em movimento a obstáculos e, de acordo com a situação e suas configurações, gera avisos sonoros e visuais orientando a intervenção do condutor e pode atuar no sistema de freios para dar tempo suficiente ao condutor de reagir e evitar ou mitigar a potencial colisão.

Caso o sistema não detecte reação do condutor em relação aos alertas progressivos, os freios serão ativados em um nível limitado para ajudar a reduzir a velocidade do veículo e mitigar uma potencial colisão frontal. Caso o condutor reaja aos alertas iniciando uma frenagem, se o sistema determinar que existe a intenção de evitar a colisão mas a força aplicada nos freios não é suficiente, uma força adicional será providenciada, providenciando uma frenagem adicional.

Se uma situação de alerta de colisão frontal começar a uma velocidade abaixo de cerca de 42 km/h, o sistema pode executar a máxima frenagem possível para evitar a colisão em potencial. Caso o veículo venha a ser parado completamente, o sistema manterá o veículo parado por dois segundos e então liberará os freios.

Quando o sistema determina que não existe mais a possibilidade uma colisão com o veículo à frente, a mensagem no display será desativada.

Nota
A velocidade mínima para ativação do sistema FCW é de 2 km/h.

Nota
O sistema FCW pode detectar objetos estacionários, como grades, muretas e placas, e não apenas veículos. Tais condições são previstas e fazem parte do funcionamento normal do sistema.

Nota
Não testar o sistema FCW. Para evitar o uso desregrado, após quatro eventos de frenagem ativa a funcionalidade será desativada até o próximo ciclo de chave.

Nota
O sistema FCW é destinado ao uso urbano. Para o uso do veículo em percursos off-road, o sistema deve ser desativado para prevenir alertas desnecessários.

Alertas de frenagem e atuação nos freios
O sistema FCW exibe um alerta visual no display e um alerta sonoro que também emudece o áudio do sistema de som, caso esteja ligado.

Nas configurações do sistema FCW, no menu do sistema Uconnect, é possível selecionar os modos de atuação entre as opções:

- "Áudio + Freio" — permitidos alertas e frenagem de maneira autônoma ou como suporte adicional caso a atuação do condutor nos freios não se mostre suficiente em eventos de potencial colisão frontal.
- Apenas alertas — mantém os alertas, mas impede que o sistema atue na frenagem do veículo
- Desligado — sem alertas ou qualquer atuação na frenagem do veículo.

ADVERTÊNCIA
O sistema FCW não se destina a evitar uma colisão sozinho, tampouco é capaz de detectar todos os tipos de potenciais colisões. O condutor é inteiramente responsável por evitar uma colisão mantendo o controle do veículo via freios e direção.

Não atentar para isso pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

Também é possível definir a sensibilidade dos alertas em relação à distância do veículo para os obstáculos detectados, conforme detalhado a seguir.

Alterando a sensibilidade e o estado de operação do sistema

As configurações de operação e a sensibilidade do sistema FCW podem ser alteradas através do menu do sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Por padrão, a sensibilidade à distância dos veículos à frente é estabelecida como "Média", bem como o modo de atuação como "Áudio + Freio". Isso permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais e aplique frenagem autônoma.

Alterando-se o estado para "Longe" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância maior do que na configuração "Média". Isso proporciona o máximo de tempo de reação para evitar uma possível colisão.

Alterando-se o estado para "Perto" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância muito mais próxima. Isso proporciona menos tempo de reação do que as configurações "Média" e "Longe", o que permite uma experiência de direção mais dinâmica.

Nota

O sistema não retém a última configuração selecionada pelo condutor após o veículo ser desligado. O sistema sempre voltará à configuração padrão (distância "Média" e alertas "Áudio + Freio") quando o veículo for novamente ligado.

Nota

O sistema FCW pode não reagir a objetos irrelevantes, como objetos suspensos em altura elevada, refletores na via, objetos fora do caminho do veículo, objetos estáticos distantes, tráfego no lado oposto da via ou veículos à frente que estejam à mesma velocidade ou mais rápidos.

Nota

O sistema FCW será desabilitado como o ACC, com as telas indisponíveis.

Alertas de atuação limitada

Caso o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem indicando funcionalidade limitada, o veículo ainda pode ser conduzido normalmente. Apesar disso, a frenagem ativa pode não estar completamente disponível. Uma vez que a condição responsável por limitar a atuação do sistema não estiver mais presente, seu estado de pleno desempenho será retomado. Procurar a **Rede de Assistência Jeep** se a mensagem persistir.

Alertas de avarias

Caso o sistema se desligue e display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema FCW, isso indica que há uma falha interna no sistema. Embora o veículo ainda possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede de Assistência Jeep** para checar o sistema.

TPMS (Tire Pressure Monitoring System)

ADVERTÊNCIA
A presença do sistema TPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e realizar a correta manutenção dos mesmos.

O sistema não acusa uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA
A pressão dos pneus deve ser verificada com pneus frios; se, por qualquer motivo, se verificar a pressão com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo que seja superior ao valor previsto.

Repetir o controle com os pneus frios.

ADVERTÊNCIA
Caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor (por ex. em caso de instalação da roda sobressalente), o sistema deixará de estar disponível.

Em algumas versões será exibida uma mensagem de aviso até serem montadas novamente as rodas com sensores.

ADVERTÊNCIA
O sistema TPMS não é capaz de assinalar perdas imprevistas da pressão dos pneus (por ex. em caso de furos em um pneu).

Nesse caso, parar o veículo freando com cautela e sem efetuar manobras bruscas.

ADVERTÊNCIA
A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecê-la conforme recomendado neste manual.

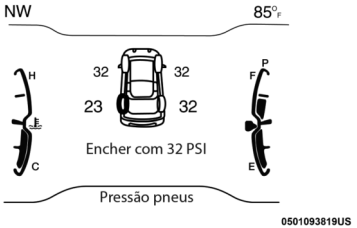
ADVERTÊNCIA
As operações de montagem/desmontagem dos pneus e/ou rodas requerem precauções particulares. Para evitar danificar ou montar incorretamente os sensores, a substituição dos pneus e/ou rodas só deve ser efetuada por pessoal especializado. Contatar a **Rede de Assistência Jeep.**

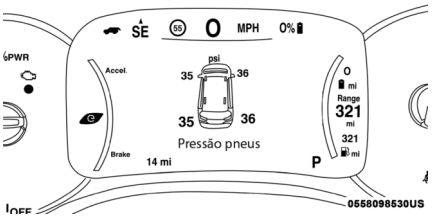
Calibrar os pneus conforme recomendado neste manual.

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoração da pressão dos pneus TPMS (Tire Pressure Monitoring System), capaz de assinalar ao condutor uma eventual pressão insuficiente dos pneus com base na pressão a frio indicada no capítulo "Dados técnicos".

O sistema é constituído por um sensor transmissor de radiofrequência montado em cada roda (na roda no interior do pneu), capaz de enviar à central de controle as informações relativas à pressão de cada pneu

A visualização no display (versões com display multifuncional e versões com display multifuncional reconfigurável) ocorre da seguinte maneira:





A pressão de enchimento varia com base na temperatura de cerca de 0,07 bar (1 psi) a cada 6,5°C (12°F). Isto significa que à diminuição da temperatura externa corresponde a uma diminuição da pressão dos pneus. Regular sempre a pressão de enchimento dos pneus a frio. Esta última é definida como a pressão dos pneus após pelo menos 3 horas de inatividade do veículo ou uma quilometragem inferior a 1,6 km após um intervalo de 3 horas.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte posterior do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo "Rodas" no capítulo "Dados técnicos".

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

O sistema TPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento insuficiente se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

O sistema TPMS parará de assinalar a condição de pressão insuficiente quando esta for

novamente igual ou superior à de enchimento a frio prescrita. Se for assinalada uma pressão insuficiente dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), aumentar, assim, a pressão de enchimento até atingir o valor a frio prescrito.

O sistema atualiza-se automaticamente e a luz-espia apaga-se assim que o sistema recebe as pressões de enchimento atualizadas. Pode ser necessário conduzir o veículo por aproximadamente 20 minutos a uma velocidade constante superior a cerca de 25 km/h até que o sistema TPMS possa receber estas informações.

Exemplo operacional

Imaginando que a pressão de enchimento a frio (assim, com o veículo parado há pelo menos 3 horas) prescrita seja igual a 2,3 bar (33 psi), se a temperatura ambiente for de 20°C (68°F) e a pressão dos pneus detectada for de 1,95 bar (28 psi), uma descida da temperatura para -7°C (20°F) provoca uma diminuição da pressão dos pneus, em cerca de 1,65 bar (24 psi). Esta pressão é suficientemente baixa, ativando a luz-espia .

O aquecimento dos pneus devido à condução do veículo pode provocar um aumento da pressão dos pneus até cerca de 1,95 bar (28 psi), mas a luz-espia permanecerá, de qualquer forma, acesa. Nessa situação, a luz-espia só se apagará depois dos pneus estarem cheios ao valor de pressão a frio prescrito para o veículo.

Nota

O sistema TPMS foi concebido para as rodas e os pneus originais. As pressões prescritas e os consequentes limites de alarme definidos com o sistema TPMS foram estabelecidos com base na dimensão dos pneus montados no veículo. A utilização de pneus sobressalentes de dimensão, tipo e/ou desenho diferentes dos originais pode ser causa de funcionamento anômalo do sistema ou de danos nos sensores. As rodas montadas em pós-venda podem provocar danos nos sensores. A utilização de vedantes para pneus em pós-venda pode provocar danos no sensor do sistema de controlo da pressão dos pneus (TPMS). A seguir à utilização de vedante para pneus em pós-venda, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para mandar efetuar o controle dos sensores. Após o controle ou a regulagem da pressão de enchimento, remontar sempre o tampão da válvula para evitar a infiltração de humidade e sujeira que poderiam danificar o sensor de controle da pressão dos pneus.

Sinalização de pressão insuficiente dos pneus

Se for detectado um valor de pressão insuficiente em um ou vários pneus, acende-se a luz-espia no quadro de instrumentos e no display são visualizadas as mensagens específicas. O sistema evidencia ainda de forma gráfica a posição do pneu ou dos pneus caracterizados por uma pressão insuficiente. É também emitido um sinal acústico.

Nesse caso, parar o veículo, verificar a pressão de enchimento de cada pneu e enchê-los ao valor correto de pressão a frio indicado

pela mensagem visualizada no display ou no menu dedicado ao sistema TPMS.

Mensagem de verificação TPMS

Na presença de avaria no sistema, além de emitir um sinal acústico, a luz-espia pisca durante 75 segundos e depois permanece acesa com luz fixa. .

Em algumas versões, é visualizada a mensagem "Manutenção Sistema" dentro do menu "Info Veículo" no display e traços (– –) são exibidos no lugar do valor da pressão, assinalando dessa forma a impossibilidade de detectar o sensor. No menu "Mensagens Armazenadas" a mensagem "Manutenção Sist.Press.pneus" é exibida.

Colocando a chave de ignição em **STOP** e novamente em **MAR** , a sequência de sinalização repete-se onde a avaria ainda estiver presente.

A luz-espia apaga-se e a mensagem no display é desativada quando a condição de avaria desaparece e, em algumas versões, em vez de traços, é novamente visualizado o valor de pressão.

Poderia verificar-se uma anomalia do sistema nos seguintes casos:

- Distúrbios a radiofrequência particularmente intensos podem inibir o correto funcionamento do sistema TPMS. Esta condição será sinalizada por uma mensagem específica no display. A sinalização desaparecerá automaticamente assim que as interferências da radiofrequência deixarem de interferir com o sistema.
- Aplicação, em aftermarket, de películas coloridas em vidros que interferem com as ondas de rádio emitidas pelo sistema TPMS.
- Utilização de conjuntos roda/pneu sem sensores para sistema TPMS.
- A roda sobressalente não dispõe de sensor de controle da pressão do pneu. Portanto, a pressão do pneu não é controlada pelo sistema.

Nota

O veículo pode estar equipado com roda sobressalente com ou sem sensor TPMS original para medir a pressão dos pneus.

A roda sobressalente pode não estar equipada com um sensor TPMS. Uma vez montada, durante a marcha, acende-se a luz-espia (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa), a mensagem "Manutenção Sistema" é mostrada no display e traços (– –) são exibidos no lugar do valor da pressão em todas as rodas. No menu "Mensagens Armazenadas" a mensagem "Manutenção Sist.Press.pneus" é exibida. Essa condição continua até que seja montada no veículo uma roda equipada com sensor TPMS original.

Roda sobressalente de dimensões normais (sem sensor TPMS): uma vez montada, durante a marcha, acende-se a luz-espia (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa), a mensagem Manutenção Sistema" é mostrada no display e traços (– –) são exibidos no lugar do valor da

pressão em todas as rodas. No menu "Mensagens Armazenadas" a mensagem "Manutenção Sist.Press.pneus" é exibida. Essa condição continua até que seja montada no veículo uma roda equipada com sensor TPMS original. Assim, o sistema é restabelecido, com a luz-espia (!) se apagando, a mensagem de pressão não disponível deixando se ser mostrada e o valor da pressão da roda voltando a ser exibido

Roda sobressalente de dimensões normais (com sensor TPMS): uma vez montada, pode ser necessário conduzir o veículo por aproximadamente 20 minutos a uma velocidade constante superior a cerca de 25 km/h, para que assim a luz-espia (!) apague-se, a mensagem de pressão não disponível deixe de ser mostrada e o valor da pressão da roda volte a ser exibido.

Nota

Em todos os casos acima indicados, é aconselhável verificar a pressão de enchimento do pneu sobressalente antes de começar a conduzir o veículo.

Nota

Em caso de substituição dos pneus, ao conduzir o veículo durante breves períodos, pode ser necessário um pouco de tempo antes que o sistema seja restabelecido.

Desativação do sistema TPMS

O sistema TPMS pode ser desativado substituindo as rodas equipadas com sensores TPMS por outras que não as possuam. Em seguida, conduzir por aproximadamente 20 minutos a uma velocidade constante superior a cerca de 25 km/h.

O sistema TPMS emitirá um sinal sonoro, a luz-espia (!) ficará intermitente durante cerca de 75 segundos e, em seguida, permanecerá acesa com luz fixa e no display do quadro de instrumentos será visualizada a mensagem "Verificação do sistema TPMS" e traços (– –) no lugar dos valores de pressão.

A partir do ciclo de partida seguinte, o sistema TPMS não emitirá qualquer sinalização acústica e no display não será mais visualizada a mensagem "Verificação do sistema TPMS", mas os traços (– –) permanecerão visualizados no lugar do valor da pressão.

CINTOS DE SEGURANÇA

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

Nota

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato,

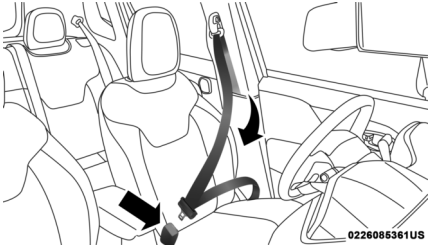
é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Nota
Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoios de cabeça, consultar "Apoia-cabeças" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos, segurar na lingueta de engate e introduzi-la na sede da fivela até ouvir um estalido de bloqueio.



Se, durante a extração do cinto, este se bloquear, é necessário deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para desapertar o cinto, pressionar o botão e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

ADVERTÊNCIA
Não desafivelar o cinto de segurança durante a marcha.

Em caso de acidente, a não utilização do cinto de segurança pode causar ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

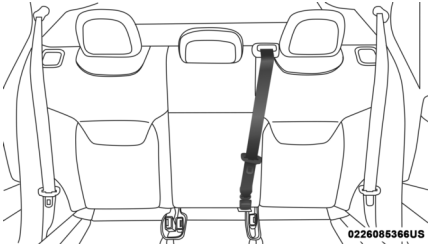
ADVERTÊNCIA
Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

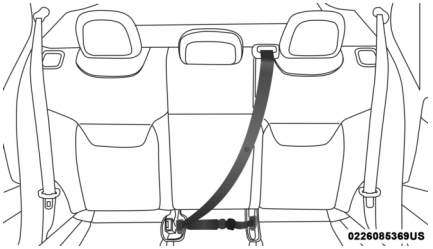
A não utilização dos cintos traseiros constitui em um perigo também para os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo.

Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração

rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

Nota
Ao voltar a colocar o banco posterior da posição rebatida na de utilização normal, prestar atenção à reposição correta do cinto de segurança, de modo a garantir uma imediata disponibilidade.





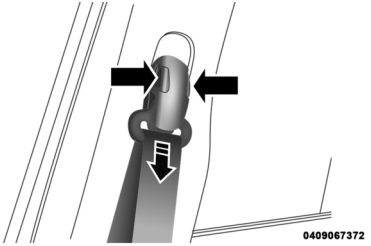
REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

ADVERTÊNCIA
A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

Para efetuar a regulagem em altura, de cima para baixo, é necessário pressionar o botão de destravamento e fazer deslizar o próprio punho para baixo.

Para deslocar o punho para cima, basta empurrá-lo até a posição desejada, sem pressionar o botão.



Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-os aos os passageiros, reduz consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem correta obtém-se quando o cinto passa próximo à metade da distância entre a extremidade do ombro e o pescoço.

AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA
Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

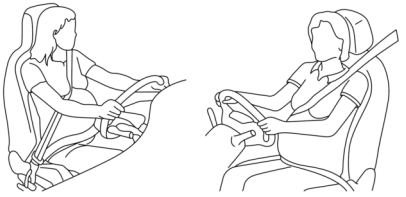
ADVERTÊNCIA
Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o con-

tato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.
- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.
- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

O sistema SBR alerta os passageiros dos lugares dianteiros do não afivelamento dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luz-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e acústicas (consultar os parágrafos seguintes).

COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES DIANTEIROS

Quando o comutador de ignição é girada para posição **MAR**, a luz-espia acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos de segurança dianteiros.

Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desafivelado ou o cinto de segurança do lado do passageiro estiver desafivelado (com o passageiro sentado), a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 8 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), com os cintos de segurança do lado do condutor ou do lado do passageiro (com o passageiro sentado) desafivelado, ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia durante cerca de 102 segundos.

Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração (independentemente da velocidade do veículo) ou até que os cintos de segurança sejam apertados.

Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado assim que a velocidade ultrapassa novamente os 8 km/h.

Nota

Nas versões equipadas com display multifuncional, em caso de cinto de segurança desafivelado, acende-se o ícone .

PRÉ-TENSIONADORES

DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros que, em caso de choque frontal violento, recolhem alguns centímetros a correia dos cintos, garantindo assim a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes de iniciar a ação de retenção.

A ativação efetiva dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Além disso, o veículo possui um segundo dispositivo de pré-tensionamento (instalado na área do friso) e a sua ativação é reconhecível pelo encurtamento do cabo metálico.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para proceder à sua substituição.

Nota

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e à bacia.

ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija- se à **Rede de Assistência Jeep** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA
Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do dispositivo pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede de Assistência Jeep**

ADVERTÊNCIA
Intervenções que implicam impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C) por uma duração máxima de 6 horas na área próxima ao pré-tensionador podem provocar danos ou ativações.

Dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** sempre que se tiver de intervir nesses componentes.

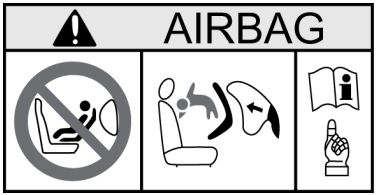
LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todas as crianças cujas características físicas (idade, altura e peso) as impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidas por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.



ADVERTÊNCIA
GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota
Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

Nota
O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

• Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;

• Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota
Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota
Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota
Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nota
Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota
Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Nota
Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Nota
Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota
Aconselha-se verificar na Rede de Assistência Jeep a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Jeep Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Jeep.

Nota
Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funciona-

mento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

Nota
Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota
Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota
Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

ADEQUAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL

Nota

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

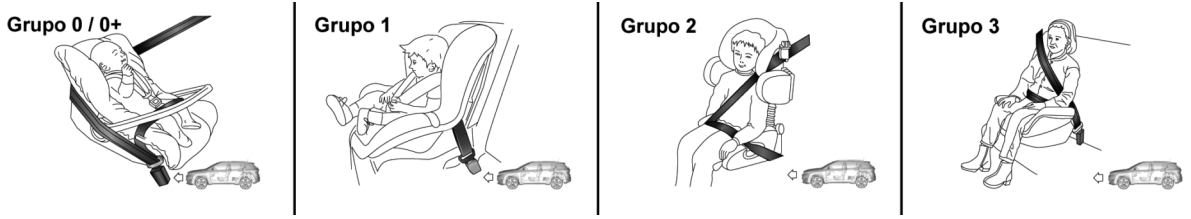


Tabela de utilização

TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Bebê conforto / Grupos 0, 0+	Até 1 ano de idade / (até 13 kg)
Cadeirinha / Grupos 1, 2	Entre 1 e 4 anos / Grupo 1 (9 a 18 kg) , Grupo 2 (15 a 25 kg)
Assento de elevação / Grupo 3	Entre 4 e 7,5 anos / (de 22 a 36 kg)

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0/0+ (< 13 kg)	U*	X	U[1]
Grupo 1 (9 a 18 kg)	U**	X	U[1]
Grupo 2 (15 a 25 kg)	U**	X	U[1]
Grupo 3 (22 a 36 kg)	U**	X	U[1]

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).

X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

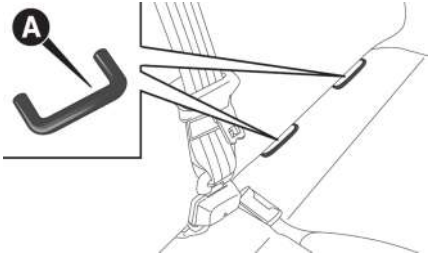
A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

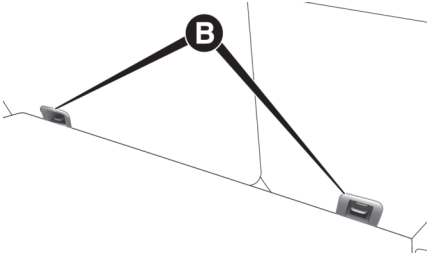
Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem de dispositivos de retenção infantil com tecnologias ISOFIX e os convencionais (utilizando cintos de segurança) em diferentes assentos do mesmo veículo, desde que respeitadas as indicações das tabelas de montagem. Siga sempre as instruções contidas no manual de instalação do dispositivo de retenção infantil.

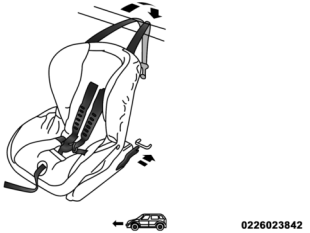
Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, é necessário fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas à frente do banco traseiro, no ponto de encontro do assento com o encosto.



Em seguida, prender a correia superior *Top Tether* (disponível em conjunto com a cadeirinha) em uma das âncoras **B** localizadas na parte inferior traseira do assento, para uma adequada ancoragem.



A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.



Não utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem. A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0 (< 10 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
Grupo 0 + (< 13 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL
	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
Grupo 1 (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	X	IL
	C	ISO/R3	X	X	IL (*)
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.

IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

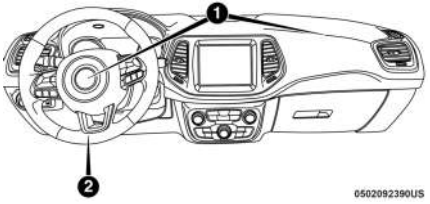
Nota

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAGS

O veículo está equipado, conforme a versão, com:



1. Airbags frontais para motorista e passageiro.
2. Airbag de joelhos para o motorista.

Além de, ainda conforme a versão:

- Airbags laterais dianteiros para a proteção da bacia, tórax e costas (Side bag) do motorista e do passageiro.
- Airbags laterais para a proteção da cabeça dos ocupantes dos lugares dianteiros e dos ocupantes dos lugares traseiros laterais (Window bags).

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos, no revestimento lateral ou numa etiqueta próximo do ponto de abertura do airbag.

AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) e o airbag para os joelhos do condutor (se equipado) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade média-alta, através da interposição da bolsa que se infla entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é portanto sinônimo de funcionamento irregular do sistema.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na bolsa ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela bolsa fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do para-lamas contra muretas ou barras de segurança da via)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou barras laterais da via).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

Airbag frontal lado motorista
É constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.

Airbag frontal lado passageiro
É constituído por uma bolsa com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.

Airbag para joelhos (knee bag) do lado do motorista (Se equipado)
O airbag para joelhos é constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida em um vão específico situado sob a cobertura da coluna inferior à altura dos joelhos do motorista. O Knee bag fornece uma proteção adicional ao motorista em caso de impacto frontal violento.

Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças
O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente neste capítulo. Em tais casos excepcionais, as cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha não devem **NUNCA** ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de choque, poderia produzir lesões mortais na criança transportada.

ADVERTÊNCIA
Algumas versões têm airbag frontal do lado do passageiro SEMPRE ATIVO.

Nesses casos, é proibido o transporte da criança no banco dianteiro.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no para-sol do lado do passageiro.

Desativação dos airbags lado do passageiro: airbag frontal e airbag lateral para a proteção da bacia, do tórax e das costas (se equipado)
O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente neste capítulo. Em tais casos excepcionais, caso seja necessário transportar uma criança numa cadeirinha virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro, é necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro (Side bag).

Para a desativação dos airbags, atuar no Menu do display (consultar o parágrafo “Display” no capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”).

Na moldura, situada no painel de instrumentos, estão presentes os LEDs **OFF** e **ON** .

Colocando a chave de ignição na posição **MAR** , os dois LEDs acendem-se durante alguns segundos. Caso isso não aconteça, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** . Du-

rante os primeiros segundos, o acendimento dos LEDs não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, os LEDs indicarão o estado da proteção do airbag do passageiro.

Proteção do passageiro ativada: o LED **ON** acende-se com luz fixa.

Proteção do passageiro desativada: o LED **OFF** acende-se com luz fixa.

Os LEDs podem acender-se com intensidades diferentes, conforme as condições do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.

AIRBAGS LATERAIS (Se equipado)

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (Side bag) e airbags de cortina (Window bag).

Side bags

São constituídos por dois tipos de bolsas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área da bacia, do tórax e das costas dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIRBAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

Window bag

É constituído por uma bolsa “de cortina” alojada por trás dos revestimentos laterais do teto e coberta por acabamentos adequados.

Têm o objetivo de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de colisão lateral, graças à sua ampla superfície de desenvolvimento.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade, a ativação dos airbags laterais não é necessária.

A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correta posição no banco permitindo, desse modo, um correto desdobramento do Window bag.

ADVERTÊNCIA

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do teto e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA
Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

ADVERTÊNCIA
O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente neste capítulo. Em tais casos excepcionais, na presença de airbag do lado do passageiro ativado, NÃO instalar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro. Em caso de colisão, a ativação do airbag pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que se tiver desinstalado a própria cadeirinha.

ADVERTÊNCIA
Para a desativação dos airbags, utilize o Menu do quadro de instrumentos (se equipado).

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos” no parágrafo “Opções do menu”.

ADVERTÊNCIA
Não prender objetos rígidos aos cabides e às alças de sustentação.

Esses objetos podem interferir com a correta abertura dos window bags e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA
Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do window bag.

Essas precauções têm o objetivo evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ADVERTÊNCIA
Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

ADVERTÊNCIA
Se a luz-espia não se acender girando o comutador de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA
Em algumas versões, em caso de avaria do LED **OFF** (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz-espia no quadro de instrumentos.

Atenção às sinalizações.

ADVERTÊNCIA
Na presença de Side bags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA
Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

ADVERTÊNCIA
Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou tentativa de roubo, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema de airbags.

Esse procedimento deve ser realizado na **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA
Com o comutador de ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se o comutador de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.

ADVERTÊNCIA
A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Antes de prosseguir, contatar a **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA
A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

ADVERTÊNCIA
O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia.

Dado que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa ve-

(continuação)

ADVERTÊNCIA ***(continuação)***
locidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, os ocupantes estão protegidos, além dos eventuais airbags laterais, pelos cintos de segurança que, portanto, devem estar sempre apertados.

Nota
Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

Nota
A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota
A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Nota
Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na Rede de Assistência Jeep.

Nota
Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para desativar o sistema de airbags.

Nota
A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

6

PARTIDA E OPERAÇÃO

INTRODUÇÃO 173
PARTIDA DO MOTOR 173
PROCEDIMENTOS INICIAIS 173
PROCEDIMENTOS PARA VERSÕES FLEX 174
PROCEDIMENTO PARA VERSÕES DIESEL 174
PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA 175
FALTA DE PARTIDA DO MOTOR 175
Avisos 175
Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada 176
AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA 176
ARREFECIMENTO — VERSÕES TURBODIESEL 176
RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR 177
PROCEDIMENTOS 177
Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) 177

FREIO DE ESTACIONAMENTO 177
FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO 177
Acionamento manual do freio de estacionamento 178
Desengate manual do freio de estacionamento elétrico 179
MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO 180
Acionamento estático 180
Acionamento dinâmico 180
Drive Away Release (para versões/mercados, onde previsto) 180
Auto Park Brake 180
SafeHold 180
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA 181
DESCRIÇÃO 181
DISPLAY 181
ALAVANCA DE CÂMBIO 181
BORBOLETAS DE MUDANÇA DE MARCHAS NO VOLANTE 183
POSIÇÕES DA ALAVANCA 183
Estacionamento (P) 183
Marcha a ré (R) 184
Ponto morto (N) 184
Drive (D) - Marcha para a frente automática 184
AutoStick — Modalidade de mudança manual (sequencial) 184

FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (Se equipado) 185
BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO 186
SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO 186
AVISOS GERAIS 186
TRAÇÃO INTEGRAL 187
JEEP ACTIVE DRIVE 4WD e JEEP ACTIVE DRIVE 4WD LOW 187
TRAÇÃO INTEGRAL 188
Ativação da tração integral 188
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW 189
Ativação da modalidade 4WD LOW 189
Desativação da modalidade 4WD LOW 189
SELEC-TERRAIN 190
SELEÇÃO DA MODALIDADE DE CONDUÇÃO 190
DIREÇÃO ASSISTIDA 191
DIREÇÃO ELÉTRICA 191
SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO) 191
CONHECENDO O SISTEMA 191
ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA 191
FUNCIONAMENTO 192
Câmbio automático 192
Condições que inibem a parada do motor (Autostop) 192

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA 193
IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO 194
Advertência 194
INATIVIDADE DO VEÍCULO 194
PARTIDA DE EMERGÊNCIA 195
LIMITADOR DE VELOCIDADE 196
SPEED LIMITER 196
ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO 196
PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE 196
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO 196
ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA 197
INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE PROGRAMADA 197
DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO 197
Desativação automática do dispositivo 197
CONTROLE DE VELOCIDADE 197
CONTROLE ADAPTATIVO DE VELOCIDADE (Se equipado) 197
ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO 199
DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA 200
ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE 201
Aumento da velocidade 201
Utilização do dispositivo em montanhas 201
Diminuição da velocidade 201
RETOMAR VELOCIDADE 201

DEFINIÇÃO DA DISTÂNCIA DO VEÍCULO À FRENTE 202
Auxílio em ultrapassagem 204
Alertas e manutenção 204
Precauções na condução com ACC 205
DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO 207
MODO VELOCIDADE FIXA 208
SISTEMA LANESENSE 208
Operação do sistema LaneSense (sensor de faixas de rodagem) (se equipado) 208
Ativação e desativação do sistema LaneSense 209
MENSAGEM DE ALERTA DO SISTEMA LANESENSE 209
Display de 3.5 polegadas — se equipado 209
Display de 7.0 polegadas — se equipado 211
Alterando o estado do sistema 213
ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO 213
SISTEMA PARKSENSE (Se equipado) 213
Sinalização acústica 214
Sinalização no display 215
Sensores 215
Sistema com sensores na traseira 215
Sistema com sensores na dianteira e na traseira 216
Distâncias de detecção 218
Sinalizações de Alertas Traseiros 219

Sinalizações de Alertas Frontais 219
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO 221
SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS 221
FUNCIONAMENTO COM REBOQUE 221
SISTEMA DE ALERTA DE DISTÂNCIA LATERAL (Se equipado) 222
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO 223
FUNCIONAMENTO COM UM REBOQUE 223
INFORMAÇÕES IMPORTANTES 224
SISTEMA PARKSENSE ACTIVE PARK ASSIST (Se equipado) 224
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO 225
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA 226
DESCRIÇÃO DO ESTACIONAMENTO PARALELO E PERPENDICULAR 227
Escolha do tipo de estacionamento 227
Estacionamento Paralelo 227
Estacionamento Perpendicular 232
SAÍDA DA VAGA DE ESTACIONAMENTO 238
INFORMAÇÕES IMPORTANTES 240
CÂMERA DE RÉ 242
CÂMERA DE RÉ PARKVIEW REAR BACK UP (Se equipado) 242
Ativação/desativação da câmera 242
VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY 243
Visualizações no display 243
Mensagens no display 243

REABASTECENDO O VEÍCULO 243
PROCEDIMENTOS 243
SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina) 246
MOTORES DIESEL 247
Funcionamento a baixas temperaturas 247
REABASTECIMENTO 248
PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO 248
Abertura da tampa 248
GANCHO DE REBOQUE 249
REBOQUE DE ATRELADOS 249
Pontos de fixação do engate de reboque 250
Utilização de guinchos 251
DICAS DE DIREÇÃO 251
DESCRIÇÃO 251
ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL 251
Manutenção do veículo 251
Pneus 251
Cargas inúteis 251
Porta-bagagens/porta-esquis 251
Dispositivos elétricos 251
Climatizador 252
Acessórios aerodinâmicos 252
ESTILO DE CONDUÇÃO 252
Intervenção 252
Manobras inúteis 252
Troca de marchas 252
Velocidade máxima 252

Aceleração 252
Condições de utilização 252
Situação do trânsito e condição das vias e estradas 253
Paradas ou interrupções de trânsito. 253
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS 253
TRANSPORTE DE ANIMAIS 253
GASES DE DESCARGA 253
SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA 254
Utilização da tração integral (4WD LOW) 254
Travessia de córregos e áreas alagadas 254
Condução com neve/lama/areia 256
Condução em subida 257
Condução em descida 257
Após a condução em trechos fora de estrada 258

INTRODUÇÃO

Entremos no "coração" do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades. Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzi-lo em segurança em qualquer situação.

PARTIDA DO MOTOR

PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Se for necessário, no display podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento para efetuar a partida.

O veículo está equipado com um sistema de partida que faz a gestão automática do motor de partida, não sendo necessário manter a chave girada na posição **AVV/START** ou o botão **START/STOP** pressionado todo o tempo até que o motor dê a partida.

ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.

ADVERTÊNCIA

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.

ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

ADVERTÊNCIA

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).

ADVERTÊNCIA
Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria.

PROCEDIMENTOS PARA VERSÕES FLEX

A tecnologia de partida a frio HCSS (*Heated Cold Start System* — Sistema de Partida a Frio Aquecida) empregada no veículo se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando necessário, no sistema de injeção. Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível.

Após girar a chave para a posição **AVV/START** ou pressionar o botão **START/STOP**, o sistema irá ativar o motor de partida pelo tempo necessário ao funcionamento do motor. Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.

Nota
Quando a temperatura estiver abaixo de cerca de 16 °C e o sistema abastecido com etanol, ou uma mistura etanol + gasolina, o sistema de aquecimento do combustível será ativado com a abertura da porta do motorista. Se uma tentativa de partida for feita antes que o processo termine, a luz-espia ϖ se acenderá e permanecerá acesa até que o sistema esteja pronto. Assim que o combustível atingir a temperatura ideal, a luz-espia se apagará, indicando que o condutor pode dar a partida.

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento elétrico e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Pisar no pedal de freio, sem pisar no acelerador.
- Girar a chave no comutador de ignição até a posição **AVV/START** ou pressionar o botão **START/STOP**.
- Se o motor não ligar, voltar o comutador de ignição para a posição **STOP** girando a chave ou pressionando o botão **START/STOP** e aguardar 10–15 segundos antes de repetir a manobra de partida.

PROCEDIMENTO PARA VERSÕES DIESEL

ADVERTÊNCIA
O acendimento da luz-espia ϖ de modo intermitente após a partida ou durante uma condução prolongada assinala uma anomalia no sistema de preaquecimento das velas.

Se o motor ligar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas é preciso dirigir-

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep.**

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento elétrico e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Pisar no pedal de freio, sem pisar no acelerador.
- Girar a chave no comutador de ignição até a posição **AVV/START** ou pressionar o botão **START/STOP**.
- Se o motor não ligar, voltar o comutador de ignição para a posição **STOP** girando a chave ou pressionando o botão **START/STOP** e aguardar 10–15 segundos antes de repetir a manobra de partida.

Nota
Se, com o comutador de ignição na posição MAR/RUN , o símbolo 🔒 no display permanecer aceso juntamente com a luz-espia , voltar a colocar o comutador na posição STOP/OFF e depois novamente em MAR/RUN . Se a luz-espia (ou o símbolo no display) permanecer acesa, voltar a tentar com as outras chaves fornecidas. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep .

PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 35 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Colocar o comutador de ignição na posição **AVV/START** .
- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar a chave de ignição na posição **STOP** , aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10 segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

Nota
Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em caso de emergência".

FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

Avisos
Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras provocariam a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o sobreaquecimento e danos no próprio conversor.

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria auxiliar ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em caso de emergência".

Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica. Desse modo aciona-se o dispositivo de partida do motor.

AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

ARREFECIMENTO — VERSÕES TURBODIESEL

Antes de desligar o motor, mantê-lo em marcha lenta durante alguns minutos de modo a permitir uma lubrificação adequada do turbocompressor. Este procedimento é particularmente aconselhado após uma condução exigente.

Após o funcionamento com plena carga ou, em todo o caso, com fortes solicitações de potência, manter o motor em marcha lenta de 3 a 5 minutos antes de desligá-lo.

Este período de tempo permite ao óleo lubrificante e ao líquido de arrefecimento do motor eliminar o calor excessivo da câmara de combustão, rolamentos, componentes internos e turbocompressor.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

PROCEDIMENTOS

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Posicionar a alavanca de câmbio em **P** (Estacionamento) .
- Com o motor em marcha lenta, Girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Avisos

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go)

Com velocidade do veículo superior a 8 km/h é, em todo o caso, possível desligar o motor, mesmo com a alavanca de câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento). Neste caso, para desligar o motor, é necessário pressionar prolongadamente o botão do dispositivo de partida ou pressioná-lo 3 vezes consecutivamente no espaço de poucos segundos. Neste caso, o motor desligará e o comutador de ignição será posicionado em **STOP**.

Com o sistema Keyless Enter-N-Go, é possível abandonar o veículo com o motor ligado, levando consigo a chave eletrônica, sem que o motor se desligue. O veículo assinalará a presença da chave a bordo do veículo apenas em caso de fechamento das portas.

Desligando o veículo (passagem da posição **MAR** para **STOP**), a alimentação dos acessórios é mantida durante cerca de 3 minutos.

Abrindo a porta do lado do condutor com o quadro de instrumentos aceso, será emitido um breve sinal acústico, para lembrar ao condutor que desligue o veículo. No display será visualizada uma mensagem específica.

Quando a chave de ignição está na posição **STOP**, o funcionamento dos levantadores dos vidros elétricos permanece ativo durante cerca de 3 minutos. A abertura de uma das portas dianteiras anula esta função.

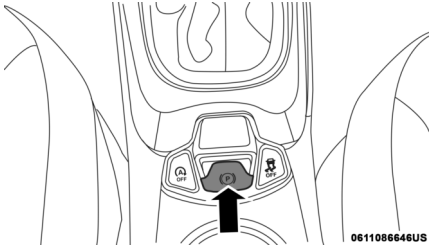
Depois de um percurso desgastante, antes de desligar o motor, deixar o motor em marcha lenta para permitir que baixe a temperatura no interior do vão do motor.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO

O veículo está equipado com um freio de estacionamento elétrico, que garante um desempenho ideal.

O freio de estacionamento elétrico está equipado com um interruptor, localizado no console central, um motor com pinça para cada roda traseira e um módulo de controle eletrônico.



Nota
Antes de abandonar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico.

Nota
Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço, cunhas ou pedras posicionadas à frente das rodas (em caso de forte inclinação). Também posicionar sempre a alavanca de câmbio na posição P (Estacionamento).

Nota
Em caso de avaria na bateria do veículo, para desbloquear o freio de estacionamento elétrico, é necessário efetuar a substituição da bateria.

O freio de estacionamento elétrico pode ser engatado de duas formas:

- Manualmente, puxando o interruptor no console central.
- Automaticamente nas condições de " *SafeHold* " ou de " *Auto Park* Brake".

Acionamento manual do freio de estacionamento

ADVERTÊNCIA
Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em "**P**") e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

ADVERTÊNCIA
NUNCA deixar as crianças no interior do veículo sem vigilância, nem abandonar o veículo com as portas destravadas num local facilmente acessível às crianças.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Certificar-se ainda de que as crianças não acionem inadvertidamente o freio de estacionamento elétrico, o pedal do freio ou a alavanca da câmbio automático.

ADVERTÊNCIA
O freio de estacionamento elétrico deve ser sempre engatado quando se abandona o veículo.

Atue sempre com segurança.

Para engatar manualmente o freio de estacionamento elétrico com o veículo parado, puxe brevemente o interruptor localizado no console central.

Durante o engate do freio de estacionamento elétrico, pode perceber-se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Nota
Em caso de acendimento da luz-espia de avaria no freio de estacionamento elétrico, algumas de suas funcionalidades serão desativadas. Neste caso, o condutor é responsável pelo acionamento do freio de estacionamento do veículo em condições de completa segurança.

Se, em circunstâncias excepcionais, for necessário solicitar a intervenção do freio com o veículo em movimento, manter o interruptor no console central puxado durante todo o tempo em que se pretende a intervenção do próprio freio.

A luz-espia (!) pode se acender se o sistema hidráulico estiver momentaneamente indisponível e a frenagem solicitar assistência dos motores elétricos.

Além disso, acendem-se automaticamente as luzes de freio, como aconteceria para uma frenagem normal efetuada através da pressão do pedal do freio.

Para interromper a solicitação de frenagem com o veículo em movimento, soltar o interruptor no console central.

Se, através deste procedimento, o veículo for freado até atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 3 km/h e o interruptor for mantido puxado, será engatado definitivamente o freio de estacionamento.

Nota
A condução do veículo com o freio de estacionamento elétrico engatado, ou a utilização repetida do freio de estacionamento elétrico para "amaciar" o veículo, poderiam provocar graves danos no sistema de frenagem.

Desengate manual do freio de estacionamento elétrico
Para desengatar manualmente o freio de estacionamento, a chave de ignição deve estar na posição **MAR/RUN** . Além disso, é necessá-

rio pisar no pedal do freio, e depois pressionar brevemente o interruptor no console central.

Durante o desengate, pode ser percebido um leve ruído proveniente da parte traseira do veículo, bem como um ligeiro movimento do pedal do freio.

Nota

Nunca utilizar a posição P (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico. Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO

Quando o freio de estacionamento estiver engatado e aplicado às rodas em qualquer uma das seguintes modalidades, acende-se o LED no interruptor no console central juntamente com a luz-espia (ⓘ) no quadro de instrumentos.

Acionamento estático

Com o veículo parado, o freio de estacionamento elétrico pode ser engatado puxando uma única vez o interruptor localizado no console central. Por outro lado, para desengatá-lo, acione o interruptor mantendo o pedal do freio pressionado.

Acionamento dinâmico

Com o veículo em movimento, o freio de estacionamento elétrico é ativado puxando continuamente o interruptor durante a condução. As luzes de freio se acenderão automaticamente. Para desengatar o freio de estacionamento, basta soltar o interruptor. Caso o veículo tenha sua velocidade reduzida a ponto de parar completamente, a partir de aproximadamente 5 km/h o freio de estacionamento continuará engatado.

Drive Away Release (para versões/mercados, onde previsto)

O freio de estacionamento elétrico será desativado automaticamente se o cinto de segurança do lado do motorista estiver apertado e, após partida na ignição e alavanca de câmbio colocada em **D** ou **R** , for feita uma tentativa de sair com o veículo.

Auto Park Brake

O freio de estacionamento elétrico pode ser programado para ser engatado automaticamente se, com a velocidade do veículo inferior a 3 km/h, a alavanca do câmbio for deslocada para a posição **P** (Estacionamento). Esta modalidade é habilitada ou desabilitada no menu de configurações do Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Cada engate automático do freio de estacionamento pode ser anulado pressionando o interruptor no console central e, ao mesmo tempo, deslocando a alavanca do câmbio automático para a posição **P** (Estacionamento).

SafeHold

É uma função de segurança que engata automaticamente o freio de estacionamento elétrico caso o veículo se encontre numa condição não segura com a ignição ligada. O freio

de estacionamento será engatado se todas as seguintes condições forem encontradas:

- Velocidade do veículo inferior a 3 km/h
- Nenhuma tentativa de pressão do pedal do freio ou do pedal do acelerador detectada
- Cinto de segurança do motorista desafiivelado
- Porta do lado do motorista aberta
- Alavanca de câmbio fora da posição **P** (Estacionamento)

A função SafeHold pode ser temporariamente excluída pressionando o interruptor localizado no console central e, ao mesmo tempo, pisando no pedal do freio e mantendo a porta do lado do motorista aberta.

Uma vez manualmente excluída, a função será reativada quando a velocidade do veículo atingir os 20 km/h ou quando a chave de ignição for deslocada na posição **STOP/OFF** e, em seguida, para **MAR/RUN** .

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com câmbio automático comandado eletronicamente, no qual a mudança de marchas acontece automaticamente em função de parâmetros instantâneos de utilização do veículo (velocidade do veículo, inclinação da estrada e posição do pedal do acelerador).

A possibilidade da seleção manual das marchas de velocidade está, em todo o caso, disponível devido à posição "modalidade sequencial" para a alavanca de câmbio.

DISPLAY

O display (versões com display multifunções) ou (versões com display multifunções reconfigurável) pode visualizar:

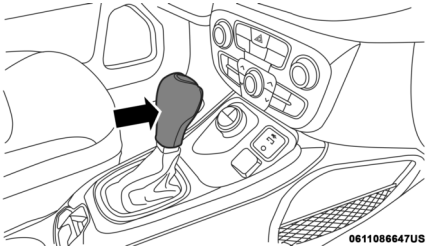
- Na modalidade automática: a posição selecionada (P, R, N, D).
- Na modalidade de condução Manual (sequencial): o engate da mudança (superior ou inferior), efetuado manualmente, através da indicação numérica.

ALAVANCA DE CÂMBIO

A alavanca pode assumir as seguintes posições:

- P = Estacionamento.
- R = Marcha a ré.
- N = Ponto morto.
- D = Drive (marcha para a frente automática).
- AutoStick: + passagem para a mudança superior na modalidade de condução manual (sequencial); – passagem para a mudança inferior na modalidade de condução sequencial.

O esquema para o engate das marchas está indicado na moldura localizada ao lado da alavanca de câmbio.



A marcha engatada é visualizada no display.

Para selecionar uma marcha, pressionar o botão da alavanca seletora de marchas e deslocá-la para a frente ou para trás.

No caso de utilização do câmbio na modalidade "sequencial", ativada deslocando a alavanca de **D** (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para –. Estas posições são instáveis.

Para sair da posição **P** (Estacionamento), ou para passar da posição **N** (Ponto morto) para a posição **D** (Drive) ou **R** (Marcha a ré) quando o veículo é parado ou se desloca à baixa velocidade, é necessário pisar também no pedal do freio (consultar a opção "Sistema de inibição do engate de marchas sem o pedal do freio acionado" neste capítulo).

Nota
NÃO acelerar durante a passagem da posição P (ou N) para outra posição.

Nota
Depois de selecionar uma marcha, aguardar alguns segundos antes de acelerar. Esta precaução é particularmente importante com o motor frio.

Nota
Não dirigir o veículo com a mão apoiada na alavanca de câmbio, isso pode levar a:

- Mudança involuntária de marcha pelo condutor para a posição Neutral (N)

- O câmbio pode entender momentaneamente que está em uma posição intermediária (nenhuma marcha engatada), podendo entrar, assim, em modo de emergência. Ver informações em "Função de emergência do câmbio" nesse capítulo.

Caso ocorra a tentativa de mudança de marcha de **N** para **D** ou **R** com o veículo parado sem pressionar o pedal de freio, a alavanca de câmbio poderá travar e impedir a mudança de posição. O display da alavanca do comando de câmbio e de indicação de marcha do painel ficará piscando e será informado no painel de instrumentos a mensagem: **“Mudar para P depois mudar para marcha desejada”.**

Caso seja repetida a tentativa de mudança de marcha quando o display do câmbio estiver piscando, a alavanca irá permitir a passagem para evitar possíveis danos ao sistema e os displays continuarão piscando. Se isto ocorrer, mude a alavanca de marcha para a posição P para retornar ao funcionamento normal do sistema.

Nota
Não é recomendada a passagem de marcha de N para D ou de N para R com o veículo em movimento. Nestas condições aparecerá a mensagem no painel de ins-

trumentos “Velocidade muito elevada para mudar para D” ou “Velocidade muito elevada para mudar para R”.

BORBOLETAS DE MUDANÇA DE MARCHAS NO VOLANTE

Além da alavanca de câmbio, localizada no console central, algumas versões dispõem também de alavancas do tipo "borboleta", localizadas atrás do volante, que irão funcionar em velocidade superior a 9 km/h, pressionando-as contra o volante na parte central das mesmas.

Estando o veículo em movimento, acionar a alavanca tipo "borboleta" direita para inserir uma marcha superior ou a alavanca esquerda para inserir uma marcha inferior.

POSIÇÕES DA ALAVANCA

Estacionamento (P)

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico.

Quando se estacionar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar movimentos acidentais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a posição **P** (Estacionamento) não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas.

Antes de sair do veículo, certificar-se de que a alavanca de câmbio está na posição **P** e que o freio de estacionamento esteja acionado.

Esta posição integra o freio de estacionamento, bloqueando o câmbio. Com a alavanca de câmbio nesta posição, é possível ligar o motor.

Nota

Nunca tentar selecionar a posição P com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.

Ao estacionar num terreno plano, colocar primeiro a alavanca de câmbio na posição **P** e, em seguida, acionar o freio de estacionamento.

Ao estacionar em subida, antes de colocar a alavanca de câmbio na posição **P** , acionar o freio de estacionamento; caso contrário, pode ser difícil deslocar a alavanca de câmbio a partir da posição **P** .

Para verificar o efetivo engate da posição **P** :

- Deslocar completamente para a frente a alavanca de câmbio, até ao fim de curso.

- Certificar-se de que no display apareça a letra **P** .

Com o pedal do freio solto, certificar-se de que a alavanca de câmbio não se desloque da posição **P** .

Marcha a ré (R)
Selecionar esta posição apenas com o veículo completamente parado.

ADVERTÊNCIA
Engatar a marcha a ré apenas com o veículo parado, o motor em marcha lenta e o acelerador totalmente solto.

Esta ação poderá preservar a caixa de câmbio

Ponto morto (N)

ADVERTÊNCIA
Não posicionar a alavanca de marchas em **N** (Ponto morto), nem desligar o motor para percorrer uma estrada em descida.

Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de repentinas variações do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes.

Corresponde à posição de ponto morto de um câmbio manual. Com a alavanca na posição **N** é possível ligar o motor.

Engatar a posição **N** em caso de paradas prolongadas com o motor ligado. Acionar também o freio de estacionamento elétrico.

Drive (D) - Marcha para a frente automática
Utilizar esta posição em condições de marcha normais.

A passagem da posição **D** para a posição **P** (Estacionamento) ou **R** (Marcha a ré) só deve ocorrer depois de soltar o pedal do acelerador, com o veículo parado e com o pedal do freio pressionado.

Esta posição assegura o engate automático das relações mais adequadas às exigências de marcha e a máxima economia em termos de consumo de combustível.

Nesta posição, o câmbio efetua automaticamente as mudanças de marchas, selecionando a relação mais adequada entre as disponíveis para a marcha à frente, garantindo, assim, características de condução ideais em todas as mais clássicas condições de utilização do veículo.

AutoStick — Modalidade de mudança manual (sequencial)
Em caso de frequentes mudanças de marcha (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar a modalidade Autostick (mudança

sequencial) para selecionar e manter uma relação fixa mais baixa.

Nestas condições, a utilização de uma mudança mais baixa melhora o desempenho do veículo e prolonga a duração do câmbio, limitando as mudanças de marchas e evitando fenômenos de sobreaquecimento.

É possível passar da posição **D** (drive) para a modalidade sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo.

Ativação

Com a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a esquerda (indicação – e + na moldura) ou acionar uma das borboletas atrás do volante (se equipado). No display será visualizada a marcha engatada.

As trocas de marchas passam a ser feitas no deslocamento da alavanca de câmbio para a frente (–) e para trás (+) ou no acionamento das borboletas do lado esquerdo (–) e direito (+) atrás do volante.

Desativação

Para desativar a modalidade de condução sequencial, voltar a colocar a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive) (modalidade de condução "automática") ou, além disso, também pressionar a borboleta direita (+) até que a indicação **D** volte a aparecer no display do painel de instrumentos.

Avisos

- Em superfícies escorregadias, não efetuar reduções de marchas: as rodas motrizes podem perder aderência, com consequente risco de patinagem do veículo, que pode provocar acidentes ou lesões nas pessoas.
- Para selecionar a mudança correta para a máxima desaceleração (freio do motor), basta manter pressionada a alavanca de marchas para a frente (–) ou a borboleta esquerda (–): o câmbio passa para uma modalidade de funcionamento em que a desaceleração do veículo pode ser efetuada com facilidade.
- O veículo manterá a relação selecionada pelo condutor até que as condições de segurança o permitam. Isto significa, por exemplo, que o sistema procurará evitar a desativação do motor, retrocedendo de forma autônoma, caso o regime do motor seja demasiado baixo.

FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (Se equipado)

A função do câmbio é constantemente monitorada para detectar eventuais anomalias. Se detectar uma condição que poderia provocar danos câmbio, ativa-se a função de "emergência do câmbio".

Nesta condição, o câmbio permanece na 4ª marcha, independentemente da marcha selecionada posições: **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré) e **N** (Ponto morto) continuam a funcionar.

No display pode ser visualizado o símbolo .

Em caso de eventual "emergência do câmbio", dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** .

Avaria temporária

Em caso de avaria temporária, é possível restabelecer o correto funcionamento do câmbio em todas as marchas para a frente procedendo do seguinte modo:

- Parar o veículo.
- Deslocar a alavanca de câmbio para **P** (Estacionamento).
- Colocar a chave de ignição na posição **STOP** .
- Aguardar cerca de 10 segundos depois de ligar o motor.
- Selecionar a marcha pretendida: se não detectar mais o problema, o câmbio volta a funcionar corretamente.

Nota
Em caso de avaria temporária, é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep .

BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go: esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento); em seguida, colocar a chave de ignição na posição **STOP** .

SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO

Este sistema impede o deslocamento da alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento) se tiver pisado no pedal do freio.

Para colocar ao câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento), a chave de ignição deve estar na posição **AVV** (motor ligado ou desligado) e o pedal do freio deve estar pressionado.

AVISOS GERAIS

A inobservância das instruções fornecidas a seguir pode provocar danos na caixa de câmbio:

- Selecionar a posição **P** (Estacionamento) apenas com o veículo completamente parado.
- Selecionar a posição **R** (Marcha a ré), ou passar de **R** para uma outra posição apenas com o veículo completamente parado e o motor em marcha lenta.
- Não efetuar mudanças de marchas entre as posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré), **N** (Ponto morto) ou **D** (Drive) com o motor ligado num regime superior à marcha lenta.
- Antes de engatar qualquer marcha, pisar fundo no pedal do freio.

Nota
Manter pressionado o pedal do freio enquanto se desloca a alavanca das mudanças para uma posição diferente da posição P (Estacionamento) e AutoStick.

- A movimentação inesperada do veículo pode provocar lesões nos ocupantes ou naqueles que se podem encontrar nas proximidades imediatas. Não abandonar o veículo com o motor ligado: antes de sair do habitáculo, acionar sempre o freio de estacionamento elétrico, deslocar a alavanca das marchas para a posição **P** (Estacionamento), desligar o motor e extrair a chave do dispositivo de partida (para versões com chave mecânica). Com a chave de ignição na posição **STOP** (extração da chave permitida), o câmbio é bloqueado na posição **P** (Estacionamento), para impedir eventuais movimentos acidentais do veículo.
- Quando descer do veículo, remover sempre a chave mecânica do dispositivo de partida e fechar todas as portas. Nunca deixar eventuais crianças sem vigilância no interior do veículo.
- Nas versões equipadas com Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica próxima do veículo (ou num local acessível às crianças) e não deixar o dispositivo de partida ativado. Uma criança pode acionar os levantadores de vidros elétricos, outros comandos ou dar partida inadvertidamente o motor.
- É perigoso colocar ao câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto) num regime do motor superior à marcha lenta. Se não pisar fundo no pedal do freio, o veículo pode acelerar rapidamente. Engatar a mudança apenas com o motor no regime de marcha lenta, pisando fundo no pedal do freio.
- Se a temperatura do câmbio ultrapassar os limites de funcionamento normais, a central do câmbio pode modificar a sequência de engate das marchas e reduzir o torque motriz.
- Em caso de superaquecimento da caixa de câmbio, no display é visualizado o símbolo . Neste caso, a caixa de câmbio pode funcionar de modo incorreto até que arrefeça.
- Durante a utilização do veículo e temperatura externa extremamente baixa, o funcionamento da caixa de câmbio pode sofrer variações com base na temperatura do motor e da caixa de câmbio, bem como em função da velocidade do veículo.
- A ativação da embreagem do conversor de torque e da 8ª ou 9ª marcha é inibida até que o óleo do câmbio esteja corretamente aquecido. O completo funcionamento do câmbio será ativado assim que a temperatura do óleo atingir o valor preestabelecido.

TRAÇÃO INTEGRAL

JEEP ACTIVE DRIVE 4WD e JEEP ACTIVE DRIVE 4WD LOW

O veículo está equipado com um sistema capaz de transferir para o eixo traseiro de modo completamente automático toda a tração necessária para se desprender facilmente de qualquer situação garantindo, ao mesmo tempo, economia em termos de emissões e consumos.

A transmissão é constituída por um dispositivo de transferência de potência PTU (Power Transfer Unit) capaz de desligar todo o eixo traseiro imediatamente ao comando do câmbio quando as condições o permitirem (por ex. em caso de marcha em autoestrada) e por um acoplamento traseiro capaz de modular rapidamente a quantidade de torque necessário para desprender o veículo ou melhorar a sua dirigibilidade em pisos de estrada irregulares.

TRAÇÃO INTEGRAL

A tração nas quatro rodas motrizes (4WD) é completamente automática na modalidade de condução normal.

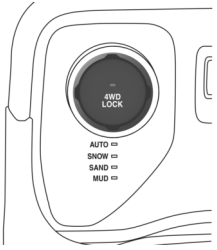
Nota

Não é possível efetuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

Ativação da tração integral

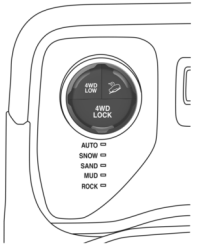
Os botões para a ativação da tração integral, se disponíveis, estão localizados no dispositivo Selec-Terrain™ e permitem selecionar:

- 4WD LOCK: desativa a função de desativação do eixo de transmissão, garantindo a imediata disponibilidade do torque ao acoplamento traseiro. Esta função é selecionável na modalidade **AUTO** e automática nas outras modalidades de condução.



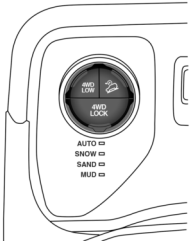
0582066198

- 4WD LOW (versões Trailhawk) enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo em todas as modalidades de condução.



0582066210

- 4WD LOW enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo em todas as modalidades de condução.



0901091061US

A função 4WD LOCK pode ser ativada mediante a pressão do respectivo botão ou quando o seletor for rodado de **AUTO** para **SNOW/SAND/MUD** ou **ROCK** (versões Trailhawk) e o 4WD LOW não tiver sido anteriormente ativado.

A ativação de uma função (por ex. 4WD LOW) desativa automaticamente a outra.

Nota
Em algumas versões, a pressão do botão 4WD LOW ativa automaticamente também a funcionalidade 4WD LOCK. Uma posterior pressão do botão 4WD LOW deixará ativa a funcionalidade 4WD LOCK. Por outro lado, a uma posterior pressão do botão 4WD LOCK , serão desativadas ambas as funcionalidades.

Nota
A função 4WD LOW só é aconselhável para pisos de estrada irregulares e escorregadias.

ADVERTÊNCIA
O correto funcionamento da função 4WD depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência.

A utilização de pneus com dimensões diferentes tem efeitos negativos no comportamento dinâmico do veículo.

ADVERTÊNCIA
Não conduzir a velocidades superiores às permitidas pelas condições da estrada.

Dirija sempre com segurança.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW

Ativação da modalidade 4WD LOW
Com o veículo parado, chave de ignição na posição **MAR** ou com o motor ligado, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **D** (Drive), **R** (Marcha a ré) ou **N** (Ponto morto) e pressionar uma vez o botão **4WD LOW.**

Em algumas versões, com a modalidade engatada, no display é visualizada a mensagem "4WD LOW". O LED localizado no dispositivo Selec-Terrain™ poderia ficar intermitente até ao final do engate.

Desativação da modalidade 4WD LOW
A desativação pode ocorrer a qualquer velocidade compreendida entre 0 e 120 km/h.

Em algumas versões, no display a mensagem "4WD LOW" apaga-se uma vez concluída a desativação.

Neste caso o LED no botão **4WD LOW** está apagado.

Nota
Se as condições para engatar a função 4WD LOW não forem satisfeitas, no display é visualizada uma mensagem específica indicando as instruções para a conclusão da introdução solicitada.

SELEC-TERRAIN

O dispositivo Selec-Terrain™ combina as características dos sistemas de controle do veículo com a possibilidade de intervenção do condutor, de modo a fornecer o melhor desempenho em qualquer tipo de terreno.

SELEÇÃO DA MODALIDADE DE CONDUÇÃO

Girar o manípulo para selecionar a modalidade desejada.

A rotação do manípulo, se a funcionalidade 4WD LOW não tiver sido anteriormente ativada, ativará automaticamante a funcionalidade 4WD LOCK.

Nota

Não é possível efetuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

- **AUTO (Automático)** : a modalidade de tração nas quatro rodas motrizes com funcionamento contínuo e completamente automático pode ser utilizada para a condução em rodovias asfaltadas e estradas de terra. Esta modalidade equilibra a tração para garantir manobrabilidade e aceleração melhoradas relativamente a um veículo com tração com duas rodas motrizes. Esta modalidade reduz ainda o consumo de combustível, uma vez que permite desligar, onde as condições o permitirem, o eixo de transmissão. Para terrenos acidentados ou alta performance, recomenda-se o uso das demais modalidades, conforme suas particularidades.
- **SNOW (Neve)** : esta modalidade permite ter maior estabilidade em condições de tempo adversas. Utilizar para a condução em trechos fora de estrada superfícies com baixa aderência como, por exemplo, pisos da estrada cobertos de neve. Na modalidade SNOW, conforme as condições de funcionamento e para versões com câmbio automático, esta última poderia engatar a 2ª marcha (em vez da 1ª) durante a partida, a fim de reduzir ao mínimo a deslizamento das rodas.
- **SAND (Areia)** : modalidade de condução fora de estrada para a utilização em superfícies com baixa aderência, como pisos arenosos. A transmissão é definida para oferecer a máxima tração.
- **MUD (Lama)** : modalidade de condução fora de estrada para a utilização nas superfícies com baixa aderência, como pisos de estrada cobertos de lama ou relva molhada.
- **ROCK:** esta modalidade está disponível apenas com funcionalidade 4WD LOW ativa. O dispositivo define o veículo para maximizar a sua tração e permitir a mais alta capacidade para virar em superfícies fora de estrada com elevada aderência. Esta modalidade garante o máximo desempenho "off-road". Esta modalidade deve ser utilizada para enfrentar obstáculos superáveis a baixa velocidade como, por exemplo, aclives de grandes dimensões, sulcos profundos, etc.

Na partida do motor, é automaticamente selecionada a modalidade AUTO (LED aceso ao lado da mensagem AUTO).

Girando o manípulo **A** , o LED ao lado da mensagem AUTO permanece aceso. Por outro lado, os outros LEDs acendem-se sequencialmente, em função dos ressaltos comunicados ao próprio manípulo indicando, assim, ao condutor qual a nova modalidade pedida.

Uma vez atingida a modalidade pretendida (LED ao lado da respectiva mensagem aceso), basta manter o manípulo em posição até que o sistema Selec-Terrain™ se ative para efetuar o engate da modalidade selecionada.

Enquanto o sistema define o veículo segundo a modalidade pedida, o LED relativo à própria modalidade começa a lampejar (por um tempo mínimo de meio segundo até um tempo máximo de cerca de 5 segundos).

Quando o LED se acende com luz fixa e, ao mesmo tempo, se apaga o da modalidade AUTO, significa que a nova modalidade selecionada foi corretamente ativada.

Caso não seja possível efetuar a ativação da modalidade pedida dentro de 5 segundos, o LED relativo à própria modalidade deixará de lampejar, enquanto o LED relativo à modalidade anteriormente ativa (modalidade AUTO) continuará aceso, com luz fixa.

Tudo isto será igualmente válido para qualquer passagem posterior entre diferentes modalidades do dispositivo Selec-Terrain™.

DIREÇÃO ASSISTIDA

DIREÇÃO ELÉTRICA

O sistema de assistência elétrica da direção dá ao condutor boas respostas do veículo e facilita a manobrabilidade em espaços limitados. O nível de assistência é variável para oferecer menores esforços em manobras de estacionamento e firmeza ao dirigir.

Nota

Caso o sistema sofra alguma interrupção da assistência por falha de qualquer natureza, ainda será possível operar a direção manualmente. No entanto, o esforço exigido para manobras deverá aumentar substancialmente.

Se as condições de falha persistirem, dirija-se à Rede de Assistência Jeep.

SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO)

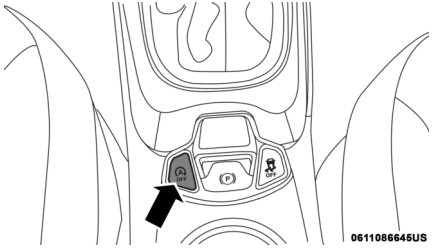
CONHECENDO O SISTEMA

O sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor sempre que o veículo estiver parado (atendendo às condições de funcionamento do sistema) e reinicia quando o condutor retira a pressão sobre o pedal de freio.

Este procedimento aumenta a eficiência do veículo através da redução no consumo de combustível, reduz as emissões de gases nocivos e a poluição sonora.

ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Para ativar/desativar o sistema manualmente, pressione o botão (A OFF) localizado no console.



A desativação do sistema Start&Stop é indicada por uma mensagem exibida no display e/ou no quadro de instrumentos (dependendo da versão). Quando o sistema é desativado, o LED (A) localizado sob o botão é ligado.

FUNCIONAMENTO

Câmbio automático

Modo Autostop (desligamento automático)

Em veículos de transmissão automática, se o sistema Start&Stop está ativado e o veículo é parado (parar por um tempo suficiente para o sistema atuar) o motor é automaticamente desligado nas seguintes condições:

- Alavanca de velocidades na posição **D**.
- Pedal do freio pressionado.

Nota

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

Modo Autostart (repartida automática)

Em caso de transmissão automática, o motor é automaticamente religado quando o condutor efetua um dos seguintes procedimentos:

- Quando a alavanca de velocidades é movimentada ou quando o pedal de freio é liberado. Com a função “Start&Stop” habilitada, liberar o pedal do freio para permitir a repartida do motor, desde que o câmbio esteja na posição de Drive **(D)**.

Se o câmbio encontra-se fora da posição de Drive (D) o veículo vai partir automaticamente.

Condições que inibem a parada do motor (Autostop)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor não é desligado sob as seguintes condições:

- Inclinação superior ao valor preestabelecido para garantir a segurança de funcionamento do sistema.
- O motor ainda está frio.
- O nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- A porta do condutor não está fechada.
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado.
- A marcha a ré foi acionada (por exemplo, para as manobras de estacionamento).
- Ocorreu reabastecimento recente. Esta condição é temporária (ver advertências no tópico “Sistema flex” neste capítulo).
- O capô está aberto ou destravado.
- O reservatório de combustível está na reserva.

- A luz-espia do sistema Start&Stop está acesa.

Nota
A utilização do ar-condicionado pode inibir o autostop de acordo com a opção escolhida pelo usuário, conforme descrito no capítulo "Climatização".

Condições para repartida do motor (Autostart)

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor pode reiniciar automaticamente sem qualquer intervenção do condutor, se ocorrerem as seguintes condições:

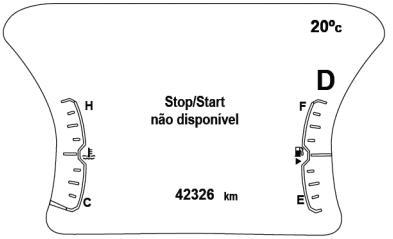
- Nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- Ocorreu a depressão do sistema de freio, devido ao acionamento do pedal de freio repetidas vezes.
- Veículo em movimento, por exemplo, nos casos de estar trafegando em descidas.
- O motor foi desligado através do sistema Start&Stop por aproximadamente três minutos.

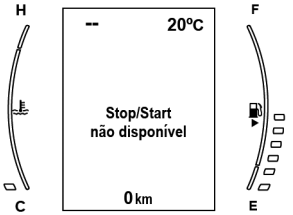
ADVERTÊNCIA
Para o correto funcionamento do sistema Start&Stop, o nível de carga da bateria deve estar acima do limite preestabelecido.

Verificar a carga da bateria nos períodos indicados no Plano de manutenção programada.

Durante o Autostop, a luz-espia (A) na cor verde ficará acesa no quadro de instrumentos, como indicação de que o motor foi desligado pelo sistema Start&Stop.

Por motivo de segurança, o Start&Stop poderá ser desabilitado. Será visualizada no quadro de instrumentos, conforme a versão, a mensagem de indisponibilidade do sistema.





PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

Durante o funcionamento do Start&Stop, em condição de Autostop (motor desligado), ao abrir a porta e retirar o pé do freio, ou abrir a porta e desafivelar o cinto de segurança, o

sistema irá acionar o freio de estacionamento elétrico, solicitando a intervenção do usuário para repartida do motor através de uma mensagem no quadro de instrumentos.

Nota
É possível manter o motor em funcionamento, desabilitando o sistema Start&Stop.

ADVERTÊNCIA
Durante o funcionamento do sistema Stop&Start, o condutor deve estar sempre atento ao acionamento do pedal de freio.

Devido a diversas condições, o motor poderá ser religado e o veículo poderá entrar em movimento caso o freio não esteja completamente pressionado.

IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, o sistema Start&Stop é desligado. O condutor é informado da anomalia pela sinalização da luz-espia, juntamente com uma mensagem visualizada no display (algumas versões). Neste caso, dirigir-se a **Rede de Assistência Jeep.**

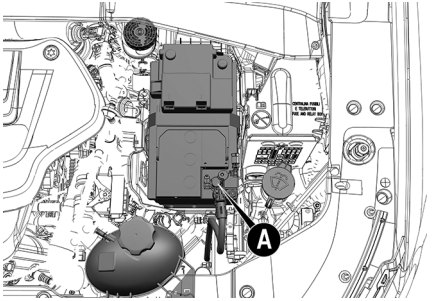
Advertência
O funcionamento do sistema Start&Stop poderá ficar prejudicado caso sejam instalados acessórios não genuínos Jeep.

INATIVIDADE DO VEÍCULO

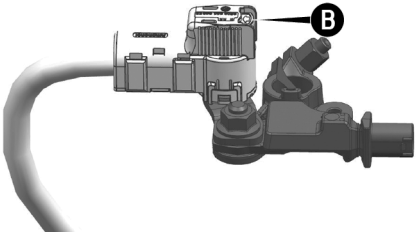
Em casos de inatividade do veículo esteja atento à carga da bateria.

Efetuar o seguinte procedimento:

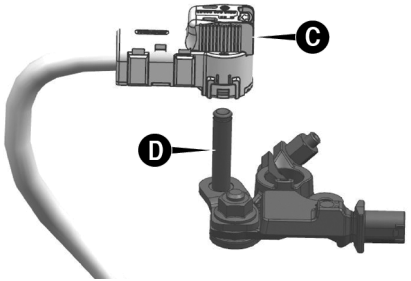
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



- Pressione o botão **B** do engate rápido para soltá-lo do falso polo.



- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



- Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

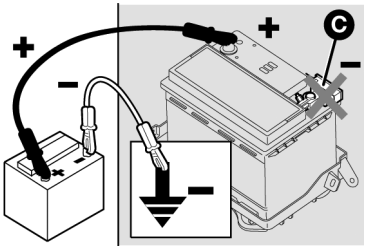
  O sensor IBS **A** não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria.

Nota
Antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição STOP.

Nota
A bateria para veículos com sistema Start&Stop possui características que são específicas para esta versão e visam garantir o perfeito funcionamento do sistema. Para substituição da bateria, dirija-se imprescindivelmente à Rede de Assistência Jeep.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

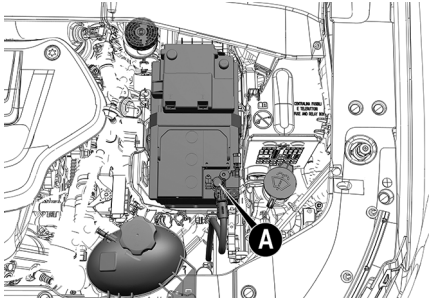
Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, não conectar o cabo negativo (-) da bateria auxiliar ao terminal negativo **C** da bateria do veículo. Conectar a um ponto de massa motor/câmbio (siga o procedimento de “Partida com bateria auxiliar”).



Nota
Antes de abrir o capô, é preciso assegurar-se de que o veículo esteja desligado e a chave na posição OFF. É aconselhado retirar a chave de ignição quando o veículo estiver parado e com outras pessoas presentes dentro do veículo.

Durante o reabastecimento de combustível, assegurar-se de que o veículo esteja desligado com a chave na posição OFF.

Não remover o sensor IBS (Sensor inteligente da bateria) do polo negativo da bateria **A**, pois o sistema Start & Stop poderá ficar inoperante.



Nota
Após substituição da bateria o sistema Start&Stop pode ficar temporariamente indisponível.

LIMITADOR DE VELOCIDADE
SPEED LIMITER

É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo motorista.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h.

Quando o dispositivo está ativo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada (consultar a opção "Programação da velocidade limite").

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão no volante.

A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor branca nas versões com display multifunções reconfigurável), juntamente com uma mensagem específica, e pelo último valor de velocidade memorizada.

Se o Cruise Control eletrônico tiver sido anteriormente ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão . A primeira pressão desliga a função anteriormente ativada, a segunda pressão ativa o Speed Limiter.

PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

A velocidade limite pode ser programada sem necessariamente ativar o dispositivo.

Para memorizar um valor de velocidade mais alto do que o visualizado, pressionar brevemente o botão SET +. A cada pressão do botão corresponde um aumento da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento de 5 km/h.

Para memorizar um valor mais baixo do que o visualizado, pressionar o botão SET – . A cada pressão do botão corresponde uma diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se uma diminuição de 5 km/h.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Ativação do dispositivo: pressionar os botões SET + ou SET –. A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo

no display (de cor verde nas versões com display multifunções reconfigurável).

Desativação do dispositivo: pressionar o botão **CANC**. A desativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor branca).

Reativação do dispositivo: pressionar o botão **RES**.

ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressionando o pedal do acelerador totalmente até o "fundo" (fim de curso), é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

O dispositivo é desativado até reduzir a velocidade abaixo do limite definido, então se reativa automaticamente.

INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE PROGRAMADA

A velocidade programada começa a lampejar nos seguintes casos:

- Quando se tiver pressionado o pedal do acelerador e a velocidade do veículo tiver ultrapassado a velocidade programada.
- Ativando o sistema após ter definido um limite inferior à efetiva velocidade do veículo.
- Quando o dispositivo não for capaz de reduzir a velocidade do veículo devido à inclinação da estrada.
- Em caso de aceleração brusca.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para desativar o dispositivo, pressionar o botão .

Nota

A ativação do Cruise Control eletrônico ou da funcionalidade HDC (Hill Descent Control) provocará a desativação do dispositivo.

Desativação automática do dispositivo

O dispositivo desativa-se automaticamente em caso de avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

CONTROLE DE VELOCIDADE

CONTROLE ADAPTATIVO DE VELOCIDADE (Se equipado)

O Controle Adaptativo de Velocidade (Adaptive Cruise Control — ACC) é um sistema de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem a necessidade de pisar no pedal do acelerador, e que adapta sua velocidade de acordo com o veículo encontrado à frente, reduzindo a velocidade e retomando a preestabelecida caso não haja nenhum obstáculo no caminho. Contudo, não é um sistema de segurança e não foi desenvolvido para prevenir colisões.

Este sistema pode ser utilizado a uma velocidade superior a 30 km/h, em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas vari-

ações de velocidade (por exemplo percursos em autoestradas).

A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não é recomendado utilizar o dispositivo na cidade.

Nota
Se os sensores não detectarem um veículo à frente, o ACC manterá uma velocidade fixa definida pelo condutor.

Se o sensor detectar um veículo à frente, o ACC aplicará frenagem ou aceleração limitadas (sem exceder a velocidade originalmente definida) automaticamente para manter a distância predefinida, mantendo uma velocidade compatível com a do veículo adiante.

O Controle de Velocidade possui dois modos de controle:

- Modo Controle Adaptativo de Velocidade para manter uma distância apropriada entre veículos.
- Modo Velocidade Fixa para rodar a uma velocidade constante predeterminada. Para informações adicionais, consultar o parágrafo "Modo Velocidade Fixa" nesta seção.

É sempre possível alternar entre os modos através dos botões do sistema no volante. Os dois modos de controle funcionam de maneiras diferentes. Sempre confirme qual modo está selecionado.

Nota
O ACC é um sistema de conveniência. Ele não atua como substituto ao envolvimento ativo que a condução de um veículo exige. É sempre responsabilidade do condutor estar atento à via, ao tráfego e às condições climáticas, bem como à velocidade do veículo e a distância para os demais. Acima de tudo, é dele a responsabilidade sobre a frenagem, para assegurar a operação segura do veículo sob toda e qualquer condição. A completa atenção do condutor é exigida permanentemente para a manutenção do controle sobre o veículo. A não observação dessas condições pode levar a acidentes com ferimentos graves e até a morte.

O sistema ACC:

- Não reage a pedestres, veículos trafegando no sentido oposto da via e nem a objetos inertes (por exemplo, um veículo parado em um congestionamento ou com problemas mecânicos).
- Pode não levar as condições da via, do tráfego e do tempo em consideração, e ainda pode ter sua atuação limitada diante de condições adversas visibilidade à distância.
- Nem sempre reconhece plenamente condições de condução complexas, o que pode resultar em avisos incorretos ou não emitidos.

O sistema ACC deve ser desligado:

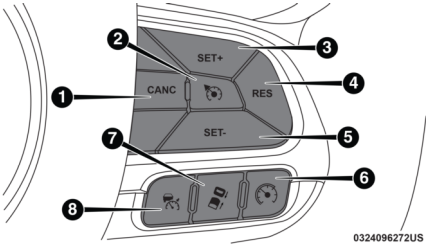
- Quando sob neblina, chuva forte, neve, granizo, tráfego intenso e situações com-

plexas de condução (por exemplo, em zonas de obras em rodovias).

- Ao entrar em faixas para conversões ou em alças de acesso; ao conduzir em estradas sinuosas, cobertas por gelo ou neve, escorregadias ou que com aclives ou declives muito íngremes.
- Ao rebocar atrelados em vias em trechos de subidas ou descidas íngremes.
- Quando quaisquer circunstâncias impedirem uma condução segura a velocidade constante.

Os botões para o comando do controle eletrônico de velocidade estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o controle eletrônico de velocidade foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de várias funções. Neste caso, é possível reativar o sistema pressionando o botão e redefinindo a velocidade desejada do veículo.



1. CANC — Cancelar
2. On/Off
3. SET+ — Aumentar velocidade
4. RES — Retomar
5. SET- — Diminuir velocidade
6. Limitador de velocidade
7. Definir distância — aumentar
8. ACC On/Off

Nota

Qualquer modificação no chassi, na suspensão ou no tamanho dos pneus do veículo afetará o desempenho dos sistemas ACC e FCW (Alerta de Colisão Frontal).

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

ADVERTÊNCIA

Ao utilizar o controle de velocidade, observar alguns cuidados muito importantes com relação ao câmbio.

Não posicionar a alavanca de marchas em ponto morto.

ADVERTÊNCIA

O Cruise Control pode ser perigoso onde o sistema não for capaz de manter uma velocidade constante.

Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
trânsito intenso ou em estradas irregulares sinuosas, congeladas, com neve ou lama.

ADVERTÊNCIA
Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

Dirija sempre em segurança.

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão .

O sistema só pode ser ativado se a velocidade do veículo estiver acima de 0 km/h.

A velocidade mínima a ser definida no ACC é 30 km/h.

Quando o sistema é ativado e está pronto para ser usado, o display do quadro de instrumentos exibe a mensagem "ACC Pronto".

Quando o sistema é desativado, o display exibe a mensagem "ACC Desligado".

Nota
É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado. De fato, existe o risco de ativá-lo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

O sistema ACC não pode ser ativado sob as seguintes condições:

- Transmissão em 4WD LOW.
- Pedal de freio acionado.
- Freio de estacionamento acionado.
- Alavanca de transmissão em **P** , **R** ou **N**.
- Velocidade do veículo no momento acima da faixa de velocidade selecionada.
- Freios superaquecidos.
- Porta do motorista aberta.
- Cinto de segurança do motorista não afivelado.

Nota
O dispositivo não é compatível com as funcionalidades 4WD LOW e HDC. Se estas forem ativadas enquanto estiver utilizando o controle de velocidade, o dispositivo será desativado automaticamente. Durante a utilização dessas funções, o Cruise Control eletrônico não estará, em todo caso, disponível.

DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Proceder do seguinte modo:

- Ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas).
- Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão **SET +** (ou **SET –**) e soltá-lo para ativar o dispositivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velocidade selecionada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade

do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

Nota
Antes de pressionar os botões SET + (ou SET –), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE

Nota
A pressão do botão SET + (ou SET –) permite diminuir ou aumentar a velocidade em 1 km/h definida através do Menu do display do quadro de instrumentos ou, em função das versões, do menu do Uconnect™ (consultar suplemento específico).

Aumento da velocidade
Uma vez ativado o Cruise Control eletrônico, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão **SET +** .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a aumentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão **SET +** obtém-se o aumento de 1 km/h da velocidade definida.

Utilização do dispositivo em montanhas
Nas versões equipadas com câmbio automático, em caso de percurso em montanhas, o dispositivo pode reduzir autonomamente a velocidade engatada para manter a velocidade definida.

Em estradas com forte inclinação, a diminuição ou o aumento de velocidade pode ser notável e é, portanto, preferível desativar o dispositivo.

Nota
O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

Diminuição da velocidade
Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão **SET –** .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão **SET –-** obtém-se a redução de 1 km/h da velocidade definida.

RETOMAR VELOCIDADE

Se houver na memória do sistema uma velocidade definida anteriormente, pressionar o botão **RES** e soltá-lo para voltar ao valor memorizado.

ADVERTÊNCIA
Retomar uma velocidade que seja muito alta ou muito baixa para as condições apresentadas pode fazer com que o veículo acelere ou desacelere abruptamente, comprometendo a segurança da operação e podendo levar a graves acidentes.

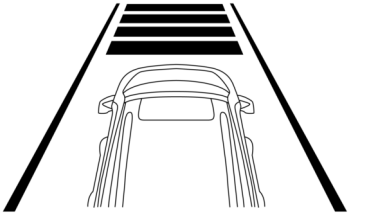
(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Usar a função de retomada de velocidade apenas se as condições de tráfego e da via permitirem.

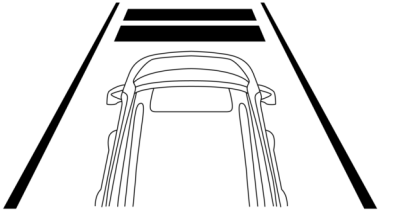
DEFINIÇÃO DA DISTÂNCIA DO VEÍCULO À FRENTE

A distância de acompanhamento especificada para o ACC pode ser definida variando o ajuste entre quatro barras (mais longe), três barras (longe), duas barras (média) e uma barra (curta). Usando esta configuração e os valores da velocidade do veículo, o ACC calcula e determina a distância para o veículo à frente.

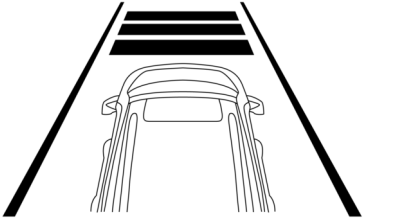
Configurando esta opção no display do painel de instrumentos:



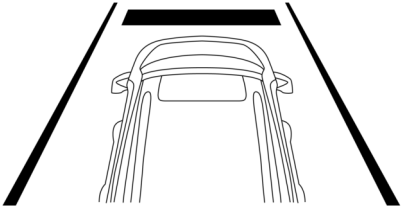
Distância mais longa



Distância média



Distância longa



Distância curta

Para aumentar a distância estabelecida, pressionar e soltar o botão "Distância definda — aumentar". A cada vez que o botão é pressionado, a distância definida aumenta em uma barra (mais longa). Uma vez que a distância mais longa é alcançada, se o botão for pressionado novamente, a distância voltará à mais curta disponível.

O veículo manterá a velocidade se não houver outro veículo à frente. Se um veículo trafegando em menor velocidade é detectado na mesma faixa, será exibido o ícone de veículo detectado no display do painel de instrumentos e o sistema ajustará a velocidade do veículo automaticamente para manter a distância definida, independentemente do valor da velocidade definida no ACC.

Nota

O sistema ACC desacelera o veículo até pará-lo quando o veículo que está sendo seguido para completamente. Após dois segundos, o condutor deve pressionar o botão RES ou pisar no acelerador até voltar à velocidade estabelecida.

O veículo manterá a distância definida até que:

- O veículo à frente acelere até uma velocidade acima da velocidade definida
- O veículo à frente saia da sua faixa ou do alcance do sensor
- A distância definida seja alterada
- O sistema se desative

A frenagem máxima aplicada pelo ACC é limitada. No entanto, o condutor sempre pode acionar os freios por conta própria, se necessário.

Nota

As luzes de freio sempre se acendem quando o sistema ACC providencia qualquer frenagem.

Um aviso de proximidade alerta o condutor se o ACC prevê que o seu nível máximo de frenagem não é suficiente para manter a distância definida. Caso isso ocorra, um alerta visual de frenagem irá piscar no display do painel de instrumentos e um alerta sonoro será emitido enquanto o ACC continua aplicar seu nível máximo de frenagem.

Nota

O sistema de alerta de colisão frontal (FCW) atua em conjunto com o controle adaptativo de velocidade. A tela de alerta de frenagem no display do painel de instrumentos é um alerta para que o condutor tome as medidas necessárias e não significa necessariamente que o sistema FCW está acionando os freios de maneira autônoma. Consulte a seção "Sistema FCW" no capítulo "Segurança" para mais informações.

Auxílio em ultrapassagem

Quando em condução com o ACC ativo e seguindo um veículo, pode ser providenciada uma aceleração adicional para que, aumentando-se a velocidade predefinida no sistema, seja feita a ultrapassagem.

O auxílio será promovido a partir da ativação do indicador de direção (seta) para a esquerda (em locais com tráfego pela direita) ou direita (m locais com tráfego pela esquerda) e será mantido apenas durante a ultrapassagem pelo lado esquerdo ou direito, respectivamente, com o sistema retornando à velocidade originalmente estabelecida ao final da manobra.

Nota

Quando o veículo fizer a transição de um local com tráfego pela esquerda para um local com tráfego pela direita ou vice-versa, o sistema ACC detectará automaticamente o sentido do tráfego.

Alertas e manutenção

Alerta de limpeza do sensor

O sistema pode exibir um alerta visual no display do painel de instrumentos e emitir um aviso sonoro chamando a atenção para a indisponibilidade do sistema e orientando a limpeza do sensor frontal do veículo:

- Em condições de visibilidade precárias, como sob neve ou chuva forte
- Quando o sensor for obstruído por lama, sujeira, gelo ou afins
- Quando o veículo se encontrar em áreas de altos índices de reflexão da luz, como em locais com placas e barreiras refletivas ou em regiões cobertas por gelo ou neve (o sistema irá se recuperar quando o veículo deixar essas áreas)

Nota

Em raras ocasiões, quando nenhum veículo estiver sendo detectado em seu caminho, este alerta pode aparecer temporariamente.

Se as condições climáticas não forem um fator, o sensor deverá ser examinado, podendo demandar limpeza ou a remoção de uma obstrução. O sensor está centralizado à frente do veículo, logo abaixo da grade inferior.

Para manter o sistema ACC operando corretamente, é importante notar o seguinte:

- Sempre manter o sensor limpo. Limpar com cuidado a lente do sensor utilizando um pano macio.
- Não remover nenhum parafuso do sensor. Isso pode ocasionar uma falha ou defeito do sensor e exigir seu realinhamento.
- Não instalar nenhum tipo de acessório próximo ao sensor, incluindo material transparente
- Não fazer qualquer alteração nos componentes originais próximos ao sensor.
- Se a frente do veículo for danificada por qualquer acidente, procurar a **Rede de Assistência Jeep**.

Quando as condições que desativaram o sistema ACC não estiverem mais presentes, o sistema voltará ao estado de desligado e retomará o funcionamento normal quando reativado.

Nota
Se o alerta de limpeza do sensor ocorrer frequentemente, sem qualquer obstrução visível do sensor, procurar a Rede de Assistência Jeep.

Alerta de limpeza do para-brisa

O sistema pode exibir uma mensagem de alerta sobre a limitação de sua funcionalidade e orientando a limpeza do para-brisa do veículo no display do painel de instrumentos e emitir um aviso sonoro quando as condições limitarem seu desempenho temporariamente.

Isso ocorre com maior frequência em momentos sob condições de visibilidade precárias, como sob neve, neblina ou chuva forte.

O sistema também pode ficar limitado quando o para-brisa for obstruído por lama, sujeira ou gelo e quando houver névoa por dentro do vidro. Nesses casos, o display do painel de instrumentos apresentará uma mensagem de alerta sobre a limitação da funcionalidade e orientando a limpeza do para-brisa e o sistema terá seu desempenho reduzido.

Se as condições climáticas não forem um fator, o para-brisa e a câmera atrás do retrovisor interno deverão ser examinados. Talvez seja necessário limpar esses equipamentos ou remover alguma obstrução.

A mensagem de alerta de limitação da funcionalidade pode ser exibida em alguns momentos enquanto o veículo é conduzido sob condições climáticas adversas. O sistema ACC se recuperará assim que o veículo deixar a área sob tais condições. Em raras ocasiões, quando a câmera não está rastreando nenhum tipo de veículo ou objeto em seu caminho, a exibição dessa mensagem pode ocorrer temporariamente.

Quando as condições que limitaram o funcionamento do sistema ACC não estiverem mais presentes, o sistema voltará ao estado de desligado e retomará o funcionamento normal quando reativado.

Nota
Se o alerta de limpeza do para-brisa ocorrer frequentemente, sem qualquer obstrução visível do para-brisa ou da câmera interna, procurar a Rede de Assistência Jeep.

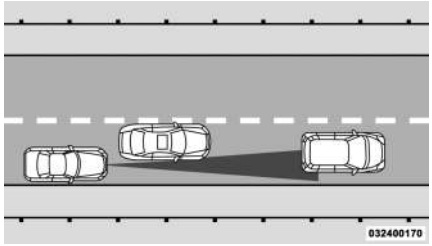
Alerta de reparação do sistema

Se o sistema se desligar e passar a exibir um alerta visual no display do painel de instrumentos orientando a reparação do ACC/FCW, pode haver uma falha interna no sistema ou um mau funcionamento que limita a funcionalidade do ACC.

Embora o veículo continue em condições normais, o sistema estará temporariamente indisponível. Caso isso ocorra, é recomendável tentar ativá-lo mais tarde, preferencialmente após o veículo ser desligado e ligado novamente. Se o problema persistir, procurar a **Rede de Assistência Jeep**.

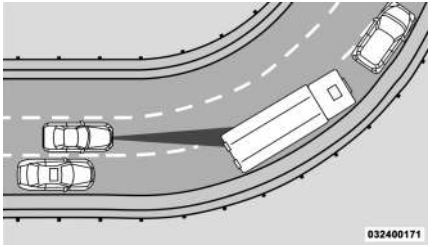
Precauções na condução com ACC
Reboque de atrelados

Durante a condução com reboque de atrelados, não é aconselhado o uso do ACC.



Veículos deslocados na faixa

O ACC pode não detectar outro veículo à frente deslocado da linha de seu percurso, ainda que na mesma faixa, assim como veículos deslocando-se lateralmente, como ocorre na união de duas faixas da pista. Pode não haver, nesses casos, distância suficiente para o veículo à frente. O veículo deslocado pode se mover na linha de seu percurso, o que pode levar o sistema a frear ou acelerar o veículo de maneira inesperada.



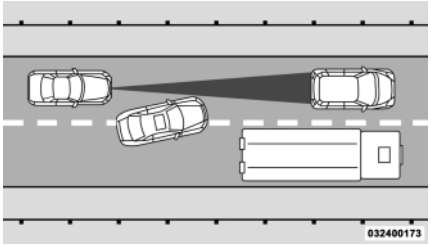
Curvas e conversões

Por questões de estabilidade, o sistema pode reduzir a velocidade e aceleração do veículo em curvas e conversões sem qualquer veículo detectado à frente. Uma vez fora da curva, o sistema retomará a velocidade originalmente estabelecida. Isto é parte do funcionamento normal do ACC.

Nota
O desempenho do ACC pode ser limitado em curvas fechadas.

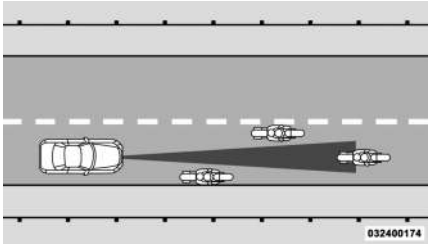
Desníveis, aclives ou declives

O ACC pode não detectar um veículo na sua faixa quando a via apresentar desníveis verticais, como em rodovias com trechos montanhosos. Dependendo da velocidade, da carga do veículo, das condições do tráfego e da inclinação do terreno, o desempenho do sistema pode ser limitado.



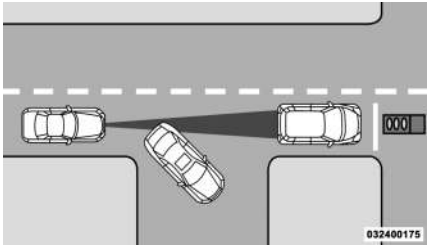
Mudanças de faixa

O ACC pode não detectar um veículo até que ele esteja completamente na sua faixa. No momento ilustrado acima, o ACC ainda não detectou o veículo realizando a mudança de faixa e pode não detectá-lo até que seja tarde para que o ACC tome qualquer medida. Pode não haver distância suficiente para o veículo trocando de faixas. Esteja sempre atento e pronto para acionar os freios, se necessário.



Veículos estreitos

Veículos estreitos, como motocicletas, trafegando próximos aos limites da faixa, ou se deslocando lateralmente nessas regiões, não são detectados até que estejam completamente dentro da faixa. Pode não haver distância suficiente até o veículo a frente para esses veículos.



Objetos e veículos parados

O ACC não reage a objetos e veículos parados. Por exemplo, o ACC não tomará qualquer medida em situações em que o veículo seguido sair da sua faixa e o veículo à frente estiver nela parado. Esteja sempre atento e pronto para acionar os freios, se necessário.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

O controle de velocidade é desativado, sem que a velocidade memorizada se apague, sob as seguintes condições:

- O pedal do freio é pressionado

- O botão **CANC** é pressionado
- O sistema dos freios ABS entra em ação
- A alavanca de câmbio é movida para qualquer posição diferente da **D**
- O sistema ESC é ativado
- O freio de estacionamento é acionado
- O cinto de segurança do condutor é desafivelado em baixas velocidades
- A porta do lado do motorista é aberta em baixas velocidades
- O sistema TSC entra em ação
- O condutor desliga totalmente o sistema ESC

O sistema é ativado e a velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- Pressionando o botão no volante
- Pressionando o botão no volante
- O comutador de ignição é colocado na posição **STOP/OFF**
- O modo de tração 4WD LOW é selecionado

MODO VELOCIDADE FIXA

Em adição ao controle adaptativo de velocidade, um modo de controle de velocidade fixa está disponível com o veículo em velocidades acima de 30 km/h.

Este modo opera de maneira semelhante ao controle adaptativo, sem qualquer uso das funcionalidades de detecção de veículos à frente, de alertas e auxílio de frenagem e de ajustes automáticos de velocidade e de distância.

Para mudar o modo de controle de velocidade, pressionar o botão para desligar os sistemas ativos e, em seguida, pressionar o botão para ativar o controle eletrônico de velocidade fixa.

Nota
Neste modo de velocidade fixa, o sistema não reagirá a outros veículos à sua frente. Da mesma forma, nenhum alerta ou ação relacionada à proximidade de um veículo à frente entrará em ação, mesmo em distâncias muito curtas. Esteja sempre atento ao modo de controle de velocidade selecionado.

Proceder conforme as orientações para o ACC quanto aos ajustes e alteração da velocidade.

SISTEMA LANESENSE

Operação do sistema LaneSense (sensor de faixas de rodagem) (se equipado)

O sistema LaneSense usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para, a velocidades de 60 a 180 km/h, detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas.

O sistema emite um alerta caso o veículo seja direcionado para os limites da faixa de maneira não intencional. Os alertas podem ser visual ou tátil (para quando o sistema detecta as duas faixas).

Quando apenas uma marcação de faixa é detectada em um dos lados do veículo, somente o alerta visual no display do painel de instru-

mentos é emitido para o condutor em caso de mudança de faixa não intencional.

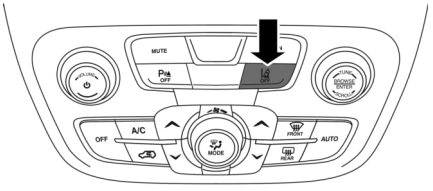
Nota

Quando as condições de operação forem atendidas, o sistema LaneSense fará o monitoramento das mãos do condutor e emitirá um alerta sonoro se elas não estiverem posicionadas no volante. O sistema cancelará sua atuação caso o condutor não retorne com suas mãos ao volante.

Ativação e desativação do sistema LaneSense

O estado predefinido do sistema LaneSense é desativado.

Para ativar ou desativar o sistema LaneSense, basta pressionar o seu botão correspondente, conforme indicado pela seta:



0308086133US

Uma mensagem no display do painel de instrumentos indicará que o sistema foi ativado:

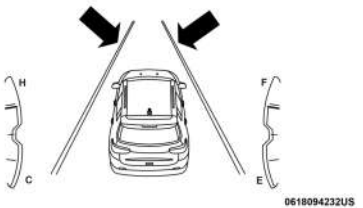
0616093738US

MENSAGEM DE ALERTA DO SISTEMA LANESENSE

O sistema LaneSense indicará as condições atuais das faixas de rodagem no display do painel de instrumentos.

Display de 3.5 polegadas — se equipado

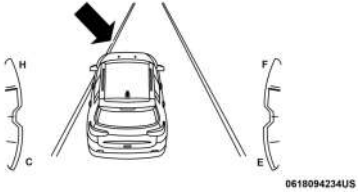
Quando o sistema LaneSense está ativo: as linhas se apresentam na cor cinza quando ambas as faixas limítrofes da faixa de rodagem não puderam ser detectadas e o indicador LaneSense se apresenta em branco sólido.



0618094232US

Saída pela esquerda — apenas faixa da esquerda detectada

- Quando o sistema está ativo, o indicador LaneSense se apresenta na cor branco sólido quando apenas a faixa da esquerda foi detectada e o sistema está pronto para fornecer alertas visuais no display do painel de instrumentos se uma saída de faixa não intencional ocorrer.
- Quando o sistema detecta que a faixa se aproxima e se está em uma situação de saída de faixa, a linha espessa da esquerda permanece em branco sólido e o indicador LaneSense muda de branco sólido para amarelo intermitente.

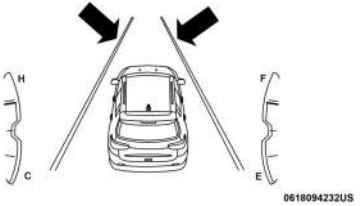


Nota

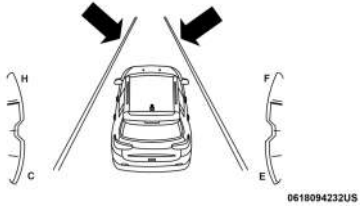
O sistema LaneSense opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita quando apenas a marcação de faixa da direita for detectada.

Saída pela esquerda — ambas as faixas detectadas

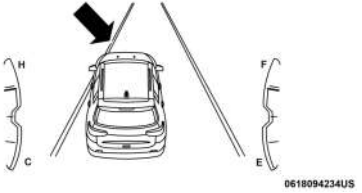
- Quando o sistema está ativo, as linhas das faixas mudam de cinza para branco para indicar que ambas as marcações de faixas foram detectadas. O indicador LaneSense se apresenta na cor verde sólido quando ambas as faixas foram detectadas e o sistema está "armado" para fornecer alertas visuais no display do painel de instrumentos e um alerta tátil no volante se uma saída de faixa não intencional ocorrer.



- Quando o sistema detecta que uma situação de saída de faixa, as linhas espessa e estreita da esquerda passam a se apresentar em branco sólido e o indicador LaneSense muda de verde sólido para amarelo sólido. Neste momento um torque é aplicado ao volante no sentido oposto do limite da faixa.
- Por exemplo: Se aproximando-se do lado esquerdo da faixa o volante virará para a direita.



- Quando o sistema detecta que a faixa se aproxima e se está em uma situação de saída de faixa, a linha espessa da esquerda pisca de branco para cinza, a linha estreita da esquerda permanece em branco sólido e o indicador LaneSense muda de amarelo sólido para amarelo intermitente. Neste momento um torque é aplicado ao volante no sentido oposto do limite da faixa.
- Por exemplo: Se aproximando-se do lado esquerdo da faixa o volante virará para a direita.

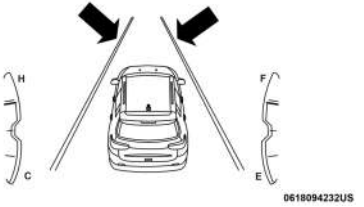


Nota

O sistema LaneSense opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita.

Display de 7.0 polegadas — se equipado

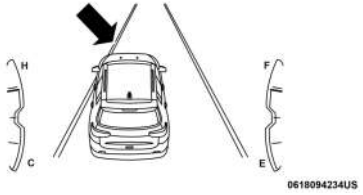
Quando o sistema LaneSense está ativo: as linhas se apresentam na cor cinza quando ambas as faixas limítrofes da faixa de rodagem não puderam ser detectadas e o indicador LaneSense se apresenta em branco sólido.



Saída pela esquerda — apenas faixa da esquerda detectada

- Quando o sistema está ativo, o indicador LaneSense se apresenta na cor branco sólido quando apenas a marcação de faixa da esquerda foi detectada e o sistema está pronto para fornecer alertas visuais no display do painel de instrumentos se uma saída de faixa não intencional ocorrer.
- Quando o sistema detecta que a faixa se aproxima e se está em uma situação de saída de faixa, a linha espessa da esquerda pisca em amarelo, a linha estreita permanece em amarelo sólido e o indi-

cador LaneSense muda de branco sólido para amarelo intermitente.

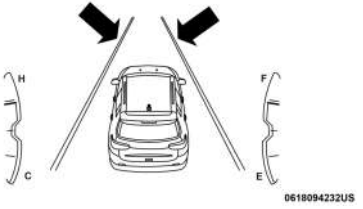


Nota

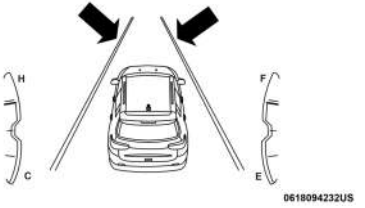
O sistema LaneSense opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita quando apenas a marcação de faixa da direita for detectada.

Saída pela esquerda — ambas as faixas detectadas

- Quando o sistema está ativo, as linhas das faixas mudam de cinza para branco para indicar que ambas as marcações de faixas foram detectadas. O indicador LaneSense se apresenta na cor verde sólido quando ambas as faixas foram detectadas e o sistema está "armado" para fornecer alertas visuais no display do painel de instrumentos e um alerta tátil no volante se uma saída de faixa não intencional ocorrer.

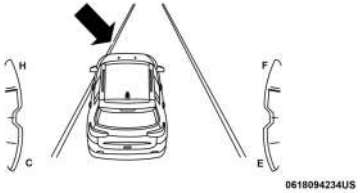


- Quando o sistema detecta que uma situação de saída de faixa, as linhas espessa e estreita da esquerda passam a se apresentar em amarelo sólido e o indicador LaneSense muda de verde sólido para amarelo sólido. Neste momento um torque é aplicado ao volante no sentido oposto do limite da faixa.
- Por exemplo: Se aproximando-se do lado esquerdo da faixa o volante virará para a direita.



- Quando o sistema detecta que a faixa se aproxima e se está em uma situação de saída de faixa, a linha espessa da esquerda pisca em amarelo, a linha estreita da esquerda permanece em amarelo sólido e o indicador LaneSense muda de amarelo sólido para amarelo intermitente. Neste momento um torque é aplicado ao volante no sentido oposto do limite da faixa.

- Por exemplo: Se aproximando-se do lado esquerdo da faixa o volante virará para a direita.



Nota
O sistema LaneSense opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita.

Alterando o estado do sistema
O sistema possui configurações para ajustar a intensidade do torque do alerta tátil e a sensibilidade da zona de ativação dos alertas, para que estes ocorram mais cedo ou mais tarde. Tais configurações podem ser feitas através do menu do sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Nota
O uso dos indicadores de direção antes das manobras de mudança de faixa suprime os alertas correspondentes.

Nota
O sistema LaneSense não aplica nenhum torque no volante quando qualquer sistema de segurança entra em atuação (ABS, TC, ESC, FCW, etc.).

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

SISTEMA PARKSENSE (Se equipado)

O veículo pode estar equipado com um sistema de assistência de estacionamento que, conforme a versão, oferece sinalizações visuais e sonoras de acordo com a proximidade de obstáculos apenas na traseira ou na traseira e na dianteira do veículo.

O sistema ParkSense é ativado quando a marcha a ré do veículo é engatada (em versões equipadas com sensores na dianteira, o sistema também se ativará com o câmbio na posição **D** , com funcionamento equivalente para obstáculos à frente do veículo).

O sistema continuará ativo até que a velocidade do veículo ultrapasse 11 km/h. Quando isso ocorre, o sistema é desativado e um aviso é exibido no display, indicando que o veículo está muito rápido. O sistema voltará ao estado ativo quando a velocidade decair para um valor de aproximadamente 9 km/h.

ADVERTÊNCIA
A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do condutor.

Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estaci-

(continuação)

ADVERTÊNCIA ***(continuação)***
onamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA
Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água, eventualmente com a adição de shampoo para carro.

Nas situações de lavagem que utilizam equipamentos com jato de vapor ou de alta pressão, lavar rapidamente os sensores

(continuação)

ADVERTÊNCIA ***(continuação)***
mantendo o bico para além dos 10 cm de distância.

ADVERTÊNCIA
É de extrema importância verificar a correta fixação da placa dianteira do veículo de maneira a garantir que a mesma esteja bem acoplada, plana e fixada com a utilização de quatro parafusos.

Placas instaladas de maneira incorreta, empenadas ou danificadas, podem fazer com que o sistema de assistência de estacionamento (Sistema Parksense) gere avisos de obstáculos de forma incorreta ou errônea.

ADVERTÊNCIA
Para eventuais intervenções nos sensores localizados no para-choque, dirigir-se exclusivamente à **Rede de Assistência Jeep**.

Intervenções no para-choque efetuadas de modo incorreto podem, de fato, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

Sinalização acústica
Engatando a marcha a ré e no caso de presença de um obstáculo traseiro, é ativada uma sinalização acústica que varia com a distância do obstáculo ao para-choque.

Frequência da sinalização acústica:

- Aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo.
- Torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e para imediatamente se a distância do obstáculo aumentar.

- Permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Se esta situação se verificar para os sensores laterais, o sinal é interrompido após aproximadamente 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobra junto a paredes ou muros.

Quando o sistema emite uma sinalização acústica, o volume do sistema Uconnect, se acionado, é automaticamente reduzido pelo sistema ParkSense.

Sinalização no display

As sinalizações relativas ao sistema ParkSense são visualizadas no display do quadro de instrumentos apenas se a respectiva função tiver sido selecionada no menu do sistema Uconnect.

O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo. Se o obstáculo for detectado em uma área central na traseira ou na dianteira (se equipado) do veículo, no display será visualizado, com a aproximação do obstáculo, um arco sólido se movendo em direção ao veículo à medida em que o veículo se aproxima do obstáculo.

Se o obstáculo for detectado em áreas laterais esquerda e/ou direita, na dianteira (se equipado) ou na traseira, no display será, por sua vez, visualizado um arco intermitente na zona correspondente se movendo em direção ao veículo à medida em que o veículo se aproxima.

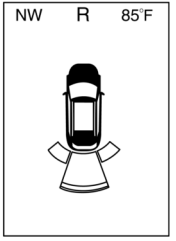
Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display é visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

Sensores

Os sensores de estacionamento, de acordo com a versão, estão situados no para-choque traseiro ou em ambos os para-choques. Eles têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte traseira ou dianteira do veículo.

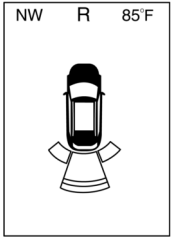
Os sensores avisam o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro intermitente e, quando presentes, também com sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.

Sistema com sensores na traseira



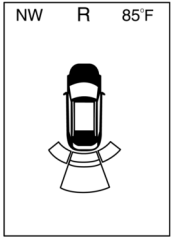
0329002014

Sinal acústico único/arco sólido



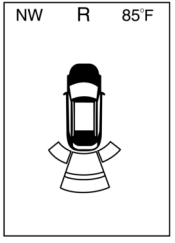
0329002016

Sinal acústico lento/arco sólido



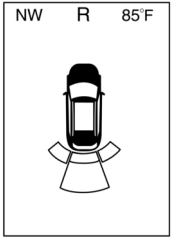
0329002020

Sinal acústico rápido/arco intermitente



0329002018

Sinal acústico lento/arco sólido

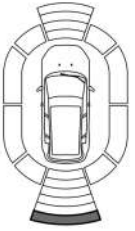


0329002022

Sinal acústico contínuo/arco intermitente

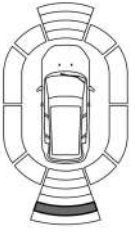
Sistema com sensores na dianteira e na traseira

Manobras com a marcha a ré engrenada:



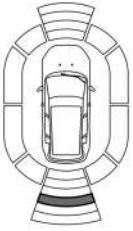
0616093739US

Sinal acústico único/arco sólido



0616093740US

Sinal acústico lento/arco sólido



0616093741US

Sinal acústico lento/arco sólido

0616093742US

Sinal acústico rápido/arco intermitente

0616093743US

Sinal acústico rápido/arco intermitente

0616093744US

Sinal acústico contínuo/arco intermitente

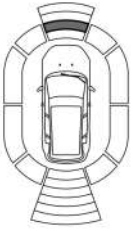
Manobras com o câmbio na posição **D** :

0616093746US

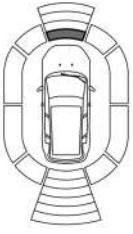
Sem sinal acústico/arco sólido

0616093745US

Sem sinal acústico/arco intermitente



Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico contínuo/arco intermitente

Distâncias de detecção

Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo do veículo.

Sinalizações de Alertas Traseiros

Alertas							
Distância traseira	Maior que 200 cm	200–150 cm	150–120 cm	120–100 cm	100–65 cm	65–30 cm	Menor que 30 cm
Arcos — esquerda	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — centro	Nenhum	6º sólido	5º sólido	4º sólido	3º intermitente	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — direita	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Alerta sonoro	Nenhum	Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo. Quando o objeto está a menos de 30 cm, o alerta será um tom contínuo.					Contínuo
Volume do rádio reduzido	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

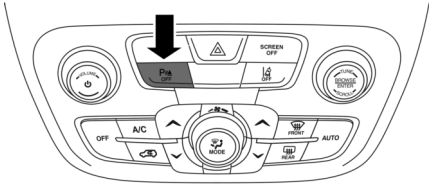
Sinalizações de Alertas Frontais

Alertas					
Distância frontal	Maior que 120 cm	120–100 cm	100–65 cm	65–30 cm	Menor que 30 cm
Arcos — esquerda	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — centro	Nenhum	4º sólido	3º intermitente	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — direita	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente

Alertas					
Alerta sonoro	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo.	Contínuo
Volume do rádio reduzido	Não	Não	Não	Não	Não

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

Para ativar e desativar o sistema, pressionar o botão indicado na imagem a seguir.



0308086132US

A passagem de estado do sistema, de ativado para desativado e vice-versa, é, de qualquer forma, sempre acompanhada da visualização de uma mensagem específica visualizada no display do quadro de instrumentos.

Quando o sistema está ativado, o LED situado no botão está apagado. Ao contrário, se o sistema estiver desativado, o LED está aceso com luz fixa. O LED acende-se, também em caso de avaria no sistema ParkSense .

Pressionando o botão com o sistema em avaria, o LED lampeja durante cerca de 5 segundos, depois permanece aceso com luz fixa.

Ao posicionar a chave de ignição em **MAR/RUN** , o sistema ParkSense mantém na memória o último estado (ativado ou desativado) presente quando ocorre desativação do motor.

Nota

Depois de tê-lo desativado, o sistema ParkSense permanece nesta condição até à posterior reativação, mesmo em caso de passagem da chave de ignição de MAR/RUN para STOP/OFF e depois novamente para MAR/RUN .

Caso esteja corretamente ativado, sistema ativa-se automaticamente quando se engata a marcha a ré.

Ao contrário, o sistema desativa-se automaticamente deslocando a alavanca de marchas para uma posição diferente da marcha a ré.

SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas, durante o engate da marcha a ré, pelo acendimento do símbolo no quadro de instrumentos e pela respectiva mensagem visualizada no display (consultar o parágrafo “Luzes-espias e mensagens” no capítulo "Conhecendo o painel de instrumentos"), assim como por um sinal acústico.

FUNCIONAMENTO COM REBOQUE

O funcionamento dos sensores é automaticamente desativado no ato da introdução da conexão do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo.

Os sensores reativam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado. Antes de utilizar o sistema ParkSense, é aconselhável desmontar o conjunto de esfera do gancho de reboque e o respectivo engate quando o veículo não for utilizado para operações de reboque. A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais ou danos em veículos ou obstáculos já que, quando é emitido o sinal sonoro contínuo, a esfera do gan-

cho de reboque encontra-se já numa posição muito mais aproximada do obstáculo relativamente ao para-choque traseiro.

Além disso, os sensores poderiam detectar o conjunto da esfera do gancho de reboque e o respectivo engate (conforme a dimensão e a forma), fornecendo uma falsa indicação da presença de um obstáculo na zona atrás do veículo.

Nota
Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do sensor. Os objetos colocados a curta distância, em algumas circunstâncias não são detectados pelo sistema e portanto podem danificar o veículo ou ser danificados.

Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- Uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode-se dever à presença na superfície do sensor de gelo, neve ou lama.
- O sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo.
- As sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos).
- O desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode ser igualmente influenciado pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objetivo de rebaixar o veículo
- O gancho de reboque na ausência de reboque poderia interferir com o correto funcionamento dos sensores de estacionamento. A instalação do gancho de reboque fixo impede a possibilidade de um funcionamento correto dos sensores de estacionamento. No caso de veículos equipados com gancho de reboque extraível, seja original ou instalado após a aquisição do veículo, para evitar um funcionamento incorreto dos sensores, é recomendável desengatá-lo da travessa sempre que não for necessário para rebocar um atrelado.
- A presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

SISTEMA DE ALERTA DE DISTÂNCIA LATERAL (Se equipado)

ADVERTÊNCIA
Para que o sistema funcione corretamente, os sensores devem estar limpos e sem vestígio de lama, sujeira, neve ou gelo. Tenha cuidado para não riscar ou danificar

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
os sensores ao limpá-los. Evite usar panos secos, ásperos ou duros.

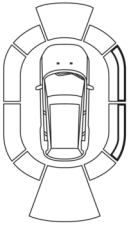
Os sensores devem ser lavados com água limpa e, se necessário, com shampoo para carros. Nos serviços de lavagem que utilizam vapor ou jatos de alta pressão, limpe os sensores rapidamente, mantendo o bico a pelo menos 10 cm dos sensores.

ADVERTÊNCIA
Qualquer repintura ou retoques na pintura na área dos sensores do para-choques devem ser realizadas somente na **Rede de Assistência Jeep**.

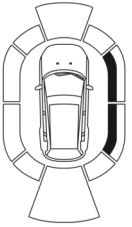
A aplicação incorreta da pintura pode afetar a operação dos sensores estacionamento.

A função do sistema de alerta de distância lateral é detectar a presença de obstáculos próximos às laterais do veículo através de sensores de estacionamento localizados no para-choque dianteiro e traseiro.

O sistema avisa o motorista com um sinal sonoro e, quando equipado, com indicações visuais na tela do painel de instrumentos.



0618092418US



0618092419US

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO
O sistema consegue funcionar somente depois de percorrer uma curta distância e se a velocidade do veículo estiver entre 0 e 11 km/h.

O sistema pode ser ativado/desativado através do respectivo menu no sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

FUNCIONAMENTO COM UM REBOQUE
O sistema é desativado automaticamente quando o plugue elétrico do reboque é inserido na conexão do gancho de reboque do veículo. Os sensores traseiros são auto-

maticamente reativados quando o plugue do cabo do reboque é removido.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Algumas condições podem influenciar o desempenho do sistema de alerta de distância lateral:

- Uma redução na sensibilidade do sensor e uma consequente diminuição no desempenho do sistema assistente de estacionamento podem acontecer pela presença de: gelo, neve, lama ou camada espessa de tinta na superfície do sensor.
- O sensor pode detectar um obstáculo inexistente ("interferência de eco"), devido a interferências mecânicas, como durante lavagem do veículo, no caso de chuva, (vento forte) e granizo, por exemplo.
- Os sinais enviados pelo sensor também podem ser alterados pela presença de sistemas ultrassônicos (como sistemas de freio pneumático de caminhões ou furadeiras pneumáticas, por exemplo) próximos ao veículo.
- O desempenho do sistema assistente de estacionamento também pode ser influenciado pela posição dos sensores, alguma alteração na configuração do trajeto (causada pelo desgaste dos amortecedores, suspensão), troca de pneus, sobrecarrega do veículo ou operações de ajuste que rebaixam o veículo.
- A presença de um gancho de reboque sem o respectivo reboque também pode interferir no correto funcionamento dos sensores de estacionamento. Antes de utilizar o sistema ParkSense, recomenda-se remover do veículo o conjunto da esfera do gancho de reboque e os respectivos acessórios quando este último não é utilizado para operações de reboque. O descumprimento dessa recomendação pode levar a ferimentos pessoais ou danos ao veículo ou obstáculos, uma vez que, quando o sinal sonoro contínuo for emitido, a esfera do gancho de reboque estará mais próxima do obstáculo que o para-choque traseiro. Se quiser deixar o gancho de reboque sem o reboque, é aconselhável procurar a **Rede de Assistência Jeep** para as operações de atualização do sistema ParkSense, já que os sensores centrais podem detectar o gancho de reboque como sendo um obstáculo.
- A presença de etiquetas nos sensores pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Portanto, não coloque adesivos nos sensores.

SISTEMA PARKSENSE ACTIVE PARK ASSIST (Se equipado)

ADVERTÊNCIA

O estacionamento e outras manobras potencialmente perigosas são sempre de responsabilidade do motorista. Ao executar essas operações, certifique-se sempre que não há outras pessoas (especialmente crianças) ou animais no local onde você quer estacionar.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Os sensores de estacionamento auxiliam o motorista, mas este jamais deve desviar sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo as realizadas em baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA
Tanto a busca por uma vaga de estacionamento quanto as respectivas manobras para estacionar devem seguir as leis de trânsito vigentes.

Observe sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA
Caso queira parar o volante com as mãos durante uma manobra, é aconselhável pegá-lo firmemente pelo aro externo.

Não tente manter as mãos no aro interno ou segurar os raios.

ADVERTÊNCIA
O funcionamento do sistema baseia-se em vários componentes: sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, sensores laterais, sistema de direção, rodas, sistema de freios e painel de instrumentos.

O mau funcionamento de um destes componentes pode afetar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA
Intervenções na área dos sensores no para-choque devem ser realizadas somente na Rede de Assistência Jeep.

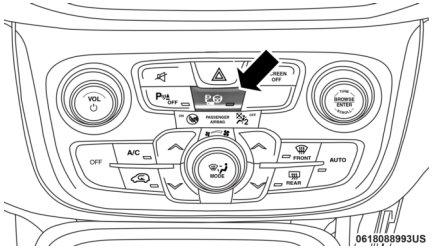
A aplicação incorreta da pintura pode afetar o funcionamento dos sensores de estacionamento.

O sistema ajuda o motorista a avaliar uma vaga de estacionamento de acordo com a largura do veículo e gerencia automaticamente o movimento do volante durante a manobra.

O sistema utiliza os sensores dianteiros, traseiros e laterais do veículo para avaliar, calcular e monitorar as distâncias dos outros veículos e demais obstáculos próximos.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

Para ativar o sistema, pressione a tecla P ON : o visor do painel de instrumentos exibirá as instruções necessárias para a realização da manobra.



As luzes de LED também se acendem no caso de uma falha no sistema ParkSense Active Park Assist. Se a tecla é pressionada durante uma avaria no sistema, o LED pisca por cerca de 5 segundos e depois é desativada.

O sistema ParkSense Active Park Assist será desativado automaticamente quando qualquer uma das seguintes condições for encontrada:

- Manobra de estacionamento completa;
- Velocidade do veículo acima de 30 km/h durante a busca por uma vaga de estacionamento;
- Velocidade do veículo acima de 7 km/h durante a atuação do sistema na direção para a entrada na vaga;
- Volante tocado durante a atuação do sistema na direção para a entrada na vaga;
- Botão do ParkSense frontal/traseiro pressionado;
- Porta do motorista aberta;
- Tampa do porta-malas aberta;
- Intervenção dos sistemas ESC/ABS;
- O sistema permitirá um máximo de seis trocas entre as posições **D** e **R** na alavanca de câmbio. Se a manobra não puder ser completada com essas seis trocas, o sistema cancelará sua atuação e o display no painel de instrumentos instruirá o condutor a completar a manobra manualmente.

O sistema Active Park Assist entrará em operação e buscará uma vaga de estacionamento apenas quando todas as seguintes condições forem encontrada:

- Alavanca de câmbio na posição **D**;
- Comutador de ignição na posição **RUN**;
- Botão do ParkSense Active Park Assist ativado;
- Porta do motorista fechada;
- Tampa do porta-malas fechada;
- Velocidade do veículo abaixo de 25 km/h.

Nota

Durante a busca, a velocidade do veículo não deve ultrapassar os 30 km/h; quando atingir os 25 km/h, o motorista recebe um aviso para diminuir a velocidade; caso a velocidade ultrapasse os 30 km/h, o sistema será desativado (neste caso, ele pode ser reiniciado pressionando a tecla P ON).

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

Durante a busca por uma vaga de estacionamento, o sistema usa os sensores laterais, que são ativados automaticamente quando o motor está em funcionamento e a uma velocidade inferior a 30 km/h.

Durante a manobra, e diante da detecção de obstáculos, o condutor também recebe infor-

mações oferecidas pelos sensores de estacionamento (6 dianteiros e 4 traseiros) que fornecem informações extras sobre a distância a ser mantida dos obstáculos à frente e atrás do veículo.

Se a função Active ParkSense for ativada depois de ter sido desativada, os sensores são ativados mais uma vez e permanecem nesta condição somente durante o movimento do estacionamento.

DESCRIÇÃO DO ESTACIONAMENTO PARALELO E PERPENDICULAR

Para estacionar na direção paralela ao veículo, atenção aos seguintes pontos:

O sistema é ativado pressionando a tecla P ON : depois de selecionado, o modo de busca fica ativo no sistema. Considerando que o sistema reconhece as vagas de estacionamento mesmo quando esta função não foi selecionada, ela pode ser ativada imediatamente após o veículo ter passado próximo a uma vaga de estacionamento apropriada para ele. O sistema então, através da tela no painel de instrumentos, informará ao motorista quais os procedimentos para a realização de uma manobra correta.

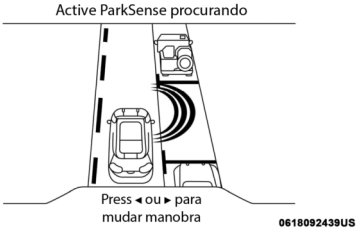
Escolha do tipo de estacionamento

Durante a busca e até que a marcha a ré seja engrenada, pode-se selecionar o tipo de estacionamento desejado. Uma mensagem indicando a seleção do tipo de vaga a ser buscada aparecerá no display do painel de instrumentos, as teclas de navegação no volante devem ser usadas para trocar o tipo de busca e a tecla OK pressionada para confirmar a seleção entre:

- "Paralelo": o veículo procurará uma vaga de estacionamento paralela ao sentido da condução.
- "Perpendicular": o veículo procurará uma vaga de estacionamento perpendicular ao sentido da condução.

Estacionamento Paralelo

Selecionado o modo paralelo, o sistema faz, através dos sensores laterais, uma busca contínua por uma vaga de estacionamento que seja adequada para as dimensões do veículo.



Busca do Active ParkSense

Nota

Durante a busca por uma vaga de estacionamento, use o indicador de direção (seta) para selecionar o lado do veículo para o qual a manobra de estacionamento deverá ser feita. O ParkSense Active Park Assist automaticamente buscará uma vaga pelo lado do passageiro, caso o indicador de direção não seja ativado.

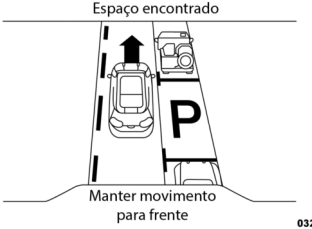
Nota
O condutor deve assegurar que a vaga se mantenha livre e desobstruída (de pedestres, bicicletas, etc.) para a manobra.

Nota
O condutor é responsável por certificar que a vaga selecionada é compatível com a manobra a ser realizada e está completamente livre, inclusive de saliências e protuberâncias de objetos/veículos próximos (como escadas, tampas de porta-malas, etc.).

Nota
Durante a busca por uma vaga de estacionamento, o condutor deve manter o veículo tão paralelo ou perpendicular (dependendo do tipo de manobra) aos outros veículos quanto possível.

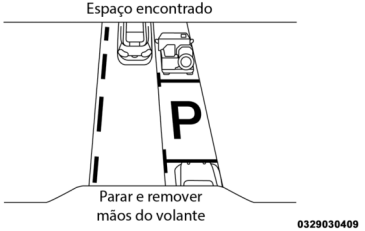
Nota
Apenas a última vaga de estacionamento detectada será indicada (exemplo: se passando por diversas vagas disponíveis em um estacionamento, o sistema indicará apenas a última detectada para a manobra).

Quando uma vaga disponível é encontrada, se o veículo não estiver em posição, o condutor será orientado a seguir em frente com o veículo para posicioná-lo para uma sequência de estacionamento paralelo.



Vaga encontrada — siga em frente

Com o veículo em posição, o condutor será orientado a interromper seu movimento e retirar as mãos do volante.

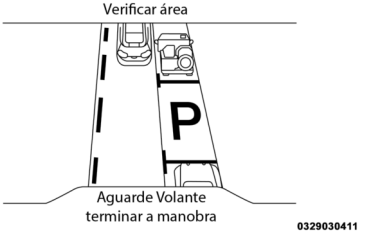


Vaga encontrada — pare e retire as mãos do volante

Com o veículo parado e sem as mãos no volante, o condutor será orientado a posicionar a alavanca de câmbio em **R**.

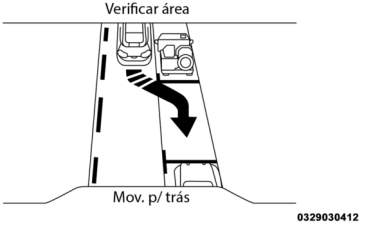
Vaga encontrada — posicione o câmbio em R

Quando o condutor coloca a alavanca de câmbio em **R**, o sistema pode instruí-lo a aguardar o movimento do volante ser concluído.



Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante

O sistema então instruirá o condutor a verificar os arredores do veículo e movê-lo para trás.



Verificar os arredores — mova o veículo para trás

Nota
É de responsabilidade do condutor o uso do freio e do acelerador durante a manobra de estacionamento semiautomática.

Nota
Quando o sistema orienta o condutor a retirar suas mãos do volante, o condutor deve verificar os arredores do veículo e começar a movê-lo para trás lentamente.

Nota
O sistema ParkSense Active Park Assist permitirá um máximo de seis trocas entre as posições D e R do câmbio. Se a manobra não puder concluída com essas seis trocas, o sistema será desativado e o display do painel de instrumentos orientará o condutor a continuar manualmente.

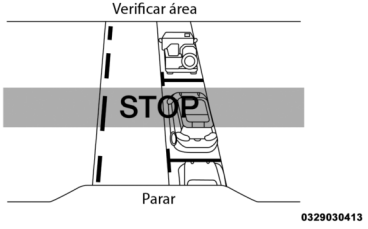
Nota
O sistema cancelará a manobra se o veículo exceder a velocidade de 7 km/h durante a assistência ativa de estaciona-

mento. O sistema alertará o condutor à velocidade de 5 km/h, orientando-o a reduzir. O condutor será responsável por completar a manobra se o sistema for desativado.

Nota

Se o sistema for desativado durante a manobra por qualquer razão, o condutor deve tomar o controle do veículo.

Quando o veículo atinge o fim do seu movimento para trás, o sistema orientará o condutor a verificar os arredores e parar o veículo.

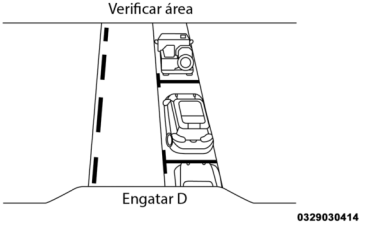


Verificar os arredores — PARE

Nota

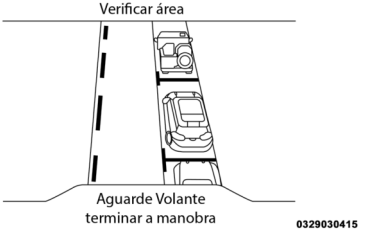
É de responsabilidade do condutor usar o freio e parar o veículo. O condutor deve verificar os arredores do veículo e estar preparado para pará-lo quando for orientado ou quando sua intervenção for necessária.

Com o veículo parado, o condutor será orientado a posicionar a alavanca de câmbio em **D**.



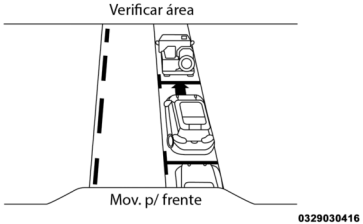
Verificar os arredores — posicione o câmbio em D

Quando o condutor posiciona a alavanca de câmbio em **D**, o sistema pode orientá-lo a aguardar o movimento do volante ser concluído.



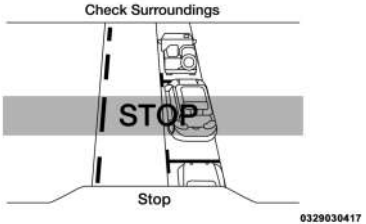
Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante

O sistema então orientará o condutor a verificar os arredores e mover o veículo à frente.



Verificar os arredores — mova o veículo para frente

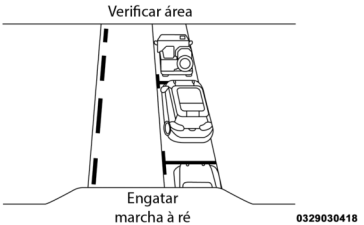
Quando o veículo atingir o fim do seu movimento à frente, o sistema orientará o condutor a verificar os arredores e parar o veículo.



Verificar os arredores — PARE

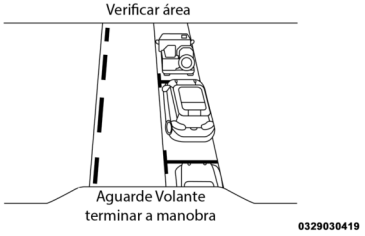
Nota
É de responsabilidade do condutor usar o freio e parar o veículo. O condutor deve verificar os arredores do veículo e estar preparado para pará-lo quando for orientado ou quando sua intervenção for necessária.

Com o veículo parado, o condutor será orientado a posicionar a alavanca de câmbio em **R**.



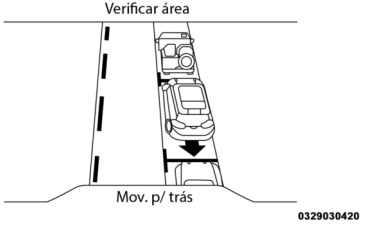
Verificar os arredores — posicione o câmbio em R

Quando o condutor posiciona a alavanca de câmbio em **R**, o sistema pode orientá-lo a aguardar o movimento do volante ser concluído.



Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante

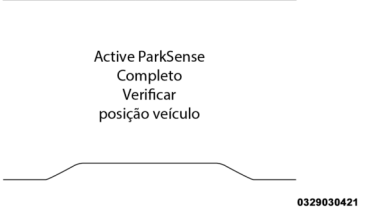
O sistema então orientará o condutor a verificar os arredores e mover o veículo para trás.



Verificar os arredores — mova o veículo para trás

O veículo está agora na vaga paralela ao sentido de condução. Quando a manobra estiver completa, o condutor será orientado a verificar a posição do veículo estacionado. Se o condutor estiver satisfeito, deve posicionar o câmbio em **P**. Uma mensagem confirmando que o sistema concluiu a manobra e orientando o condutor a verificar a posição do veículo será exibida por alguns instantes.

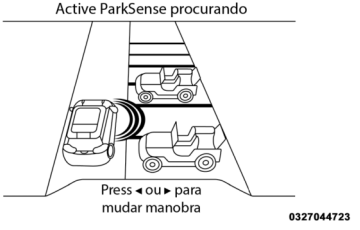
Se necessário, terminar de estacionar manualmente.



Active ParkSense concluído — verifique a posição do veículo

Estacionamento Perpendicular

Selecionado o modo perpendicular, o sistema faz, através dos sensores laterais, uma busca contínua por uma vaga de estacionamento que seja adequada para as dimensões do veículo.



Busca do Active ParkSense

Nota

Durante a busca por uma vaga de estacionamento, use o indicador de direção (seta) para selecionar o lado do veículo para o

qual a manobra de estacionamento deverá ser feita. O ParkSense Active Park Assist automaticamente buscará uma vaga pelo lado do passageiro, caso o indicador de direção não seja ativado.

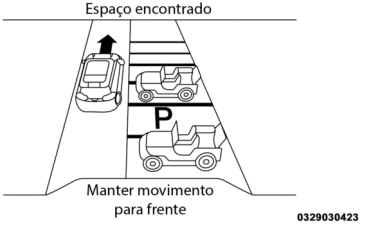
Nota
O condutor deve assegurar que a vaga se mantenha livre e desobstruída (de pedestres, bicicletas, etc.) para a manobra.

Nota
O condutor é responsável por certificar que a vaga selecionada é compatível com a manobra a ser realizada e está completamente livre, inclusive de saliências e protuberâncias de objetos/veículos próximos (como escadas, tampas de porta-malas, etc.).

Nota
Durante a busca por uma vaga de estacionamento, o condutor deve manter o veículo tão paralelo ou perpendicular (dependendo do tipo de manobra) aos outros veículos quanto possível.

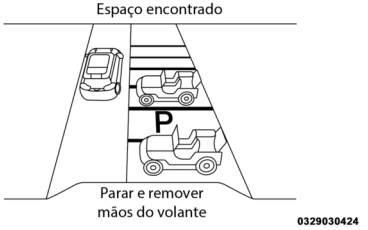
Nota
Apenas a última vaga de estacionamento detectada será indicada (exemplo: se passando por diversas vagas disponíveis em um estacionamento, o sistema indicará apenas a última detectada para a manobra).

Quando uma vaga disponível é encontrada, se o veículo não estiver em posição, o condutor será orientado a seguir em frente com o veículo para posicioná-lo para uma sequência de estacionamento paralelo.



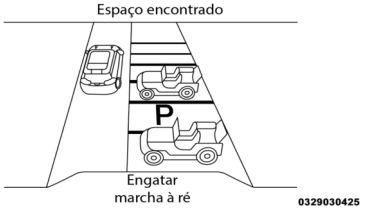
Vaga encontrada — siga em frente

Com o veículo em posição, o condutor será orientado a interromper seu movimento e retirar as mãos do volante.



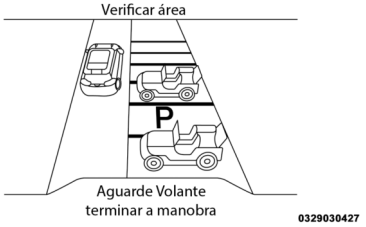
Vaga encontrada — pare e retire as mãos do volante

Com o veículo parado e sem as mãos no volante, o condutor será orientado a posicionar a alavanca de câmbio em **R**.



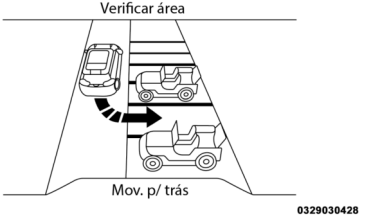
Vaga encontrada — posicione o câmbio em R

Quando o condutor coloca a alavanca de câmbio em **R**, o sistema pode instruí-lo a aguardar o movimento do volante ser concluído.



Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante

O sistema então instruirá o condutor a verificar os arredores do veículo e movê-lo para trás.



Verificar os arredores — mova o veículo para trás

Nota
É de responsabilidade do condutor o uso do freio e do acelerador durante a manobra de estacionamento semiautomática.

Nota
Quando o sistema orienta o condutor a retirar suas mãos do volante, o condutor deve verificar os arredores do veículo e começar a movê-lo para trás lentamente.

Nota
O sistema ParkSense Active Park Assist permitirá um máximo de seis trocas entre as posições D e R do câmbio. Se a manobra não puder concluída com essas seis trocas, o sistema será desativado e o display do painel de instrumentos orientará o condutor a continuar manualmente.

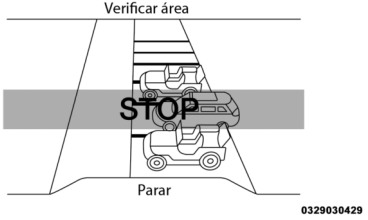
Nota
O sistema cancelará a manobra se o veículo exceder a velocidade de 7 km/h durante a assistência ativa de estaciona-

mento. O sistema alertará o condutor à velocidade de 5 km/h, orientando-o a reduzir. O condutor será responsável por completar a manobra se o sistema for desativado.

Nota

Se o sistema for desativado durante a manobra por qualquer razão, o condutor deve tomar o controle do veículo.

Quando o veículo atinge o fim do seu movimento para trás, o sistema orientará o condutor a verificar os arredores e parar o veículo.

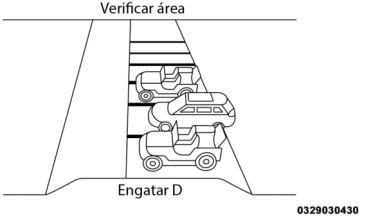


Verificar os arredores — PARE

Nota

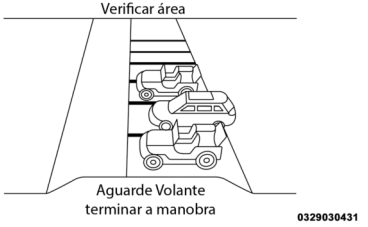
É de responsabilidade do condutor usar o freio e parar o veículo. O condutor deve verificar os arredores do veículo e estar preparado para pará-lo quando for orientado ou quando sua intervenção for necessária.

Com o veículo parado, o condutor será orientado a posicionar a alavanca de câmbio em **D**.



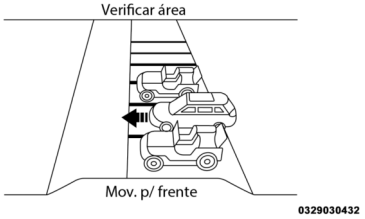
Verificar os arredores — posicione o câmbio em D

Quando o condutor posiciona a alavanca de câmbio em **D**, o sistema pode orientá-lo a aguardar o movimento do volante ser concluído.



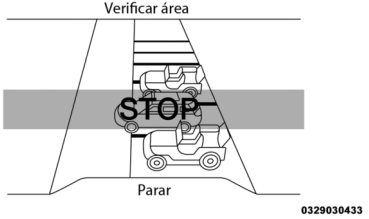
Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante

O sistema então orientará o condutor a verificar os arredores e mover o veículo à frente.



Verificar os arredores — mova o veículo para frente

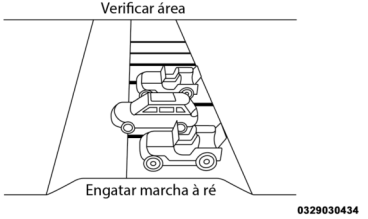
Quando o veículo atingir o fim do seu movimento à frente, o sistema orientará o condutor a verificar os arredores e parar o veículo.



Verificar os arredores — PARE

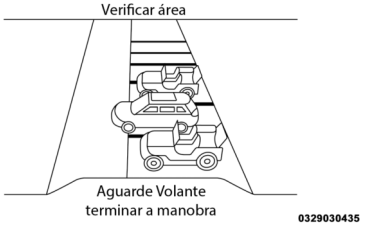
Nota
É de responsabilidade do condutor usar o freio e parar o veículo. O condutor deve verificar os arredores do veículo e estar preparado para pará-lo quando for orientado ou quando sua intervenção for necessária.

Com o veículo parado, o condutor será orientado a posicionar a alavanca de câmbio em **R**.



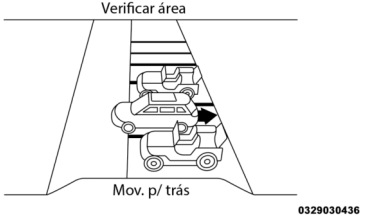
Verificar os arredores — posicione o câmbio em R

Quando o condutor posiciona a alavanca de câmbio em **R**, o sistema pode orientá-lo a aguardar o movimento do volante ser concluído.



Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante

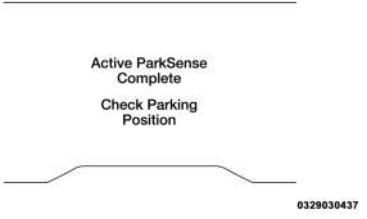
O sistema então orientará o condutor a verificar os arredores e mover o veículo para trás.



Verificar os arredores — mova o veículo para trás

O veículo está agora na vaga paralela ao sentido de condução. Quando a manobra estiver completa, o condutor será orientado a verificar a posição do veículo estacionado. Se o condutor estiver satisfeito, deve posicionar o câmbio em **P**. Uma mensagem confirmando que o sistema concluiu a manobra e orientando o condutor a verificar a posição do veículo será exibida por alguns instantes.

Se necessário, terminar de estacionar manualmente.



Active ParkSense concluído — verifique a posição do veículo

ADVERTÊNCIA

O condutor deve ser cauteloso durante as manobras de estacionamento paralelo ou perpendicular, mesmo utilizando o sistema ParkSense Active Park Assist. Sempre verifique cuidadosamente as áreas atrás e à frente do veículo e certifique-se da ausência de pedestres, animais, outros veículos, obstruções e pontos cegos antes de mover o veículo para frente e para trás.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve manter sempre a atenção aos arredores. Não fazê-lo pode levar a acidentes com ferimentos graves e até morte.

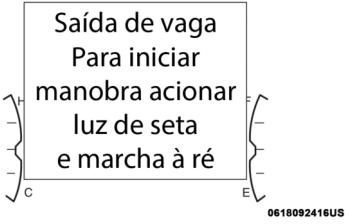
Nota

O sistema ParkSense Active Park Assist é apenas um assistente de estacionamento e não está apto a reconhecer todos os obstáculos, incluindo pequenas obstruções. Pa-

ralelepípedos podem ser detectados apenas temporariamente ou sequer serem detectados. Obstáculos localizados acima ou abaixo dos sensores não serão detectados quando muito próximos.

O veículo deve ser conduzido lentamente quando o sistema ParkSense Active Park Assist estiver em uso para que seja possível pará-lo em tempo quando um obstáculo for detectado. É aconselhável que o condutor sempre olhe para trás quando estiver usando o sistema.

SAÍDA DA VAGA DE ESTACIONAMENTO



Nota
Esta função não pode ser usada para sair de vagas perpendiculares, apenas de vagas paralelas.

Ativação da função

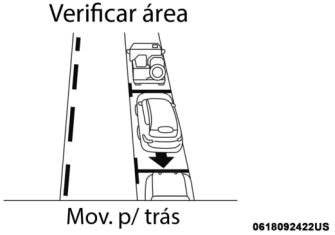
Para ativar a função, pressionar a tecla P ON . Após a seleção, o sistema se ativa e informa ao condutor as ações que devem ser tomadas para que a manobra seja desempenhada corretamente.

Atuar no indicador de direção para selecionar o lado para o qual o veículo deverá sair, ativando a seta para a direita ou para a esquerda.

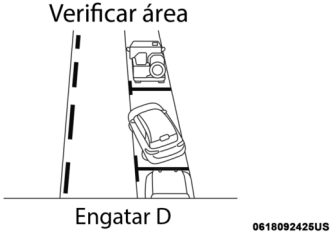
Na manobra, o sistema orienta a mudança para a marcha a ré e a seleção do lado de saída pelo indicador de direção. Largar o volante e use apenas os pedais enquanto o sistema maneja o volante automaticamente para sair da vaga. A manobra será interrompida caso o condutor mantenha ação, voluntária ou não, sobre o volante (tocando ou segurando para impedir seu movimento).

Verificar os arredores — pare e retire as mãos do volante

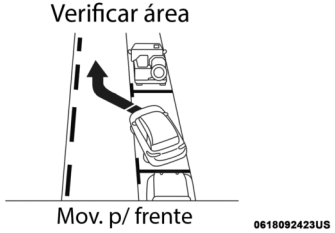
Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante



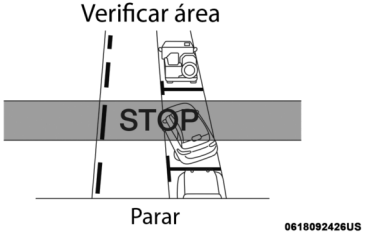
Verificar os arredores — mova o veículo para trás



Verificar os arredores — posicione o câmbio em D

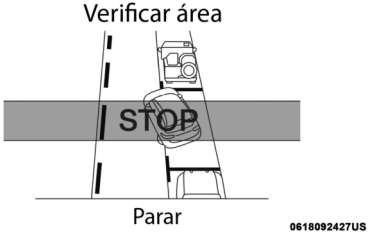


Verificar os arredores — mova o veículo para frente



Verificar os arredores — PARE

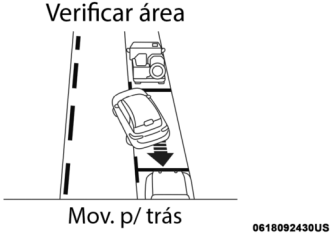
Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante



Verificar os arredores — PARE

Verificar os arredores — posicione o câmbio em R

Verificar os arredores — aguarde a conclusão do movimento do volante



Verificar os arredores — mova o veículo para trás

A manobra semiautomática termina quando a mensagem de manobra concluída aparecer no visor. Ao final da manobra, o sistema devolve o controle do veículo ao condutor.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Se os sensores sofrerem algum impacto que altera suas posições, a operação realizada pelo sistema poderá piorar consideravelmente.
- O sistema atinge um desempenho superior depois que o veículo percorre cerca de 50 km (sistema de "autocalibração").
- Se os sensores estiverem sujos, cobertos por neve, gelo, lama ou tiverem sido repintados em comparação com suas condições originais, a operação do sistema pode piorar drasticamente. É extremamente importante que os sensores sejam mantidos sempre limpos para que o sistema funcione adequadamente. Durante a limpeza fique atento para não riscá-los ou danificá-los; evite usar panos secos ou ásperos. Os sensores devem ser lavados com água limpa e, se necessário, com shampoo para carros. Nos serviços de lavagem que utilizam jatos de vapor ou de alta pressão, limpe os sensores rapidamente, mantendo os jatos de vapor/bicos de alta pressão a pelo menos 10 cm dos sensores.
- A proximidade com fontes ultrassônicas (freios pneumáticos de caminhões ou furadeiras pneumáticas, por exemplo) pode

influenciar negativamente o desempenho do sensor.

- Os sensores podem detectar um obstáculo inexistente (ruído de eco) devido a ruídos mecânicos, como durante a lavagem do veículo, no caso de chuva, vento forte e granizo, por exemplo.
- Os sensores podem não detectar objetos de um determinado formato específico ou de determinados materiais (polos muito finos, vigas de reboques, painéis, redes, buchas, obstáculos para delimitar estacionamento, pavimentos, latas de lixo, veículos a motor, etc.). Preste sempre muita atenção se o veículo e sua trajetória são realmente compatíveis com a vaga de estacionamento identificada pelo sistema.
- O uso de (um ou mais) pneus ou rodas de tamanhos diferentes daqueles fornecidos com o veículo podem afetar o funcionamento do sistema.
- Se houver algum reboque (com o engate devidamente acoplado), o sistema se desativará automaticamente.
- No modo "busca em andamento", o sistema pode identificar um local equivocado para efetuar a manobra (um entroncamento, calçadas, pontos de passagem na rota, etc.).
- No caso de manobras para estacionar em estradas em declive, o desempenho do sistema pode piorar, podendo até desativar-se.
- Se uma manobra de estacionamento está sendo realizada entre dois veículos já estacionados nas faixas dos dois lados, pode ser que o sistema leve o veículo sobre a faixa.
- Pode ser impossível realizar algumas manobras em curvas muito fechadas.
- Preste muita atenção para garantir que as condições continuem favoráveis durante a manobra de estacionamento (observe por exemplo, se há pessoas e/ou animais na vaga de estacionamento, veículos em movimento, etc.) e intervenha imediatamente, se necessário.
- Durante as manobras de estacionamento, preste atenção aos carros que se aproximam pela direção oposta. Respeite sempre as leis de trânsito.

Nota
Não se garante a correta operação do sistema se o veículo estiver equipado com correntes antiderrapantes ou com estepe temporário.

Nota
A função informa ao motorista apenas sobre a última vaga de estacionamento possível (paralela ou perpendicular) detectada pelos sensores de estacionamento.

Nota
Algumas mensagens exibidas são acompanhadas de sinais sonoros.

CÂMERA DE RÉ

CÂMERA DE RÉ PARKVIEW REAR BACK UP (Se equipado)

A câmera de ré está situada na tampa do porta-malas.

ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*

modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

ADVERTÊNCIA

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

Ativação/desativação da câmera

Sempre que se aciona a marcha a ré, no rádio é visualizada a área circundante à traseira do veículo.

As imagens são visualizadas na tela juntamente com uma mensagem de advertência.

Nas configurações do sistema, é possível ativar/desativar a exibição das imagens da câmera durante 10 segundos após o desengate da marcha a ré. Durante esses 10 segundos, também é possível inibir a exibição através de um botão gráfico na tela do sistema de áudio.

Nas situações abaixo o rádio desativará a exibição das imagens da câmera:

- Caso o veículo ultrapasse a velocidade de 13 km/h.
- Caso a alavanca de marchas esteja na posição **P** .
- Caso o comutador de ignição esteja na posição **STOP/OFF** .

Nota
As imagens visualizadas na tela podem ficar ligeiramente deformadas.

VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.

- **Região Vermelha** : 0 – 30 cm de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela** : 30 cm – 2 m de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde** : 2 m ou mais de distância da parte traseira do veículo

Mensagens no display

Se a tampa do porta-malas estiver levantada, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, baixar a tampa do porta-malas pressionando em correspondência com a fechadura até ouvir o estalido da mesma.

Nota
Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

Nota
Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a porta do porta-malas, certificar-se de que a tinta não entre em contato com a câmera.

Nota
Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

REABASTECENDO O VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altitudes elevadas, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Jeep** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Jeep** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

ADVERTÊNCIA
Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA
Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA
Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

ADVERTÊNCIA
Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.

ADVERTÊNCIA
Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA
Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.

ADVERTÊNCIA
Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.

ADVERTÊNCIA
Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA
Não utilizar o celular próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA
O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA
A chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Esse procedimento visa a garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel.

Nota
Durante a condução, o acendimento da luz-espia pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

Nota
Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para “gerenciar” a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.

ADVERTÊNCIA
Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

ADVERTÊNCIA
Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Nota
Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

Nota
Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

MOTORES DIESEL

Funcionamento a baixas temperaturas

ADVERTÊNCIA
Utilizar somente o **óleo Diesel especificado (S10)** da linha automotiva. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente perda da garantia pelos danos causados.

Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligue o motor e proceda ao esvaziamento do re-

(continuação)

ADVERTÊNCIA ***(continuação)***
servatório. Se, pelo contrário, o motor tiver funcionado mesmo que por um período brevíssimo, é indispensável esvaziar, além do reservatório de combustível, todo o circuito de alimentação.

Com temperaturas baixas, o grau de fluidez do óleo diesel pode tornar-se insuficiente devido à formação de parafinas, com o consequente funcionamento anormal do sistema de alimentação de combustível.

Em caso de abastecimento com óleo diesel não adequado à temperatura de utilização, é recomendável misturar o óleo diesel com um aditivo especial, introduzindo no reservatório primeiro o anticongelante e, em seguida, o óleo diesel.

No caso de utilização/estacionamento prolongado do veículo em regiões montanhosas/frias, é recomendável efetuar o abastecimento com o óleo diesel disponível no local. Além disso, nestes casos, sugere-se manter

no interior do reservatório uma quantidade de combustível superior a 50% da capacidade útil.

REABASTECIMENTO

Para garantir o reabastecimento completo do reservatório, efetuar duas operações de abastecimento após o primeiro estalido da pistola de abastecimento.

Nota
Consultar a legislação vigente.

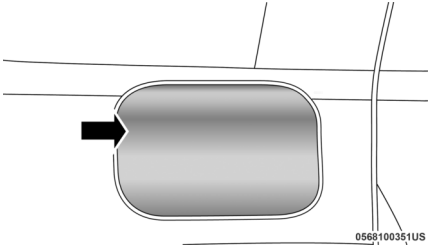
Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

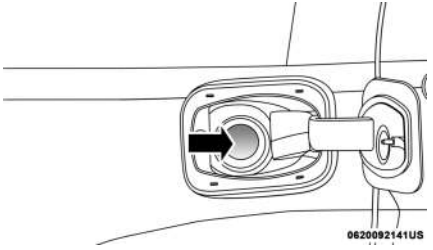
O "Capless Fuel" é um dispositivo situado no bocal do depósito de combustível; este abre-se e volta a fechar-se automaticamente aquando da introdução/extração da pistola de abastecimento.

A tampa do combustível desbloqueia-se quando o fechamento centralizado das portas é desligado e bloqueia-se automaticamente ligando o fechamento centralizado.

Abertura da tampa
Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:



- Abrir a tampa , atuando no ponto indicado pela seta.
- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa.



GANCHO DE REBOQUE
REBOQUE DE ATRELADOS

ADVERTÊNCIA
O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.

ADVERTÊNCIA
Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

ADVERTÊNCIA
A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

Nota
Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

Nota
Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares respeitando a legislação vigente.

Nota
Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade máxima de um veículo para superar aclives, aumenta os espaços de frenagens e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

Nota
Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o freio.

Nota
O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo. Por uma questão de segurança e para não ultrapassar o peso máximo rebocável, é necessário ter em conta o peso do reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Nota
Respeitar os limites de velocidade para os veículos com atrelados. Em todo o caso,

a velocidade máxima não deve ultrapassar os 100 km/h.

Nota
Um eventual freio elétrico ou outro (por ex. guincho elétrico, etc.) deve ser alimentado diretamente pela bateria através de um cabo com seção não inferior a 2,5 mm ^{2} .

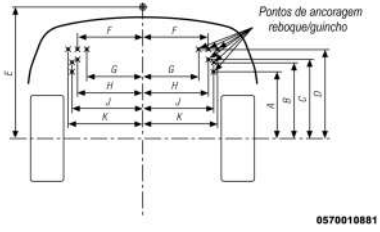
Nota
Além das derivações elétricas é admitido ligar ao sistema elétrico do veículo só o cabo para a alimentação de um eventual freio elétrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15 W. Para as conexões utilizar a central pré-instalada com cabo da bateria com seção não inferior a 2,5 mm ^{2} .

Nota
A utilização de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (por ex. freio elétrico, guincho elétrico, etc.) deve ser realizada com o motor ligado.

Pontos de fixação do engate de reboque

O reboque deve ser instalado utilizando a predisposição original no veículo para receber o dispositivo.

Na ilustração estão os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.



DISTÂNCIAS (mm)

Cota	Versões		
	4x2	4x4	Trailhawk
A	515	503	503
B	585	573	573
C	608	596	596
D	683	671	671
E	1007	995	990
F	494	494	494
G	424	424	424
H	495	495	495
J	535	535	535
K	567	567	567

Utilização de guinchos

O conjunto de suporte e guincho pode ser instalado no veículo a critério do proprietário. Se for necessária a sua utilização, há um local apropriado na parte traseira do veículo, utilizando a mesma predisposição para o reboque, para receber o dispositivo. Para uma devida instalação do dispositivo de suporte e guincho é necessário desmontar e montar peças do veículo, dessa forma, é necessário conhecimento técnico e ferramentas especiais.

ADVERTÊNCIA

Para instalação posterior do dispositivo de suporte e guincho, procure sempre a **Rede de Assistência Jeep.**

Respeite os dados constantes nas instruções de montagem/instalação do fabricante do suporte e guincho. Em caso de instalação incorreta do dispositivo, há risco de acidente.

DICAS DE DIREÇÃO

DESCRIÇÃO

Os veículos fora de estrada são caracterizados por uma maior altura ao solo e por uma via proporcionalmente reduzida, para torná-los adequados às mais variadas condições que distinguem a condução fora de estrada.

As características de projeto fazem com que o seu centro de gravidade seja mais alto relativamente ao dos veículos tradicionais. Uma das vantagens oferecidas pela maior altura ao solo é a melhor visibilidade da estrada.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o porta-malas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Porta-bagagens/porta-esquis

Retirar o bagageiro ou o porta-esquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa nos consumos. Em caso de transporte de objetos especialmente volumosos, utilizar de preferência um reboque.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os faróis suplementares, os limpado-

res dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador
A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos
O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção
Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis
Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas
Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima
O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração
Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização
Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo

e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Nota

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

Nota

Nunca viajar no vão de carga interno. Em caso de acidente, eventuais pessoas que se encontrem no interior do porta-malas estariam mais expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.

- Se, por qualquer motivo (por ex. transporte de cargas volumosas), for necessário conduzir com a tampa do porta-malas aberta, fechar todos os vidros e ativar a velocidade máxima do ventilador do climatizador. NÃO ativar a modalidade de recirculação de ar.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador de modo a introduzir ar externo no habitáculo. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anómalo do sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA

Utilização da tração integral (4WD LOW)

Durante a condução fora de estrada, pressionar o botão 4WD LOW, se equipado, no dispositivo Selec-Terrain™ para obter uma maior tração e um maior controle em terrenos escorregadios ou inacessíveis, em descida ou em subida em inclinações e para aumentar a tração a baixas velocidades.

A utilização desta modalidade deve estar limitada a situações extremas, como neve, lama, areia, isto é, quando é necessário dispor de uma maior potência de reboque a baixa velocidade.

Travessia de córregos e áreas alagadas

Apesar da possibilidade do veículo atravessar cursos de água e determinadas áreas com alagamento não muito profundas é extremamente importante respeitar as recomendações deste manual, assim como o bom senso em relação à situação vivenciada.

É necessário respeitar as recomendações e as condições da via, para evitar danos materiais e, principalmente, garantir a segurança dos ocupantes do veículo.

Leia atentamente as recomendações deste manual para execução desse tipo de manobra.

Optando o condutor por trafegar por um local alagado ou atravessar um córrego, imediata-

mente após a travessia, será necessária a verificação de todos os níveis dos líquidos dos reservatórios do vão motor.

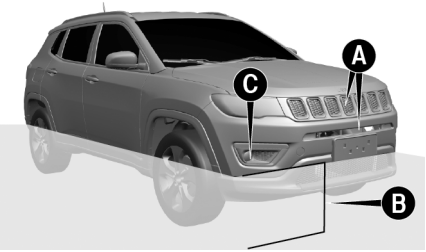
Utilizar o veículo para atravessar áreas alagadas ou córregos pode provocar danos não cobertos pela garantia.

Nota
Antes de fazer a travessia observe atentamente a força da correnteza e a profundidade da água. Trafegar com o veículo por locais alagados ou córregos é altamente arriscado, inclusive para a saúde física dos ocupantes, além de poder causar sérios danos ao veículo.

Correntezas muito fortes, ainda que pouco profundas, podem arrastar o veículo fazendo-o perder tração e levando-o para locais com maior profundidade, facilitando a absorção da água pelo motor do veículo.

De forma alguma o motor pode admitir água sob pena de calço hidráulico e consequente travamento e quebra de componentes internos, causando parada imediata. Tal situação não é coberta pela garantia.

Observe atentamente as recomendações descritas a seguir, bem como analise atentamente as condições da via, antes de atravessar córregos ou áreas alagadas:



- A profundidade **B** máxima de água para transpor trechos alagados é de aproximadamente 48 cm (a referência de altura do solo pode variar de acordo com a versão do veículo). Em caso de água corrente evite profundidades superiores a 22 cm. Observe que quanto mais carregado, menor será a altura de solo do veículo. A carga máxima recomendada para travessia de trechos alagados e córregos é de 240 kg, que equivale a aproximadamente a somatória dos pesos do motorista, um (1) passageiro e mais 70 kg de bagagens.
- Defina uma referência no para-choque e rodas dianteiras para que durante a passagem possa conferir a profundidade da água. Por medida de segurança, recomenda-se que a altura máxima da água no momento da travessia não cubra os faróis de neblina **C**, instalados no para-choque dianteiro do veículo.

Nota
A altura do solo varia conforme a versão do veículo, podendo alterar a indicação sugerida na ilustração anterior. Certifique-se sobre o ponto de referência de altura do solo conforme a versão de seu veículo.

- Atente-se à situação vivenciada e, especialmente, às condições da via.
- Atente-se para a velocidade da correnteza, pois mesmo sendo em baixa pro-

fundidade a água poderá subir pelo para-choque até uma altura superior ao limite máximo, possibilitando a absorção de água pelo motor do veículo.

- A velocidade máxima ao trafegar por córregos, áreas alagadas ou enchentes deve ser de 8 km/h.
- Utilizar a 1° marcha. Em câmbios automáticos selecionar o modo manual para acionar a 1ª marcha.
- Não mudar de marcha durante a passagem por córregos, áreas alagadas ou enchentes.
- Não acelerar demasiadamente o veículo. Uma maior aceleração poderá ocasionar perda de tração, aumento das velocidade e rotação. A maior rotação do motor, por sua vez, aumenta a sucção de ar e a probabilidade de ingestão de água, acarretando sérios danos ao motor do veículo, os quais não serão cobertos pela garantia.
- Para veículos 4x4, selecionar a modalidade adequada 4WD LOW durante a passagem por córregos, áreas alagadas ou enchentes.
- Antes de fazer a passagem pela área alagada, córrego ou enchentes verifique previamente o caminho a ser percorrido, pois irregularidades no piso poderão aumentar a profundidade inesperadamente. Verifique também se existem obstáculos instransponíveis submersos, como troncos de árvore e pedras. Não sendo possível avaliar as reais condições da via, recomenda-se não fazer a sua travessia, sob pena da ocorrência de danos no motor, assim como risco à saúde e segurança dos ocupantes do veículo.
- A formação de ondas pode aumentar a profundidade além dos 48 cm para água paradas e 22 cm para correntezas. Aguarde a água estabilizar para fazer a passagem.
- Durante a travessia, em nenhuma hipótese a água poderá passar pelas aberturas das grades superior e central **A** do para-choque dianteiro (Ver imagem na página anterior).

Nota

Em caso de enchentes com rápida e imprevista possibilidade de aumento de profundidade da água e formação de correnteza, para garantir a segurança física dos ocupantes é recomendado não fazer a travessia do local. Nessas situações conduza o veículo para um local seguro e aguarde a diminuição do nível de água para iniciar a travessia.

Condução com neve/lama/areia

Na presença de uma espessa camada de neve, lama ou areia, se se estiver transportando uma carga ou se pretender ter melhor controle do veículo a baixas velocidades, engatar uma marcha baixa e, se necessário, selecionar a modalidade do sistema 4WD adequada ao terreno em questão atuando no dispositivo Selec-Terrain™.

Para manter a direção do veículo, não reduzir a marcha mais do que o necessário.

Condução em subida

ADVERTÊNCIA
Se o motor desligar, o veículo virar ou não se conseguir avançar em marcha retilínea na parte alta da montanha ou de uma estrada em inclinação, nunca tentar efetuar uma inversão de marcha.

Esta operação provocaria o capotamento do veículo. Recuar no trecho em inclinação procedendo com o máximo cuidado, colocando a alavanca de câmbio na posição de marcha a ré. Não percorrer uma inclinação em descida com o câmbio em ponto morto e apenas com o uso do freio.

Antes de enfrentar uma subida, verificar as condições do topo e/ou do outro lado. Antes de enfrentar uma subida com forte inclinação, colocar as mudanças numa marcha mais baixa e selecionar a modalidade 4WD LOW.

Em subidas particularmente acentuadas, engatar a 1ª marcha e selecionar a modalidade 4WD LOW.

Nota
Se o veículo desligar, ou perder força motriz numa colina acentuada, engatar o mais rapidamente possível a marcha a ré, procurando retomar "motricidade/ aderência" às rodas, evitando tanto quanto possível intervenções bruscas nos freios e no volante e mantendo uma trajetória adequada. Recuar lentamente em descida, mantendo sob controle a velocidade do veículo apenas com a ação do freio do motor. Se, para manter o controle do veículo, for necessário recorrer aos freios, aplicar uma pressão gradual e evitar bloquear ou fazer patinar as rodas.

Nota
Nunca proceder na diagonal em trechos em subida ou em descida, trafegue sempre em direção retilínea. Se as rodas perderem aderência enquanto estiver se aproximando do topo de uma subida, desacelerar e manter a marcha constante virando lentamente as rodas dianteiras para a esquerda e para a direita. Esta manobra favorece a aderência e assegura a tração necessária para completar a subida.

Condução em descida
Colocar uma marcha baixa e o sistema 4WD na modalidade 4WD LOW ou selecionar o sistema HDC.

Deixar que o veículo desça lentamente ao longo da inclinação e que as quatro rodas sintam a ação de frenagem do motor. Deste modo, será possível manter sob controle a velocidade e a direção do veículo.

Quando se percorrem descidas em montanhas, a ação repetida nos freios pode provocar o seu sobreaquecimento até comprometer totalmente a eficácia da ação de frenagem. Evitar, se possível, frenagens bruscas ou repetidas reduzindo as velocidades.

Após a condução em trechos fora de estrada

ADVERTÊNCIA
A presença de material abrasivo nos freios pode provocar um desgaste excessivo ou comprometer o seu correto funcionamento.

Se o veículo tiver sido conduzido em ambientes particularmente poeirentos, mandar verificar os freios e limpá-los, se necessário.

Os percursos fora de estrada sujeitam o veículo a solicitações superiores àquelas a que estaria sujeito em estradas normais.

Depois de efetuar um percurso fora de estrada, certificar-se de que o veículo não sofreu danos. Em particular, verificar o seguinte:

- Inspecionar cuidadosamente a parte da carroceria do veículo. Verificar os pneus, a estrutura da carroceria, a direção, as suspensões e o sistema de descarga para detectar eventuais danos.
- Inspecionar o radiador para identificar eventuais resíduos de lama e/ou detritos: se presentes, removê-los.
- Certificar-se de que os elementos de fixação (parafusos, cavilhas) dos componentes da transmissão, da direção, das suspensões e do chassis não estão desapertados: se estiverem, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**
- Certificar-se de que não permaneçam enroscadas plantas ou arbustos: de fato, poderiam incendiar-se ou provocar eventuais danos nas tubulações, nas guarnições e no eixo de transmissão.
- Após uma utilização prolongada em terrenos lamacentos, arenosos, com cursos de água ou similares, verificar e limpar o mais rapidamente possível o radiador, a ventoinha, os discos e as pastilhas dos freios, as condições dos pneus.
- Se, após a utilização em terrenos lamacentos, lodosos ou similares, se sentirem vibrações, certifique-se de que nas rodas não ficam presos corpos estranhos que poderiam comprometer o seu equilíbrio.

7

EM CASO DE EMERGÊNCIA

INTRODUÇÃO 263
LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO 263
LUZES DE EMERGÊNCIA 263
Comando 263
Frenagem de emergência 263
SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS 263
PROCEDIMENTOS 263
Tipos de lâmpadas presentes no veículo 265
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA 267
Grupo ótico dianteiro 267
Indicadores de direção laterais 267
Grupo ótico traseiro 267
Terceira luz de freio (brake light) 270
Luzes de placa 270
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERNA 270
Luzes de cortesia dianteiras 270
Luz do espelho de cortesia no para-sol 271
Luz do porta-luvas 271
Luz interna traseira 271
Luz do porta-malas 272

FUSÍVEIS 273
GENERALIDADES 273
ACESSO AOS FUSÍVEIS 274
CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR 274
Remoção da tampa da central dos fusíveis 274
Montagem da tampa da central dos fusíveis 274
Central porta-fusíveis na bateria 274
Fusíveis na central do compartimento do motor 276
Fusíveis na parte de baixo da central 278
CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS 279
Fusíveis na central do painel de instrumentos 280
CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PORTA-MALAS 282
Fusíveis na central do porta-malas 283
TROCA DE PNEUS 284
PREPARAÇÃO PARA SUBSTITUIÇÃO 284
FERRAMENTAS 287
Informações importantes sobre o macaco 287
PROCEDIMENTO DE TROCA DE PNEUS 287
REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO NORMAL 290
Versões com rodas de aço 290
Versões com roda de liga leve 290
Após a operação 291

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR 291
PARTIDA DE EMERGÊNCIA 291
PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR 292
Ligação dos cabos 293
Retirada dos cabos 293
PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA 294
SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL 294
GENERALIDADES 294
Procedimento para restabelecer o correto funcionamento do veículo 295
SE O MOTOR SUPERAQUECER 296
PROCEDIMENTOS 296
ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO 296
DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA 296
LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO 297
REBOCANDO O VEÍCULO 298
SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA 298
Reboque do veículo - condições gerais 299
VERSÕES COM TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD) 300
Versões com câmbio automático 300
VERSÕES COM TRAÇÃO INTEGRAL (4WD) E CÂMBIO AUTOMÁTICO 300
REBOQUE DO VEÍCULO 300
ENGATE DO ANEL DE REBOQUE - SE EQUIPADO 300
ANÉIS FIXOS PARA REBOQUE (para versões Trailhawk) 302

EXTINTOR DE INCÊNDIO 302

INTRODUÇÃO

Um pneu furado ou uma lâmpada queimada?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO

LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão ⚠ para ligar/ desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨ .

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨ .

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

PROCEDIMENTOS

- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- Substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência.
- Depois de substituir uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a sua correta orientação.
- Quando uma lâmpada não funciona, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis” neste capítulo.

ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema elétrico realizadas fora da **Rede Assistencial Fiat** , de modo incorreto e sem ter em consideração as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento e perigo de queimaduras.

Risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA
As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

ADVERTÊNCIA
As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

ADVERTÊNCIA
Antes de proceder à substituição das lâmpadas, aguardar para que se esfriem.

PERIGO DE QUEIMADURAS!

Nota
Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

Nota
Efetuar a operação de substituição da lâmpada apenas com o motor desligado. Certificar-se ainda de que o próprio motor está frio, para evitar o perigo de queimaduras.

Tipos de lâmpadas presentes no veículo

Lâmpadas	Numeração
Luzes de rodagem diurna (D.R.L)	PSX24W
Faróis baixos/altos (versão halógena)	HB3 9005 HL+
Faróis baixos/altos (versão Xenon)	D5S (HID)
Indicadores de direção dianteiros	WY21W
Luzes de posição dianteiras	LED (Contatar a **Rede de Assistência Jeep**)
Faróis de neblina	H11 LL
Indicadores de direção laterais no espelho retrovisor externo	LED (Contatar a **Rede de Assistência Jeep**)
Luzes de posição traseiras	LED (Contatar a **Rede de Assistência Jeep**)
Luzes de freio	W21W LL
Terceira luz de freio (brake light)	LED (Contatar a **Rede de Assistência Jeep**)
Luz de marcha a ré	W21W LL
Indicadores de direção traseiros	WY16W LL
Luz de neblina traseira	W21W LL
Luzes de placa	LED (Contatar a **Rede de Assistência Jeep**)

Lâmpadas	Numeração
Luzes de cortesia de teto dianteiras	W5W
Luzes dos espelhos de cortesia (para-sóis)	T5 2,3W
Luz de cortesia de teto traseira	W5W
Luz do porta-malas	W5W
Luz do porta-luvas	W5W

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

Grupo ótico dianteiro

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado para cada conjunto:

Faróis altos/baixos (halógenos):

1. Operando pelo interior do compartimento do motor, remover a tampa.
2. Rodar o casquilho do bulbo da lâmpada e, em seguida, puxar para fora.
3. Pressionar a aba de travamento no conector e remover o bulbo e o casquilho.
4. Instalar o novo grupo da lâmpada e do casquilho, certificando-se de que está corretamente travado.
5. Inserir o grupo da lâmpada e do casquilho no interior da respectiva sede, certificando-se de que está corretamente travado.

Luzes de rodagem diurna (D.R.L.) e indicadores de direção dianteiros:

1. Virar completamente as rodas.
2. Utilizando a chave adequada, desapertar os parafusos e remover a tampa.
3. Remover os conectores elétricos.
4. Pressionar as abas de travamento superior e inferior (para as luzes de rodagem diurna) ou girar no sentido anti-horário (para os indicadores de direção).
5. Inserir a nova lâmpada, pressionando até ouvir um clique (luzes de rodagem diurna) ou girando no sentido horário (luzes de posição), assegurando-se do correto travamento.
6. Voltar a ligar os conectores elétricos.
7. Voltar a montar a tampa de acesso.

Faróis de neblina:

1. Virar completamente as rodas.
2. Utilizando uma chave adequada, desapertar os parafusos e remover a tampa.
3. Remover os conectores elétricos.
4. Pressionar as abas de travamento superior e inferior (para as luzes de rodagem diurna) ou girar no sentido anti-horário (para os indicadores de direção).
5. Inserir a nova lâmpada, pressionando até ouvir um clique (luzes de rodagem diurna) ou girando no sentido horário (luzes de posição), assegurando-se do correto travamento.
6. Voltar a ligar os conectores elétricos.
7. Voltar a montar a tampa de acesso.

Indicadores de direção laterais

Nota

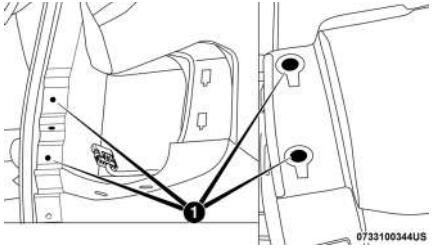
Para a substituição da lâmpada, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep .

Grupo ótico traseiro

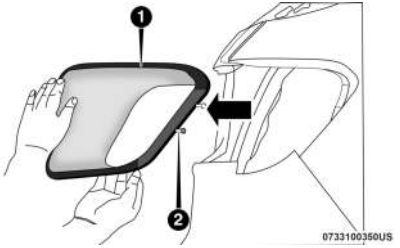
Contém as lâmpadas das seguintes luzes:

- Lanternas traseiras
- Luzes de freio
- Indicadores de direção

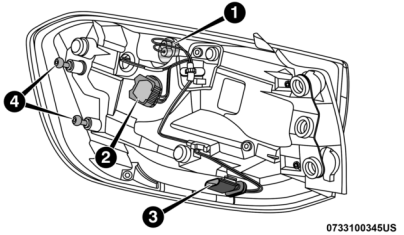
Para retirar as lâmpadas, proceder do seguinte modo:



1. Abrir a tampa do porta-malas.
2. Utilizando uma chave adequada, remover as travas **1** .
3. Remover o conector elétrico pressionando o dispositivo de destravamento.
4. Remover o grupo ótico traseiro, deslizando-o para fora como indicado na figura seguinte.
5. Remover os bulbos das lâmpadas a serem substituídas girando-os no sentido anti-horário.



- Grupo ótico traseiro
- Pino esférico de encaixe

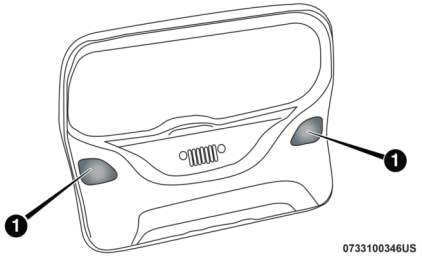


- Lâmpada indicadores de direção
- Lâmpada luzes de freio
- Conector elétrico
- Pino esférico de encaixe

Para colocar as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

1. Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
2. Reposicionar o grupo ótico traseiro no veículo.
3. Voltar a ligar o conector elétrico.
4. Reinstalar o grupo ótico traseiro, observando o alinhamento de todos os pinos esféricos de encaixe.
5. Instalar as travas de aperto.
6. Por fim, fechar a tampa do porta-malas.

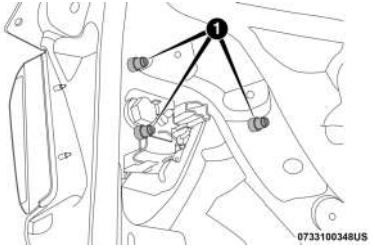
Luz de marcha a ré



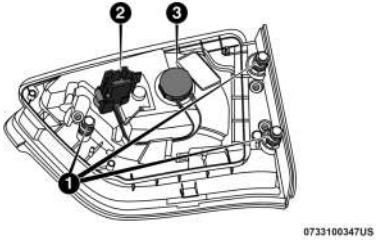
1. Tampas de acesso às lâmpadas da porta traseira

Proceder conforme os seguintes passos para remover as lâmpadas:

1. Abrir a tampa do porta-malas.
2. Utilizando uma chave adequada, remover as tampas de acesso ao grupo ótico traseiro e as tampas de acesso às lâmpadas da porta traseira.
3. Utilizando uma chave adequada, remover as travas de aperto.
4. Remover o conector elétrico pressionando o dispositivo de destravamento.
5. Deslizar o grupo da luz de marcha a ré para removê-lo.
6. Desapertar os parafusos e remover a lâmpada.



1. Travas de aperto



1. Parafusos
2. Conector elétrico
3. Lâmpada da luz de marcha a ré

Para instalar as lâmpadas, proceder como a seguir:

1. Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
2. Voltar a montar corretamente o grupo da luz de marcha a ré, apertando os parafusos.
3. Reposicionar o grupo da luz de marcha a ré no veículo.

4. Fixar as travas de aperto e religar o conector elétrico.
5. Reinstalar os painéis e tampas de acesso, assegurando-se de que estão travados corretamente.
6. Por fim, feche a tampa do porta-malas.

Terceira luz de freio (brake light)

O brake light possui iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

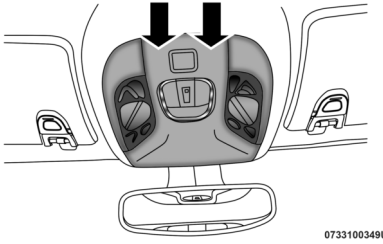
Luzes de placa

A luz de placa possui iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

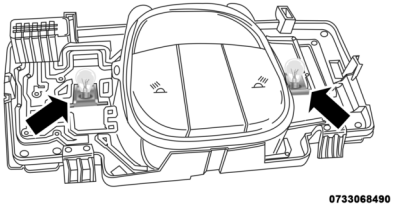
SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERNA

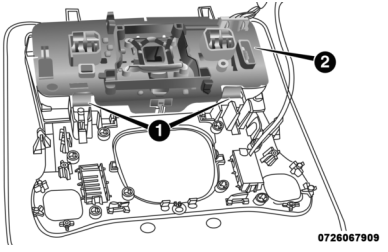
Luzes de cortesia dianteiras

Para remover as lâmpadas, proceder do seguinte modo:



1. Utilizando uma ferramenta adequada, remover o conjunto de luzes de cortesia dianteiras.
2. Soltar as travas e a sede das luzes conforme indicado pelas setas.
3. Remover as lâmpadas puxando-as de suas sedes.





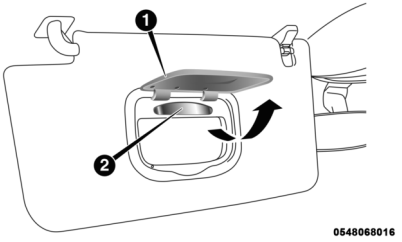
1. Travas
2. Sede das lâmpadas

Para instalar as lâmpadas, proceder como a seguir:

1. Inserir as novas lâmpadas, certificando-se de que ficaram corretamente travadas.
2. Montar novamente a sede das lâmpadas e o conjunto das luzes de cortesia, assegurando-se de que fiquem corretamente travados.

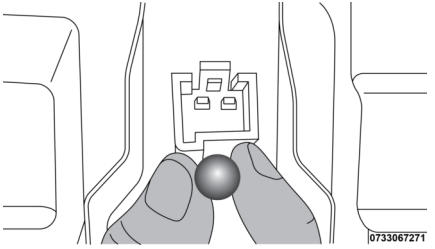
Luz do espelho de cortesia no para-sol
Para substituir a lâmpada, proceder do seguinte modo:

1. Levantar a cobertura do espelho **1** e extrair a cobertura da lâmpada **2** .
2. Substituir a lâmpada, liberando a antiga dos contatos laterais e em seguida certificando-se de que a nova esteja corretamente bloqueada entre os mesmos.
3. Reinstalar a cobertura da lâmpada.
4. Por fim, baixar a cobertura do espelho.



Luz do porta-luvas
Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

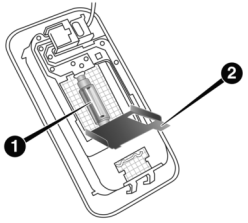
1. Abrir o porta-luvas.
2. Inserir os dedos no interior da sede ilustrada na ffigura seguinte, retirar a lâmpada e substituí-la.
3. Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.



Luz interna traseira
— Versões sem teto solar:

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

1. Atuar no grupo ótico e abrir a aba **2** .
2. Substituir a lâmpada **1** .
3. Reinstalar o conjunto.

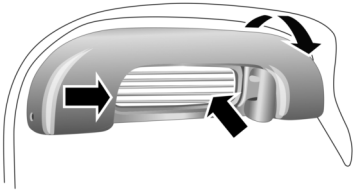


0726067933

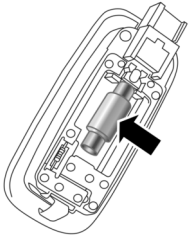
— Versões com teto solar:

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

1. Baixar a alça de segurança, atuando no sentido indicado pela seta, e remover a tampa.
2. Substituir a lâmpada desprendendo-a dos contatos laterais.
3. Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente bloqueada entre os próprios contatos.
4. Montar o conjunto na sua posição correta.



0726067927

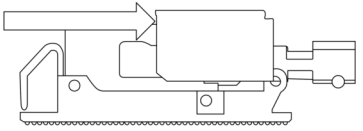


0726067928

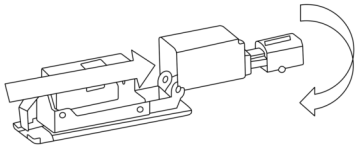
Luz do porta-malas

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

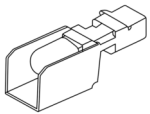
1. Abrir o porta-malas extrair a base da lâmpada atuando no ponto indicado pela seta.
2. Desacoplar completamente a base da lâmpada de sua sede.
3. Girar a base da lâmpada para substituí-la.
4. Por fim, remontar o conjunto.



0733100337US



0733100338US



0733100339US

FUSÍVEIS

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA
Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA
Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com um jato de água na central dos fusíveis e nos motores dos limpadores do para-brisa.

Evite danos aos componentes.

ADVERTÊNCIA
No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA
Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA
No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

ADVERTÊNCIA
Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

Evite danos às instalações elétricas.

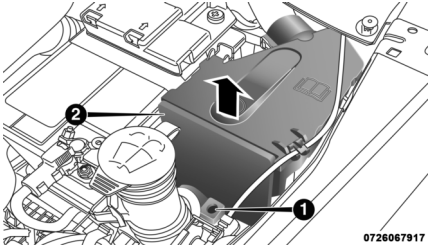
ACESSO AOS FUSÍVEIS

Os fusíveis estão agrupados em quatro centrais localizadas no compartimento do motor, por baixo do quadro de instrumentos e no interior do porta-malas.

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

A central está situada no lado esquerdo do compartimento do motor

Remoção da tampa da central dos fusíveis



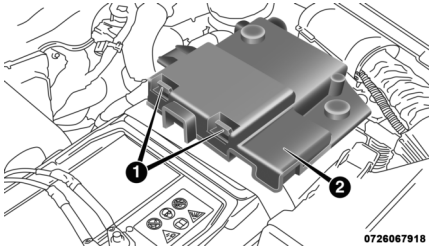
- Atuar no parafuso **1** , utilizando a respectiva chave de fenda fornecida.
- Girar lentamente o parafuso no sentido anti-horário até encontrar resistência (não forçar para além do limite).
- Aliviar lentamente o parafuso.
- A abertura efetiva é assinalada pela saída de toda a cabeça do parafuso da respectiva sede.
- Remover a tampa **2** , fazendo-a deslizar completamente para cima, como indicado na figura.

Montagem da tampa da central dos fusíveis

- Fixar corretamente a tampa **2** à caixa, fazendo-a deslizar completamente de cima para baixo.
- Girar lentamente o parafuso no sentido horário até encontrar resistência (não forçar para além do limite), utilizando a respectiva chave de fenda fornecida.
- Aliviar o parafuso.
- O fechamento efetivo é assinalado pela fixação, na respectiva sede, de toda a cabeça do parafuso.

Central porta-fusíveis na bateria

Uma central porta-fusíveis está situada na bateria. Para ter acesso aos fusíveis, atuar nas presilhas **1** e retirar a tampa **2** .



Para a substituição destes fusíveis, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

Fusíveis na central do compartimento do motor

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES
F01	70	Módulo do body computer
F02	70	Módulo do body computer, caixa de fusíveis do porta-malas
F03	20	Alimentação das cargas controladas pelo comutador de ignição (versões com faróis halógenos)
F03	30	Alimentação das cargas controladas pelo comutador de ignição (versões com faróis xenon)
F04	40	Módulo dos sistemas de controle de frenagem
F05	—	—
F06	40	Relé do motor de partida
F07	—	—
F08	30	Alimentação para central do câmbio automático e seletor de marchas, controle da direção (versões sem Start&Stop)
F08	40	Alimentação para central do câmbio automático e seletor de marchas, controle da direção (versões com Start&Stop)
F09	7,5	Alimentação para central de injeção, comando PWM do eletroventilador
F10	20	Alimentação da buzina
F11	20	Alimentação de cargas secundárias (versões com motor 2.0 JTD)
F11	25	Alimentação de cargas secundárias (versões com motor 2.0 Flex)

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES
F14	7,5	Alimentação do aquecedor do sistema de recirculação de gases "blow by"
F15	40	Alimentação da bomba dos sistemas de controle de frenagem
F16	10	Alimentação da central de injeção e da central de câmbio automático
F17	10	Alimentação para cargas secundárias do motor
F18	20	Alimentação para a tomada de energia traseira 12V (alimentação com ignição ON — para alimentar a tomada diretamente da bateria, mover o fusível da posição F18 para a F30)
F19	7,5	Alimentação do compressor do ar-condicionado
F20	20	Alimentação da tomada de energia frontal
F21	15	Alimentação da bomba de combustível
F22	20	Alimentação para central de injeção (versões com motor flex)
F22	15	Alimentação para central de injeção (versões com motor diesel)
F23	30	Alimentação para o inversor 127 V ou 230 V
F24	15	Alimentação para central câmbio automático
F30	—	Alimentação permanente da tomada de energia traseira 12V (posição desocupada — para alimentar a tomada diretamente da bateria, mover o fusível da posição F18 para a F30)
F81	60	Alimentação vela de aquecimento (Diesel)

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES
F82	40	Alimentação aquecedor do filtro diesel
F83	40	Alimentação ventilador do ar-condicionado
F84	30	Alimentação transmissão 4X4
F87	5	Alimentação seletor de câmbio automático
F88	—	—
F89	30	Alimentação desembaçador do vidro traseiro
F90	5	Sensor IBS (estado de carga da bateria)
FXX	20	Alimentação rádio (versões com Start&Stop)

Fusíveis na parte de baixo da central

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES
F1	5	Módulo de controle sistema 4x4 (versões com tração integral)
F2	10	Feedback do motor de partida para central de injeção
F3	2	Proteção secundária comandos de rádio do volante

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

A central está situada no lado esquerdo da coluna de direção e os fusíveis são livremente acessíveis pela parte inferior do painel de instrumentos.

Para a substituição destes fusíveis, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

Fusíveis na central do painel de instrumentos

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES
F31	7.5	Sistema airbag
F33	20	Vidro elétrico dianteiro (lado passageiro)
F34	20	Vidro elétrico dianteiro (lado motorista)
F36	20	Luzes internas traseiras, alarme, climatizador, passive entry, rádio, comandos do volante, porta USB
F37	10	Quadro de instrumentos; sistema 4x4
F38	20	Dispositivo Safe Lock (destravamento da porta do lado do motorista para versões em que previsto), destravamento e fechamento centralizado das portas, destravamento elétrico da tampa do porta-malas
F42	7.5	ABS, direção elétrica
F43	20	Bomba do lavador do para-brisa e do vidro traseiro
F47	20	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo
F48	20	Levantador elétrico do vidro traseiro direito
F49	7.5	Sensor de chuva e crepuscular/blind spot/sistema de estacionamento/estabilizador de tensão
F50	7.5	Sistema airbag
F51	7.5	Câmera de ré, alarme, ajustes das luzes internas, luz de freio auxiliar
F53	7.5	Comutador de ignição, freio de estacionamento elétrico, alimentação do quadro de instrumentos

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO — UTILIZADORES
F94	15	Ventilador do climatizador, regulador lombar do banco do motorista

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PORTA-MALAS

Para ter acesso aos fusíveis, remover a tampa no lado esquerdo do porta-malas.

Nota

Veículos equipados com abertura elétrica da tampa traseira apresentam um fusível F01 de 30 Ampères com sede no suporte da central do porta-malas.

Fusíveis na central do porta-malas

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F1	30	Inversor de frequência
F2	25	Sistema de áudio HIFI
F3	20	Alimentação do teto solar
F4	—	—
F5	30	Alimentação do motor de movimentação do banco do motorista
F6	7,5	Alimentação do motor de ajuste lombar do banco do motorista
F7	—	—
F8	—	—

TROCA DE PNEUS
PREPARAÇÃO PARA SUBSTITUIÇÃO

ADVERTÊNCIA
Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento no porta-malas.

ADVERTÊNCIA
É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo está suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.

ADVERTÊNCIA
Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc.

As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

ADVERTÊNCIA
Nunca instalar um pneu tradicional numa roda destinada à utilização como roda sobressalente. Não é permitido utilizar simultaneamente mais do que uma roda sobressalente. Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montá-los, pois poderão desapertar-se espontaneamente durante a utilização do veículo.

Mandar reparar e remontar a roda substituída o mais rapidamente possível.

ADVERTÊNCIA
Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA
Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.

ADVERTÊNCIA
Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

ADVERTÊNCIA
Com a roda sobressalente montada, o veículo tem suas características de condução alteradas.

Evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas em alta velocidade. A duração total da roda sobressalente é de cerca de 3000 km, após o que o pneu deve ser substituído por outro do mesmo tipo.

ADVERTÊNCIA
A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade de 80 km/h ou 120 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo alaranjado com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA
O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Em nenhum caso utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado.

Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado: utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

ADVERTÊNCIA
Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

Proceder do seguinte modo:

- Parar o veículo em uma posição em que não represente um perigo para o trânsito e permita substituir a roda atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve estar, se possível, plano e suficientemente compacto.
- Ligar as luzes de emergência e acionar o freio de estacionamento elétrico.
- Colocar a alavanca do câmbio na posição **P** (Estacionamento).
- Desligar o motor antes de descer do veículo. O motor deverá ser mantido desligado durante toda a operação.

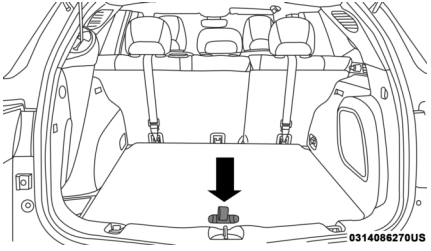
Nota
Caso seja necessário parar o veículo para a troca de pneu o veículo ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada, ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.

Para isso, providenciar e posicionar um calço atrás da roda diametralmente oposta à que será substituiída, evitando assim movimentação indesejada do veículo enquanto é levantado (p. ex.: calçar a roda traseira direita ao substituir a roda dianteira esquerda).

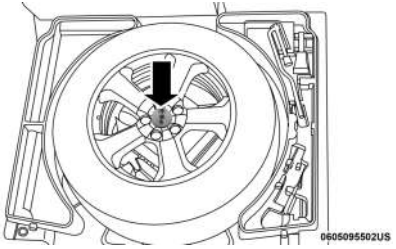
A roda sobressalente está situada debaixo do tapete de revestimento do porta-malas.

Para ter acesso à roda sobressalente, proceder do seguinte modo:

- Depois de abrir o porta-malas, segurar no puxador e levantar o plano de carga segurando-o com uma mão.
- Puxar a lingueta e levantar o tapete de revestimento.



- Retirar a roda sobressalente de sua sede desapertando o dispositivo de fixação.



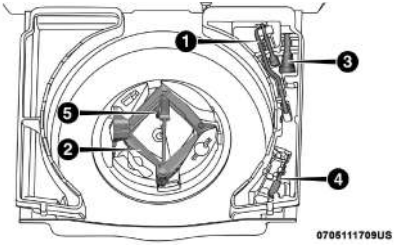
- Retirar a roda sobressalente e as ferramentas do interior do porta-malas.

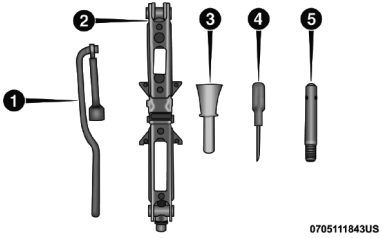
Nota

Para mais informações e advertências sobre o uso correto do conjunto roda/pneu sobressalente, ver "Rodas e Pneus" no capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo".

FERRAMENTAS

As ferramentas estão localizada à direita e debaixo da roda sobressalente no porta-malas.





1: a chave de roda, para desmontagem/aperto dos parafusos da roda e para o acionamento do macaco.

2: o macaco.

3: o funil adaptador para o reabastecimento de emergência.

4: a chave de fenda.

5: o pino de alinhamento das rodas.

Informações importantes sobre o macaco

- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro original.
- Nenhuma ferramenta além da chave de roda fornecida deve ser montada no macaco.

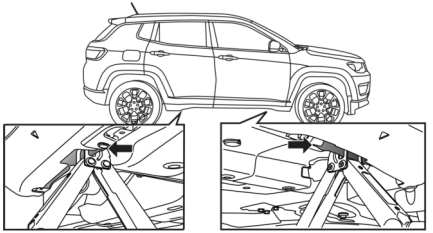
PROCEDIMENTO DE TROCA DE PNEUS

Com o veículo e as pessoas em segurança conforme orientado previamente, proceder de acordo com as indicações a seguir:

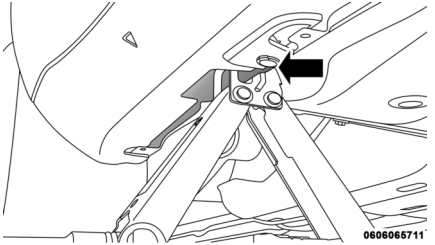
- Avisar às pessoas próximas que o veículo está prestes a ser levantado, alertando ser necessário que se afastem das suas

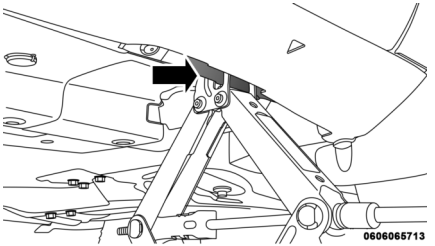
proximidades e, sobretudo, que tenham o cuidado de não tocar o veículo até que seja abaixado novamente.

- Se o veículo estiver equipado com rodas de liga, em que o cobre-cubo cobre os parafusos, utilizar com muita atenção a chave para desprender o cobre-cubo antes de levantar o veículo.
- Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio utilizando a chave . Enquanto a roda ainda está apoiada no solo, basta rodar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.
- Posicionar o macaco sob o veículo, junto à roda a se substituir.



- Inserir a chave de roda no hexágono do macaco e girá-la no sentido horário até inserir firmemente o suporte do macaco na zona de elevação da longarina, tendo o cuidado de manter alinhado o próprio suporte com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento por baixo da porta.





- Levantar o veículo o suficiente para permitir a substituição da roda.
- Remover os parafusos e a roda (em versões equipadas com tampão da roda,

retirá-lo depois de ter aliviado os parafusos que o fixam e, por fim, desapertar o último parafuso e extrair a roda).

- Certificar-se que a roda sobressalente está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Remover o pino de alinhamento fornecido em conjunto com o macaco e inseri-lo no cubo da roda para auxiliar no encaixe da roda.
- Montar a roda sobressalente.
- Proceder com o aperto dos parafusos apenas até ficarem firmes, sem apertá-los totalmente.
- Acionar o macaco e abaixar completamente o veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na figura seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** .

0605006372

- Reposicionar o macaco, as ferramentas e o pneu vazio no interior do porta-malas, certificando-se do seu correto travamento.

Nota
Para evitar lesões em pessoas, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo, para evitar que o próprio veículo caia do macaco.

Nota
Entre em contato com a Rede Assistencial Jeep o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA
Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota
Se for obrigado a fazer a troca de pneu no interior da faixa de rodagem ou em suas proximidades, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.

Nota
Prestar particular atenção à chave para desmontagem dos parafusos da roda durante sua utilização, pois ela pode ter extremidades pontiagudas.

Nota
O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda.

Nota
As rodas com pneu unidirecional são reconhecíveis por setas no flanco do pneu, que indicam o sentido de rolamento previsto, que deve ser absolutamente respeitado. Só assim os pneus mantêm as suas características em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e drenagem em piso molhado.

Nota
Se, após um furo, for necessário montar uma roda desse tipo no sentido inverso ao previsto, é recomendável continuar a conduzir com muito cuidado, uma vez que, nestas condições, o rendimento do pneu é limitado. Esta precaução deve ser levada em consideração sobretudo com piso da estrada molhado.

Nota
Para poder desfrutar da melhor forma das vantagens do piso da estrada unidirecional, é aconselhável voltar a colocar o mais depressa possível todas as rodas no sentido de marcha previsto.

Nota
Certificar-se de que a roda sobressalente está montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorretamente.

Nota
Se o veículo estiver equipado com cobrecubo ou calota, não tentar montá-los na roda sobressalente.

REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO NORMAL

Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e desmontar a roda sobressalente. Em seguida, voltar a montar a roda de utilização normal procedendo como descrito a seguir.

Versões com rodas de aço

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda de utilização normal e enroscar um parafuso em um dos orifícios roscados, sem apertá-lo.
- Montar a calota da roda, fazendo coincidir o furo com a meia-lua e com o parafuso já enroscado; em seguida, inserir os 4 parafusos restantes.
- Abaixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os parafusos seguindo a ordem anteriormente ilustrada.

Versões com roda de liga leve

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.

- Introduzir a roda no cubo e apertar os parafusos com a chave fornecida.
- Abaixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os parafusos seguindo a mesma ordem anteriormente ilustrada.
- Voltar a inserir o tampão da roda.

Após a operação

- Colocar o macaco e as outras ferramentas nos seus respectivos locais dentro do porta-malas.
- Colocar a roda sobressalente no vão do porta-malas.
- Reposicionar corretamente o tapete de revestimento do porta-malas.

Nota

Entre em contato com a Rede Assistencial Jeep o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência utilizando cabos e a bateria de um outro veículo ou servindo-se de uma bateria auxiliar. Em todos os casos, a bateria utilizada deve ter capacidade igual ou pouco superior em relação à descarregada.

A partida de emergência pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto: seguir com atenção os procedimentos descritos a seguir.

ADVERTÊNCIA

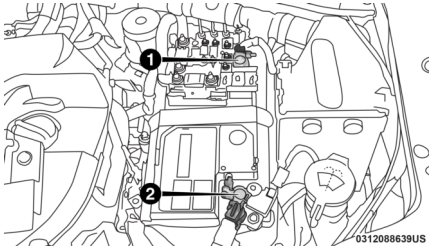
Evitar absolutamente a utilização de um carregador de baterias rápido para a partida de emergência.

Os sistemas eletrônicos e as centrais de ignição e alimentação do motor poderiam ficar danificados.

Nota

Não utilizar uma bateria auxiliar ou qualquer outra fonte de alimentação externa com uma tensão superior a 12 V: poderiam danificar-se a bateria, o motor de partida, o alternador ou o sistema elétrico do veículo.

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, nunca ligar o cabo negativo (–) da bateria auxiliar ao polo negativo da bateria do veículo, mas sim a um ponto de massa motor/caixa de câmbio.



1. Polo positivo
2. Polo negativo

ADVERTÊNCIA
Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que a chave de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter extraído a

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
chave ou de a ter girado para a posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo está desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

ADVERTÊNCIA
Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA
Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

ADVERTÊNCIA
As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP/OFF** .

- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

Nota

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

Nota

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–) a uma massa do motor ⏚ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.
- Ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

ADVERTÊNCIA

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

Retirada dos cabos

Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à acima descrita.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede de Assistência Jeep** .

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a

bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede de Assistência Jeep** .

PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente a partida por empurrão, por reboque ou utilizando as descidas.

Nota

Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

GENERALIDADES

Intervém em caso de choque provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.
- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas.
- A desativação da ventilação do climatizador.
- Acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, pressionar o botão situado no painel de instrumentos).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem na tela. Do mesmo modo, uma mensagem específica no display avisa o condutor caso a funcionalidade do sistema fique comprometida.

Nota

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, deslocar a chave de ignição para a posição STOP para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA

Depois do impacto, caso se sinta cheiro de combustível ou se verifiquem vazamentos no sistema de alimentação, não reativar o sistema.

Risco de incêndio!

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, efetuar o seguinte procedimento (este procedimento deve ser iniciado e concluído em menos de 1 minuto):

Procedimento para restabelecer o correto funcionamento do veículo

Ações a desenvolver	Visualização
Com a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra, colocar o comutador de ignição na posição **STOP** .	
Deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR**	Indicador de direção para a direita intermitente
Ativar o indicador de direção para a direita	Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo
Ativar o indicador de direção para a esquerda	Indicador de direção para a direita intermitente; indicador de direção para a esquerda aceso fixo
Ativar o indicador de direção para a direita	Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo
Ativar o indicador de direção para a esquerda	Ambos os indicadores de direção permanecem acesos fixos
Desativar o indicador de direção para a esquerda	Ambos os indicadores de direção apagam-se
Deslocar o comutador de ignição para a posição **STOP**	
Deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR**	O sistema foi reiniciado e o motor pode ser reativado

SE O MOTOR SUPERAQUECER

PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

Nota

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Jeep .

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos; em seguida, ativar o ventilador do sistema de climatização à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Nota

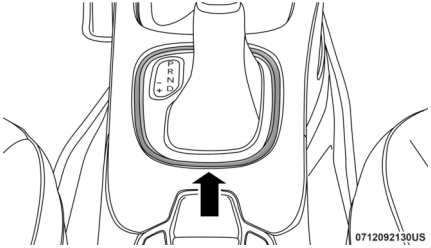
A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

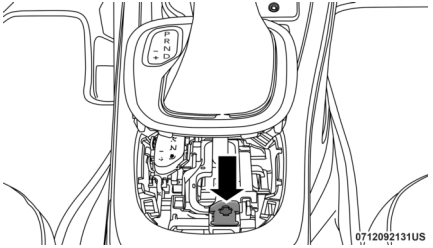
DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA

Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição **P** (Estacionamento). proceder do seguinte modo:

- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento elétrico.
- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a moldura (com a coifa) da alavanca de câmbio.



- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente uma pequena chave de fenda, ou ferramenta similar, no furo à direita na parte posterior do conjunto e, em seguida, pressionar e segurar a alavanca de destravamento.



- Colocar a alavanca de câmbio na posição **N** (ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio.
- Dar a partida no motor com a alavanca de câmbio na posição **N** (ponto morto).

LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO

Se o veículo atolar em um terreno arenoso, de lama ou neve, proceder do seguinte modo:

- Girar o volante sucessivamente para a direita e para a esquerda, com o intuito de liberar a área no entorno das rodas.
- Pressionar e segurar o botão da alavanca do câmbio.
- Comutar sucessivamente entre as posições **D** e **R** e, durante este processo, pressionar levemente o acelerador.

Nota

Trocas entre as posições D e R podem ser feitas com as rodas em velocidade máxima de 8 km/h. Sempre que a transmissão é mantida na posição N (ponto morto) por mais de 2 segundos, é necessário pressionar o pedal de freio para selecionar as posições D ou R .

Nota

Usar o mínimo possível de pressão no acelerador irá manter o movimento de balanço dentro de uma atuação eficiente, sem que as rodas girem em falso ou as rotações do motor se elevem excessivamente.

Nota

Se necessário, pressionar o botão "ESC Off" para desabilitar parcialmente o sistema ESC antes de dar início à operação. Após liberar o veículo, pressionar novamente o botão para habilitar o sistema (consultar a seção "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança" para mais informações).

REBOCANDO O VEÍCULO

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

Nota

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

Nota

Utilizar apenas barra de reboque rígida. Conectar a barra de reboque ao veículo através do gancho de reboque, não aos para-choques.

Nota

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

Nota

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

Reboque do veículo - condições gerais

		TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD)	TRAÇÃO INTEGRAL (4WD)
CONDIÇÃO DE REBOQUE	**RODAS ELEVADAS DO SOLO**	**CÂMBIO AUTOMÁTICO**	**CÂMBIO AUTOMÁTICO**
Reboque em uma superfície plana	NENHUMA	NÃO PERMITIDO	NÃO PERMITIDO
Elevação das rodas ou reboque no veículo	TRASEIROS	NÃO PERMITIDO	NÃO PERMITIDO
	DIANTEIROS	OK	NÃO PERMITIDO
Veículo em uma plataforma de veículo de socorro	TODOS	MELHOR MÉTODO	MELHOR MÉTODO

VERSÕES COM TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD)

Versões com câmbio automático

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Caso não esteja disponível um veículo de socorro com plataforma, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras ELEVADAS do solo (utilizando um veículo ou uma ferramenta adequada que permita a elevação das rodas dianteiras).

VERSÕES COM TRAÇÃO INTEGRAL (4WD) E CÂMBIO AUTOMÁTICO

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo.

É, assim, possível rebocar o veículo em uma plataforma de um veículo de socorro, mas não com uma extremidade elevada e a outra em um carro de reboque.

Nota

Evitar a elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras). A elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras) durante o reboque pode provocar danos na caixa de câmbio.

Nota

Se o veículo for rebocado sem respeitar os requisitos acima indicados, podem ocorrer danos graves na caixa de câmbio. Os danos provocados por um reboque efetuado de modo impróprio não estão cobertos pela garantia.

REBOQUE DO VEÍCULO

ENGATE DO ANEL DE REBOQUE - SE EQUIPADO

ADVERTÊNCIA

Para versões equipadas com chave mecânica, antes de iniciar o reboque, girar a chave de ignição para a posição **MAR** e, em seguida, para a posição **STOP** sem

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*

extrair a mesma do conector de ignição, pois a remoção da chave do comutador ativa automaticamente o bloqueio da direção, não sendo possível virar as rodas. Certificar-se também de que o câmbio está em ponto morto (para versões equipadas com câmbio automático, certificar-se de que a alavanca das mudanças está na posição **N**).

Para versões com chave eletrônica, pressionar o botão de partida, sem pisar no freio, para colocar a ignição na posição **MAR** e, em seguida, pressionar novamente o botão de partida para colocar a ignição na posição **STOP**, sem abrir a porta do veículo.

ADVERTÊNCIA
Durante o reboque, lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direção assistida eletromecânica, para frear o veículo será necessário exercer mais força no pedal de freio e para virar o volante será necessária uma ação mais enérgica. Não utilizar cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar os esticões. Durante as operações de reboque, certificar-se de que a fixação do acoplamento no veículo não danifique os componentes em contato.

Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento em estrada. Antes de apertar o gancho de reboque, limpar cuidadosamente a sede roscada.

ADVERTÊNCIA
Os ganchos de reboque (se equipado) devem ser utilizados somente em situações de emergência, para fixar a cinta e para deslocamento do veículo para a prancha de reboque.

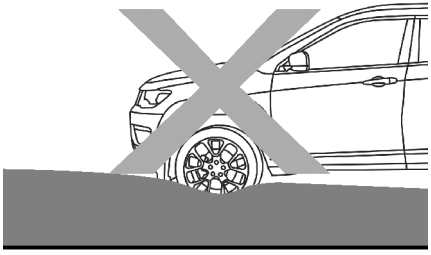
Não utilizar os ganchos de reboque se as rodas estiverem travadas ou para içar o veículo, pois isso poderá danificá-lo.

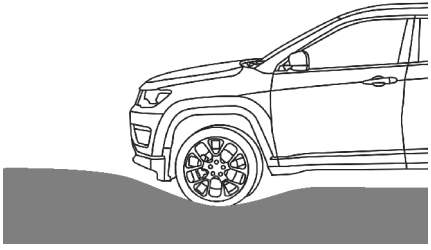
ADVERTÊNCIA
Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.

ADVERTÊNCIA
Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração, como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em **D** ou marcha ré **R**, acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

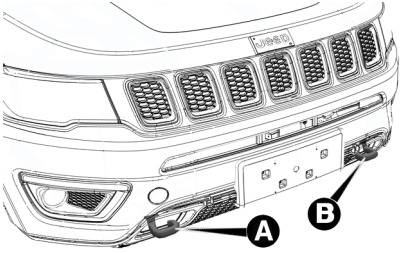
Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.

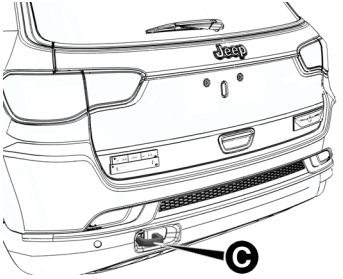




ANÉIS FIXOS PARA REBOQUE (para versões Trailhawk)

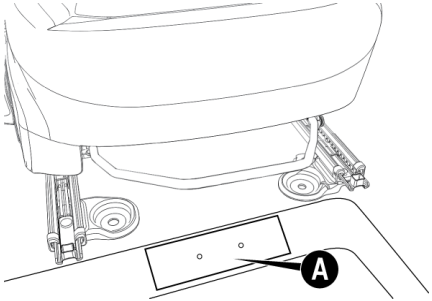
Os ganchos de reboque estão fixados à carroceria do veículo. São três ganchos fixos, sendo dois na parte dianteira **A** e **B** e um na parte traseira **C**.





EXTINTOR DE INCÊNDIO

O veículo possui uma predisposição **A** para montagem de suporte de extintor de incêndio no assoalho, logo à frente do assento do motorista.



Para a aquisição e devida instalação de extintor de incêndio e suporte, procurar a **Rede de Assistência Jeep** .

8

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

INTRODUÇÃO 309
SERVIÇOS AGENDADOS 309
MANUTENÇÃO PROGRAMADA 309
VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS 309
UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO 310
CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO 311
MOTOR 2.0 16V FLEX 312
MOTOR 2.0 - DIESEL 314
COMPARTIMENTO DO MOTOR 318
VERSÕES 318
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS 320
ÓLEO DO MOTOR 320
Consumo de óleo do motor 321
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR 321
LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA/ LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO 322
LÍQUIDO DOS FREIOS 322
BATERIA 323
Substituição da bateria 323
Conselhos úteis para prolongar duração da bateria 324

RECARREGANDO A BATERIA 325
PROCEDIMENTOS 325
RECARGA 325
SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA 326
PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO 326
ÓLEO DO MOTOR 327
Controle do nível do óleo do motor 327
Substituição do óleo do motor 327
Escolha do tipo de óleo do motor 327
Aditivos para o óleo do motor 327
Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros 327
FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR 327
Substituição do filtro do óleo do motor 327
FILTRO DO AR 328
Substituição do filtro do ar 328
AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA 328
Substituição do filtro do ar-condicionado (se equipado) 329
FILTRO DE COMBUSTÍVEL 329
LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA 329
SISTEMA DE ESCAPAMENTO 329

SISTEMA DE ARREFECIMENTO 330
Verificação do líquido de arrefecimento do motor 331
Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor 331
Tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento do motor 331
Eliminação do líquido de arrefecimento do motor gasto 332
SISTEMA DE FRENAGEM 332
CÂMBIO AUTOMÁTICO 333
Aditivos especiais 333
Frequência das trocas do óleo 333
LEVANTANDO O VEÍCULO 334
PONTOS DE ELEVAÇÃO 334
PNEUS 334
INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA 334
INFORMAÇÕES GERAIS 334
RODAS E PNEUS 335
RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS 336
Versões com tração dianteira (FWD) 336
Versões com tração integral (4WD) 336
RODA/PNEU SOBRESSALENTE 337
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO 339
PRECAUÇÕES 339

CARROCERIA 340
PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS 340
GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA 340
CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA 340
Pintura 340
Vidros 342
Faróis dianteiros 342
Vão do motor 342
INTERIOR DO VEÍCULO 343
GENERALIDADES 343
TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO 343
BANCOS E PARTES EM TECIDO 344
BANCOS EM COURO (Se equipado) 344
PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS 344
PARTES REVESTIDAS EM COURO (Se equipado) 345

INTRODUÇÃO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

SERVIÇOS AGENDADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a Jeep definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

Nota
Os cupons de Manutenção Programada são prescritos pela montadora. A não execução dos mesmos pode comportar a cessação da garantia.

Nota
É aconselhável sinalizar à Rede de Assistência Jeep eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do líquido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do vidro traseiro e para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa/vidro traseiro e posicionamento/ desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer: o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Em caso de acendimento do símbolo (amarelo âmbar) no display (óleo do motor degradado), o óleo do motor deve ser substituído imediatamente, independente da quilometragem percorrida e/ou tempo de uso, sob pena de danos severos ao motor.

Nota

ATENÇÃO: os intervalos de substituição de óleo do motor, seja por tempo ou quilometragem, devem ser reduzidos à metade nos casos de utilização severa do veículo, ou seja, caso o veículo seja utilizado predominantemente em uma ou mais das seguintes condições:

- Reboque de atrelados, táxi, entrega de porta em porta, etc.
- Estradas poeirentas, arenosas, lamacentas, etc.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e/ou com temperaturas baixas.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade, inclinações acentuadas por longos períodos e/ou grandes altitudes.
- Em caso de longa inatividade do veículo (superior a 30 dias).

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios a disco dianteiros.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e da tampa do porta-malas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (foles/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito).
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

As revisões devem ser realizadas **por quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 12.000 km (veículos Flex) ou a cada 20.000 km (veículos Diesel), ou a cada 12 meses (Flex e Diesel), **prevalecendo o que ocorrer primeiro**.

A tolerância permitida para a execução das revisões serão de 1.000 km para menos ou para mais, caso ocorra por quilometragem ou 30 dias para menos ou para mais, caso ocorra por tempo.

Exemplos (veículo Flex):

- **1ª Revisão:** caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 11.000 e 13.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.

- **2ª Revisão:** caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 11.000 e 13.000 km **APÓS** a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **APÓS** a 1ª revisão.

Exemplos (veículo Diesel):

- **1ª Revisão**: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.
- **2ª Revisão**: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km **APÓS** a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **APÓS** a 1ª revisão.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

MOTOR 2.0 16V FLEX

Revisões (***) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	**1ª**	**2ª**	**3ª**	**4ª**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**9ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras e traseiras. Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do esguicho e palhetas do para-brisa e vidro traseiro, cintos de segurança, sistema de iluminação e sinalização, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.), bateria e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Revisões **(***) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**1ª**	**2ª**	**3ª**	**4ª**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**9ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**
Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar (se equipado).	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+		+			+		+			+		+	
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.		+		+		+		+		+		+		+	
Substituição do fluido dos freios (se equipado). Deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem).	a cada 24 meses ou a cada 36.000 km (o que ocorrer primeiro)														
Verificação do freio de estacionamento (elétrico).			+			+			+			+			+
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.				+				+				+			
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)				+				+				+			
Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)														
Substituição das velas de ignição do motor.	a cada 60.000 km (independente do tempo)														
Inspecionar e, se necessário, substituir a válvula PCV do Sistema de ventilação do cárter do motor "Blow-by". (*)					+					+					+
Controle das condições da corrente de distribuição do motor (rumorosidade) e verificação de vazamentos.					+					+					+
Substituição do líquido do sistema de arrefecimento do motor	a cada 10 anos ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro)														

Revisões **(***) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**1ª**	**2ª**	**3ª**	**4ª**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**9ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**
Óleo da caixa de câmbio automático (se equipado).	For Life (sem necessidade de substituição)														

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador) a cada 12.000 km ou 12 meses e, se necessário, efetuar a substituição.

(***) A tolerância permitida para execução das revisões é:

- **De 30 dias (para mais ou para menos) caso ocorrra por tempo.**
- **De 1000 km (para mais ou para menos) caso ocorra por quilometragem.**

MOTOR 2.0 - DIESEL

Revisões **(***) A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**1ª**	**2ª**	**3ª**	**4ª**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**9ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*) Atenção: o modelo **Diesel** é equipado com um sistema que monitora a condição de degradação do óleo do motor, portanto, além das indicações por quilometragem e tempo já mencionadas, a substituição do óleo do motor e do filtro de óleo do motor deverá ser efetuada se a sinalização de uma luz-espia específica ou uma mensagem no painel de instrumentos ocorrer.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Revisões **(***) A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**1ª**	**2ª**	**3ª**	**4ª**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**9ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras e traseiras. Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do esguicho e palhetas do para-brisa e vidro traseiro, cintos de segurança, sistema de iluminação e sinalização, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.), bateria e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor "blow by". (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar (se equipado).	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.		+		+		+		+		+		+
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).		+		+		+		+				+

Revisões **(***) A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**1ª**	**2ª**	**3ª**	**4ª**	**5ª**	**6ª**	**7ª**	**8ª**	**9ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**
Verificação do freio de estacionamento (elétrico).		+		+		+		+		+		+
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.		+		+		+		+		+		+
Substituição do fluido dos freios (quando disponível, deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem).	A cada 24 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)											
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+			+			+			+	
Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)											
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).					+					+		
Verificação da correia dentada do comando da distribuição do motor. (**)			+				+				+	
Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 80.000 km (o que ocorrer primeiro)											
Substituição do líquido do sistema de arrefecimento do motor	a cada 10 anos ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro)											
Óleo da caixa de câmbio automático (se equipado).	For Life (sem necessidade de substituição)											

Revisões (***) A cada 20.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador), correia dentada e rolamento do tensor a cada 20.000 km ou 12 meses e, se necessário, efetuar as substituições.

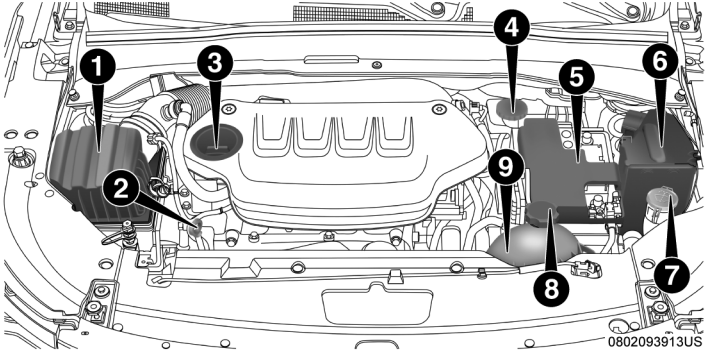
(***) A tolerância permitida para execução das revisões é:

- **De 30 dias (para mais ou para menos) caso ocorrra por tempo.**
- **De 1000 km (para mais ou para menos) caso ocorra por quilometragem.**

COMPARTIMENTO DO MOTOR

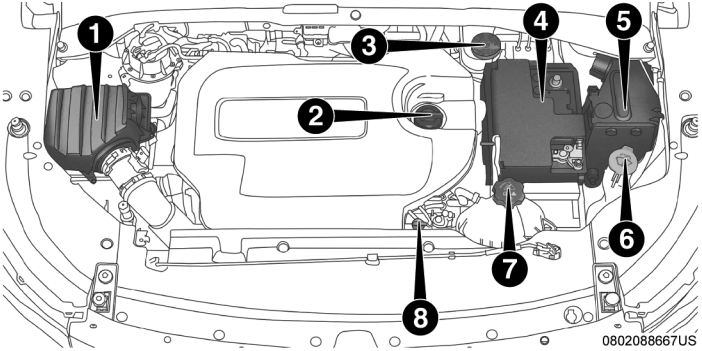
VERSÕES

MOTOR 2.0 FLEX



1	Filtro de aspiração de ar do motor	6	Caixa de fusíveis
2	Vareta de controle do nível do óleo do motor	7	Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro
3	Tampão / Abastecimento do óleo do motor	8	Tampa do líquido de arrefecimento do motor
4	Líquido dos freios	9	Reservatório do líquido de arrefecimento do motor
5	Bateria		

MOTOR 2.0 DIESEL



1	Filtro de aspiração de ar do motor	5	Caixa de fusíveis
2	Tampão / Abastecimento do óleo do motor	6	Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro
3	Líquido dos freios	7	Líquido de arrefecimento do motor
4	Bateria	8	Vareta de controle do nível do óleo do motor

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

ADVERTÊNCIA
Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA
Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.

ADVERTÊNCIA
Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

ÓLEO DO MOTOR

Certificar-se de que o nível do óleo está compreendido entre os níveis MÍN e MÁX na vareta de controle .

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência MAX.

ADVERTÊNCIA
No caso de reposição do nível do óleo do motor, aguardar que o motor esfrie antes de atuar no tampão de abastecimento, especialmente para veículos com tampão de alumínio (se equipado).

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
ATENÇÃO: perigo de queimaduras!

ADVERTÊNCIA
O nível do óleo nunca deve superar a referência MÁX. Caso o nível tenha superado a referência MÁX na vareta, aguardar o motor esfriar e retirar o óleo em excesso.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes na própria vareta.

Nota
O óleo do motor degrada-se por tempo e perde suas propriedades de lubrificação, portanto deve ser substituído de acordo

com o plano de manutenção, independentemente de coincidir com as revisões programadas.

Recomenda-se expressamente que a substituição do óleo e dos filtros seja feita apenas na Rede de Assistência Jeep.

Consumo de óleo do motor

ADVERTÊNCIA
Não acrescentar óleo com características diferentes das do óleo já presente no motor.

Utilizar sempre produtos recomendados (ver capítulo "Dados Técnicos").

ADVERTÊNCIA
O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**

A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km. No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só pode ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA
Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do depósito. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Em caso de reabastecimento com um produto não adequado, evitar absolutamente ligar o motor e dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

ADVERTÊNCIA
O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório **C**, utilizar outro genuíno, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA/ LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão do reservatório e abastecer com o líquido especificado no capítulo "Dados técnicos".

Abastecer com no mínimo 01 (um) litro para o regular funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.

ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

LÍQUIDO DOS FREIOS

Certificar-se de que o líquido está no nível máximo.

Se o nível do líquido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

ADVERTÊNCIA

O símbolo (O), presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Utilizar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

BATERIA

ADVERTÊNCIA

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

ADVERTÊNCIA

O funcionamento com o nível do líquido muito baixo danifica irreparavelmente a bateria e pode provocar a sua explosão.

Observar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.

ADVERTÊNCIA

Ao manusear a bateria ou em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente.

Para a substituição da bateria, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

Substituição da bateria

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra original com as mesmas características. Para a manutenção da bateria, é ne-

cessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.

Nota
Após a substituição da bateria ou desconexão do sensor de bateria, realizar o seguinte procedimento para a calibração do sistema Start&Stop: Partir o veículo normalmente e desligá-lo. Posteriormente, retirar a chave da ignição, fechar as portas, desligar as cargas elétricas e deixar o veículo em repouso sem acionar o alarme. O veículo deve permanecer em repouso por um período mínimo de 4 horas.

Conselhos úteis para prolongar duração da bateria
Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- Ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capô, tampa do porta-malas e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as luzes internas do habitáculo permaneçam acesas.
- Apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desligamento automático das luzes internas.
- Com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por longo tempo (por ex. autorrádio, luzes de emergência, etc.).
- Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar o cabo do polo negativo da bateria.

Se, após a aquisição do veículo, pretende instalar acessórios elétricos que necessitam de alimentação elétrica permanente (por ex. alarme, etc.) ou acessórios que afetem o balanço elétrico, contatar a **Rede de Assistência Jeep**, cujo pessoal qualificado avaliará a absorção elétrica total.

ADVERTÊNCIA
Uma montagem incorreta dos acessórios elétricos e eletrônicos pode provocar danos graves no veículo.

Se, após a aquisição do veículo, se pretender instalar acessórios (por ex. antifurto), dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**, que irá sugerir os dispositivos mais adequados e sobretudo informar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.

Nota
Após uma desativação da bateria, a direção necessita de uma inicialização que é indicada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos. Para executar este procedimento, basta virar o volante de uma extremidade à outra ou simplesmente prosseguir em direção retilínea por cem metros

Nota
A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade e a aptidão à partida. Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a –10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o parágrafo "Inatividade prolongada do veículo", neste capítulo.

RECARREGANDO A BATERIA

PROCEDIMENTOS

Nota
A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Nota
Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em STOP e a partir do fechamento da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que a chave de ignição está em STOP e que a porta do lado do motorista está fechada.

Nota
Recomenda-se uma recarga lenta de baixa intensidade de corrente, durante cerca de 24 horas. Uma carga durante muito tempo pode danificar a bateria.

Nota
É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (–) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (–) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de arranque.

RECARGA

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- Desligar o terminal do polo negativo da bateria.
- Ligar aos polos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO

ADVERTÊNCIA
A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem comportar reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Mandar examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede de Assistência Jeep.**

ADVERTÊNCIA
O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de câmbio ou o sistema de climatização. Esses danos não estão cobertos pela garantia do veículo.

Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.

ADVERTÊNCIA
É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede de Assistência Jeep**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utili-

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
zar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção **necessária** prevista pelo pessoal técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substituições durante o ciclo de vida do veículo.

ÓLEO DO MOTOR

Controle do nível do óleo do motor

ADVERTÊNCIA
Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor.

Prestar atenção para manter um nível adequado.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

A verificação deve ser efetuada cerca de 5 minutos após ter desligado o motor, uma vez atingida a plena temperatura de funcionamento. O veículo deve ainda ser estacionado o mais possível sobre uma superfície plana.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites de mínimo e máximo.

Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir desempenho ótimo e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

Aditivos para o óleo do motor

Recomenda-se estritamente não acrescentar aditivos (diferentes dos corantes de detecção de vazamentos) ao óleo do motor.

O óleo do motor é um produto especificamente concebido para o veículo e o seu desempenho pode ficar deteriorado pelo acréscimo de outros aditivos.

Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota
Óleo gasto e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

Substituição do filtro do óleo do motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Para a substituição, é aconselhável utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

FILTRO DO AR

ADVERTÊNCIA
O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para poder proceder a intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

Substituição do filtro do ar
Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA

ADVERTÊNCIA
Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.

ADVERTÊNCIA
O sistema do ar-condicionado contém refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações deve ser efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto da **Rede de Assistência Jeep** no início do verão.

Nota
Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos poderiam ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

Substituição do filtro do ar-condicionado (se equipado)
Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA

Certificar-se de que as fechaduras e os pontos de articulação da carroceria, incluindo elementos como as guias dos bancos, as dobradiças das portas (e os respectivos rolos), a tampa do porta-malas e o capô do motor são lubrificadas periodicamente com graxa à base de lítio para assegurar o seu funcionamento correto e silencioso e para protegê-las da ferrugem e do desgaste.

Limpar devidamente as peças de modo a eliminar qualquer vestígio de pó e sujeira. Após a lubrificação, eliminar o óleo ou a graxa em excesso. Prestar particular atenção também aos dispositivos de fechamento do capô do motor, para garantir o seu correto funcionamento. Durante as operações no capô do motor (efetuar com o motor frio), lembrar-se também de controlar, limpar e lubrificar os respectivos dispositivos de fechamento, desengate e de segurança.

Lubrificar os tambores das fechaduras externas duas vezes por ano. Aplicar uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade diretamente no tambor da fechadura.

Dirigir-se, se necessário, à **Rede de Assistência Jeep**.

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

ADVERTÊNCIA
As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

ADVERTÊNCIA
O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso o veículo seja estacionado sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.

ADVERTÊNCIA
Os veículos com motorização flex, equipados com conversor catalítico, quando abastecidos com gasolina, devem utilizar exclusivamente gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo gravemente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável.

Se o motor não funcionar corretamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. O funcionamento prolongado e anômalo do motor pode provocar o sobreaquecimento do catalisador e, consequentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor protecão contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, mandar verificar todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede de Assistência Jeep** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Mandar verificar o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes onde necessário (para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**).

Em condições de funcionamento normais, o conversor catalítico não requer manutenção: todavia, para assegurar o correto funcionamento e evitar que fique danificado, é extremamente importante que o motor funcione perfeitamente.

Para reduzir ao mínimo o risco de danificar o conversor catalítico, proceder do seguinte modo:

- Não desligar o motor ou desligar o comutador de ignição com uma marcha acoplada e o veículo em movimento.
- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.
- Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem manifestamente irregulares.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves.

Se notar vapor proveniente do vão do motor, ou se ouvir o silvo, não abrir o capô até que o radiador tenha arrefecido.

Nota
Nunca tentar tirar a tampa do reservatório de expansão quente. PERIGO DE QUEIMADURAS!

Verificação do líquido de arrefecimento do motor
Verificar o nível do líquido de arrefecimento sempre com o motor frio.

Se, no interior do líquido de arrefecimento do motor existirem impurezas, esvaziar, lavar e abastecer o sistema: é necessário dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Verificar a parte dianteira do condensador para verificar a eventual acumulação de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando delicadamente água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borracha não está deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas relativamente a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), mandar verificar a sua estanqueidade junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Com o motor desligado e à temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

Nota
NÃO tirar a tampa do reservatório de expansão se o líquido estiver a ferver: PERIGO DE QUEIMADURAS!

Nota
Antes de intervir na desmontagem da tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema arrefeça.

Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor
Se o líquido de arrefecimento do motor estiver sujo, mandar efetuar intervenções de limpeza e lavagem junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota
Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em"Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota
Não utilizar somente água, líquidos de arrefecimento do motor à base de álcool, inibidores de corrosão ou produtos antiferrugem adicionais, uma vez que podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento do motor e provocar a obturação do radiador. Além disso, é aconselhavel a utilização de líquido de arrefecimento à base de monoetileno glicol.

Tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento do motor
A tampa deve ser bem fechada para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do

motor e garantir que o líquido regresse ao radiador do reservatório de expansão.

Verificar periodicamente a tampa e limpá-la de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

Nota
Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

Nota
Não tentar arrefecer um motor sobreaquecido desapertando ou retirando a tampa. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

Nota
Utilizar exclusivamente a tampa do reservatório de expansão prevista para o veículo para evitar danos no motor.

Eliminação do líquido de arrefecimento do motor gasto
A eliminação do líquido de refrigeração do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota
Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no terreno. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

Nota
Quando na parada do veículo após um breve trajeto, notar-se a saída de vapor pelo lado frontal do capô do motor. Trata-se de um fenômeno normal devido à presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

Nota
Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

SISTEMA DE FRENAGEM

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota
Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de acidentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o sobreaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

Nota
Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota
Em caso de abastecimento, utilizar apenas líquido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um líquido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do líquido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

Nota
Manter sempre o tampão do reservatório do líquido dos freios (presente no vão do motor) perfeitamente fechado.

Nota
Uma quantidade excessiva de líquido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O líquido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção.

Evitar o contato do líquido dos freios com líquidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

CÂMBIO AUTOMÁTICO

ADVERTÊNCIA
A utilização de óleo do câmbio diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de marcha e/ou provocar vibrações anômalas da própria caixa de câmbio.

Utilize somente produtos prescritos para seu veículo (ver capítulo "dados Técnicos")

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Aditivos especiais
Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. O óleo para o câmbio automático é, de fato, um produto especificamente concebido para este veículo e o desempenho pode ficar prejudicado pelo acréscimo de outros aditivos.

Evitar a utilização de vedantes para caixas de câmbio, uma vez que podem comprometer a eficácia das guarnições do câmbio automático.

Nota
Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, uma vez que podem danificar os componentes.

Frequência das trocas do óleo
Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio.

Se forem notados vazamentos de óleo ou se detectarem anomalias no funcionamento da caixa de câmbio, mandar efetuar imediatamente o controle junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Nota
Conduzir o veículo com um nível de óleo insuficiente pode provocar graves danos na caixa de câmbio.

LEVANTANDO O VEÍCULO

PONTOS DE ELEVAÇÃO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

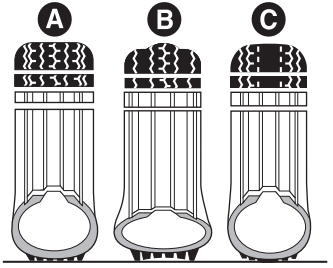
PNEUS

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada duas semanas, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:



A - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da faixa de rolamento ficar reduzida para 1,6 mm.

INFORMAÇÕES GERAIS

ADVERTÊNCIA
O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA
Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA
Na presença de pneus "unidirecionais", não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

ADVERTÊNCIA
Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve que necessitam da utilização de temperaturas superiores a 150°C.

As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos da estrada e obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000/15.000 quilômetros, efetuar o rodízio dos pneus, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação (caso os pneus forem de tipo "unidirecional"). As rodas com piso unidirecional são reconhecíveis por setas no flanco do pneu, que indicam o sentido de rolamento previsto, que deve ser absolutamente respeitado. Só assim os pneus mantêm as suas características em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e drenagem em piso molhado.
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

RODAS E PNEUS

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS

ADVERTÊNCIA
Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

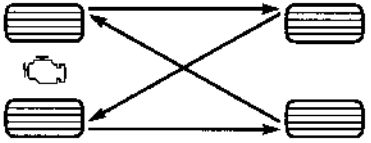
Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede de Assistência Jeep** .

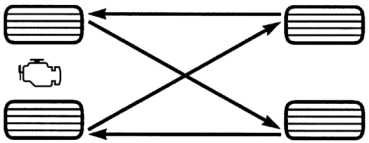
Nota
Os seguintes métodos de rodízio NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo. Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

Versões com tração dianteira (FWD)
O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é "cruzado atrás", como indicado na figura seguinte.



055707139

Versões com tração integral (4WD)
O método de rodízio dos pneus sugerido para os veículos de quatro rodas motrizes é "cruzado à frente", como indicado na figura seguinte.



055703771

Nota

O correto funcionamento das versões com quatro rodas motrizes (4WD) depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência. O uso de pneus de dimensões diferentes pode danificar o veículo. É necessário seguir o rodízio dos pneus para obter um desgaste equilibrado destes.

RODA/PNEU SOBRESSALENTE

Na roda sobressalente do seu veículo encontra-se aplicado um adesivo alaranjado com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

A velocidade máxima permitida durante o uso da roda sobressalente é de 80 km/h ou 120 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Dirigir com prudência e não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Nota

Para veículos com conjunto roda/pneu sobressalente desenvolvido exclusivamente para o uso temporário, a velocidade máxima de utilização é de 80 km/h. (Ex.: Pneus rodantes 225/65 R17 e pneu sobressalente 145/70R17). Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Nota

Para as versões com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões normais, a velocidade máxima de utilização é de 120 km/h. Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Em caso de dúvida quanto à situação presente em seu veículo, consulte a etiqueta adesiva alaranjada aplicada na roda sobressalente, na qual está especificada a velocidade máxima permitida de uso.

Dirigir com prudência.

ADVERTÊNCIA
As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA
Nunca instalar um pneu tradicional numa roda destinada à utilização como roda sobressalente. Não é permitido utilizar simultaneamente mais do que uma roda sobressalente. Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montá-los, pois poderão desapertar-se espontaneamente durante a utilização do veículo.

Mandar reparar e remontar a roda substituída o mais rapidamente possível.

ADVERTÊNCIA
Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobressalentes.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA
Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

ADVERTÊNCIA
O não cumprimento das restrições de uso da roda sobressalente pode causar acidentes com risco de graves lesões ou morte.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota
Verificar regularmente a pressão dos pneus originalmente instalados e do pneu sobressalente, respeitando os valores

indicados neste manual, no capítulo "Dados técnicos".

Para o conjunto roda/pneu sobressalente fornecido totalmente sem ar, ou em caso de eventual esvaziamento total, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo "Dados técnicos".

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo e calibrado na pressão indicada, para que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento elétrico não está engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulado-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

Nota

ATENÇÃO: No caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto

na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada do veículo, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

Nota
Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em STOP e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em STOP e que a porta do lado do condutor está fechada.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas “abertas”, para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

ADVERTÊNCIA
Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

ADVERTÊNCIA
A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.

ADVERTÊNCIA
Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrilhantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrilhantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do parabrisa dianteiro e do vidro traseiro não utili-

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
zar o líquido lava-vidros puro; é necessário diluí-lo pelo menos a 50% com água. Limitar a utilização de líquido lava-vidros puro apenas quando estritamente exigido pelas condições de temperatura exterior.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.
- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.

- Enxaguar bem com água e seque com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Nota
Evitar o mais possível estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

Nota
Eventuais excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Nota
Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Vidros
Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não os riscar ou alterar a sua transparência.

Faróis dianteiros
Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota
Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

Vão do motor
A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.

- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

INTERIOR DO VEÍCULO

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA
Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA
Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

ADVERTÊNCIA
A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa.

TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

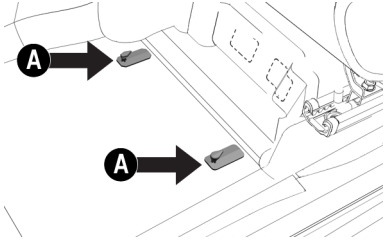
Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

ADVERTÊNCIA
Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas

(continuação)

ADVERTÊNCIA *(continuação)*
de fixação, indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela Jeep, evitando materiais não autorizados.



Nota
Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas A.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Jeep.

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

BANCOS EM COURO (Se equipado)

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro. Se a mancha persistir, utilizar produtos específicos, tendo especial atenção às instruções de utilização.

Nota
Não usar nunca álcool. Certificar-se de que os produtos utilizados para a limpeza não contêm álcool e derivados, mesmo em baixas concentrações.

PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS

ADVERTÊNCIA
Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para limpar manchas gordurosas ou resistentes, utilizar produtos específicos sem solventes e estudados para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

PARTES REVESTIDAS EM COURO (Se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos interiores, assegurar-se que o produto não contém álcool e/ou substâncias com base alcoólica.

9

DADOS TÉCNICOS

INTRODUÇÃO 349
DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO 349
NÚMERO DO CHASSI 349
PLAQUETA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO 350
MOTOR 351
ALIMENTAÇÃO 352
TRANSMISSÃO 353
FREIOS 353
SUSPENSÕES 354
DIREÇÃO 354
RODAS E PNEUS 355
LEITURA CORRETA DO PNEU 355
Índice de carga 355
Índice de velocidade máxima 355
LEITURA CORRETA DA RODA 355
ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS 356
PRESSÃO DOS PNEUS 358
DIMENSÕES 359
CAPACIDADE DO PORTA-MALAS 360
Altura livre do solo entre os eixos 361
PESOS E CARGAS 363
ABASTECIMENTOS 364

SISTEMA ELÉTRICO 365
FLUIDOS E LUBRIFICANTES ORIGINAIS 365
VELOCIDADE MÁXIMA 368
EMISSÕES DE CO 368
RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO:
HOMOLOGAÇÕES LEGAIS 370
Controle Adaptativo de Velocidade (ACC) 370
Blind Spot Detection 370
Imobilizador 370
Passive Entry — Botão Keyless Enter-N-Go 370
Passive Entry — Chave Eletrônica 371
Passive Entry — Central 371
Rádio Uconnect 7.0 371
Rádio Uconnect 8.4 371
Telecomando (Chave com controle remoto) 371
RFHM 371
TPMS 372

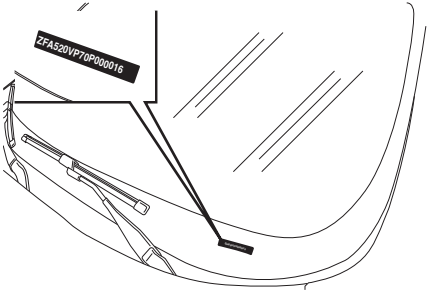
INTRODUÇÃO

Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

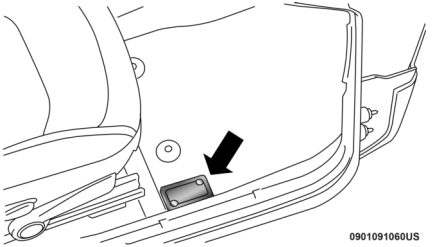
DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO CHASSI

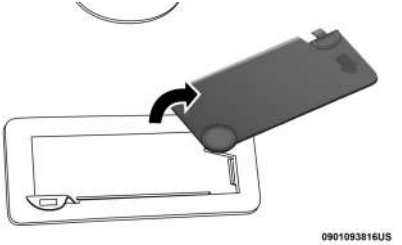
O número do chassi (VIN) encontra-se gravado na parte inferior esquerda do para-brisa:



Esse número também se encontra gravado no assoalho do habitáculo, ao lado do banco dianteiro direito:



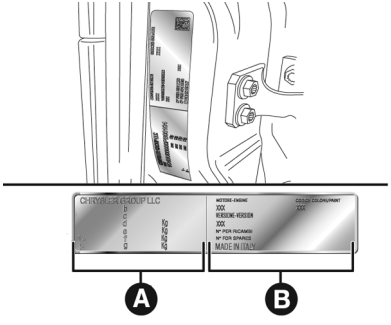
Para acessar, girar a tampa , atuando como indicado.



PLAQUETA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Na plaqueta, situada no coluna da porta dianteira do lado direito, estão indicados os dados relativos a:

- **A:** valor correto do coeficiente do índice de opacidade (para motores Diesel).
- **B:** tipo de motor, código da versão da carroceria, número para peças, código de cor.



MOTOR

Dados gerais

Versões	2.0 16V Flex		2.0 16V Diesel
Ciclo	OTTO		Diesel
Número e posição dos cilindros	4 em linha		4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	88 x 82		83 x 90,4
Cilindrada total (cm³)	1995,0		1956,0
Taxa de compressão	11,8: 1		16,5: 1
Potência máxima (ABNT) (kW)	Gasolina 116,8	Etanol 122,0	125
Potência máxima (ABNT) (cv)	159	166	170
Regime correspondente (rpm)	6200	6200	3750
Torque máximo (ABNT) (Nm)	195,2	201,3	350
Torque máximo (ABNT) (kgfm)	19,9	20,5	35,7
Regime correspondente (rpm)	4000	4000	1750

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização — dB (A)
2.0 16V Flex AT6	88,7
2.0 16V Diesel com ponteira de escapamento simples	80,1
2.0 16V Diesel com ponteira de escapamento dupla	82,1

ALIMENTAÇÃO

Dados gerais

Versões	Alimentação
2.0 16V Flex	Injeção tipo multiponto, sequencial indireta
2.0 16V Diesel	Injeção direta "Multijet II ++"

ADVERTÊNCIA
Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

TRANSMISSÃO

Câmbio automático

Versões	Caixa de velocidades	Tração
AT6	Com seis marchas à frente e marcha a ré	Dianteira
AT9	Com nove marchas à frente e marcha a ré	Integral

FREIOS

Especificações

Versões	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de estacionamento
2.0 16V Flex	A disco ventilado, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda	A disco sólido, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda	Comando elétrico com atuação nas rodas posteriores através de motor nas pinças de freio
2.0 16V Diesel			

SUSPENSÕES

Especificações

Versões	Dianteiras	Traseiras
2.0 16V Flex	Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores com geometria triangular e barra estabilizadora	Sistema McPherson com rodas independentes, links transversais/laterais e barra estabilizadora
2.0 16V Diesel		

DIREÇÃO

Especificações

Versões	Número de voltas do volante	Diâmetro mínimo de curva (m)	Tipo
2.0 16V Flex	2,68	11,3	De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica
2.0 16V Diesel			

RODAS E PNEUS

Rodas em liga ou em aço estampado.

Pneus tubeless de carcaça radial.

Nota
Com pneus tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU

Exemplo: **215/65 R16 98H**

215 — Largura nominal do pneu em mm

65 — Relação altura/largura em %

R — Tipo de construção (radial, no caso)

16 — Diâmetro em polegadas

98 — Índice de capacidade de carga

H — Índice de velocidade máxima

Índice de carga
(Capacidade máxima por pneu)

92 = 630 kg	**93** = 650 kg
94 = 670 kg	**95** = 690 kg
96 = 710 kg	**97** = 730 kg
98 = 750 kg	**99** = 775 kg
100 = 800 kg	**101** = 825 kg
102 = 850 kg	**103** = 875 kg

Índice de velocidade máxima

Q até 160 km/h

R até 160 km/h

S até 180 km/h

T até 190 km/h

U até 200 km/h

H até 210 km/h

V até 240 km/h

W até 270 km/h

Y até 300 km/h

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: **7J x 17 H2 ET 40**

7 largura da roda em polegadas.

J perfil da galeria (relevo lateral onde apoia o calcanhar do pneu).

17 diâmetro de montagem em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado).

H2 forma e número dos "hump" (relevo circunferencial, que mantém na sede o calcanhar do pneu Tubeless na roda).

ET 40 compensação da roda (distância entre o plano de apoio disco/roda e a linha mediana da roda).

ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

Aplicação

Versão	Rodas	Pneus
Sport 2.0 Flex	7,0J x 17'' ET40 (série) 4,0J x 17'' ET25 (sobressalente)	225/60 R17 103H (série) T165/80 R17 104M (sobressalente)
Longitude 2.0 Flex Longitude 2.0 Diesel Night Eagle 2.0 Flex Night Eagle 2.0 Diesel	7,0J x 18'' ET40 (série) 4,0J x 17'' ET25 (sobressalente)	225/55 R18 98V (série) T165/80 R17 104M (sobressalente)
Limited 2.0 Flex Limited S 2.0 Flex Limited S 2.0 Diesel Limited 2.0 Diesel	7,5J x 19" ET40 (série) 4,0J x 17'' ET25 (sobressalente)	235/45 R19 95H (série) T165/80 R17 104M (sobressalente)
Trailhawk 2.0 Diesel	6,5J x 17'' ET40 (série e sobressalente)	225/60 R17 99H M+S (série e sobressalente)

ADVERTÊNCIA
A roda sobressalente possui características diferentes como dimensão ou marca dos pneus de rodagem e deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar **80 km/h ou 120 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão**. nas versões com roda sobressalente menor que as de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações.

Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA
Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA
Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota
Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

PRESSÃO DOS PNEUS

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar (+4,35 psi) em relação ao valor prescrito. Voltar a controlar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio.

Especificações

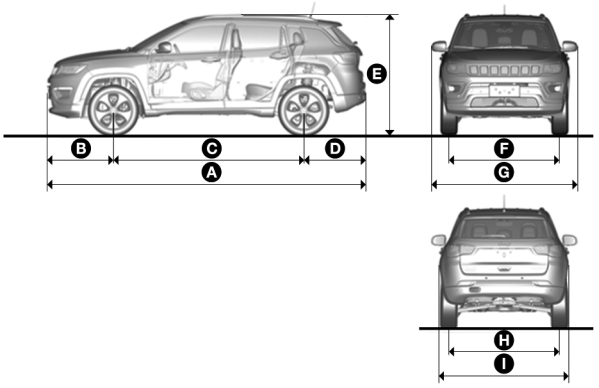
Versão	Vazio/Carregado		Roda sobressalente (*)
	Dianteira	Traseira	
Sport 2.0 Flex Longitude 2.0 Flex Longitude 2.0 Diesel Night Eagle 2.0 Flex Night Eagle 2.0 Diesel Limited 2.0 Flex Limited S 2.0 Flex Limited S 2.0 Diesel Limited 2.0 Diesel	2,4 bar (35 psi)	2,2 bar (32 psi)	4,1 bar (60 psi)
Trailhawk 2.0 Diesel	2,4 bar (35 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,4 bar (35 psi)

(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em milímetros e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação. De acordo com a dimensão das rodas, é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.



Considerar a altura com o veículo sem carga.

Medidas (mm)

Versão	A	B	C	D	E	F	G	H	I
Sport 2.0 Flex AT6	4394	905	2636	853	1629,7 1635,5*	1553	2033	1551	1819
Longitude 2.0 Flex **Night Eagle 2.0 Flex**	4394	905	2636	853	1632,8 1638,2*	1553	2033	1551	1819
Longitude 2.0 Diesel **Night Eagle 2.0 Diesel**	4398	908	2636	854	1644,8 1650,2*	1550	2033	1545	1819
Limited 2.0 Flex **Limited S 2.0 Flex**	4394	905	2636	853	1633,4 1638,7*	1553	2033	1551	1819
Limited S 2.0 Diesel **Limited 2.0 Diesel**	4398	908	2636	854	1644,8 1650,2*	1550	2033	1545	1819
Trailhawk 2.0 Diesel	4398	908	2636	854	1654,1 1659,9*	1546	2033	1538	1819

* Com rack de teto

CAPACIDADE DO PORTA-MALAS

Capacidades ISO 3832

	Capacidade com banco traseiro em posição normal	Capacidade com banco traseiro rebatido
Trailhawk	390	1181

	Capacidade com banco traseiro em posição normal	Capacidade com banco traseiro rebatido
Demais versões	410	1191

Altura livre do solo entre os eixos

A altura é medida na proximidade da margem inferior do diferencial e determina também os valores relativos aos ângulo de entrada, saída e e rampa.

Altura livre do solo (com o veículo vazio)

Versão	Altura
Sport 2.0 Flex AT6	206,8
Longitude 2.0 Flex **Night Eagle 2.0 Flex**	209,8
Longitude 2.0 Diesel **Night Eagle 2.0 Diesel**	218,3
Limited 2.0 Flex **Limited S 2.0 Flex**	211,5
Limited S 2.0 Diesel **Limited 2.0 Diesel**	218,3
Trailhawk 2.0 Diesel	228,6

Ângulos característicos

Versões	Ângulo de entrada	Ângulo de saída	Ângulo de rampa
Sport 2.0 Flex AT6	15,8°	30,8°	21,8°
Longitude 2.0 Flex **Night Eagle 2.0 Flex**	16,2°	31,0°	22,1°
Longitude 2.0 Diesel **Night Eagle 2.0 Diesel**	28,7°	31,9°	22,0°
Limited 2.0 Flex **Limited S 2.0 Flex**	16,2°	31,0°	22,2°
Limited S 2.0 Diesel **Limited 2.0 Diesel**	28,7°	31,9°	22,0°
Trailhawk 2.0 Diesel	29,1°	33,1°	22,8°

Ângulo de entrada : o ângulo de entrada é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroceria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

Ângulo de saída : o ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do "Ângulo de engate" e refere-se à parte traseira do veículo.

Ângulo de rampa : o valor do ângulo de rampa está relacionado com a altura ao solo do veículo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lombada, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lombada com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroceria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroceria, o que provocaria a perda de aderência das rodas.

Quanto maior é a altura do solo, maior será o ângulo de rampa. Em todo o caso, lembre que quanto maior a altura do solo, menor é a sua estabilidade devido à elevação do centro de gravidade, reduzindo consequentemente o ângulo de inclinação lateral.

PESOS E CARGAS

Especificações (kg)

Peso/carga	Sport 2.0 Flex AT6	Longitude 2.0 Flex	Night Eagle 2.0 Flex	Longitude 2.0 Diesel	Night Eagle 2.0 Diesel	Limited 2.0 Flex Limited S 2.0 Flex	Limited S 2.0 Diesel	Limited 2.0 Diesel	Trailhawk 2.0 Diesel
Peso a vazio (com todos os líquidos e reservatório de combustível cheio a 90%)	1529	1577	1574	1720	1718	1596	1731	1734	1763
Capacidade útil incluindo o condutor	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Cargas máximas admitidas (*)									
— eixo dianteiro	1024	1044	1047	1158	1161	1051	1157	1160	1168
— eixo traseiro	905	933	927	962	957	945	974	974	995
— total	1929	1977	1974	2120	2118	1996	2131	2134	2163
Cargas máximas rebocáveis	400	400	400	400	400	400	400	400	400

(*) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no vão do porta-malas e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

Especificações (em litros)

Reservatório/sistema	2.0 Flex	2.0 Diesel
Tanque de combustível:	60	60
incluindo uma reserva de:	8	8
Sistema de arrefecimento do motor: (*)	6,45	6,50
Cárter do motor:	4,3	3,8
Cárter do motor e filtro:	4,7	4,2
Câmbio:	6,2	6,0
Circuito dos freios hidráulicos:	0,5	0,5
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (mínimo):	1,0	1,0

(*) Mistura na proporção 50% de fluido concentrado para sistemas de arrefecimento com 50% de água potável para o volume total abastecido (em caso de dúvidas recomenda-se consultar a seção de fluidos e lubrificantes originais nesse capítulo).

ATENÇÃO: no caso de uso de biodiesel (porcentagem máxima conforme previsto na Legislação Federal vigente à época da fabricação do veículo) é necessário proteger o veículo em caso de paradas prolongadas (> 1 mês). Antes de uma parada prolongada, deve-se consumir o combustível presente no tanque de combustível até acender a luz-espia de reserva. Ao ligar novamente o motor depois de um longo período, reabastecer imediatamente com diesel novo.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

	2.0 16V Flex	2.0 16V Diesel
Capacidade	72 Ah	70 Ah

FLUIDOS E LUBRIFICANTES ORIGINAIS

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a duração do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Intervalo de substituição
Lubrificante para motores Flex	Lubrificante totalmente sintético MOPAR MAXPRO SYNTHETIC 5W-30. Qualificação 9.55535-G1, API SM, ACEA A1/B1-04; ILSAC GF-3	Segundo Plano de Manutenção Programada
Lubrificante para motores diesel	Lubrificante totalmente sintético MOPAR MAXPRO SYNTHETIC DIESEL DPF C2 5W-30. Qualificação 9.55535-S1, ACEA C2.	Segundo Plano de Manutenção Programada

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Características dos lubrificantes e dos líquidos			
Emprego	**Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo**	**Local de aplicação**	**Produtos homologados**
Lubrificantes e graxas para a transmissão	6 marchas: lubrificante; Espec.: ATF AW-1; Qualificação 9.55550 - AV	Caixa automática 6 marchas	Mopar® AW-1
	9 marchas: lubrificante; Espec.: ZF TE-ML 11; Qualificação 9.55550 - AV - Mopar 8&9 Speed ATF	Caixa automática 9 marchas	Mopar® ZF 8&9 Speed ATF
	Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado da roda	Mopar MRM 2
	Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 1,5. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado do diferencial	Mopar MRM 2
	Lubrificante sintético com graduação SAE 75W-90 API GL5	Diferencial traseiro (RDM) e grupo de reenvio (PTU)	Mopar Lubrificante sintético SAE 75W-90 API GL5
Fluido para os freios	Fluido sintético para sistemas de freios e embreagem; SAE J 1703; CUNA NC 956 DOT 4 A.B.; ISO 4925; FMVSS Nº 116 DOT 4;EB 155/91 - ABNT 4, 9.55597.	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem	Mopar® Brake and Clutch Fluid DOT 4

Características dos lubrificantes e dos líquidos			
Emprego	**Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo**	**Local de aplicação**	**Produtos homologados**
Fluido para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento à base de monoetilenoglicol, que confere propriedade anticongelante e pacote de aditivos anticorrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Tecnology). Mistura na proporção 50% de produto com 50% de água potável para o volume total abastecido. Especificação FCA MS.90032 – Parte B.	Sistema de arrefecimento	Mopar Antifreeze Coolant
Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro	Alcóois e tensioativos.	Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas limpador/lavador do para-brisa	Mopar Limpador de Para-brisa

ADVERTÊNCIA
A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

Especificações

Versão	Velocidade máxima (km/h)
Sport 2.0 Flex AT6	188,0 (Gasolina) 192,0 (Etanol)
Longitude 2.0 Flex Night Eagle 2.0 Flex	188,0 (Gasolina) 192,0 (Etanol)
Longitude 2.0 Diesel Night Eagle 2.0 Diesel	194,0
Limited 2.0 Flex Limited S 2.0 Flex	188,0 (Gasolina) 192,0 (Etanol)
Limited S 2.0 Diesel Limited 2.0 Diesel	194,0
Trailhawk 2.0 Diesel	194,0

EMISSÕES DE CO

Teor de CO em marcha lenta, medido antes do conversor catalítico.

Especificações

Versão	Emissões de CO
2.0 Flex	< 0,3%
2.0 Diesel	–

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo da imagem das barras contêm dados do fornecedor do equipamento.

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Controle Adaptativo de Velocidade (ACC)

ANATEL

ACC

0716-15-3745

7891009140025

Blind Spot Detection

ANATEL

BLIND SPOT DETECTION

1062-15-9489

07898994339229

Imobilizador

ANATEL

IMMO / BCM

3770-15-6661

(01) 07897843841173

Passive Entry — Botão Keyless Enter-N-Go

ANATEL

KEY LESS Botão

0258-15-5117

(01) 07894476065204

Passive Entry — Chave Eletrônica

Passive Entry — Central

Rádio Uconnect 7.0

Rádio Uconnect 8.4

Telecomando (Chave com controle remoto)

RFHM

TPMS

TPMS
0260-15-5641
ANATEL
(01) 07894476065228

TPMS: TIS-03
4835-15-2149
ANATEL
(01) 07899730501047

10

ÍNDICE ALFABÉTICO

A
Abastecimento do veículo 243
Abastecimentos 364
Abertura do capô do motor 66
Abertura do porta-malas 68
Abertura do teto solar 65
ABS (Anti-lock Braking System) 127
Acesso aos fusíveis 274
Adequação do dispositivo de retenção infantil 153
Airbag 158
Airbags frontais 158
airbags laterais 160
Alarme 31
Alavanca de câmbio 181
Alerta de não afivelamento dos cintos de segurança 148
Alimentação 352
Apoia-cabeças 42
Apoio de braço dianteiro 72
Aquecimento do motor logo após a partida 176
Aquecimento elétrico dos espelhos externos 45
Arrefecimento para versões turbo . . . 176
Ativação do alarme 32
Ativação do speed limiter 196
Ativação e desativação do dispositivo Speed limiter 196
Ativação e desativação do Sistema Parksense 221
Ativação/desativação da modalidade 4WD Low 189
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor 115
Avisos gerais sobre o câmbio automático 186
Avisos para utilização dos cintos de segurança 147
B
Banco do motorista com regulagem elétrica 40
Banco traseiro reclinável e bipartido 41
Bancos 39
Bateria 323
Bateria — capacidade 365
Bloqueio de ignição e posição de estacionamento 186
Botões de comando do computador de bordo 86
C
Câmera de ré 242
Capô do motor 66
Características do vão de carga 69
Carroceria 340
Central porta-fusíveis do compartimento do motor 274
Central porta-fusíveis do painel de instrumentos 279
Central porta-fusíveis do porta-malas 282
Chave eletrônica Keyless Enter-N-Go 24

Chaves 24
Cintos de segurança 144
Climatização 61
Climatizador automático Dual-zone . . . . . 55...56
Compartimento do motor 318
Comportamento da luz-espia dos cintos de segurança dos lugares dianteiros 148
Computador de bordo 93
Comutador de ignição - chave eletrônica 28
Comutador de luzes 46
Conjunto da luz interna dianteira 50
Conservação da carroceria 340
Controle adaptativo de velocidade 197
Controle das emissões poluentes 74
Controle de velocidade 197
Controle de velocidade — alteração da velocidade 201
Controle de velocidade — ativação do dispositivo 199
Controle de velocidade — definição da distância do veículo à frente 202
Controle de velocidade — definição da velocidade 200
Controle de velocidade — retomar velocidade 201
Controle de velocidade— desativação 207
Controle de velocidade fixa 208

D

Dados para a identificação 349
Desabilitação do sistema ESC 130
Desativação do alarme 33
Desativação do dispositivo Speed Limiter 197
Destravamento de emergência da alavanca do câmbio automático 296
Dicas de direção 251
Difusores do ar no habitáculo 61
Dimensões do veículo 359
Direção 43, 354
Display 85, 181
Display multifuncional 85
Dispositivo antiesmagamento 66
Duplicação das chaves 27

E

Economia de combustível 251
Emergência do câmbio 185
Equipamentos internos 71
ESC (Electronic Stability Control) . . . 129
Especificações de rodas e pneus . . . 356
Espelho interno eletrocrômico 44
Espelho retrovisor interno 43
Espelhos 43
Espelhos de cortesia 45
Espelhos retrovisores externos 44
Estilo de condução 252
Exclusão do alarme 33
Extintor de incêndio 302

F

Falta de partida do motor 175

Faróis — alinhamento 49
Faróis — temporização do desligamento 48
Faróis altos 48
Faróis automáticos — sensor crepuscular 46
Faróis baixos 47
Faróis de neblina — orientação 50
Fechamento do capô 67
Fechamento do porta-malas 68
Fechamento do teto solar 65
Filtro de ar 328
Filtro de combustível 329
Filtro de partículas DPF 73
Filtro do óleo do motor 327
Fluidos e lubrificantes originais 365
Freio de estacionamento elétrico . . . 177
Freios 353
Função "Venti" - abertura do spoiler 66
Funcionamento (Start&Stop) 192
Funcionamento do Parksense com atrelados 221
Fusíveis 273

G

Gancho de reboque 249
Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria 340
Gases de descarga 253

I

Inatividade do veículo no sistema Start&Stop 194
Indicadores de direção — setas 49
Instrumentos de bordo 84
Intermitência da velocidade programada 197
Intervenção do alarme 31
Irregularidade no sistema Sentry Key 31
Irregularidades no funcionamento do sistema Start&Stop 194
Isofix e Top Tether — instalação 155

Í

Índice de opacidade 74

L

Lavador do para-brisa 51
Leitura correta da roda 355
Leitura correta do pneu 355
Levantador elétrico dos vidros 62
Levantando o veículo 334
Liberando um veículo preso 297
Limitador de velocidade - Speed limiter 196
Limitadores de carga 150
Limpador do para-brisa 51
Limpadores e lavadores dos vidros 51
Limpeza das partes de plástico e revestidas 344
Limpeza das partes revestidas em couro 345
Limpeza de bancos e partes em tecido 344
Limpeza de bancos em couro 344

Limpeza do interior do veículo 343
Líquido de arrefecimento do motor 321
Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro 322
Líquido dos freios 322
Longa inatividade do veículo 339
Lubrificação das partes móveis da carroceria 329
Luz de neblina traseira 47
Luzes de emergência 263
Luzes de neblina 47
Luzes de posição com o veículo desligado 48
Luzes de rodagem diurna 47
Luzes externas 46
Luzes internas 50
Luzes-espia 94

M

Manutenção do sistema de ar-condicionado 328
Manutenção dos cintos de segurança 148
Manutenção programada 309
Mensagens de advertência 94
Menu principal do computador de bordo 86
Modalidade de funcionamento do freio de estacionamento elétrico 180
Motor 351
Movimentação da cortina do teto solar 65

N

Número do chassi 349

Ó

Óleo do motor 320, 327

P

Painel de Instrumentos 80
Para-sol 71
Partida após inatividade prolongada 175
Partida com bateria auxiliar 292
Partida com manobras de inércia . . . 294
Partida de emergência 291
Partida de emergência no sistema Start&Stop 195
Partida do motor — procedimentos iniciais 173
Partida do motor — versões diesel 174
Partida do motor — versões flex 174
Partida remota 29
Passive entry 34
Pesos e cargas 363
Plaqueta resumida dos dados de identificação 349
Pneus - generalidades 334
Pneus - informações sobre a segurança 334
Porta-luvas 71
Porta-malas 68
Porta-malas com acionamento elétrico 69
Portas 33
Posições da alavanca de câmbio . . . 183

Preparação para troca de pneus 284
Pressão dos pneus 358
Pré-tensionadores 149
Procedimento de troca de pneus . . . 287
Procedimentos de manutenção 326
Procedimentos de segurança 193
Programação da velocidade limite 196
Proteção contra os agentes atmosféricos 340

Q

Quadro de instrumentos 80

R

Rack de teto 73
Reabastecimento 248
Rebocando o veículo em situações de emergência 298
Reboque do veículo 300
Recarga da bateria 325
Recomendações para desligar o motor 177
Regulagem do volante 43
Regulagem em altura dos cintos de segurança 146
Regulagens dos bancos 39
Remontagem da roda de utilização normal 290
Rodas e pneus 355
Rodízio dos pneus 336

S

Selec-terrain 190
Sensor de chuva 53
Sensores 213
Sentry Key ® 30
Serviços agendados 309
Sinalização de anomalias do sistema Parksense 221
Sinalização de pressão insuficiente dos pneus 140
Sistema ABS (Anti-lock Braking System) 127
Sistema BSM (Blind Spot Monitoring) 133
Sistema de arrefecimento - manutenção 330
Sistema de corte de combustível . . . 294
Sistema de diagnóstico de bordo . . . 115
Sistema de escapamento - manutenção 329
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados 332
Sistema de inibição do engate de marchas sem o pedal de freio acionado 186
Sistema de segurança suplementar (SRS) - Airbag 158
Sistema DST (Dynamic Steering Torque) 124
Sistema elétrico 365
Sistema ERM (Electronic Rollover Mitigation) 124
Sistema ESC (Electronic Stability Control) 129
Sistema FCW (Forward Collision Warning) 137

Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina) 246
Sistema HDC (Hill Descent Control 125
Sistema HSA (Hill Start Assist) 123
Sistema LaneSense (sensor de faixa de rodagem) 208
Sistema OBD 115
Sistema Parksense 213
Sistema Parksense Active Park Assist 224
Sistema PBA (Panic Brake Assist) 122
Sistema SBR (Seat Belt Reminder) 148
Sistema Start&Stop 191
Sistema TC (Traction Control) 121
Sistema TPMS (Tire Pressure Monitoring System) 140
Sistema TSC (Trailer Sway Control) 125
Sistemas de segurança ativa 121
Sistemas para proteção do meio ambiente 73
Solicitação de chaves adicionais 26
Substituição da bateria da chave eletrônica 27
Substituição de uma lâmpada 263
Substituição de uma lâmpada externa 267
Substituição de uma lâmpada interna 270
Sugestões para condução fora de estrada - Versões com tração integral 254
Superaquecimento do motor 296
Suspensões 354

T

Teto solar elétrico 64
Tomada de corrente 71
Tração integral 188
Tração integral Jeep Active Drive 4WD e Jeep Active Drive 4WD Low 187
Transmissão 353
Transmissão automática 181
Transporte de animais 253
Transporte de crianças em segurança 150
Transporte de passageiros 253
Travamento/destravamento das portas pelo exterior 34
Travamento/destravamento das portas pelo interior 33
Trip computer 93
Troca de pneus 284

U

Ultrapassagem da velocidade programada 197
Utilização de guinchos 251
Utilização dos cintos de segurança 145
Utilização severa do veículo 310

V

Vão porta-objetos do banco do lado do passageiro 72
Verificação dos níveis 320

Verificações periódicas 309

Utilize os lubrificantes
Mopar® Oil
e aproveite toda a tecnologia reconhecida mundialmente que a Mopar traz para você.
Abasteça o seu veículo com os lubrificantes Mopar Oil, desenvolvidos exclusivamente para motores Jeep, e garanta máxima proteção.
Jeep
MOPAR

AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES

Desde 1937, a Mopar é referência mundial em peças e acessórios automotivos, conquistando o respeito e a admiração de todos aqueles que são apaixonados por carros.

Agora, chega ao Brasil o Mopar Oil, uma linha de lubrificantes especialmente desenvolvida para motores Jeep com muita tecnologia e alta performance. Realize suas revisões em dia e mantenha a garantia de seu veículo.

Jeep e Mopar são marcas registradas da FCA US LLC. O descarte inadequado de óleo lubrificante usado ou contaminado e de suas embalagens provoca danos à população e ao meio ambiente, podendo contaminar água e solo. O óleo usado e as embalagens são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou de coleta autorizada, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005 e suas alterações vigentes.

Jeep | MOPAR